O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até ás 14 hs. de HOJE: Bom. Nublado, sujeito a chuvas e trovoadas à tarde. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis, frescos.
Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont, 33,2 e 23,0 — Bangú, 32,4 e 21,0 — Bonsucesso, 34,0 e 21,8 — Cascadura, 35,3 e 21,6 — Jardim Botânico, 35,0 e 20,6 — Paquetá, 33,2 e 21,4 — Pão de Açucar, 31,5 e 24,4 — Saenz Pena, 34,4 e 25,2 — Santa Cruz, 35,9 e 23,2.
CAMBIO: — £ 80$010; Dolar 19$770; Mar. 6$800; Esc. $795 P. arg. 4$680; P. urug. 8$020. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Maio de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5680
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Rhering
ASSINATURAS - Ano, 70$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

TRÊS COLUNAS BRITÂNICAS AVANÇAM SOBRE BAGDÁ

Prossegue a luta pela posse do aeródromo de Habbaniyah, sendo repelidas pelos ingleses as forças iraquianas atacantes

Causa inquietação o perigo de que seja declarada uma "Guerra Santa" contra a Grã Bretanha

Fala-se em uma colaboração Russo-alemã na Asia Menor

ANCARA, 3 (U. P.) — Despachos procedentes esta noite de Beirute, anunciaram que três colunas das forças britânicas avançam sobre Bagdá, procedentes de norte, sul e este, com ordens de atacar a cidade, com o objetivo de impedir que seja utilizada como "capital de um movimento panislâmico".

As forças britânicas avançam sem encontrar resistencia. Rubah já foi ocupada. Esta cidade encontra-se situada entre Moçul e Bagdá. Acrescenta que as forças britânicas progridem rapidamente em outras direções.

Luta encarniçada

Continua-se lutando encarniçadamente no aeródromo de Habbanyah, segundo as últimas noticias, embora não se saiba no momento quem se encontra em situação favoravel.

As noticias de que as forças britânicas avançaram desde o norte, parecem refutar os despachos publicados no exterior, segundo os quais as forças iraquianas haviam ocupado os poços petroliferos de Moçul, pois parece pouco provavel que os britânicos os tenham abandonado sem oferecer resistencia. O fato das forças imperiais terem avançado sem luta, desde Basora, indica que os iraquianos não cercaram a cidade como se havia anunciado anteriormente.

O desenvolvimento da luta

LONDRES, 3 (U. P.) — A reduzida guarnição britânica que ocupa o aeródromo de Habbanyah, ajudada por formações da RAF, aniquilou todas as tentativas das forças iraquianas para desalojá-las de suas posições, no segundo dia das hostilidades não declaradas.

Os aviões de bombardeio britânicos atacaram com êxito os embasamentos de artilharia iraquianos localizados no planalto que rodeia o aeródromo, reduzindo ao silencio a maioria dos canhões. A infantaria, por sua vez, efetuou saidas para ações de limpeza na zona onde as tropas iraquianas tinham avançado até uma perigosa distancia. Soube-se, em fonte fidedigna, que a guarnição resiste valentemente e que no momento não há perigo de que venha a ser dominada.

Preocupação

Os circulos oficiais mostram-se preocupados ante as atuais hostilidades, em vista do perigo que pode derivar-se delas. Por exemplo, receberam-se aqui noticias de que certos grupos religiosos iraquianos tinham sido excitados por agentes estrangeiros para que fosse declarada uma guerra santa à Grã Bretanha. As autoridades britânicas estão particularmente desejosas de neutralizar tal ação, porque poderia ser um instinto que incendiaria todo o mundo muçulmano, desde a India até a Africa do Norte, com desastrosas consequencias para a guerra contra a Alemanha.

Situação tranquila

As noticias procedentes de Basora dizem que a situação ali é tranquila. Em fonte autorizada britânica obteve-se hoje o seguinte relato dos sucessos do Iraque:

"Soube-se em Londres que as hostilidades no Iraque começaram ontem, com um ataque das forças iraquianas ao aeródromo britânico de Habaniia. Os iraquianos rodearam previamente a base e se entrincheiraram nas elevações vizinhas. A base foi recentemente canhoneada e a nossa aviação respondeu ao ataque bombardeando os embasamentos da artilheria iraquiana, ficando muitas delas fora de combate".

As representações diplomáticas

Noticiou-se que a situação da legação do Iraque em Londres não foi afetada pelas hostilidades, mas por outro lado, sente-se inquietação pela sorte da embaixada britânica em Bagdá, a qual, ao que parece, não tem proteção militar. A este respeito, fez-se notar, entretanto, que o embaixador Sir Kinaham Cornwallis tinha telegrafado dizendo que a situação na capital iraquiana era tranquila e, não obstante existisse uma certa tensão, não tinha se verificado qualquer incidente. As autoridades locais negaram-se a comentar se tinham solicitado a cooperação dos Estados Unidos, visto que a Standard Oil Co. tem interesses nos depósitos petroliferos do Iraque, que ascendendo os mesmos a 23 e 1/4 por cento.

Rachid Ali El-Kailann, primeiro ministro do Iraque

Não seria grave

Com referencia ao problema que poderiam levantar grandes danos causados nos poços de petroleo britânicos no Iraque, disse-se aqui que, se bem que isso pudesse constituir um inconveniente, não era forçosamente grave.

Enquanto isso, as autoridades militares confiam que, com enérgicas medidas, se dominará a situação no Iraque, e os comentaristas diplomáticos advertem que não se deve desprezar a seriedade do problema militar. No caso de que as hostilidades no Iraque, iniciadas ontem, ao cumprir seis anos de idade o rei Feisal, provocassem operações de grande envergadura elas se converteriam em uma sangria para os recursos britânicos no Oriente Medio, já bastante sobrecarregados com a defesa do Canal de Suez em face da ofensiva germano-italiana na Libia.

Ocupados os poços de Mossul

BERLIM, 3 (U. P.) — Urgente — A radio emissora local anunciou que, segundo informações da radio de Bagdá, as tropas iraquianas ocuparam os poços petroliferos de Mosul. Acrescenta que uns 3.000 soldados britânicos, procedentes de Haifa, e outras tropas da Transjordania, atravessaram a fronteira do Iraque, em direção a Rutbá.

Comunicado do governo do Iraque

BERLIM, 3 (United Press — A D N B forneceu uma informação atribuida à Agencia Francesa de Beirute, que pode ser considerada como o primeiro comunicado do governo do Iraque sobre o atual conflito com os britânicos.

O texto da comunicação é o seguinte:

"O governo do Iraque fez tudo que lhe foi possivel para evitar divergencias com o governo britânico e para que não ocorressem infrações do pacto existente entre dois paises. No entanto, os britânicos empreenderam ações incompativeis com o pacto que violavam os direitos e ameaçavam a segurança deste país. O governo por conseguinte viu-se obrigado a cumprir seu dever, como esperava o povo e como exigiam as atuais circunstancias. O governo adotou as medidas necessarias para a manutenção da segurança interna. Os ingleses assumiram uma atitude hostil contra a população do Iraque. Suas tropas estacionadas em Habbanayah fizeram fogo contra nossa guarnição vizinha, a qual teve que responder ao tiroteio. As operações militares prosseguem com êxito".

Comunicado do Ministerio de Informações

LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministerio de Informações divulgou o seguinte comunicado:

"Durante os últimos dias o governo do Iraque concentrou tropas em redor do aeródromo britânico de Habbanyah. Foram cavadas trincheiras e assestadas varias baterias na faixa extrema do deserto e na encosta que dá sobre o aeródromo.

"O pedido de que as referidas tropas fossem retiradas foi respondido com o envio de novos contingentes. Nas primeiras horas da manhã do dia 2 de maio, iniciaram-se as hostilidades, rompendo fogo a artilharia do Iraque contra o aeródromo.

Habbanyah é um centro de adestramento das Reais Forças Aereas e, como é natural, a maior parte dos aparelhos que se encontram ali são de prática. O acantonamento em que se aloja o pessoal de serviço dos referidos aparelhos não se acha fortificado. A maioria desse pessoal é constituido de recrutas sirios.

Aviões destruidos

"Segundo as últimas informações aqui recebidas, certo número de nossos aparelhos foi destruido em terra, sofrendo-se algumas baixas. Nossa aviação interveio na ação e certo número de canhões dos iraquianos foi reduzido ao silencio pelos nossos bombardeiros.

Ontem, à tarde, as forças aereas do Iraque tentaram realizar uma incursão sobre o aeródromo, porem sem resultado.

(Conclue na 2ª pagina)

"Turistas" alemães para o Marrocos francês

Vichy já teria concedido visto em 1.800 passaportes a cidadãos do Reich

VICHY, 3 (United Press) — Circulou hoje a noticia de que o governo francês havia autorizado que "turistas alemães" entrassem no Marrocos francês e que a Alemanha exercia pressão sobre a França para que iniciasse uma campanha destinada a retomar as colonias que se encontram em poder dos franceses livres.

Direitos iguais

VICHY, 3 (United Press) — Segundo informações ainda não oficialmente confirmadas, o sr. De Brinon, delegado do governo de Vichy em Paris, teria colocado o "visto" em 1.800 passaportes, permitindo que o "primeiro grupo de civis alemães embarcasse para o Marrocos francês". A esse respeito, diz-se aqui que estava em vigencia uma lei que proibia aos "turistas alemães" irem ao Marrocos e que a medida atual daria simplesmente aos alemães "direitos iguais" aos que os norte-americanos, ingleses ou outros estrangeiros desfrutam.

Convocado para hoje o Reichstag

Presume-se que Hitler fale durante a reunião

BERLIM, 3 (United Press) — URGENTE — Anunciou-se, oficialmente, a convocação do Reichstag para amanhã, domingo, às 18 horas, afim de ouvir "uma declaração do governo do Reich", a qual será irradiada por todas as emissoras alemãs.

Autorizadamente, presume-se que fale o chanceler Hitler.

REPELIDO O ÚLTIMO ATAQUE ÍTALO-ALEMÃO A TOBRUK

A guarnição da praça obrigou os atacantes a recuar, depois de ter sofrido pesadas baixas

Em Solum as colunas motorizadas britânicas assumiram a iniciativa e isolaram grande quantidade de tropas inimigas

CAIRO, 3 (U. P.) — Os despachos militares britânicos revelam esta noite uma forte aceleração no ritmo das operações bélicas no Mediterraneo Ocidental e no deserto egipcio. Esses despachos, que, na opinião de alguns observadores, refletem grandes operações do Eixo na Libia, comunicavam uma dupla vitoria britânica no Mediterraneo e dois contra-ataques ás forças do Eixo no campo de batalha do deserto, em torno de Tobruk e Solum.

Os observadores militares estrangeiros pensam que a acelerada atividade militar germano-italiana, na Libia, foi disposta para que coincida com as operações no Iraque, com o propósito de impedir tanto quanto possivel que os britânicos ponham rapidamente fim à luta naquele país.

Em Solum

Enquanto os valentes defensores britânicos de Tobruk repeliam um dos mais violentos ataques desfechados pelos alemães e italianos contra essa praça libia, as colunas mecanizadas britânicas de Solum assumiram a iniciativa e isolaram uma grande quantidade de tropas inimigas. As forças britânicas da região de Solum tambem se apoderaram de material de guerra, inclusive de um canhão de campanha.

Enquanto isso, as tropas retiradas da Grecia foram, logo que desembarcaram, transportadas através da única linha ferrea que corre de Alexandria até Mersa Matruh. O material que trouxeram tambem foi transportado para o deserto.

Reforços sul-africanos

Chegaram tambem reforços sul-africanos pasa seu imediato envio à zona de Mersa Matruh, onde o Estado Maior projeta sua distribuição. As autoridades militares britânicas não se mostram inquietas pela situação na Africa do Norte, apesar das noticias de que nessa zona são continuamen- te aumentadas as forças do Eixo. Assinalaram o fato de que o avanço inimigo tinha sido paralisado nas proximidades de Solum, e que foram repelidas todas as tentativas para tomar Tobruk de assalto.

O último ataque a Tobruk

O último ataque a Tobruk, mencionado no comunicado desta noite, foi realizado principalmente por forças alemãs com tanks e carros blindados. As defesas britânicas dentro do perimetro ocidental da praça sitiada responderam imediatamente a investida, rechaçando-a. As noticias procedentes de Tobruk informavam que a luta foi muito sangrenta e que se prolongou até o anoitecer de ontem, quando o constante bombardeio da artilharia britânica aparentemente obrigou o inimigo a desistir. Durante a noite não se registraram mais ataques, e as patrulhas de reconhecimento britânicas informaram que as linhas inimigas nas vizinhanças da cidade estavam completamente inativas.

As atividades britânicas na região de Solum limitaram-se, ao que parece, a ações de patrulhamento, com exceção da saida feita ontem por uma coluna mecanizada que voltou com prisioneiros e material de guerra inimigos. Com a chegada de reforços a esse setor acredita-se que serão iniciadas grandes operações. Sabe-se que de parte a parte foram consideravelmente reforçadas as tropas.

Por seu turno as unidades da RAF atacaram intensamente o inimigo no Mediterraneo, afundando um contra-torpedeiro e um navio mercante que, segundo se acredita, integrava um comboio conduzindo abastecimento para as forças do Eixo na Africa do Norte. Não foi revelada a nacionalidade dos navios, presumindo-se que pertencessem à Italia.

Uma esquadrilha aerea mixta, formada por aviões de bombardeio e caça que patrulhava ontem o deserto ocidental, atacou e dispersou um comboio inimigo nas proximidades de Aden. Muitos veiculos que integravam o comboio foram incendiados e destruidos.

As operações de limpeza na Abissinia

CAIRO, 3 (United Press) — forças imperiais britânicas ... chavam hoje inexoravelmente contra a vacilante resistencia italiana em meia dezena de postos ... pes, coroando as operações das últimas 24 horas com a captura de Ualdia, a 80 quilômetros ao norte de Dessié e avançando sobre Amba Alagi. Esta localidade que serve de centro principal de comunicações ao que resta da resistencia italiana ao norte da Etiopia, constitue agora o objetivo das forças que conquistaram Dessié e Ualdia e das forças sudanesas que operam na zona de Makale. ... tem as forças sudanesas tomado uma das principais elevações que cercam Amba Alagi e a força aerea britânica bombardeou sem interrupção o inimigo.

Chegaram tambem informações sobre vitorias menores no ... meridional etiope. Quando se ... deraram de Fike, pequeno ... avançado das cercanias de ... Amana, as tropas britânicas ... apossarm de regular quantidade de material bélico.

Os mais recentes detalhes ... captura de Dessié informam ... ela foi mais proveitosa para os ingleses do que se supôs a principio. Foi informado hoje ... fez mais 1.000 prisioneiros, ... sive 600 italianos, e que se ... deu 500 veiculos blindados ... ques em boas condições. ... se que esses veiculos foram ... diatamente preparados para ... empregados na frente da ...

Apoio da União Sul Africana

CIDADE DO CABO, 3 (U. P.) — O Primeiro Ministro da União Africana general Smuth ... hoje que em resposta a um ... da Grã Bretanha, a União Sul ... cana havia resolvido ajudar ... ças imperiais no Egito e Libia.

Acrescentou que "parte ... sas forças aereas já se dirig... o Egito e tomaremos parte ... campanha com o máximo ... sos recursos".

CHURCHILL DIRIGE-SE AOS POLONESES

"Mensagem de Esperança e de Alento" aos filhos da Polonia que se encontram em todo o mundo

LONDRES, 3 (United Press) — O primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, dirigiu hoje pelo radio uma "Mensagem de Esperança e de Alento" aos poloneses de todo o mundo, exprimindo a certeza de que a Polonia recuperará a sua independencia. O sr. Churchill acrescentou:

"Esta guerra contra os bárbaros mecanizados que, com o coração de escravos, eles mesmos só estão capacitados para levar sua maldição aos outros, será dura e longa, mas o seu fim é certo".

Referindo-se depois aos "paises prostrados no momento sob o jugo cruel e tenebroso da quadrilha nazista de Hitler", exprimiu que "seus pelotões de atiradores estão todos os dias da semana muito ocupados em uma dezena de paises. Na segunda-feira fuzilam os holandeses, na terça os noruegueses, na quarta os franceses ou belgas, na quinta os checos e agora os gregos e os servios contribuiram para satisfazer seus repulsivos desejos de executar. Mas sempre e todos os dias há vitimas polonesas. As atrocidades cometidas pelo sr. Hitler contra os poloneses, ao saquear seu pais, expulsá-los de seus lares, afrontar sua religião e escravizar seus varões, excedem em severidade à violencia perpetrada pelo sr. Hitler em qualquer outro pais conquistado. O dia amanhecerá, talvez antes do que no momento temos o direito de esperar, em que esta insana tentativa de dominação prussiana, baseada em veiculos blindados, no odio racial, na policia secreta e em capatazes estrangeiros dirigidos por seus "quislings", passará como um pesadelo monstruoso".

Hamburgo violentamente atacada pela R. A. F.

REFINARIAS DE PETROLEO, ESTALEIROS, FÁBRICAS DE PNEUMÁTICOS E OUTROS OBJETIVOS MILITARES DO IMPORTANTE PORTO ALEMÃO FICARAM CONVERTIDOS EM GRANDES BRASEIROS

Liverpool e a bacia do Mersey, os principais alvos da Luftwaffe

LONDRES, 3 (United Press) — Grandes danos foram causados na zona industrial de Hamburgo pelas poderosas formações de bombardeio compostas de aparelhos de longo raio de ação da RAF, que fizeram uma ampla excursão por todo o noroeste da Alemanha e alguns portos continentais.

Refinarias de petroleo, estaleiros, fábricas de pneumáticos e outros importantes objetivos militares de Hamburgo ficaram convertidos em grandes braseiros, em consequencia dos milhares de bombas incendiarias e de outras de um novo tipo de explosivo, cujo alto poder destruidor é realmente impressionante. Emden, os depósitos de petroleo de Rotterdam e varios portos de invasão não menos importantes foram atacados sistematicamente durante varias horas, embora estes raids não tivessem as proporções do realizado contra Hamburgo, que constituiu o alvo principal da noite.

O 66.º ataque

Pela 66.ª vez os aparelhos da RAF assestaram seus golpes sobre os objetivos militares desse centro industrial de vital importancia para a industria de guerra do Reich e, nos circulos ligados à aviação, assegura-se que esse representou um dos mais violentos bombardeios. Grandes labaredas se elevaram dos locais onde caiam as bombas incendiarias e o fogo não tardou em comunicar-se aos depósitos de materiais altamente inflamaveis das vizinhanças. As instalações dos ancoradouros foram especialmente escolhidas para um bombardeio concentrado.

Os tripulantes de um dos aparelhos que tomaram parte na incursão declararam ter visto quando eram lançados ao ar sólidos blocos de alvenaria, através das espessas camadas de fumo negro que cobria a zona atingida.

Embora não haja nenhum elemento preciso para medir as proporções exatas dos danos causados, nos circulos chegados à aviação opina-se que a capacidade produtora de Hamburgo deve ter experimentado tremenda redução e que, mesmo que não sejam realizadas novas incursões, serão necessarios varios meses para reparar os prejuizos causados.

Foi revelado que ontem no curso de um reconhecimento diurno ao longo da costa holandesa, foram atacados com êxito 2 navios mercantes inimigos, de 5.000 toneladas cada um, pelos bombardeadores do comando de costa. Um deles incendiou-se de uma vez, enquanto que o outro recebeu avarias tão serias que se acredita tenha afundado pouco depois.

A ação da Luftwaffe

BERLIM, 3 (United Press) — Continuaram na noite de ontem os devastadores ataques da "Luftwaffe" contra os portos e centros industriais do Reino Unido, concentrando-se na segunda noite consecutiva a ação dos bombardeiros sobre Liverpool e a bacia do Mersey.

O norte e o oeste da Alemanha foram atacados pelos aparelhos da R. A. F. que, em fortes grupos, chegaram a sobrevoar diversos pontos dessas zonas, contra as quais jogaram grande quantidade de bombas incendiarias e explosivas.

Os ataques inimigos dirigiram-se principalmente contra Hamburgo e Bremen, embora a ação enérgica das baterias anti-aereas e dos caças noturnos tenha impedido que muitos dos atacantes pudessem se aproximar de seus objetivos.

Alguns aparelhos, entretanto, conseguiram atravessar as defesas e chegaram a sobrevoar os suburbios de Hamburgo e de Bremen, onde seus projéteis causaram danos materiais de certa consideração e certo número de mortos e feridos entre a população civil.

Ataques a outros pontos

Tambem foram jogadas bombas sobre algumas cidades da costa, mas sem causar danos a objetivos de importancia militar ou industrial. Outros grupos de aviões inimigos realizaram incursões sobre o territorio da Holanda. Uma bomba caiu numa granja que destruiu, matando, inclusive, 6 crianças.

As baterias anti-aereas e os caças noturnos conseguiram abater 3 dos bombardeiros britanicos, sobre territorio alemão.

O ataque contra Liverpool teve caracteristicas semelhantes ao da noite anterior, participando nele poderosas formações de aparelhos de bombardeio da "Luftwaffe", que durante varias horas seguidas deixaram cair, sem interrupção, milhares de bombas incendiarias e explosivas, sobre a zona portuaria e industrial desse importantissimo centro de abastecimento.

Incendios e explosões

Foram provocados incendios de incrivel violencia e extensão e violentas explosões que indicavam ter sido alcançados depósitos de material e de combustivel.

Foi atacada tambem a zona de Mersey, tendo sido causados estragos consideraveis pelas bombas alemãs.

Um navio mercante de 10.000 foi atacado com bombas, próximo de Cromer, sendo afundado.

Segundo se anuncia nos circulos bem informados, desde o principio da guerra civil até o dia 1.º de maio, as forças armadas do Reich afundaram navios mercantes inimigos com um total de ... 10.917.000 toneladas, cifra essa que representa aproximadamente a metade da tonelagem de que dispunha a Grã Bretanha ao começar a guerra.

Abatidos seis aviões alemães

LONDRES, 3 (United Press) — Desde a noite de ontem até à tarde de hoje a Alemanha perdeu 6 aviões sobre as Ilhas Britânicas, durante seus ataques diurnos e noturnos. Hoje, durante o dia, as esquadrilhas inimigas estiveram ligeiramente ativas sobre a Inglaterra, mas não foram atiradas bombas. As baterias anti-aereas derrubaram um bombardeiro inimigo. Em troca, os ataques noturnos foram rudes, como de costume, sendo seu objetivo principal a cidade de Liverpool, que suportou intenso bombardeio durante varias horas. Numerosas casas foram destruidas e o número de vitimas é bastante elevada. Os nazistas atacaram tambem na noite de ontem uma cidade de East Anglia e outros pontos da Inglaterra. As baterias anti-aereas conseguiram destruir, juntamente com os caças, a 5 aparelhos inimigos durante esses ataques noturnos. Esta tarde houve atividades de aviões alemães sobre cidades de Galles, do sul e nordeste da Inglaterra e norte e leste da Escocia, sem contudo deixarem cair bombas.

Como devem agir os navios de guerra norte-americanos no petrulhamento

Só deverão abrir fogo no caso de perigo de afundamento

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os circulos oficiais declararam que os navios de guerra norte-americanos, em missão de patrulhamento, têm ordem de abster-se de fazer fogo, salvo, naturalmente, no caso de perigo de ser afundados.

Os mesmos circulos dizem que se presta particular atenção às remessas de aprovisionamento destinados à Gra-Bretanha, com o fim de ajudá-la e manter-lhe o moral e o otimismo, pois teme-se um ataque do Eixo dentro de poucos meses.

Nos circulos governamentais afirma-se que os alemães se propõem a realizar um esforço gigantesco para terminar a guerra antes de meiados do verão, afim de impedir que renda os seus frutos a ajuda norte-americana.

O Reich não tomaria a iniciativa

Acredita-se que a Alemanha não pensa em tomar a iniciativa de uma guerra contra os Estados Unidos, porem é evidente que não deixa de considerar esta possibilidade, e não é menos evidente que deseja evitá-la mediante um ataque aereo contra os abastecimentos e quiçá mediante uma invasão por mar das Ilhas Britânicas, dentro dos próximos meses.

Sabe-se que a situação dos transportes por mar torna-se cada vez mais critica nos últimos meses, porem os comentaristas confiam no sistema de patrulhas, que deverá modificar o panorama. A propósito de certas noticias, procedentes do exterior, de que varios navios norte-americanos, escoltados por navios de guerra da União, haviam chegado a Suez com material de guerra, declarou-se no Departamento da Marinha, em forma oficial, que "nenhum navio de guerra dos Estados Unidos havia sido empregado em missão de escolta."

IBU SAUD TOMA PRECAUÇÕES

LONDRES, 3 (U. P.) — A radio emissora de Berlim anunciou que informam de Beirut que Ibn Saud, rei da Saudi-Arabia, concentrou poderosas unidades em Akaba.

PENTATLO MILITAR MODERNO

Disputada ontem a prova de natação – Classificação geral dos concorrentes

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — A quarta jornada do Primeiro Pentatlo Militar Moderno, no qual intervirám representantes de cinco paises sulamericanos, foi dedicada à disputa de uma prova de natação sobre 300 metros, nado livre, na qual os competidores deviam empregar o menor tempo. A prova teve um transcurso interessante, causando sensação o resultado obtido pelo sub-tenente argentino Enrique Rettberg, que superou o "record" europeu consignado nas Olimpíadas de Berlim, registrando 4'55" 2|5, ou seja, 11 segundos menos que o referido "record".

A prova foi sub-dividida em três series, cujos resultados foram os seguintes:

1.º — Sub-tenente Jaime Meregalli (urug.º) 4'55" 1|5
2.º — Alferes Enrique Valdez (peruano)
3.º — Tenente Silva Rocha (brasileiro)

SEGUNDA SERIE

1.º — Tenente Heitor Saestone (peruano) . 5'55" 2|5
2.º — Sub-Tenente Rômulo Menendell (argent.)
3.º — Capitão Elói Meneses (brasileiro)

TERCEIRA SERIE

1.º — Sub-Tenente Rettberg (argent.º) ... 4'5" 2|5
2.º — Alferes Marcelo Julca (peruano)
3.º — Capitão Alvaro Gestido (uruguaio).

Computados os resultados obtidos na prova de natação, ficaram classificados: em primeiro, Rettberg, em segundo, Meregalli e, em terceiro lugar, Saestone.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

A classificação geral dos concorrentes até o presente momento é a seguinte:

	Pontos
1.º — 1.º tenente Heitor Saestone (Perú)	21
2.º — Sub-tenente Romulo F. Menendez (arg.)	24
3.º — Sub-tenente Enrique Rettberg (arg.)	25
3.º — Capitão Oliveira de Meneses (Brasil)	25
4.º — Cap. Delfor B. Franco (arg.)	27
5.º — Tenente Jaime Meregalli (Uruguai)	29
6.º — Tenente Florian Silva (Chile)	30
7.º — Alferes Marcelo Juga (Perú)	32
8.º — Capitão Alvaro Gestido (Uruguai)	33
9.º — Tenente Ruben Orozco (Chile)	34
9.º — Sub-tenente Antonio Gonzalez (Chile)	34
10.º — Tenente Anisio da Silva Rocha (Brasil)	35
11.º — Alferes Henrique Valdez (Perú)	36
12.º — Tenente George Ramirez (Chile)	38

TRÊS COLUNAS...

(Conclusão da 1ª página)

"A noite de ontem transcorreu tranquila, porem, se reiniciou o canhoneio pela manhã, e a luta prossegue. Quanto à afirmação dos iraquianos de que ocuparam os poços petroliferos, como tambem todos os aeródromos do país, convem fazer notar que eles sempre estiveram em suas mãos, com exceção do aeródromo de Sheiba, perto de Bassora, onde não se observou até agora nenhuma ação de hostilidade.

"Nada se sabe nesta que justifique as afirmações dos iraquianos de que estes rechassaram uma taque britânico em Rutbá, a oeste do Iraque, bem como a noticia de que haviam destruido tanks britânicos em um aeródromo do Iraque. Estas afirmações são, por certo, completamente falsas.

Concurso Popular N. 50, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Maio)

Coupon n.º 3 — 4-5-1941

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 26 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Junho de 1941.

QUE é um grande jornal moderno? E' aquele que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao público tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes ao par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro: é aquele que ajuda os interesses do leitor e deleita a sua inteligencia.

Concurso Popular N.º 49, relativo a Abril

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 8

SORTEIO DO DIA 10 DE MAIO PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 49 terminará, impreterivelmente, no dia 8, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo Correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.
— Publicaremos, amanhã, a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos hoje e assim faremos diariamente até o dia 9 de Maio, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 8.
— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 10 de Maio, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 9 de Maio. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.
— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITERÓI E EM SÃO PAULO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco, ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em S. Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

GAMELIN PERANTE O TRIBUNAL DE RIOM

VICHY, 3 (United Press) — A defesa do ex-generalissimo Gamelin, nos processos instaurados pela Suprema Corte de Riom, para determinar a culpabilidade da guerra, baseia-se, ao que parece, na acusação desse chefe militar de que o serviço secreto o levou a graves erros com as suas informações falsas e que as ordens partiam do governo, que dirigia, praticamente, a guerra.

Segundo informações obtidas hoje a Corte deu por terminada a reunião de antecedentes vinculados ao caso do generalissimo Gamelin, havendo prestado declarações numerosos generais, inclusive Weygand, que se referiu ao seu papel depois de suceder a Gamelin na direção das operações.

A Corte Suprema não poude, no entanto, ouvir as declarações, consideradas importantes, dos generais que se viram envolvidos diretamente no desastroso envio apressado de forças à Bélgica, de acordo com as ordens do generalissimo Gamelin. São eles os generais Giraud, Prioux, Conde Bourret e Altamayer, que figuram entre os 130 dos 234 chefes dessa graduação que contava a França na época da guerra, e que se encontram prisioneiros na Alemanha, principalmente na fortaleza de Koenigstein.

Derrota prevista

Sabe-se, que o general Requin declarou perante a Corte Suprema, que, do seu ponto de vista, a derrota era matematicamente prevista.

Este chefe militar demonstrou, no decorrer de suas declarações, que se carecia de preparação para a famosa ofensiva do mês de setembro de 1939 no setor do Sarre, quando os exércitos franceses se apoderaram do bosque de Warndt e avançaram até a colina que dominava a Sarrebruck, para retirar-se a 4 de outubro para as suas posições originais na linha Maginot. Esta operação, segundo o general Requin, destinada a romper a linha Siegfried, enquanto os exércitos alemães se achavam ocupados na Polonia, converteu-se, assim, tão somente numa semi-ofensiva simbólica, que serviu apenas para desmoralizar as tropas francesas. O ex-generalissimo Gamelin respondeu, perante a Corte Suprema, que suas ordens de cancelar o ataque se basearam nas informações erroneas do famoso "Deuxieme Bureau".

Não foram concedidos créditos

Declarou, tambem, que antes da guerra, havia oferecido por varias vezes a sua renuncia como generalissimo, porque o governo não havia facilitado os créditos necessarios para a construção de tanques e aviões, porem que, em todas as oportunidades, foi obrigado a retirar a renuncia apresentada ao ex-presidente Lebrum.

O ex-generalissimo Gamelin declarou: "Se o Estado-Maior tinha a responsabilidade das operações, era o governo que determinava as ordens e que dirigia a guerra. O generalissimo não fez mais do que executar essas ordens".

Quando os juizes da Corte Suprema lhe perguntaram porque os exércitos franceses abandonaram suas posições entrincheiradas para ir apressadamente à Holanda e à Bélgica, o Generalissimo Gamelin respondeu: "Foi essa uma questão do governo, que assim o ordenou".

Mensagens do presidente do Chile e da Municipalidade de Quito ao sr. Getulio Vargas

Regressaram os universitarios paulistas que visitaram varias República da Costa do Pacífico — Bandeiras inglesas, americanas e panamenhas nos vapores iugoslavos — "Região e Tradição", o novo livro de Gilberto Freire — Saiu para a zona de guerra o "Ponce" — Amanhã, o "Sloga" deixará a Guanabara

De Norfolk e escalas, deu entrada, ontem, no porto, o navio misto "Cairú", do Lloyd Brasileiro. Trouxe muitos passageiros, a maior parte embarcados em Nova York e La Guaira.

MENSAGEM DO SR. AGUIRRE CERDA AO SR. GETULIO VARGAS

Procedente deste último porto, chegou a delegação universitaria paulista que visitou o Chile, a convite do governo dessa República Andina. E' a mesma chefiada pelo bacharelando Luis de Azevedo Soares e integrada pelos seus colegas srtas. Mabel, Zuleica e Gizelda Sucupira Kenworthy e pelos srs. Jorge Uchoa Balatom, Paulo de Tarso Moreno Vieira, Ivan Fleury Meireles, Chafic Juvenal Chede, Lucas Cintra da Silveira, Jaime Bacari, Paulo Galvão de Andrade Coelho, José Carlos Ribeiro do Vale e Helio Mota.

Os estudantes, que sairam de Santos há mais de dois meses, viajando no navio chileno "Angol", atravessaram o estreito de Magalhães e dali foram a Valparaiso, de onde seguiram para Vina del Mar. Aí foram recebidos em audiencia pelo professor Don Pedro de Aguirre Cerda, presidente da República do Chile, que lhes entregou uma mensagem dirigida ao sr. Getulio Vargas.

OUTRAS VISITAS

Prosseguindo pela costa do Pacífico, a caravana visitou outros paises situados naquela região, vindo tomar o "Cairú" no porto venezuelano de La Guaira. Trazem os universitarios as melhores impressões das cidades por onde passaram, principalmente de Bogotá, cuja Cidade Universitaria possue uma organização modelar.

Do Conselho Municipal de Quito, capital do Equador, trazem tambem os estudantes paulistas outra mensagem para o sr. Getulio Vargas.

BANDEIRAS INGLESA, AMERICANA E PANAMENHA

Pelo "Cairú" chegaram tambem os maritimos brasileiros Manuel Duarte, José Eduardo Maria, Mamede Cerqueira Filho e Gustavo Manuel Santiago, embarcados em Nova York. Pertenciam os mesmos, como outros dois que desembarcaram em Capetown e Belem do Pará, à tripulação do navio iugoslavo "Sirek", empregado na linha Baltimore-Capetown-Durban. Com a derrota militar da Iugoslavia, os nossos patricios, que já haviam concluido os seus contratos, pediram desembarque, pois, passando aquele navio a navegar sob o controle britânico aumentava consideravelmente o perigo do trabalho a bordo do mesmo.

Declararam os referidos marinheiros que, conhecida a derrocada da Iugoslavia, todos os navios dessa nacionalidade que se encontravam em portos norte-americanos, passaram, diversos, ao serviço da Inglaterra; outros, dos Estados Unidos e os restantes, ao serviço do Panamá, sendo hasteados nos seus mastros os pavilhões desses paises.

UM NOVO LIVRO DE GILBERTO FREIRE

Procedente do Recife, chegou pelo "Cairú" o escritor e sociólogo Gilberto Freire, viajando no mesmo navio o seu pai, professor Alfredo Freire, da Faculdade de Direito do Recife, acompanhado de sua esposa e filha.

Gilberto Freire, que tanto tem contribuido para o desenvolvimento da nossa literatura, vem assistir ao lançamento do seu último livro — "Região e Tradição" — que aparecerá por estes dias.

Ao seu desembarque e de sua familia estiveram presentes muitas pessoas, notadamente dos circulos intelectuais, vendo-se entre os presentes os srs. Gastão Cruls, José Lins do Rego, Osorio Borba, José Olimpio, Álvaro Lins, José Condé, Luiz Jardim, José Cesar Borba e Valdemar Cavalcante.

PARA A ZONA DE GUERRA

Embora estivesse com a saida marcada há varios dias, somente, ontem, o cargueiro panamenho "Ponce" deixou a Guanabara.

O barco, agora sob o controle inglês, tem uma equipagem cosmopolita: — canadenses, americanos, panamenhos, sirios, hindús, irlandeses, belgas, dinamarqueses, escoceses, espanhóis e finlandeses, estando tambem o Brasil representado por um tripulante — Mariano Lopes — veterano no mar e que já trabalhou em três navios que naufragaram.

Fará o "Ponce" uma viagem arriscadissima. Destina-se aos portos de Estambul e Esmirna, para onde leva valioso carregamento de produtos brasileiros, inclusive 27.000 quilos de café. O navio tocará em varios portos antes Port Sudan e Port Said, no canal de Suez, de onde rumará para o seu destino.

SAIRA', AMANHÃ, O "SLOGA"

O cargueiro iugoslavo "Sloga", que se encontra na Guanabara com um carregamento de cerca de 8.000 toneladas de minerio, sairá, amanhã, com destino ao porto de Sidney, no Canadá. O "Sloga" se encontra sob o controle do almirantado britânico e é comandado pelo capitão J. Yelicich.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressão -- Suicidio e tentativa -- Prisão de ladrão -- Principio de incendio -- Um morto e quatorze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na praça da República, esquina da rua Senador Eusebio, chocaram-se, ontem, o bonde n.º 519, da linha "Ponta do Cajú", conduzido pelo motorneiro Teófilo Dan, e o automovel particular n.º 28.755, dirigido pelo seu proprietario, Alfredo Albertonte. Ficaram feridos nas pernas, o operario Artur Blanco, morador à Vila Eugenia n.º 300 e o condutor do bonde, Daniel Fernandes Silva, residente à rua Gravatá n.º 83, que viajavam no estribo.

O motorista amador, apontado como único causador do desastre, foi preso em flagrante e autuado no 10.º distrito. Os feridos tiveram os socorros da Assistencia e o condutor foi internado no Hospital de Acidentados.

* * *

No largo do Pedregulho, ocorreu um desastre de automovel, do qual sairam feridos Zilá José de Sá, residente à rua Abaira n.º 312; Antonio Saraiva, morador à travessa Costa Meneses 31 e José Martins Ribeiro, domiciliado à rua Miguel Ferreira n.º 37. Todos receberam curativos na Assistencia, onde não prestaram declarações sobre o desastre. A policia do 15.º distrito não teve conhecimento do fato. Os feridos, depois dos socorros, retiraram-se para suas respectivas residencias.

Atropelamentos

Na rua do Matoso, a menor Magner, de 5 anos de idade, filha de Paulo Cunha, moradora no predio n.º 82 daquela rua, foi colhida por um auto, sofrendo fratura do cranio e da clavicula direita. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua General Gurjão, em frente ao predio n.º 8, um automovel atropelou o menor Sebastião, de 9 anos, filho de Albino Vieira, residente à rua Carlos Seidl n.º 429. A vitima sofreu fratura do cranio e contusões pelo corpo, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista fugiu e a policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

No Hospital Rocha Faria, foi medicada a doméstica Ana Rodrigues, de 26 anos de idade, casada, moradora à rua Antonio Seabra Filho n.º 805, em Santa Cruz, apresentando fratura do cranio alem de contusões e escoriações generalizadas. Interrogada, Ana declarou ter sido vitima de um atropelamento, não sabendo, entretanto, explicar em que circunstancias se dera o fato. Seus vizinhos, porem, afirmam que ela fora espancada com uma enxada pelo proprio companheiro, o operario da Central do Brasil, Antenor Rodrigues. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 20.º distrito policial. Ana acha-se internada no Hospital Carlos Chagas.

Na rua Dr. March, na capital fluminense, foi atropelado por uma motocicleta de número ignorado, o marinheiro Geraldo Vieira, de 60 anos, casado e morador à rua Dr. Porciúncula 922, que teve fraturada a perna direita.

A policia registrou o fato e a vitima recebeu os socorros da Assistencia.

Acidentes

Os menores José Carlos e Valter, de 3 e 6 anos de idade, respectivamente, filhos de Alice Ferreira, moradores à rua Adalberto Ferreira n. 68, casa III, foram vitimas da explosão de uma garrafa de álcool em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde José Carlos ficou internado, dada a gravidade das suas queimaduras.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 13 do Cais do Porto, a motocicleta em que se transportavam Estanislau Zubiaziereg e Lourival Antonio Faria embaraçou-se em fios da Companhia Telefônica que estavam caidos ao solo e a máquina tombou, ficando Estanislau com o frontal fraturado e Lourival com contusões e escoriações. Ambos receberam curativos na Assistencia e Estanislau foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Agressão

Na rua de São Cristovão, travaram luta Manuel de Almeida Madeira e Osvaldo Damasio Ribeiros, empregados da Companhia do Gás, sendo o primeiro ferido no pescoço, por uma broca que se achava em poder de Osvaldo. O ferido recebeu curativos na Assistencia e o agressor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 16.º distrito.

Suicidio e tentativa

Na rua Maxwell, em frente ao predio n. 260, o operario José Felicio dos Santos, de 41 anos, morador no referido predio, ingeriu um tóxico e faleceu antes de receber os socorros da Assistencia.

A policia do 18.º distrito compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Berenice Maria da Silva, de 17 anos, casada e moradora à Travessa Francisco Esteves 128, casa 11, na capital fluminense, tentou ontem contra a vida ingerindo um tóxico.

Conduzida ao Pronto Socorro a tresloucada ali foi medicada, retirando-se.

Prisão de ladrão

O comissario José Augusto e o investigador Baia, do 25.º distrito policial, prenderam o individuo Manuel Burgo da Fonseca, de 26 anos de idade, morador à rua Vila n. 67, casa III, em Bento Ribeiro, acusado de ter furtado o automovel particular n. 3.850, de propriedade do dentista Sandoval Correia de Aguiar, residente à rua Emilia Ribeiro n. 50. Manuel Burgo está sendo devidamente processado.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 16 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20%.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Retalhos — Quilo 9$000

Cretone, larg. 2,20 mt.	6$400
Cretone, larg. 1,40 mt.	3$400
Cretone, larg. 1,40 mt.	4$000
Algodão c/10 mts., peça	9$000
Algodão c/1,90 larg. met.	3$800
Cambraia peça c/20 jds. a ..	22$000

Tecidos de $700 até 3$000 o metro. CASA DOS RETALHOS — Rua Senhor dos Passos 284 — Próximo à praça da República.

MOLESTIAS DE OLHOS — Dr. Siqueira de Carvalho
2as., 4as. e 6as., das 14 1/2 às 17 hs. Uruguaiana, 104 — 4.º — Tel. 23-4316. 3as., 5as. e sábados, das 15 1/2 às 17 horas — Av. Copacabana 945 — S.114, Edificio Roxi.

PINTURAS EM PREDIO
Telefonando para 30-1528, Heitor Silva lhe dará preço e referencias sem compromisso — Reforma em geral.

UNGUENTO CRUZ
PARA QUALQUER FERIDA

SANATORIO MÉDICO-CIRÚRGICO
RUA SÃO JOSE', 110 - 1.º andar - AO LADO DA GALERIA CRUZEIRO. Dr. ALFREDO PINHEIRO, Diretor. Serviço de doenças de senhoras a cargo do diretor, com 4 anos de estudos de aperfeiçoamento na Europa. Três secções distintas, sendo uma de eletricidade médica — Tel.: 42-0473 — Consultas avulsas.

DATILOGRAFIA
Para os concursos do DASP, aulas diurnas e noturnas. Copias à máquina e ao mimeógrafo. — Rua 7 de Setembro 107 — ESCOLA URANIA.

DR. WALDER STUDART
Tratamento clinico das hemorroidas e complicações. Doenças Anu-retais. Vias urinarias. Largo da Carioca 15 — 2.º, sala 2 — Das 4 às 6 horas. Tel. 42-3037.

FOGÃO A GÁS
Vende-se um em perfeito estado, com 8 bocas e 3 fornos, proprio para restaurante e café. Ver e tratar à rua Frei Caneca 6, sobrado.

CONCURSOS — DASP
Cursos do prof. Branco, especializado em preparar para concursos. Diurnos e noturnos. Turmas novas para os próximos concursos — Rua Paissandú ns. 200 e 171 — Fones 25-1707, 25-5056 e 25-8513.

Compram-se máquina de costura, enceradeira,
Piano, Refrigerador, motor Singer. Faqueiro, Quadros a oleo, Antiguidades e Cautelas de penhor. — Tel. 48-0893.

MARCAS E PATENTES
No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, s. 609.

CAUTELAS
DA CAIXA, compro, mesmo caucionadas, solução rápida, pago mais da avaliação, absoluto sigilo. Atendo a domicilio — RUA OUVIDOR, 169 - s. 719, Tel. 42-6805.

Viajantes de Farmacias
Que queiram encarregar-se da venda a farmacias do Interior, dum objeto patenteado, de boa saida, dirijam-se à rua Santana, 75, 1.º, das 5 às 7, diariamente.

HORÓSCOPOS
Veja seu horóscopo e de seus amigos no livro - "O Carater Segundo as Influencias Planetarias" - Preço (encadernado), 7$000. Rua do Rosario, 173.

Geladeiras Elétricas
Diversas marcas e tipos, completamente reformadas, ótimo estado, com garantia, à vista e à prazo. Rua General Câmara 315.

MOÇAS
e Senhoras! Não deixem de resolver seus ideais! A Adoma vende tudo em prestações (bicicletas, calçados, chapéus, enxovais, etc. etc.), com 1% ao mês. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º, tel. 23-1512 e 43-8660.

100 MÁGICAS
FACEIS DE EXECUTAR
Procure o livro intitulado - "O Livro das Mágicas", do prof. Adolf Weisiyk e encontrará mágicas, faceis de executar, que muito divertirão seus amigos. Preço, 6$000. Rua do Rosario, 173 - loja.

MARCAS E PATENTES
No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos — Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

Quebrada sua Dentadura? A pressão não pega?
DR. LIMA — CIRURGIÃO-DENTISTA, com Laboratorio de Prótese anexo, corrige qualquer defeito em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37, 1.º andar, sala 2 — Tel. 42-5591.

Senhoras e Senhoritas
Para serviço facil e distinto, precisam-se — Ordenado: 300$000 ou comissões. Rua do Rosario, 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas, com D. Rosa Moreira.

CAUTELAS DA CAIXA
Particular compra, pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 42-5941. Rua Gonçalves Dias, 17 - 1.º andar.

Essencias e Perfumarias
Só no CARIOCA (CASA MAPRI) Rua do Nuncio, 29 (Fone 22-7933).

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas de ambos os sexos para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponha de poucas horas vagas. Ordenado 450$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
E partos — Do Dr. VITOR HUGO — Rua do Senado, 93 - 1.º, das 13 às 18 horas — Tel. 42-5275 - Rio.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homen se senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

ÓTIMA REMUNERAÇÃO
Pessoa que disponha de boas relações tem possibilidade de ganhar ótima remuneração em grande casa bancaria, sem prejudicar sua ocupação atual. Avenida Rio Branco, 138, 2.º, com o Sr. MATOS.

OBRAS D. PEDRO II
Precisam-se: Carpinteiros com prática de cimento armado e pedreiros para todo o serviço.

Máquinas de escrever
De último modelo, com pouco uso. Carros grandes e pequenos. Metade do preço. General Câmara, 22 - 1.º and.

Ajustador mecânico, precisa-se de um bom oficial à r. Figueira de Melo n. 324.

BONECAS QUEBRADAS
Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja — Tel.: 22-9408.

Fianças para casas
Dão-se para aluguéis. Casa Bancaria e Industriais, Rua 7 de Setembro 207 - 2.º andar - sala 1. Tel.: 22-0794.

Antonio Damasceno Ribeiro perdeu uma carteira de identidade militar e uma carteira profissional. Gratifica-se a quem, achando estes documentos, levá-los à rua Senhor dos Passos 65, loja.

LIVROS DE ALUGUEL
A Livraria Rui Barbosa INAUGUROU UMA NOVA SECÇÃO DE ALUGUEL — que muito interessará a V. S. Rua São José 24 - Tel.: 42-8454.

GRATIFICA-SE a quem encontrou um grupo de chaves no bonde Leme, da rua Senador Vergueiro ao Largo do Machado ante-ontem, 2 às 7 horas da manhã. Rua Barão de Icaraí, 34 - 2.º Tel.: 25-1553.

ACEITA-SE um socio prático e idoneo para um pequeno café. Av. Democráticos n.º 6. Praia Pequena.

"MÁQUINAS SINGER"
Vendemos a longo prazo e sem entrada. Fone: 30-2440. Sr. Oliveira. Entregamos no mesmo dia.

Rapazes de 14 a 16 anos
Precisa-se para trocadores de ônibus na Viação Continental Ltda. Rua Caetano Martins n.º 36.

PERDEUSE a cautela n.º 478.478 da Caixa Econômica Federal.

RAPAZES E SENHORAS
Precisam-se, mas que sejam muito bem relacionados. Ordenado 450$ por mês, exige-se referencias, com o sr. José Rocha, de 8 às 12 e de 2 às 4. Rua Senhor dos Passos 135 - sala 401 - Rio.

Funcionario público datilógrafo, oferece-se para trabalhar na parte da tarde ou à noite, podendo depositar caução. Tel. 29-2172, chamar Leal, das 7 às 10,30 horas.

Precisa de advogado?
Tenha ou não recursos, procure o dr. Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS — Dr. Nelson Ferreira
Causas civeis, comerciais, trabalhistas e fiscais. Inventarios - Indenizações - Desquites e anulações de casamento - Contratos e Distratos - Cobranças amigaveis e judiciais - Falencias - Recursos em geral. OUVIDOR, 162 - 3.º. Das 11.30 às 13 e das 16 às 17.30. Tel.: 42-4368.

ESCRITORIOS
A Fábrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario anexo às oficinas, à rua Melo e Sousa, 100/8 (próximo à estação principal da Leopoldina), expõe inúmeros modelos de conjuntos para Escritorios, em estilo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Empresas comerciais, tipos mais ricos para Gabinetes e simples para funcionarios, com garantia não somente quanto às materias primas empregadas como respectivos funcionamentos que são, aliás, os mais práticos e resistentes. A Fábrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando, em alguns casos o pagamento. Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados solicitar a ida de um representante com Catálogos e outras orientações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente, no mostruario junto à fábrica.

CURSO DE CHAPÉUS
Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000. Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92 - 1.º — sala 7.

Professor Militar prepara para admissão ao C. Militar e demais Estabelecimentos de Ensino Secundario. 38-1464.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

TERRENO — Vende-se à rua Carlos Gomes, em frente ao n.º 133, com 43 metros de frente, os mfundos para outra rua, próximo à Santo Cristo. Trata-se à rua Uruguaiana 226 - loja, com o sr. Aires.

O homem que não pensa paga aluguel! Com 195$ mensais e pequena entrada, sua propriedade: terreno com casa; 1 sala, quarto, cozinha, W. C., varanda à construir. Ver e tratar em CAXIAS (Est. Leopold.), Av. Duque de Caxias n.º 1-E sobrado.

COMPRA-SE uma casa em centro de terreno na rua das Laranjeiras ou transversais, com 4 quartos, 3 salas e demais dependencias e garage com quarto para empregados, até 200:000$. Cartas à D. Pereira, rua General Glicerio 69.

VENDA DE TERRAS EM MONTE ALEGRE (Entre Miguel Pereira e Patí do Alferes)
Se V. S. deseja possuir uma propriedade para repouso, deve levar em alta conta o clima e sua posição. No melhor clima de altitude media do Brasil, vendem-se areas de terras para casas residenciais, chácaras e granjas. Informações no PARQUE HOTEL (Parada Monte Alegre) e no Rio, à rua Mayrink Veiga, 28, 5.º andar, sala 7, telefone: 23-3036.

CASA — VENDE-SE
Lugar saudavel, bonita vista, com 2 quartos, 2 salas, boa varanda, copa, cozinha, banheiro, jardim, terreno 13x40 espaço para construir 2 apartamentos, entrada plauto, agua em abundancia e a 15 minutos da cidade, por 37:000$, podendo-se facilitar 17 contos. Ver e tratar à rua Domingos de Barros 233 - Bairro Jardim Maria da Graça, perto da estação.

SITIO
Sitio com um alqueire de terra e varias benfeitorias, troca-se por uma casa nos suburbios de Penha ou Madureira para baixo. Tratar diariamente com o sr. Costa, à Avenida Salvador de Sá, 111-A - 1.º andar.

ALUGA-SE

CASA NO REALENGO
Todo conforto e ainda não habitada, a 100 mts. estação - R. Abreu Lima, 285. Com sala, 2 q. mais dependencias. Aluguel 220$ e taxas. Ver qualquer hora, tratar, tel. 26-4292, rua Almte. Gomes Pereira, 85 - Urca.

VAGAS
Com ótima pensão. Carioca, 42 - 2.º.

ALUGA-SE
Amplo 2.º andar para grande escritorio; à rua 1.º de Março 30. Tratar na loja. Tel.: 43-2300.

ALUGA-SE a senhora seria, que trabalhe fora, um quarto mobiliado com café. Rua Ipiranga 112 c. 5, Ônibus Guanabara 43 e São Salvador n.º 15.

BRAZ DE PINA
Traspassa-se terreno de frente 18x24x37 na av. Antenor Navarro, por 8 contos. Tratar: rua Iningá, 47.

As forças iraqueanas

ESTAMBUL, 3 (United Press) — Com uma população de três milhões e meio de almas, calcula-se que as forças armadas do Iraque chegam a 28.000 homens, sendo 3 divisões do exército e as restantes da policia movel e dos corpos de cameleiros. Possue tambem 216 carros blindados. Os efetivos ingleses no Iraque são em menor número; porem se acredita que serão enviadas mais forças do Egito ou da Africa Oriental.

Vendas em caminhões e barracas de Emergencia

A NOVA TABELA DOS PREÇOS

FRUTAS

Abacaxi, um, de $400 a	$800
Abacate Collison, um	1$000
Idem especial, um	$800
Idem comum, um de $300 a ..	$700
Banana dagua, duzia	$500
Idem ouro, duzia	$600
Idem prata, duzia	$700
Idem da Terra, duzia	2$200
Caqui, um de $300 a	$600
Castanha do Pará, quilo	2$500
Coco, um de $400 a	$800
Idem verde, um	1$500
Figo, duzia	3$000
Fruta de Conde, uma, de $300 a	$800
Grape-Fruit, duzia	1$000
Jaboticaba, quilo	1$500
Laranja Baia, duzia	1$800
Idem Lima, duzia	1$000
Idem Natal, duzia	1$000
Idem Pera, grauda, duzia	$900
Idem Pera, media, duzia	$700
Idem Pera, miuda, duzia	$400
Idem Seleta, duzia	1$200
Lima da Persia, duzia	1$200
Limão, duzia	1$000
Mamão, quilo	$500
Manga espada Pernamb. uma .	$500
Idem rosa, uma, de $400 a	$700
Pera para doce, quilo	1$000
Pinhão, quilo	1$000
Uva paulista, rosa, quilo	4$000
Tangerina, duzia, de $400 a ..	$700

LEGUMES

Abóbora, quilo	$700
Idem dagua, quilo	$600
Abobrinha verde italiana, quilo	1$500
Aipim, quilo	$400
Batata baroa, quilo	1$000
Batata doce, quilo	$600
Beringela, quilo	1$300
Chuchú, quilo	$800
Cenoura de 1.ª, quilo	1$400
Ervilha da vagem, de 1.ª, quilo	1$800
Giló, quilo	1$000
Inhame, quilo	$600
Milho verde, duzia	1$200
Maxixe, quilo	$600
Nabo, quilo	$800
Pepino, quilo	1$400
Pimenta malagueta, 50 grs.	$600
Pimentão doce, quilo	1$600
Idem picante, quilo	1$000
Quiabo, quilo	$900
Repolho, quilo	1$400
Tomate graudo, de 1.ª, quilo ..	3$000
Idem de salada, quilo	2$400
Idem miudo, quilo	1$500
Vagem manteiga esp., quilo ...	1$000
Idem regular	$700

RECLAMAÇÕES — Das 11 às 17 horas, pelos telefones 22-1173 e 42-2679.

Principios de incendio

Nas matas da Urca, próximo à fortaleza de S. João, verificou-se um principio de incendio. Avisados, compareceram ao local os bombeiros da estação de Humaitá, comandados pelo tenente Diomedes, sendo as chamas extintas com relativa facilidade.

* * *

Na Restaurante Bandeirantes, sito à rua Rodrigo Silva n. 5, procedia-se à queima de sebo, havendo desprendimento de grande fumaça. O fumo invadiu as dependencias da Secção de Publicidade da Companhia Carris, Luz e Força, instalada no predio n. 95 da rua da Assembléia. Julgando tratar-se de um incendio, os funcionarios daquele Departamento avisaram os bombeiros que compareceram ao local, sob o comando do tenente Medeiros e do maior Diniz. Verificou-se, então, não haver necessidade da ação dos bombeiros.

D. A. S. P.
CANDIDATOS A: ARMAZENISTAS, Merceologistas, Datilógrafos e outros cargos. Aulas em classes ou individuais. Materias avulsas — 7 Setembro, 107 — Escola Urania.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 11)

Oficiais incluidos em lista por merecimento para as promoções de 24 de maio

Parte, hoje, para o sul, em viagem de inspeção, o general Isauro Reguera — Vaga no Quadro da Arma de Artilharia — Uma carta do interventor sobre a Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, em S. Paulo — Pessoal inativo do Exército — Ordem às unidades administrativas — Diretrizes para a exploração e conservação da rede telefônica da Vila Militar — Trânsito de oficiais, cassado — Ordem sobre promoção de sargentos — Outras notas

A Comissão de Promoções, que esteve reunida em último escrutinio, ante-ontem, prossegue nos seus trabalhos de organização das listas contendo os nomes dos oficiais que deverão ser promovidos em 24 de maio próximo, pelos principios de antiguidade e de merecimento. Essas listas, de acordo com antiga praxe, serão distribuidas à imprensa dentro de alguns dias, entretanto, o DIARIO DE NOTICIAS, com algum esforço, afim de satisfazer a natural satisfação dos interessados, antecipa alguns nomes dos oficiais incluidos pelo principio de merecimento. São os seguintes: ARTILHARIA — Tenentes-coroneis Agenor Leite de Aguiar, Jaime de Almeida, Antonio de Freitas Brandão e Nicanor Gonçalves de Sousa; majores Leoni de Oliveira Machado, Jaire Jair de Albuquerque Lima, Rodrigo José Mauricio, Augusto Imbassai, Afonso de Carvalho, Adir Guimarães, Claudino de Oliveira e Cruz, e Nestor Penha Brasil; e capitão José de Melo Matos. ENGENHARIA — Tenentes-coroneis Abacilio Fulgencio dos Reis e Juarez Távora. CAVALARIA — Capitães Publio Ribeiro, Oromar Osorio e Frederico Leopoldo da Silva. CORPO MÉDICO — Ten. Cel. dr. Florencio de Abreu e cap. dr. Arnaldo Ferreira. FARMACEUTICO — cap. Benjamin Simon.

Nos Quadros de Intendencia e de Saude, estão sendo aguardadas das promoções de altas patentes.

Em viagem de inspeção o inspetor do ensino

O GENERAL ISAURO REGUERA PARTE, HOJE, PARA O SUL DO PAIS

Em avião militar, especialmente posto à sua disposição pelas Forças Aereas Nacionais, parte, hoje, pela manhã, para Porto-Alegre, afim de inspecionar a Escola Preparatoria de Cadetes, ali sediada, o general Isauro Reguera, Inspetor Geral do Ensino do Exército, fazendo-se acompanhar de seu ajudante de ordens, 1º tenente Vasconcelos. O general Reguera pretende demorar-se oito dias nessa viagem.

VAGA NO QUADRO DA ARMA DE ARTILHARIA

Solicitou transferencia para a reserva o tenente-coronel Teodomiro Espindola do Nascimento. Esse oficial superior, que pertence à arma de Artilharia, deixa vaga no respectivo quadro.

INDICADOR ALFABÉTICO DOS ATOS OFICIAIS GERAIS

Está sendo distribuido em bem cuidada brochura o "Indicador Alfabético dos Atos Oficiais Gerais referentes ao Ministerio da Guerra", compreendendo os principais de outros Ministerios e demais dependencias da União, no ano de 1939, e organizado na Secretaria Geral daquele Ministerio.

A EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DO MINISTERIO DA GUERRA EM SÃO PAULO

O sr. Ademar de Barros dirige-se ao general Benicio da Silva

Recebeu o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, o seguinte oficio do sr. Ademar de Barros, interventor federal no Estado de São Paulo: "São Paulo, 2-5-1941 — Ilustre amigo senhor general Valentim Benicio da Silva. A inauguração, em São Paulo, da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra, constituiu acontecimento da mais alta significação patriótica, dando oportunidade ao povo paulista não só para admirar a obra notavel que o Exército Brasileiro vem realizando, como para expressar a sua devoção aos que têm a responsabilidade de preservar a integridade do nosso territorio e a honra da nossa soberania. Expressando-lhe o meu júbilo civico, quero agradecer a gentil oferta da coleção dos trabalhos publicados pela Biblioteca Militar, dirigida com tanto brilho pelo meu eminente amigo. Com os meus protestos de alta consideração, valho-me do ensejo para apresentar-lhe as minhas cordiais saudações. a) Ademar de Barros".

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Osvaldo Santos Dias e Heitor Bianco de Almeida Pedroso; capitães Aureo José de Carvalho e Valfrido Antonio dos Santos; e primeiros-tenentes Pedro Paulo de Carvalho, José Moisés Ezagui e Benedito Carlos de Morais.

ORDEM ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O ministro da Guerra mandou recomendar às unidades administrativas que, ao processarem contas de transporte, mencionem, em cada requisição — conforme julgarem mais conveniente — o número do processo a que a mesma se acha anexada.

PESSOAL INATIVO DO EXÉRCITO — PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O ministro da Guerra, em aviso n. 1.301, de 3 do corrente, mandou recomendar, em Boletim do Exército, em aditamento ao aviso n.º 3.579 — Venc. 14, de 19 de setembro de 1940: a) — que as unidades administrativas remetam com urgencia, à Diretoria de Recrutamento uma relação dos inativos que percebem vencimentos por essas unidades, discriminando-se as quantias pagas a título de vencimentos, gratificação, a verba por onde corre a despesa e quais os inativos que são empregados; b) — que se envie relação idêntica à mesma Diretoria no fim de cada semestre, até o dia 10 de janeiro e 10 de julho; c) — que as mesmas unidades cientifiquem, mensalmente, à Diretoria de Recrutamento, de todas as ocorrencias relativas à inclusão ou exclusão de inativos, mencionando o motivo; d) — que não se faça qualquer transferencia de adidos, que percebam vencimentos pela unidade, sem audiencia previa da Diretoria de Recrutamento.

DIRETRIZES PARA A EXPLORAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE TELEFÔNICA DA VILA MILITAR

O ministro da Guerra em Aviso n.º 1.259, de 30-4-941, aprova as seguintes diretrizes para a exploração e conservação da rede telefônica da Vila Militar: a) — A rede telefônica da Vila Militar, que se destina às necessidades do comando e dos serviços gerais dos corpos e estabelecimentos sediados na Vila Militar e Deodoro, fica, para efeitos de disciplina, distribuição e utilização, dependente do Cmt. daquela Guarnição. b) — A exploração e a conservação da rede ficam a cargo da Escola de Transmissões, à qual caberá: 1) — Organizar as instruções necessarias ao bom funcionamento das ligações, submetendo-as à aprovação do Cmt. da Guarnição citada; 2) — Propor ao Cmt. da mesma Guarnição o pessoal necessario ao serviço, o qual deve ser, de preferencia, da propria Escola, ou, na sua falta, fornecido pelo Batalhão Vilagrã Cabrita e pela 1.ª Cia. do 1.º R. E., e posto à disposição daquele Cmt.; 3) — Solicitar à Diretoria de Engenharia o material necessario aos trabalhos de conservação da rede; 4) — Orientar os trabalhos, tendo em vista as garantias contratuais dadas pela companhia instaladora da rede automática e promover os entendimentos necessarios junto à Companhia Telefônica Brasileira quanto à conservação e bom funcionamento da parte por esta instalada.

CIVIL CHAMADO

Deverá comparecer à 1.ª secção do E. M. R. da 1.ª Região Militar, o civil Jorge Alves Alexandrino da Silva, afim de prestar esclarecimentos sobre carta dirigida ao comando daquela Região.

ORDEM SOBRE PROMOÇÃO DE SARGENTOS

O ministro da Guerra autorizou as seguintes promoções a terceiro sargento: Batalhão de Guardas — 6; 1.ª R. C. D. — 5, e 1.º G. A. Dorso — 3. Em consequencia, o comandante da 1.ª Região Militar avisa que as Unidades providenciem e comuniquem ao seu Quartel General as promoções feitas.

O 2.º aniversario da investidura do gal. Mauricio Cardoso na 2.ª Região Militar

Flagrante tomado quando o general Otaviano Silva saudava o general Mauricio Cardoso

SÃO PAULO, 3 (Agencia Nacional) — Os oficiais do Exército e as altas autoridades civis, por motivo da passagem do 2.º aniversario da investidura do general Mauricio Cardoso, no cargo de comandante da 2.ª Região Militar, na tarde de ontem, o homenagearam na sala de despachos do edificio da rua Conselheiro Crispiniano. Foi uma festa significativa e demonstrou o apreço em que é tido esse militar no seio das classes armadas e na sociedade bandeirante.

Pouco antes das 18 horas, já se encontravam no salão de honra da 2.ª R. M. as seguintes personalidades: Moura Resende, secretario da Justiça; Levi Sobrinho, secretario da Agricultura; Guilherme Winter, secretario da Viação; Mario Lins, secretario da Educação; Mario Rolim Teles, secretario da Fazenda; Prestes Maia, prefeito municipal; Carneiro da Fonte, chefe de policia; João Batista Gomes Ferraz, secretario do governo; José Carlos Pereira de Sousa, diretor da Divisão de Imprensa e Propaganda; representando o sr. Cassiano Ricardo, diretor geral do Deip; Arievaldo Teles de Meneses, diretor da Divisão de Divertimentos Públicos; o exmo. sr. arcebispo metropolitano, d. Gaspar de Afonseca e Silva; Godofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo; Francisco Pati, do Departamento de Cultura; Mario Xavier, comandante da Força Policial; capitão Osvaldo Trindade, sub-chefe da Guarda Civil; cel. Cristiano Kinglefor, diretor da Guarda Civil; Artur Wichaker, do Departamento Administrativo; major Gentil de Castro, chefe da Casa Militar da Interventoria; tenente Vicente de Paula Romano, oficial de ligação entre a 2.ª R. M. e o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, alem de oficiais superiores do Exército, comandantes de corpos e oficiais da Força Policial de S. Paulo, e o sr. Robert W. Tassie, vice-presidente das Empresas Elétricas Brasileiras S. A.

Em companhia do general Mauricio Cardoso, deu entrada na sala de despachos da 2.ª R. M., o interventor federal, sr. Ademar de Barros, que foram recebidos por vibrantes salvas de palmas.

Saudando o general comandante da 2.ª R. M., falou o general Otaviano José da Silva, comandante da Infantaria Divisionaria, sediada em Caçapava, que se expressou em nome de seus colegas de farda.

Visivelmente comovido, e em rápido improviso, o general comandante da 2.ª R. M. agradeceu a lembrança de seus colegas de armas e a presença, no salão de despachos, das autoridades civis e militares.

Depois, foi servido um "cock-tail" aos presentes.

CASSADO O TRANSITO DE 4 OFICIAIS

Pela Diretoria de Infantaria, de ordem ministerial, foi cassado o trânsito em que se encontram os 1.ºs tenentes Nelson Dourado Murias, Radi Pereira, Fernando Batalha e Mario Soares Pereira, afim de se recolherem ao 6.º Batalhão de Caçadores, que teve recentemente transferida a sua sede para o Recife. Esse Batalhão encontra-se, provisoriamente, nesta capital, aquartelado no 3.º B. C.

INQUÉRITOS MILITARES

Pelos comandos das unidades que se seguem, foram nomeados e encarregados de inquéritos policiais militares: — 1.º R. A. M., 1.º ten. Samuel Kicis. 1.º Grupo de Obuses, capitão Haroldo Rocha d'Ávila Garcez.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Salvador de Melo Cardoso, majores Herculano Antonio Pereira da Cunha e Heitor Cabral Mendes da Silva, capitão Olimpio de Sá Tavares e 2.ºs tenentes Clovis Alexandrino Nogueira e Eduardo Congro. Foi desligado o capitão Darcí Leal de Meneses, por ter sido mandado matricular na E. E. M. e ter sido transferido do Q. S. P. para o Q. S. Geral.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

A Diretoria da U. F. C. M. G. convida, por nosso intermedio, a todos os associados, a trazerem à sede desta entidade, à av. Tomé de Sousa n.º 185, sobrado, das 17 às 19 horas, duas fotografias, assim como lança um apelo a todos os funcionarios civis de qualquer classe do referido Ministerio para que se inscrevam como socios.

"OUTRO DRAMA DA VIDA..."

Pinto Tameirão, o famoso narrador de filmes, está no Rio e fala ao DIARIO DE NOTICIAS — Um passeio à América do Norte que durou 20 anos — Veio visitar a familia em S. Paulo e pretende ficar no Brasil — Suas atividades no jornalismo, no cinema e no radio

A. Pinto Tameirão, o "narrador" de filmes norte-americanos, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Antonio Pinto Tameirão Junior. Poucos, de certo, por aqui, saberiam o seu nome. Haverá quem não ligue o nome à pessoa. Mas o que nenhum frequentador de cinema desconhece é aquela voz inconfundivel do narrador dos "jornais" da Metro. Voz, entonação, sotaque curiosissimos. Ouvida uma vez, a fala do "speaker" sui generis nunca mais se esqueça. Os cine-jornais da marca do Leão, caracterizaram-se, desde o inicio, pelo modo por que são narrados, na versão portuguesa. Começa pelo comentario sempre pitoresco das novidades, realçado por uma voz singularissima, em sotaque estravagante que não se sabe dizer se é de norte-americano mal iniciado no português, ou de brasileiro com a pronuncia viciada pelo uso do inglês, se é um sotaque de caipira brasileiro ou de alguma provincia portuguesa...

A imensa popularidade do narrador veio dessa fala esquisita, arrastada, com inflexões caprichosas que parecem nada ter com o sentido de cada frase. Desde o começo, muitos ouvintes gostaram do jeito original do "speaekr". Outros irritavam-se: muitos só aos poucos foram se acostumando, aderindo. Eram frequentes as discussões sobre o caso. Pode dizer-se que ainda hoje há o partido pró e o partido contra a fala de Tameirão, cujo nome começou a ser notado no prólogo de cada filme, como "tradutor" ou "narrador".

E, assim, sua popularidade não tardou a firmar-se. Não só nos filmes mas numa serie de anuncios gravados em discos e irradiados pelas emissoras cariocas, estamos a ouvir a cada momento aquela voz "diferentissima" narrando "outros dramas da vida"...

Outro indice da celebridade de Tameirão, foi a onda dos imitadores. Não só as imitações humoristicas, por artistas de radio e teatro, ou nos programas de "calouros". Mas as de esperteza. Uma fábrica nossa de jornais cinematográficos levou longos meses a distribuir "shorts" esportivos narrados de maneira exatamente igual à do famoso "speaker" da Metro.

NO RIO, HA DIAS

A. Pinto Tameirão chegou ao Rio há poucos dias, no mesmo avião em que viajou Douglas Fairbanks Junior. Voltava ao Brasil, depois de uma longa ausencia. Ficamos sabendo que ele é paulista, e que lá ao grande Estado visitar sua familia, ali residente.

Veio agora ao Rio a negocio, passou três dias e regressou a São Paulo. Procuramo-lo no Natal Hotel, quando ele já arrumava as valises para "pegar" o Cruzeiro do Sul. Tivemos uma certa compreensivel surpresa ao encontrar em Tameirão uma criatura modesta, refrataria à evidencia jornalistica, esquivando-se à entrevista que lhe solicitamos. Mas sempre falou um pouco, resumindo a aventura da sua carreira radiofônica e cinematográfica nos Estados Unidos.

AUSENTE HA 20 ANOS

Pinto Tameirão partiu há cerca de 20 anos para a Norte-América. Ia a passeio, pretendendo demorar-se por lá apenas três meses. Mas lá lhe surgiu imprevistamente a oportunidade de um emprego no comercio. Tentou-o a "chance" de ganhar a vida por lá. E aceitou o emprego. Um ano mais tarde, outras perspectivas proporcionais: foi convidado a fazer parte da revista "A Fazenda". Fez-se jornalista técnico: trabalhou nessa publicação durante 14 anos. Fixou-se na terra, constituiu familia. Há cerca de oito anos passou a dedicar-se tambem a assuntos cinematográficos e ao radio. A "National Broadcasting Corp." inaugurando sua secção internacional, contratou-o para colaborar nas transmissões especiais para Portugal e o Brasil. Mais tarde, a "Columbia Broadcasting Listen" o chamou para idênticas funções. Entrementes, firmas industriais que intensificavam a propaganda de produtos vendaveis no Brasil confiaram-lhe a gravação de pequenos anuncios em português. Com o desenvolvimento das versões portuguesas dos filmes, uma certa época Tameirão trabalhava dia e noite, traduzindo e narrando argumentos.

"CRIAÇÃO ARTISTICA"

Cabe aqui anotar uma curiosidade: contando todas essas coisas ao reporter, Tameirão não falava com aquele exquisito sotaque do celuloide e do disco. Pareceu-nos, assim, que a entonação natural de sua voz e a sua pronuncia habitual nada têm com a "criação" artistica das suas narrações...

Aludimos a boatos que circularam aqui em torno da tradução do filme: "... E o vento levou". Tameirão esclareceu-nos que não houve rompimento entre ele e a Metro. Apenas essa produtora lhe pagou muito pouco pelo trabalho: Somente 84 dólares, isto é, a mesma remuneração dos filmes de metragem usual, quando se tratava de uma pelicula com um pouco mais do que o duplo de extensão das comuns.

Informou-nos, por fim, o famoso narrador que pretende permanecer agora no Brasil. Já está encaminhando negocios que o reterão aqui. E prometeu-nos, à despedida, uma verdadeira entrevista para quando voltar de São Paulo, na próxima semana, com algumas novidades.

NOTICIAS DA MARINHA

Nova serie de visitas de estudantes aos navios e estabelecimentos navais

Cerca de quatrocentos e cincoenta alunos de colegios do Rio e Niterói irão, quarta-feira, ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras — Matrículas no Curso Previo da Escola Naval — Uma comissão de almirantes — Outras notas

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, tendo em vista o grande êxito obtido no ano passado com as visitas de estudantes e professores das nossas escolas secundarias aos navios e estabelecimento navais, resolveu facultá-las tambem este ano, já tendo havido, para isso, os entendimentos necessarios entre as autoridades da Marinha e as da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação.

Assim, será levada a efeito mais uma serie de visitas, tendo essa iniciativa despertado o maior interesse da parte dos estudantes e professores dos colegios secundarios do Distrito Federal e do Estado do Rio, porquanto, como os seus colegas do ano passado, tambem desejam conhecer de perto o quanto o Ministerio da Marinha vem realizando em prol do desenvolvimento naval.

O programa de visitas terá inicio na próxima quarta-feira, dia 7 do corrente, havendo condução, às 7 e meia horas, no patio do Ministerio da Marinha para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde estudantes e mestres terão o ensejo de ver diversos navios da Esquadra, alguns dos quais ancorados no cais Norte, bem como visitar os diques, carreiras, oficinas, escritorios, fundições e demais instalações do modelar departamento técnico dirigido pelo almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt. Alem disso, será dado aos visitantes o ensejo de assistir a uma bela demonstração de técnica naval, qual seja a saida do "destroyer" "Mariz e Barros" e de importante alvo de batalha construido no proprio Arsenal e por brasileiros.

Da visita de quarta-feira participarão cerca de 450 alunos da quinta serie ginasial, acompanhados de professores dos estabelecimentos a que pertencem e que são os seguintes: — do

(Conclusão da 4ª página)

A General Motors do Brasil e o Chevrolet n. 150.000

S. PAULO, 2 (D. N.) — Na industria paulista, e, mesmo, em todo o país, vem cabendo, desde os primeiros anos deste século, notavel papel na obra de solidificação da economia nacional, ocupa lugar de especial destaque a organização automobilistica conhecida em todo o país com o nome de General Motors [illegible] importantissima [illegible] dos Estados Unidos, que é a maior concentração industrial e comercial do mundo, em materia de automoveis, a General Motors do Brasil surgiu no cenario mecanofatureiro do nosso país como uma afirmação de segura confiança em nosso futuro. Pela função que desempenha em São Paulo e em todo o territorio nacional, como articuladora principal das nossas atividades automobilisticas, certo é que, ao escrever-se um dia a historia da industria em nosso país, ser-lhe-á reservado uma das paginas mais brilhantes.

E', por isso, sobremaneira agradavel registrar que a grande companhia montará, dentro de alguns dias, aqui no Brasil, o seu 150.000º automovel, um Chevrolet de 1941. Esse fato é merecedor de especial atenção por parte de nosso publico, porquanto demonstra o sucesso de uma empresa de enorme vulto para o nosso país [illegible] zada. O êxito da General Motors do Brasil é, em grande parte, o êxito de seus empregados e operarios brasileiros, cujas aptidões os dirigentes da importante companhia não se cansam de elogiar e acentuar.

A General Motors iniciou as suas atividades no Brasil em principios de 1925 e quatro anos depois inaugurava suas atuais instalações, construidas dentro da técnica mais moderna da industria automobilistica mundial.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Cerveja para diabéticos
— Vacina contra o sarampo

CERVEJA PARA DIABÉTICOS. — Um quimico alemão, o dr. Hans Distler, descobriu certo método para produzir um tipo de cerveja "desaçucarada", que até os diabéticos podem tomar sem perigo. Aliás, foi mais em proveito desses enfermos que o quimico Distler se empenhou na descoberta da sua fórmula, porquanto, sendo todo alemão grande apreciador de cerveja, os inúmeros diabéticos da Germania se viam privados da sua bebida predileta, que contem de 4 a 5 % de açucar. Ora, a cerveja do dr. Distler possue apenas de 6 a 12 por mil do dito produto. O segredo do novo processo consiste em realizar as operações de "maltização" e preparação da cerveja antes da fermentação, de modo que a "diastasa", uma substancia que destrói o açucar, seja conservada durante todo o tratamento. Desse modo, a cevada é "amassada" com o malte contendo "diastasa". A "massa" é, então, fervida no vacuo e com temperamento de 64 a 66 graus centigrados. Depois disso, a cerveja, sem fermentar, submete-se, tambem, a ebulição, nas mesmas condições de vacuo e temperatura. Mercê dessa ebulição suave, a "diastasa" fica protegida e, ao começar a fermentação, com a levedura, continua atuando sobre os açúcares presentes, destruindo-os ou convertendo-os em produtos mais simples. Desse modo, se obtem um tipo de cerveja "desaçucarada".

* * *

VACINA CONTRA O SARAMPO. — Comunicado de Nova York, da SIPA: "No congresso que ultimamente teve lugar na Universidade de Pensilvania, em Filadelfia, comemorando o segundo centenario dessa instituição, foi anunciada a descoberta de uma vacina contra o sarampo, com a qual podem ser imunizadas crianças e adultos. O sarampo é uma das numerosas doenças provocadas por algum virus filtrante, nome generico aplicado a grande diversidade de micro-organismos, demasiado pequenos para serem vistos mesmo através dos mais poderosos microscopios, e para poderem ser retidos nos filtros de porcelana em que se podem colher os microbios ordinarios. No curso dos trabalhos que vem realizando o Instituto Rockfeller de Investigações Médicas, o dr. Wendell M. Stanley descobriu que os virus não são organismos vivos como os microbios, mas sim moléculas proteicas, isto é, grandes aglomerados de átomos quimicos, que não pertencem nem aos corpos vivos nem aos inorgânicos, achando-se antes na vaga linha divisoria do animado e do inanimado. A noticia da nova vacina foi recebida com entusiasmo visivel por parte dos médicos presentes ao congresso. Boa razão havia para tal, pois, embora a maioria das pessoas creia que o sarampo é uma doença de meninos, sem serias consequencias, a verdade é que os casos verificados no inverno vêm frequentemente acompanhados de infecção do timpano, de mastoidite, ou de bronco-pneumonia. E não só ataca as crianças, como tambem os adultos, especialmente os que lhe escaparam na infancia. O virus para a vacina, é cultivado no embrião do pinto — isto é, no proprio ovo; mas embora se tivesse obtido êxito nessa forma de cultura, com muitos outros virus, o do sarampo tinha resistido às experiencias. Com efeito, parece que ele se debilita ou atenua, ao desenvolver-se em meio estranho, como é a membrana corioalantoide do pinto; e, ao ser injetado sob a pele ou introduzido nas narinas, produz em algumas crianças um sarampo tão ligeiro, que mal merece esse nome, e não surte efeito algum em outras. Mas a técnica foi-se aperfeiçoando e, há um ano, tendo-se feito a experiencia com 13 meninos, por meio de lavagens nasais nuns casos, e de injeção de sangue extraido de doentes em outros, parece ter-se conseguido já a verdadeira imunidade."

O HOMEM RURAL

No discurso do dia 1º de Maio, em que, falando aos trabalhadores reunidos no campo do clube Vasco da Gama, o presidente da República declarou instalada a Justiça do Trabalho, disse s. excia. o seguinte:

"Mas não terminou a nossa tarefa. Temos de enfrentar corajosamente serios problemas de melhoria das nossas populações, para que o conforto, a educação e a higiene não sejam privilegio de regiões ou zonas. Os beneficios que conquistastes devem ser ampliados aos operarios rurais, aos que, insulados nos sertões, vivem distantes das vantagens da civilização. Mesmo porque, se o não fizermos, correremos o risco de assistir ao êxodo dos campos e ao superpovoamento das cidades, desequilibrio de consequencias imprevisiveis, capaz de enfraquecer ou anular os efeitos da campanha de valorização integral do homem brasileiro, para dotá-lo de vigor econômico, saude fisica e energia produtiva.

"Não é possivel mantermos anomalia tão perigosa, como a de existirem camponeses sem gleba propria num país onde os vales ferteis, como os da Amazonia, permanecem incultos, e despovoados de rebanhos, pastagens soberbas, como as de Goiaz e Mato Grosso".

Os leitores habituais do DIARIO DE NOTICIAS certamente não ignoram o interesse constante que há longos anos manifestamos sobre o problema que o chefe do Estado acaba de situar no verdadeiro plano das altas conveniencias nacionais e promete resolver como coroamento da politica de assistencia às classes obreiras do pais.

Realmente, seria incompreensivel que tal politica se detivesse no amparo aos trabalhadores urbanos, não só porque estes, em número relativamente menor, vivem em meios adiantados, como por que aos outros, que se distribuem por todas as vastas regiões do interior, praticamente tudo falta, pois que distanciados da civilização, conforme os proprios termos da oração presidencial.

Varios aspectos desse problema de extrema relevancia têm sido frequentemente examinados em nossas colunas: o deslocamento dos sertanejos do nordeste para as lavouras do sul, o êxodo para as cidades, nomeadamente para o Rio de Janeiro, as endemias da hinterlandia que inutilizam familias inteiras, o pauperismo, agravado pela ignorancia, tudo, enfim, que encontra origem no total abandono das populações a uma condição vegetativa deploravel, alimantada pela falta de assistencia direta e completa, convergindo da periferia para o centro.

Vêm de longuissimos anos essas necessidades, que, dessarte, se tornaram crônicas e representam, de há muito tempo, um lugar comum na literatura jornalistica e na tribuna das associações de classe.

Ninguem desconhece tão triste e persistente situação, como ninguem ignora os clamores que tem levantado na conciencia nacional, porque, vivendo no interior a parte maior da população do Brasil, facil é concluir que o seu longo desamparo vale por um entrave obstinado ao progresso e à civilização da nossa terra.

Naturalmente, tendo-se deixado a questão ganhar o avanço que alcançou, a sua solução há de esbarrar em dificuldades muito serias. São milhões de seres humanos a resgatar e valorizar pela saude, pela educação, pelo preparo profissional, no seu proprio ambiente fisico; e a ninguem escapa a envergadura sumamente exigente de semelhante empreendimento.

Mas devemos arrostá-lo sem vacilar, ainda que a ação recuperadora se prolongue, subordinada a uma planificação bem estudada, que não se interrompa na sua execução metódica.

A instalação de colonias agricolas nacionais, de que o Governo decretou em recente data um grande programa, poderá concorrer vantajosamente para civilizar e valorizar o sertão, contanto que levemos vigorosamente por diante as realizações projetadas.

O eixo da economia brasileira, enquanto, pelo menos, não dispusermos da grande industria metalúrgica, continua situado na hinterlandia. Por isso mesmo precisamos fazer do homem rural, que, bem ou mal, responde por esse pesado encargo, um valor humano sadio e robusto e uma capacidade produtora autêntica, dando-lhe, para isso, tudo quanto precisa e jamais deixou de merecer e de esperar.

Formemos votos pelo advento da auspiciosa era que o presidente da República anuncia, com a auspiciosa promessa de estender aos trabalhadores do sertão os beneficios que a legislação social proporciona aos obreiros urbanos.

O MUNDO RETROCEDE...

E' de poucos dias, neste jornal, uma nota em que, a propósito das devastações monstruosas da guerra atual em cotejo com os efeitos das guerras antigas sustentadas com armamentos primitivos, observávamos que os progressos verificados na civilização, possibilitando o aperfeiçoamento alucinante da industria bélica, iam-se tornando paradoxalmente nefastos à vida da humanidade.

Nem de propósito. Temos neste momento, diante dos olhos, um resumo do relatorio das atividades da Fundação Rockefeller, em 1940. E' um documento doloroso.

Sabe-se o que é essa Fundação, a que se acha vinculado o nome do maior filantropo de todos os tempos na historia do mundo.

Sua extraordinaria solicitude em beneficio dos que padecem e em proveito do desenvolvimento da técnica e da ciencia abarca todos os continentes e serve a todas as raças.

Centenas de cientistas e de técnicos de todas as nacionalidades em dezenas e dezenas de laboratorios trabalham sob a sua direção e sob o seu patrocinio na América, na Europa, na Asia, na Africa, na Oceania.

Por isso, se se chamar à imensa e benemérita instituição "Fundação Rockefeller" para humanidade, ter-se-á apenas assinalado merecidamente o carater universal da sua assistencia.

Pois bem: o relatorio das atividades de 1940 consigna, com indisfarçavel acabrunhamento, que na Europa, na civilizadissima Europa, os centros de estudo mantidos pela Fundação tiveram de ser transferidos ou fechados, enquanto que o pessoal universitario foi dispersado, parte em fuga, parte recolhida a campos de concentração.

A guerra totalitaria, alastrada hoje pelo velho continente, quase por inteiro, compeliu a Fundação a deter-se na sua benfazeja caminhada, isto é, compeliu a parar o generoso movimento com que ela adiantava a ciencia e a técnica, parr. pô-las ao serviço da cultura, da saude, do bem-estar da especie.

Desgraçadamente, o mundo retrocede...

DIVERSÕES PARA AS CRIANÇAS

Toda gente sabe que o Rio de Janeiro não dispõe de diversões apropriadas à idade infantil. Os parques e jardins não as proporcionam, como acontece, por exemplo, em Buenos Aires, onde, ao contrario do que aqui incrivelmente ocorre, as crianças brincam livremente com os seus barquinhos de vela nos lagos dos parques públicos.

O divertimento ideal para crianças é o circo. O único que hoje funciona nesta capital, à rua Prudente de Morais, no Ipanema, é de uma pobreza alem de franciscana. Assim mesmo, sem nenhum conforto e com atrativos mediocres, é frequentadissimo.

Mas a Prefeitura resolveu proibir que continue aberto no referido local, alegando que se trata de bairro residencial (permitem-se, entretanto, garages em tais bairros...).

A proibição pode justificar-se, mas o que não se justifica é que a Prefeitura não escolha um lugar adequado e não construa, ela propria, um circo moderno, ou um moderno parque de diversões, contratando a sua exploração mediante favores que permitissem impor preços baratos para a entrada de crianças.

O que o poder municipal faz com os seus teatros pelos adultos poderá analogamente fazer pela criançada da cidade, que tambem precisa divertir-se, e não encontra onde e como.

Os tão anunciados e esperados parques infantis nas praças públicas reduziram-se, afinal, a um único, o da Lagoa.

E' tempo de cuidarmos desse problema, aspecto sem dúvida importante da nossa vida social, porque habituar as crianças a folguedos agradaveis e inocentes, dando-lhes alegria, prazer e bom humor, é praticar uma forma de educação em que varios paises adiantados se esmeram.

De passagem pelo Rio a esposa e o filho do presidente do Paraguai

Em trânsito para os Estados Unidos, deverá chegar hoje, à tarde, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Pan American Airways procedente de Assunção, a sra. Dolores Ferrari de Morinigo, esposa do general Higinio Morinigo, presidente da República do Paraguai.

Em sua companhia viaja o filho do casal, menino de sete anos de idade, que, tendo sido atacado de paralisia infantil, vai aos Estados Unidos, a convite do presidente Roosevelt, para fazer um tratamento na famosa estação de Warm Springs.

Acompanhando a esposa e o filho do presidente do Paraguai, viajam no mesmo aparelho o dr. Raul Pena, sua esposa e uma filhinha. O dr. Pena é genro do ministro do Paraguai em Washington.

Os ilustres viajantes prosseguirão viagem para os Estados Unidos pelo avião da Pan American Airways amanhã, às 6 e 30.

Decretos e editais de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

VIAÇÃO: N.º 7.086, de 14 de abril, aprovando projeto e orçamento, para construção de uma caixa d'agua metálica, em Ribeirão Vermelho, da Rede Mineira de Viação; N.º 7.098, de 25 de abril, aprovando projeto e orçamento básico, para aquisição e montagem de um forno "Morgan", para derreter bronze, nas oficinas de Porto Novo, de "The Leopoldina Railway Company Limited".

FAZENDA: N.º 7.097, de 23 de abril, autorizando o cidadão italiano Cervio Giusepe a comprar pedras preciosas.

O mesmo "Diario" publica os seguintes editais de concorrencia: da E. F. Noroeste do Brasil para o fornecimento, respectivamente, de impressos e livros de escrituração; de combustivel, lubrificantes e material para limpeza e conservação de máquinas e aparelhos; de artigos de iluminação, mangueiras de artefatos de borracha, de arruelas, contra pinos, correntes, parafusos, etc.; de alargadores, brocas, facas, frezes, etc., aco, arame, ferro, etc.; de metais para pintura e outros; peças de ferro galvanizado, tachos, etc.

Da Divisão de Obras, do M. da Agricultura, para a construção de 24 casas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa desta cidade abriu hoje calma e com tendencia para a alta, notando-se certa irregularidade no movimento das cotações. O Mercado de Algodão operou firme com o preço de 11.73 para as entregas no mês de maio corrente. A libra esterlina abriu a 4.03.

NOVA YORK, 3 (United Press) — O mercado de café funcionou em alta. O "Santos", a termo, subiu de 7 a 11 pontos, vendendo-se 28 lotes. Os contratos "Rio" não foram negociados, fechando nominalmente, com 4 pontos de alta. No disponivel, o "Santos" 4 e o "Rio" 7, não mudaram.

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou irregularmente, em baixa e com movimento calmo de negocios. Foram negociados em bolsa 200.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a .... 4.03.50. A borracha foi cotada a 24.12. O mercado de algodão registrou uma alta de 22 a 27 pontos, sendo o disponivel cotado a 11.05 e o termo, para maio corrente e junho vindouro, respectivamente, a 11.81 e 11.83.

NOTICIAS DA MARINHA

(Conclusão da 3ª página)

Distrito Federal: Colegios Resende, Santo Inacio e Cardial Leme; Institutos Lafaiete e de Ensino Secundario; e Ginasio Arte e Instrução. De Niterói: Colegios Brasil e Plinio Leite e Curso Floriano Peixoto.

MATRICULADOS NA ESCOLA NAVAL

O ministro da Marinha comunicou ao almirante Américo Vieira de Melo, diretor geral do Ensino Naval, haver resolvido mandar matricular no Curso Previo da Escola Naval — Curso de Aspirantes a Guardas-Marinha, — os seguintes candidatos aprovados no segundo concurso realizado naquele estabelecimento: Guilherme Ferreira Studart, Haroldo Ramos, Amauri Rodrigues Cardoso, Valdemar de Paiva Almeida, Geri de Macedo Soares, Lauro Guaranis Guimarães, Otavio Lima e Silva de Morais, Paulo Brandão Padilha, Fernando Barreira Álvarez, Afonso Silveira Fragoso, Fernando de Lira Porto, Joaquim Vivas Álvarez, Fernando da Silva Bitteucourt, Ricardo de Faria Braga, Auro Madureira, Alfredo Caram e Mario da Cunha Bastos.

PARA DAR PARECER

Foram designados para, em comissão, emitirem parecer referente à tradução do "Tactical Graphics", feita pelo almirante Guilherme Rieken, diretor geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, os almirantes João Francisco de Azevedo Milanez, Mario de Oliveira Sampaio e Joaquim Cordeiro Guerra, respectivamente, comandante-chefe da Esquadra, diretor da Escola de Guerra Naval e presidente da Comissão Geral de Inspeção.

DEIXOU O ESTADO MAIOR

O capitão de corveta Heitor Dolle Maia, que vinha exercendo as funções de assistente do Estado Maior da Armada, vem de deixar essa comissão, tendo sido designado para o cargo de encarregado do Pessoal do encouraçado "São Paulo".

PODEM FAZER O CURSO DE HIDROGRAFIA

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para fazer o Curso de Hidrografia os capitães-tenentes Hélio de Azevedo Leite e Érico da Costa Fernandes e os primeiros tenentes Durval Pereira Garcia, José Uzeda de Oliveira, Renato Lobo e Silva, Francisco Pereira Pinto, Luiz Lacê Brandão e Edgar Fróis da Fonseca.

FISCALIZAÇÃO DE GENEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figurarão na escala, para hoje, o Quartel Central de Marinheiros, e, para amanhã, o Corpo de Fuzileiros Navais. Ontem fez registro o tender "Ceará".

PAGAMENTOS

A Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará, amanhã, os seguintes pagamentos de vencimentos relativos ao mês de abril último: — Sargentos e praças, de 1 a 360.

Criado o Serviço de Fiscalização Profissional no Estado do Rio

O interventor Alfredo Neves assinou ontem decreto-lei, criando, no Estado do Rio, o serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, ao qual competirá, alem de outras atribuições, a fiscalização, no territorio fluminense, do exercicio profissional e dos entorpecentes, mantendo, para isso, relações com os orgãos federais e estaduais, de qualquer natureza, que tratem do assunto, já regulado por lei.

A nova dependencia da administração pública fluminense, que fica diretamente subordinada ao Departamento de Saude Pública, deverá fazer ainda o registro dos titulos de médicos, veterinarios, farmacêuticos, dentistas, parteiras, enfermeiras e das demais profissões afins à medicina, bem como o das especialidades farmacêuticas e de todos os produtos, alimenticios ou não, sujeitos à analise e fiscalização daquele departamento. Por outro lado, preparará o expediente de abertura de farmacias, drogarias, laboratorios, casas de ótica, hospitais e outros estabelecimentos congêneres.

GOLPES DE VISTA

DO EGITO AO GOLFO PÉRSICO — POLONIA E GRÃ-BRETANHA

HA poucos meses, a revista AL-HILAL ("O Crescente"), que se publica no Cairo, abriu um inquérito entre as personalidades mais representativas do mundo árabe, destinado a conhecer a sua opinião sobre o papel que poderia caber aos povos dessa raça, na guerra atual. A maior parte das respostas traduz um estado de espirito favoravel à Grã Bretanha e, de um modo mais geral e mais exato, à democracia. De um ponto de vista puramente objetivo, uma das mais interessantes é, porem, a do general Amin Bey El-Omari, que na ocasião comandava o distrito militar de Bagdá. Com fria nitidez militar, esse alto chefe do exército do Iraque, cuja atitude nas presentes circunstancias ainda não foi esclarecida pelos telegramas, declarou, em resumo, o seguinte:

"A situação geográfica do mundo árabe, entre os caminhos aereos, maritimos e terrestres que vinculam a Europa à Asia e à Africa, é de uma influencia decisiva, na economia do Imperio Britânico. O Egito, encravado na rota da India, será o campo de operações militares de todas as armas de guerra. A Palestina e a Transjordania foram destinadas pela alta politica à defesa das comunicações com o Iraque, pelo porto de Jafa. Sua posição geográfica converteu-as em muralha para guardar o Canal de Suez contra as tribus da Alta Peninsula (referia-se à parte norte da Arabia). O Iraque representa o véu que cobre a India, os principados árabes do Golfo Pérsico e especialmente Chat-el-Arab, ponto terminal dos oleodutos. Enquanto a Inglaterra estiver firme na embocadura do Tigre e do Eufrates, continuará dominando o mundo. Mas, quando alguma potencia se assenhorear de bases nessa região, o poderio britânico ruirá para sempre".

*

O general especificou ainda a função estratégica dos principados do Golfo Pérsico e das regiões e paises do Mar da Arabia e do Mar Vermelho:

"Os principados de Oman, Máscat, El Hassa, El Bahrein e El Koueit, defendem a entrada do Golfo Pérsico. Hadramaut domina a navegação do Oceano Indico. O Yemen e a Arabia Saudi defendem o Mar Vermelho. Por essas importantes razões estratégicas, quem determinará a vitoria final será o mundo arabe".

Nesta última conclusão, como naquela anterior, segundo a qual o dominio do mundo pela Inglaterra ou por quem quer que seja dependa da posse da embocadura do Tigre e do Eufrates, haverá talvez um certo exagero. O equilibrio mundial resulta de fatores excessivamente complexos e variados para que o controle de uma só região possa ter consequencias tão amplas. Alem disso, as enormes consequencias gerais que derivariam da existencia de bases em determinadas rotas maritimas estariam, em qualquer caso, na dependencia do dominio maritimo propriamente dito, que só pode ser assegurado por uma grande esquadra. Certas generalizações de indiscutivel valor, no sentido mais amplo da politica mundial, deixam de ser aplicaveis, na emergencia concreta da guerra atual, ao caso da Alemanha, pela ausencia de uma poderosa frota de batalha. Falando de um ponto de vista exclusivamente árabe, o general El-Omari tendeu naturalmente a se deixar levar pela superestimação das regiões habitadas pelo seu povo, desprezando os inúmeros elementos que, de diversos modos, poderão contribuir para contrabalançar esse aspecto do problema. Por outro lado, nos termos em que se manifestou, ele não poderia mesmo encarar aquela inferioridade em que se encontra o Reich e que impõe um limite às suas perspectivas estratégicas.

*

De qualquer modo, porem, não se deve tambem diminuir a evidente significação que se acha contida naquelas palavras. Elas formam uma excelente sintese que explica o interesse dos alemães pelo Oriente Próximo e Medio. Os choques que se estão produzindo no Iraque emprestam uma atualidade candente a essa apreciação. Nas condições que tem diante de si, a rota do Golso Pérsico é, para o Reich, a rota do petroleo, antes de tudo, e de um modo geral, a de uma das articulações essenciais do Imperio Britânico. São três as areas petroliferas principais dos paises árabes da Asia Anterior. Uma acha-se no Iraque e tem o seu escoamento para o Mediterraneo, por dois "pipe-lines" que se separam no Eufrates e vão ter, como recordávamos ontem, a Haifa e Tripoli da Siria. As outras duas, no Irã meridional e nas ilhas e margens do Golfo Pérsico, dependem deste. As do Irã meridional cujos "pipe-lines" se reunem em Chat-el-Arab, na embocadura do Tigre e do Eufrates, é que se refere o general iraquiano. O grande golpe que o Reich está certamente tentando seria o de uma guerra santa do mundo islâmico contra a Inglaterra. Esta guerra incendiaria toda a metade da Africa e lamberia com as chamas a propria India. Mas semelhante tentativa, já sonhada por Guilherme II em condições muito mais favoraveis, na outra guerra, fracassará, sem dúvida, pela segunda vez.

* * *

NENHUMA mensagem mais comovedora poderiam receber os poloneses, nas dolorosas comemorações que fizeram ontem da data nacional do seu pais, do que o discurso de Churchill. Do fundo da sua desdita, que reata a linha apenas interrompida de um sofrimento secular, os filhos daquela nação votada ao sacrificio e iluminada sempre pelo heroismo devem olhar agora para a Grã Bretanha como para o centro das suas esperanças. O discurso do primeiro ministro britânico teve um sentido de estimulo a essas esperanças. Mas ele mostrou, como tantos outros em tempos passados já tinham mostrado, que os poloneses não merecem o seu destino e sabem ser dignos da liberdade, pois hoje, como no século XVIII e no XIX sabem bater-se até à morte pela sua independencia nacional.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Apresentações de oficiais — Transferencias — Requerimentos despachados — Outras informações

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar os seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel Lisias Rodrigues, por ter regressado de São Paulo, onde fora a serviço; 1º tenente Fidias de Assiz Távora, por ter de regressar ao 3º C. D. Ae.; 2º tenente Hugo Candeas, do 3º R. Av., que veio a esta capital a serviço do Correio Aereo Nacional; e o 1º tenente Decio Ferreira, que regressou do Rio Grande do Sul, onde fora levar o avião "Regente Feijó".

OFICIAL TRANSFERIDO

Por ato do ministro S. Filho, foi transferido, por conveniencia do serviço, do 2º para o 1º Corpo de Base Aerea, o capitão intendente do Exército, Manuel Benedito Chaves.

REQUERIMENTOS E DESPACHOS

I sr. Salgado Filho despachou os seguintes requerimentos: de Wilson Montanha Peixoto da Silva, 2º tenente do Quadro de Oficiais Auxiliares da Aviação Naval, pedindo matricula no 3º ano da Escola de Aeronáutica — "Aguarde oportunidade"; de Ari de Sousa Palmeiro, pedindo matricula no 1º ano da Escola de Aeronáutica — "Indeferido, em face do inspeção de saude"; Joaquim Furquim de Almeida, 3º sargento reservista, pedindo reinclusão nas fileiras da Aeronáutica — "Defiro, em vista da situação dos quadros de especialistas"; de Agliberto da Cunha Ferreira, sargento aviador, pedindo reinclusão nas Forças Aereas Nacionais — "Indefiro, diante da informação"; Nilton Neiva de Figueiredo, engenheiro civil, pedindo matricula no 2º ano da Escola de Aeronáutica — "Deferido, nos termos da informação"; Stelio Rodrigues de Brito, ex-aspirante da Reserva Naval Aerea, pedindo matricula na Escola de Aviação Naval — "Indeferido, em face da informação"; de Hercilio Helio Cavalcanti, pedindo matricula no 2º ano da Escola de Aeronáutica — "Não há o que deferir em face da informação"; de Augusto Correia de Azevedo, pedindo matricula na mesma Escola — "Não é possivel atender por não satisfazer as exigencias para matricula no corrente ano; de Rui Barbosa Lima, merceologista do Conselho Federal de Comercio Exterior, pedindo o seu aproveitamento no Ministerio da Aeronáutica — "Requeira ao seu Ministerio para que me possa pronunciar"; do E. Tito Lemos do Couto, propondo a compra de material fora de uso nas obras do Aeroporto da Aeronáutica Civil — "Indefiro pela informação do D. A. C. e porque a venda de coisas da União obedece a um sistema que o C. C. manda observar"; de Abeillard Benedito Lamaignère Hasselmann, engenheiro civil da 4ª Região Aeronáutica do D. A. C., pedindo seu aproveitamento no quadro de engenheiros do Ministerio da Aeronáutica — "Aguarde ooprtunidade"; de João Gomes, pedindo permissão para praticar como mecânico de aviação — "Não há o que deferir"; de Silvio dos Santos Silva, candidatando-se a despachante aduaneiro do Ministerio da Aeronáutica — "Anote-se para quando houver necessidade"; e de George Nechels Daudin, pedindo autorização para sobrevoar o territorio nacional — "Instrua devidamente o pedido".

CONSIDERADOS APTOS

Foram julgados aptos para o serviço de aviação: cadete Sergio Faria Lemos da Fonseca e civil Francisco Bachá, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Aeronáutica; cabo Ulisses Esteves Coutinho, soldado Lucidio Rodrigues e sivis Milton de Oliveira, Altivo de Oliveira e Gil Martins, inspecionados para efeito de admissão na Escola de Especialistas.

A alta do preço do tomate

RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES PROCEDIDAS PELO M. DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, desejando conhecer os motivos que concorreram para ocasionar a alta nos preços do tomate, hoje vendido a 5$000 o quilo, resolveu incumbir a Secção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal de proceder a um inquérito sobre o assunto.

Dando cumprimento à determinação do ministro, o agrônomo Henrique Carlos Moreira, após investigações nos meios produtores e comerciais, chegou à conclusão de que a alta do preço do tomate, ora verificada nesta capital, é motivada pela escassez do artigo nos centros produtores, em consequencia das grandes chuvas, excessivo calor, enchentes e pragas que prejudicaram seriamente as plantações realizadas em janeiro e fevereiro e cuja produção ficou diminuida em mais ou menos 80 por cento.

Transmitindo esse resultado ao titular da Agricultura, o aludido técnico informou tambem que as culturas regulares do tomateiro, efetuadas no mês de março passado, poderão suprir, já neste mês corrente, o mercado carioca, ficando, assim, normalmente abastecido a preços comuns.

JUSTIÇA MILITAR

IRREGULARIDADES NAS INFORMAÇÕES

Ao proceder o julgamento do habeas-corpus impetrado em seu proprio favor por Haroldo Alves Veloso, verificou o Supremo Tribunal Militar que são divergentes a alegação do paciente e as informações prestadas pelo comando do 2º R. I. e pela chefia da 1ª Circunscrição de Recrutamento, divergencias denunciadoras de graves irregularidades; daí ter sido julgado prejudicado o pedido, em consequencia do paciente já ter sido posto em liberdade e determinado à Procuradoria Geral fosse convenientemente apuradas as responsabilidades.

JULGAMENTO DO EX-TENENTE SILO

Está marcada para o próximo dia 8, às 13 horas, a reunião em sessão de julgamento na 3ª Auditoria, do Conselho de Justiça sorteado para sentenciar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção. Esse Conselho de Justiça é constituido dos majores Gilberto de Freitas, Saul de Barros Câmara, Cirilo Aquino de Campos e Paulo Monteiro Valente e do auditor dr. Ranulfo B. da Cunha. O acusado foi requisitado para assistir ao julgamento.

SUMARIOS DE CULPA

Prosseguem, amanhã, na 1ª Auditoria, os sumarios de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Sousa Pinto, Gaspar Alves de Vasconcelos e José de Araujo Arrais, acusados do crime de comercio ilicito; e João Boa Morte e Milton Meira, de infidelidade administrativa, devendo depor o civil Vicente Guilhermino da Silva, no processo daqueles e tenente Artur Adauto Melo Neto, no destes. Na 2ª Auditoria de Guerra, sob a presidencia do major Luiz Cesar de Andrade, reune-se o Conselho de Justiça, que está processando Almerindo Xavier, Antonio Francisco dos Santos e Israel Alves Ferreira, pelo crime de fuga de prisão.

COMPROMISSO

Está marcado para amanhã, às 13 horas, na 1ª. Auditoria de Guerra, o compromisso do capitão Jacinto Pires de Moura, no Conselho de Justiça Permanente da Aeronáutica.

OS QUE TÊM DIREITO A MEDALHA MILITAR, NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os seguintes oficiais e praças:

Passadeira de Platina — Contra-almirante Alberto de Lemos Bastos; Prata — Capitão-tenente Antonio Ferreira de Melo; sub-oficiais José Simplicio dos Santos e Gerson do Nascimento; 1º sargento Raimund Calixto da Silva; 2º. sargento Luiz Severino dos Santos; 3º sargento Antonio Pereira Lopes; Bronze — Capitão-tenente Roberto Gonçalves Tostes; capitão-tenente-Aviador Honorio Ferraz Koeler; 1º sargento Justiniano de Paula Rosa; 2º sargento Olimpio Bento de Sousa; 3º sargento Joaquim Marcelino dos Santos; 3º sargento Nono Fernandes dos Reis; 3º sargento Artur Antonio José Vieira; 3º sargento Isidoro do Nascimento; cabos — Marinheiros Mario da Conceição Daima, Moisés de Sousa Campos, Antonio Alves da Costa, Joaquim Batista de Oliveira, Manuel Calvaes, José Santiago Sobrinho, Manuel Alves do Nascimento, Adauto Gomes da Silva, Antonio Correia de Araujo; cabos Osvaldo Batista de Carvalho e Pedro Severino Leite; marinheiros de 1ª classe, Oscar Ferreira de Oliveira, Antonio Ferreira Macedo, Ari de Andrade Pacheco, João Moreno Cardoso, Claudio José de Farias, José Matias Dias; Fuzileiro Naval — Pedro Martins Pinho; Fuzileiros Navais — Músicos de 1ª classe, Julio Menter da Luz, Wilson da Silva; Fuzileiro Naval de 2ª classe, Jônatas Meneses do Couto; Fuzileiro Naval — Músico de 3ª classe, José Ferreira da Costa e Fuzileiros Navais, SD, Francisco Rodrigues dos Santos e Joaquim Dorges da Silva.

Noticias do DASP

A prova de defesa oral da monografia do concurso para Técnico de Educação prosseguiu, ontem, no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, às 14,30 horas, com a presença de numeroso publico.

A Banca iniciou os trabalhos, chamando à arguição o candidato Gladstone Chaves de Melo, que foi examinado pelos profs. Lourenço Filho e J. P. Fontenele. Obteve 78 pontos.

Seguiu-se a candidata Celina Nina que, arguida pelos profs. Fernando Silveira e Newton Campos obteve 90 pontos.

A candidata Isabel Junqueira Schmidt foi arguida, a seguir, pelos profs. Fernando Silveira e Ernesto de Sousa Campos. Alcançou 82 pontos. Por ultimo, o candidato Fernando Tude foi examinado pelos profs. Sousa Campos e Fontenele, tendo obtido 80 pontos.

Hoje, às 8 horas, no mesmo local, estão chamados à defesa da monografia os candidatos José Francisco Carvalhal, Lucia Marques Pinheiro, Maria da Gloria Maia e Almeida e Valter Toledo Piza.

Amanhã, às 16 horas, deverão submeter-se à prova os candidatos Fernando Segismundo Esteves, Cleadulfo Viana Guerra, Pedro Calheiros Bonfim e Humberto Grande.

AUXILIAR DE ESCRITORIO (Q. M.)

A parte de Português e Aritmética da prova para Auxiliar de Escritorio, de qualquer Ministerio, poderão ser vistas amanhã e no próximo dia 6, das 16 às 18 horas.

TAREFEIRO

Foram classificados na prova de habilitação para Tarefeiro do Ministerio da Educação os seguintes candidatos: Iolanda Braga Guimarães, Dagmar Meneses Melo, Valtamir Pereira e Vera Sousa Castro.

DATILOSCOPISTA

O "Diario Oficial" de ontem publicou a classificação dos candidatos habilitados no concurso para Datiloscopista.

IDENTIFICADOR

O diretor da D. S. aprovou as inscrições dos candidatos à prova para Identificador.

CHAMADAS AO S. B. M.

São convidados a comparecer ao S. B. M. (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem às provas de sanidade e capacidade fisica, os candidatos às seguintes provas de habilitação:

DIA 6, AS 11 HORAS — AUXILIAR DE ESCRITORIO

Paulo Inacio Ferreira, Frederico Guilherme Peno, José de Almeida Cesar e George Loutz. REDATOR XIV — Firmino Peribânez e Antonio Guimarães Drumond.

O candidato à transferencia para a carreira de Escriturario, Péricles dos Santos Castro, deverá comparecer ao S. B. M., às 11 horas do proximo dia 8.

CORRENTISTA VI

O diretor da D. S. aprovou as inscrições dos candidatos à prova para Correntista VI. A Parte 1 (Português e Aritmética), realizar-se-á amanhã, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão retirar os cartões de identificação nesse dia, em hora de expediente.

CORRESPONDENCIA — Sr. Jorge da Silva — A respeito da consulta que nos fez, por carta, podemos informá-lo de que os concursos para Escrivão de Coletoria e Coletor, do Ministerio da Fazenda, serão realizados em todas as capitais dos Estados. Somente no Territorio do Acre e no Distrito Federal não se realizarão provas.

Apólices de Porto Alegre

No sorteio das apólices municipais de Porto Alegre, realizado quarta-feira última, foi premiado o título 7.212, serie 15.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, do Trabalho e da Viação — Nomeações, dispensas, promoções, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Prorrogando por cento e vinte dias a licença concedida ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Mato Grosso, Nicola Scaffa.

— Concedendo sessenta dias de licença ao membro do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba, João de Sousa Vasconcelos;

— Nomeando: Odon Bezerra Cavalcanti, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Paraiba; Adir da Silva Mendes, Adelberto Domingos Barbosa, Amauri José da Costa, Ataliba Beck, Augusto Gonçalves Dias, Cicero Pessanha, Cidio Leite, Domingos de Oliveira Santana, Ernesto Cordeiro de Carvalho, Everaldino Amarante, Geraldo de Jesús de Sousa e Silva, Jaci Matias Ricão, José Gomes da Silva, Léu de Barros Jensen, Leopoldo de Oliveira, Luiz Cocarell, Mario Cunha, Milton José Leal, Osvaldo Rodrigues, Ralf Medeiros Ribeiro, Riduaido Brasileiro Martins Portilho, Thorwald Dalagaard, Vitorino de Sousa Amaro, Wilson Filardi, Wilson Piza e Valter Santa Eufenia Bianchi, policia especial, classe F; João Henrique Braune, 21.º Juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, padrão N; Gustavo Firmato dos Santos Reis, interinamente, guarda do presidio, classe C; Helio da Silva, interinamente, servente, classe B; Francisco Barquero Neves, Mozart Lago Filho e Paulo Arteiro, escreventes auxiliares do Tabelião do 20.º Oficio de Notas do Distrito Federal; Armando da Conceição Guimarães, escrevente auxiliar do Escrivão do 1.º Oficio da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; Bernardino Fuentes, escrevente auxiliar do Tabelião do 11.º Oficio de Notas do Distrito Federal; Eduardo de Castro escrevente auxiliar do Escrivão da 2.ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal; Fernando Teixeira de Araujo, escrevente auxiliar do Escrivão do 2.º Oficio da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; João do Prado Machado, escrevente auxiliar do Tabelião do 22.º Oficio de Notas do Distrito Federal; Manuel Francisco de Moura Estevão, escrevente auxiliar do Distribuidor do 1.º Oficio da Justiça do Distrito Federal; Nelson Ferreira da Silva, escrevente auxiliar do Oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; Nilson Rosa Gonçalves, escrevente auxiliar do Escrivão do 1.º Oficio da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões da Justiça do Distrito Federal; Omar Duarte Guimarães, escrevente auxiliar do Distribuidor do 1.º Oficio da Justiça do Distrito Federal; Rubem Teixeira de Barros, escrevente auxiliar do Oficial da 11.ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito Federal; e Rosita Sacramento, escrevente auxiliar do Tabelião do 2.º Oficio de Notas do Distrito Federal.

— Concedendo exoneração a Alipio Rodrigues, guarda de presidio, classe C, e a Urbano Pedral Sampaio, comissario de policia, classe J.

— Concedendo transferencia ao escrevente juramentado do Juizo de Direito da 1.ª Vara Civel, Jaime Viana de Barros, para idêntico Juizo da 2.ª Vara de Familia da Justiça do Distrito Federal.

— Tornando sem efeito o decreto que nomeou José Moreira de Aguiar, escrevente auxiliar do Tabelião do 23.º Oficio de Notas do Distrito Federal.

—Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Mario Esteves, Antonio Martins Sobrinho, Fernando Troncoso do Nascimento, Hildebrando Pereira Maciel e Severino Ferreira dos Santos.

— Comutando de 15 anos para 6 anos, a pena do sentenciado Joaquim José de Lima, e de 30 anos para 9 anos e 4 meses, as penas dos sentenciados João Antero Vieira, José Vieira, Antonio Vieira e Domingos Antero Vieira.

— Concedendo reforma: ao anspeçada graduado Manuel Felix, e aos soldados Isidoro Inacio da Silva Jorge Galdino e Valdir Nogueira, da Policia Militar do Distrito Federal; e a Osvaldo Pinto Ribeiro e Otaviano Severo dos Santos, bombeiros de 1.ª e 2.ª classe, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Na pasta da Educação

— Promovendo, por antiguidade: Nilcéia dos Santos e Nilton Araujo Dias, inspetores de alunos, da classe C para a D; Alcides Figueiredo da Silva Jardim, Carlos Marques Dias, Augusto Garcia e João Jorge Nemer, médicos sanitaristas, da classe H para a I; Valdemiro Nunes, guarda sanitario, da classe E para a F; José Joaquim Alves dos Reis, guarda sanitario da classe D para a E; e Ivo Braga da Silveira e Ludgero Severiano do Nascimento, guardas sanitarios, da classe C para a D.

— Promovendo, por merecimento: — Jader Bomes de Araujo, Ernesto Cunha Matos de Castro, inspetores de alunos, da classe C para a D; Adalberto Severo da Costa, Pedro Batista de Araujo Pena, Adelmar Carvalho de Mendonça e Aquiles Scorzeli Junior, médicos sanitaristas, da classe H para a I; Melquiades Portela Alves, guarda sanitario, da classe D para a E; e Esmeraldino Pereira e Gabriel Arcanjo de Oliveira, guardas sanitaristas, da classe C para a D.

— Nomeando Valdemiro Pires Ferreira, ocupante do cargo da classe K da carreira de biologista do Quadro Único do Ministerio da Agricultura, para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão L, do Hospital Psiquiátrico do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saude.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Roberto de Albiquerque Lima, interinamente, inspetor de previdencia, classe H.

Na pasta da Viação

— Removendo, a pedido, José Martins de Oliveira, escriturario, classe G, da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Amazonas, para a Diretoria Geral.

— Concedendo dispensa a Érico de Lamare São Paulo, chefe de Divisão, padrão P, da função de diretor da secção de Segurança Nacional.

— Designando Vicente de Brito Pereira Filho, engenheiro, classe L, para exercer a função de diretor de Secção de Segurança Nacional.

Vem ao Rio o interventor paraense

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Belem — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que devendo seguir para a capital da República, afim de tratar de interesses deste Estado, passei, nesta data, o exercicio do cargo de interventor federal ao sr. Deodoro Mendonça, secretario geral do Estado, meu substituto legal. Saudações cordiais — *José Malcher*, interventor federal".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas, tabeladas no 4.º dia:

— Ministerio da Justiça: Casa de Detenção, Casa de Correção, Oficiais de Justiça e Escola 15 de Novembro.

— Ministerio da Educação: Museu Histórico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Serviço de Saude (folhas 4.015 a 4.017), Escola Venceslau Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psiquiátrico, Faculdade Nacional de Filosofia e Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

— Ministerio da Viação: Inspetoria de Obras Contra as Secas, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspetoria Federal das Estradas.

— Ministerio da Fazenda: Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

CONFERENCIAS

PROF. JONATAS BOTELHO — Hoje, às 18 horas, na sede da Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre um tema evangélico-doutrinario. Entrada franca.

SR. JOSE' QUEIROZ — Hoje, às 20 e 30 horas, na sede da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires n. 81-2º. O conferencista, que é presidente da Rama Moria da S. T. B., dissertará sobre o tema: "Manús e Racas".

CURSO DE ECONOMIA PUBLICA — Na próxima terça-feira realizar-se-á no Palacio Tiradentes, às 17,15 horas, a primeira conferencia do Curso de Economia Pública, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda.

Essa conferencia, cujo tema é: "I — A Economia Pública no Estado Nacional: serviço público, despesa pública e receita pública. II — O nacionalismo e a ordem econômica", está a cargo do sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda e consultor financeiro do Instituto Nacional de Estatistica. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Domingo próximo, dia 11, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74, sobre a "Filosofia Primeira". Entrada franca.

No Palacio do Catete

Afim de agradecer ao presidente da República a assinatura do decreto que prorrogou, por cinco anos, o seu mandato como membro da Comissão Permanente de Conciliação instituida entre o Brasil e os Estados Unidos, esteve no Palacio do Catete o sr. Levi Carneiro.

Todo o Rio Grande do Sul assolado por inundações e chuvas torrenciais

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, Domingo. — Quando estive em Buffalo, no Estado de Nova York, vi a oficina de treinamento da NYA, que me pareceu extremamente eficiente e bem organizada. Os rapazes ali estão aprendendo oficios que, estou certa, os auxiliarão a obter emprego nos novos estabelecimentos industriais que se estão instalando agora. Ao percorrer as fábricas de aviões, senti-me feliz de ver que, em toda parte, os operarios mais velhos estavam dispostos e mesmo ansiosos por ensinar aos mais jovens.

Não pude deixar de pensar no tremendo peso da responsabilidade de cada um desses operarios pela vida dos jovens pilotos que, mais tarde, voarão nesses aviões.

Uma parte do trabalho feita descuidadamente pode significar a morte do piloto, num momento critico.

Na sexta-feira, em Wilkes-Barre (Pennsylvania), quase não dispus de tempo, a não ser para dar uma entrevista à imprensa e fazer a minha conferencia. Depois disso compareci a uma ceia promovida pela Escola Dominical do sr. E. Walter Samuel, da Primeira Igreja Metodista, que patrocinou a conferencia.

* * *

Em Nova York, no sábado, desobriguei-me de umas tantas incumbencias e vi alguns membros de minha familia. A noite fui ver a representação da peça de Lillian Hellman — "Sentinela do Reno". E' emocionante e, por vezes, cruel. Durante todo o tempo estive pensando em como a familia, na peça, simbolizava de um modo geral o nosso país, tão despreocupados parecemos estar dos perigos e horrores que nos cercam por todos os lados. Estou certa, entretanto, de que, à semelhança de Fanny, no drama, não nos mostraremos inferiores se formos submetidos à prova.

* * *

Estou informada de que no dia 23 de Abril será declarada, nos estadios dos colegios, uma nova especie de greve da paz, por certos grupos que parecem ao par das realidades dos tempos que correm. Se o programa que me foi enviado pelo conselho estudantil do Colegio de Brooklyn de fato vai fazer parte das cogitações de todos esses jovens naquela data, será realmente um dia valioso para muitos deles.

Eis as proposições que merecem o apoio desses jovens:

1. Toda especie de material para as nações que resistem à agressão: Grã Bretanha, China e Grecia. Nenhuma Força Expedicionaria Americana alem do Hemisferio Ocidental.

2. Defesa nacional adequada, militar e social. Expansão das obras de defesa nacional, alem dos serviços sociais: NYA, construções residenciais, etc., mas sem prejuizo destes.

3. Liberdade acadêmica e liberdades civis. Manutenção dos direitos trabalhistas e oposição a qualquer restrição desses direitos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida ... quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Central do Brasil

10.373 PARA OS MORADORES DE ALEM BANGÚ — Moradores das localidades alem de Bangú pedem à diretoria da Central do Brasil uma alteração nos horarios atuais. Citam um exemplo expressivo: o passageiro do comboio, que parte de Pedro II às 22.20 horas, chega a Bangú às 23.10. Se quiser prosseguir, terá de esperar ali até 00.40, quando há o primeiro trem. A grande maioria dos passageiros é de operarios e estudantes, que regressam aos lares, fatigados. A modificação desse horario é, pois, uma providencia necessaria — afirmam os reclamantes.

Com o Ministerio do Trabalho

10.374 LONGOS SERÕES DE UM LABORATORIO — Morador à rua Janery queixa-se dos serões de um laboratorio ali existente. Prolongam-se até as 22 horas e o ruido das máquinas é ensurdecedor. Sem falar — acrescenta o reclamante — no prejuizo da saude das operarias, que, após o almoço, são obrigadas a trabalhar dez horas continuas.

Com o DASP

10.375 O CRITERIO PARA O DESEMPATE — Alguns funcionarios reclamam contra o criterio que — dizem — possivelmente será adotado pelo DASP, para o processo de desempate nas promoções por merecimento. Sustentam que o assunto é regulado pelo art. 53 do Estatuto dos Funcionarios, que, a seu ver, pretende fazer o desempate, ainda nos casos de promoção por merecimento, pelo mesmo processo por que se faz na promoção por antiguidade. O DASP pensaria proceder ao desempate, sucessivamente: pela antiguidade de classe, pela antiguidade no Ministerio, pela antiguidade no serviço público federal. Tal interpretação não se justificaria, à vista da lei, porque ai não há referencia ao desempate pela antiguidade de classe. Não há essa referencia nem poderia haver, por isso que o artigo foi redigido para desempate por antiguidade na classe, isto é, quando já houvesse empate na mesma classe.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

10.376 CANO ARREBENTADO — Queixam-se de que, há mais de duas semanas, existe um cano arrebentado na rua Monsenhor, bem em frente à escola Arcoverde.

10.377 OUTRO CANO FURADO — Reclamam contra um cano d'agua furado, há mais de duas semanas, na rua Engenho Novo, em frente ao n.º 59.

Com a Prefeitura e a Light

10.378 POR CAUSA DOS TRILHOS NOVOS — — Moradores à rua São Luiz Gonzaga reclamam que a Light, para substituir alguns trilhos velhos por novos, descalçou grande trecho daquela rua. Ao colocar novamente os paralelepipedos, fê-lo de tal forma, que a terra ficou amontoada pelos passeios. A poeira é incrivel, motivo por que pedem providencias à Prefeitura, ou, em última instancia, à propria Light.

Com a Secretaria de Educação

10.379 PROFESSORA PARA A ESCOLA 12-9 — Queixam-se os pais de alunos da Escola 12-9, à Avenida Suburbana, de que não há professora no 5.º ano, de maneira que a professora do 4.º ano fica sobrecarregada de serviço, prejudicando, por esse motivo, os alunos do seu curso.

Com o Departamento de Concessões

10.380 AS "TAIS" VITROLAS — Moradores à rua Barão de Mesquita, esquina de Ernesto de Sousa, no Andaraí, queixam-se de que existe no botequim ali localizado (n.º 783), uma dessas modernas máquinas falantes (vitrola caça-niquel) a qual berra até altas horas da noite, incomodando toda a vizinhança.

Com a Limpeza Urbana

10.381 RUA PARA CAPINAR — Os moradores da rua Delfina Alves, em Madureira, pedem providencias no sentido de que a mesma seja capinada, pois o seu aspecto, atualmente, é desolador.

10.382 RUA ABANDONADA — Pessoas residentes à rua Santo Amaro, no trecho a partir do predio 196, reclamam contra o lamentavel estado dessa via pública, onde são lançados à rua, restos de comida, papéis velhos, animais mortos, cascas de frutas, etc. Toda essa imundicie se acumula durante semanas e semanas. Os empregados da Limpeza Pública só aparecem à noite e não se dão ao trabalho, ao menos, de remover todo aquele lixo putrefacto".

Federação Carioca de Escoteiros

No dia 27, realizou-se a terceira excursão do Curso de Monitores mantido pela Federação Carioca de Escoteiros, dessa vez à capela de São José da Pedra e à Pedra da Cidade.

Ali, os escoteiros foram recebidos pelo capitão Maltez e familia, assistindo missa, visitando o museu local e percorrendo lugares históricos.

Hoje, os monitores farão a 4.ª excursão, partindo da estação de Madureira, lado direito.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 450

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e

Considerando que não tem apresentado resultados satisfatorios o atual sistema de distribuir-se gratuitamente, aos cafeicultores, as cinzas provenientes das incinerações de café, pois os interessados criaram um verdadeiro comércio de cinzas, transferindo, em regra geral, os seus direitos às fábricas de adubo, o que constitue evidentemente um desvirtuamento dos fins que este Departamento tem em vista,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cinzas provenientes das incinerações de café serão vendidas pelas Agencias do Departamento, mediante concorrencia, pelo melhor preço.

Art. 2.º — A concorrencia será anunciada por edital, com o prazo de 10 dias, publicado em jornal de grande circulação da capital do Estado ou do Distrito Federal, segundo a localização do campo ou dos campos onde deve ser efetuada a incineração.

Art. 3.º — Cada proposta deverá abranger a totalidade da cinza de cada campo, e o preço oferecido deverá ter por base a quantidade de sacas de café a serem incineradas.

Art. 4.º — O Departamento não se responsabilizará pela quantidade (peso) da cinza produzida na incineração, e nem pela sua diminuição em virtude de fenômenos climatéricos.

Art. 5.º — O signatario da proposta aceita fica obrigado a recolher aos cofres da Agencia uma caução, em dinheiro, cujo valor será por esta fixado e que corresponderá, aproximadamente, a 10 % da importancia da aquisição.

§ único — O não recolhimento dessa caução dentro do prazo fixado pela Agencia importará no cancelamento da proposta e aceitação da que lhe for imediata em preço.

Art. 6.º — As cinzas serão retiradas pelo proponente dentro do prazo fixado pela Agencia, logo após o término da incineração, sob pena de, findo esse prazo, perder direito a elas, não lhe sendo entregue e nem devolvida a importancia paga ou caucionada.

Art. 7.º — O pagamento do preço de aquisição será feito antes da expedição da ordem de entrega das cinzas e corresponderá exatamente ao número de sacas de café incineradas, na base do preço constante da proposta aceita.

Art. 8.º — O Departamento se reserva a faculdade de, a seu exclusivo criterio, anular a concorrencia, sem que assista qualquer direito, por esse fato, aos proponentes.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1941.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente.

Desde 1928 não se presenciava catástrofe de proporções tão grandes — Sem conta os prejuizos causados à economia do Estado — 20.000 flagelados até ontem — Um caso fatal — Edificios públicos tomados pelas aguas — As providencias oficiais — As estações de radio e os jornais pedem fundos para socorros — 5.000 litros de leite só para os filhos dos desabrigados — Imposições feitas às casas de gêneros alimenticios — Grassa a gripe — Salvando as populações das ilhas adjacentes a Porto Alegre — 400 casas submersas em Alegrete — Continuam a subir as aguas — Outras notas

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — Assume proporções de verdadeira calamidade pública a enchente que assola o Estado nestes últimos dias. As fortes chuvas que, de maneira impetuosa, têm caido em todo o Estado, provocaram a interrupção do tráfego em geral, alem dos consideraveis prejuizos materiais e mesmo algumas vitimas pessoais.

Após um pequeno intervalo, voltou a chover copiosamente nesta capital e, segundo as informações aqui recebidas, em todo o interior do Estado a situação não sofreu nenhuma alteração, continuando a cair agua ininterruptamente. Cachoeira e Rio Prado sofrem o grosso das inundações. Ali se verificaram os maiores prejuizos à agricultura e à pecuaria. A lavoura rizicola desses dois importantes centros de produção está prejudicada em cinquenta por cento. Na serra e na fronteira a situação não é menos precaria.

Ontem à noite, nesta capital, soprou um vento sul, represando as aguas do Guaiba e dificultando o seu livre curso para a Lagoa dos Patos. O volume d'agua continua crescendo, assumindo aspecto ainda mais grave, causando prejuizos materiais de proporções consideraveis. Pela madrugada de hoje as aguas já atingiam à rua dos Andradas, na altura da rua Clara. Os Correios e Telégrafos e o edificio da Municipalidade ficaram ilhados. Todo o cais se encontra submerso. A Secretaria da Fazenda, e a de Obras Públicas, o Palacio do Comercio e o Tesouro do Estado estão alagados. Nos arredores da capital o espetáculo ainda é mais doloroso. A população sente a falta de leite, legumes e carne fresca. Os poderes públicos tomam, urgentemente, todas as providencias afim de minorar a situação aflitiva da população.

PORTO ALEGRE, 3 (D. N.) — As inundações que assolam esta cidade são comparaveis às verificadas em 1928 e assumem proporções de catástrofe, atingindo milhares de pessoas e causando incalculaveis prejuizos à economia do Estado.

O posto maregráfico da Fiscalização do Porto, informa que, da meia noite de ontem até ao meio dia de hoje, as aguas subiram 18 centimetros, estando a marcação em 3 metros e 18 centimetros, por conseguinte a 2 centimetros do ponto maximo verificado em 1928, época da maior enchente verificada em Porto Alegre e cujas consequencias foram as mais contristadoras.

O coronel Cordeiro de Farias, tem visitado as zonas atingidas pelas cheias, procurando conhecer a situação dos flagelados e ouvir suas necessidades.

— O serviço aereo comercial continua normalmente, sendo as aterrissagens feitas no aeródromo da Air France, a alguns quilômetros da capital. O aeródromo federal está alagado.

— Foi dada ordem aos estabelecimentos que vendem gêneros alimenticios para que fiquem abertos durante todo o dia de amanhã, domingo.

— A Santa Casa de Misericordia está abrigando flagelados, já se elevando a mil o número de pessoas ali acolhidas. Médicos e doutorandos mantêm-se em constante serviço. A farmacia da instituição organizou um serviço completo, podendo aviar cerca de mil receitas diarias.

VINTE MIL FLAGELADOS

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — As proporções alarmantes das atuais enchentes levam as autoridades estaduais e municipais a adotar continuamente novas medidas para socorrer os flagelados, cujo número já se eleva a mais de vinte mil. Somente nesta capital, durante o dia de hoje, foram instalados oito novos postos, afim de dar abrigo às pessoas cujos lares foram atingidos pelas inundações.

Durante a noite, a Comissão Central de Auxilios fará instalar outros abrigos, pois, devido ao constante aumento do nivel das aguas, existem novas zonas que estão sendo evacuadas. O interventor mantem-se à frente dos serviços de auxilio aos flagelados aconselhando medidas, em contacto direto com a população que é atingida pela calamidade. Nas atividades de salvamento e de prestação de socorro, alem do Corpo de Bombeiros, da Policia e da Assistencia Pública, empregam-se ainda numerosos funcionarios de repartições públicas.

As escolas, as sedes de associações, as delegacias de policia e os estabelecimentos hospitalares estão sendo transformados em postos de abrigo.

Sob a direção do proprio prefeito e do chefe de Policia, organizam-se os serviços médicos e de alimentação, havendo-se, desde hoje começado a distribuição de gêneros aos flagelados.

EDIFICIOS PÚBLICOS ALAGADOS

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — As 14 horas de hoje, as aguas do Guaiba haviam subido até o local em frente à Prefeitura, atingindo o Banco da Provincia, cujos porões estão sendo esgotados. Os edificios dos Correios e Telégrafo, Secretaria da Fazenda, Banco do Comercio, estão cercados pelas aguas.

Praticamente, toda a zona da cidade, na parte comercial, localizada nas duas quadras do Cais do Porto, está tomada pela enchente, impossibilitando o trânsito de pedestres.

Numerosas carroças e outros veiculos empregam-se em levar populares de um para outro ponto, formando-se aglomerações nas esquinas. No centro da cidade, já se verifica a afluencia de flagelados.

O dia permanece ameaçador. Cai continuamente uma chuva fina, temendo-se que aumente de intensidade.

CRÉDITO ESPECIAL

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — A comissão especial de auxilios aos flagelados reuniu-se, hoje, à tarde, no palacio do governo do Estado, sob a presidencia do interventor Cordeiro de Farias, assentando a abertura de um crédito especial afim de ser dispensado todo o apoio aos flagelados das cheias que atingem todo o Estado.

A Secretaria da Fazenda foi autorizada a atender às primeiras despesas, solicitando, para isso, a urgente aprovação do crédito especial, pelo Departamento Administrativo do Estado. O interventor Cordeiro de Farias, cuja atuação tem sido digna dos maiores encomios, dirigiu-se ao governo federal, expondo-lhe a situação criada pelas cheias, que assume, cada hora, proporções verdadeiramente catastróficas.

AS PROVIDENCIAS OFICIAIS

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — Conforme noticiamos, o governo estadual, em cooperação com a Prefeitura desta cidade, está tomando todas as providencias que se fazem necessarias afim de assistir a milhares de flagelados pelas cheias. A Prefeitura Municipal realizou, hoje, uma reunião, à qual compareceram os srs. Coelho de Sousa, Secretario da Educação; Loureiro da Silva, Prefeito Municipal; coronel Aureli Py, Chefe de Policia; Mario Mata, Administrador do Porto; Plinio Milano, Delegado da Ordem Politica e Social, e outras altas autoridades, afim de assentarem medidas importantes. Nessa ocasião, foi dado a conhecer aos presentes que mais de quinze sociedades desta capital, que possuem amplas sedes, puseram as mesmas à disposição das autoridades para servirem de abrigo aos atingidos pelas enchentes. Foi tambem organizada uma comissão que se encarregará de providenciar sobre a alimentação dos flagelados.

(Conclue na 6ª página)

CONSELHO NACIONAL DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Expedição de Carteiras profissionais a estrangeiros residentes em zona rural — O movimento no Departamento Nacional de Imigração em 1940

Reuniu-se, ontem, no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro João Carlos Muniz.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente, sendo determinadas as providencias necessarias. O Delegado Especializado de Estrangeiros de São Paulo consultou o Conselho se, em face do disposto no art. 138 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, poderá o Departamento Estadual do Trabalho expedir carteiras profissionais a estrangeiros residentes em zona rural, desde que exibam o certificado de registro de que trata o art. 149 § 1º do referido decreto. Entendeu o Conselho que não há inconveniente na expedição desses carteiras ao estrangeiro que continue a residir em zona rural. Se, porem, vier este a mudar-se para zona urbana, terá que tirar a carteira de identidade modelo 19.

Na ordem do dia, foram aprovados dois pareceres do sr. Artur Hehl Neiva, um sobre desembarque de turistas pelo porto do Rio de Janeiro e outro sobre sugestões feitas ao Conselho para a radicação do imigrante no territorio nacional.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado apresentou alguns dados estatisticos, tirados do relatorio do Departamento Nacional de Imigração de 1940 entregue ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Por esses dados se verifica que foram arquivados no aludido Departamento nesse ano, 24.116 individuais datiloscópicas de estrangeiros. O mesmo Departamento forneceu, em 1940, 7.998 passagens a trabalhadores que procuraram colocação no interior do país, assim contribuindo para o descongestionamento dos centros urbanos. No supradito total, incluiam-se 1.212 familias com 4.751 pessoas. As certidões passadas pelo Departamento Nacional de Imigração renderam em selo de imigração .... 16:486$600; o registro de companhias, empresas e agencias de navegação e as passagens 113:672$600. O total da renda proveniente do selo de imigração só neste Departamento foi, portanto, de .... 130:159$200.

Noticias dos Estados

Pará

HOMENAGEM A MEMORIA DE UM DESEMBARGADOR

BELEM, 3 (Agencia Nacional) — Realizou-se ontem, no Tribunal de Apelação do Estado, uma sessão especial de homenagem à memoria do desembargador Martins Filho, recentemente falecido nesta capital. Falou em nome dos seus colegas o desembargador Buarque Lima.

ADIADA A VIAGEM PARA O RIO DO INTERVENTOR DO ESTADO

— Em virtude de um atraso no avião da carreira, o interventor José Malcher só viajará para a Capital Federal na próxima segunda-feira.

Rio Grande do Norte

CRIAÇÃO DO SERVIÇO MEDICO PRE-ESCOLAR

NATAL, 3 (Agencia Nacional) — O interventor federal assinou, hoje, um decreto criando o Serviço Médico Pré-Escolar, que funcionará junto ao Centro de Saude desta capital.

FUNDADA, EM NATAL, A SOCIEDADE BRASILEIRA DE FOLCLORE

— Foi fundada nesta capital a Sociedade Brasileira de Folclore, sendo eleito seu primeiro presidente o escritor Luiz da Câmara Cascudo.

Paraiba

CARREGAMENTO DE PRODUTOS DO ESTADO PARA A AMÉRICA DO NORTE

JOAO PESSOA, 3 (Agencia Nacional) — O vapor "Buarque", da frota do Lóide Brasileiro, que ontem deixou o porto de Cabedelo com destino aos Estados Unidos, levou deste Estado 4.565 volumes, entre os quais 1.757 fardos de algodão, 1.377 tambores de oleo de oiticica, 800 sacos de amido, 417 sacos de minerios e 130 fardos de residuos de algodão.

NOVO PREFEITO

— O coronel Elisio Sobreira, ex-assistente militar da Interventoria, foi nomeado para o cargo de prefeito do municipio de Pombal.

NOMEAÇÕES

JOAO PESSOA, 3 (D. N.) — Pelo interventor do Estado foram feitas as nomeações seguintes: — Rui Castor, para delegado de Ordem Social; Joaquim Costa, para delegado de Investigações e Capturas; Severino Procopio, para delegado municipal de Cabedelo; Elisio Sobreira, para prefeito de Pombal, e o capitão da policia Manuel Coriolano Ramalho para assistente militar da interventoria.

Pernambuco

REPRESENTARÁ O ESTADO NO CONGRESSO DE DIREITO SOCIAL

RECIFE, 3 (Agencia Nacional) — Seguiu para o sul o sr. Milton Pontes, diretor da Diretoria de Reeducação e secretario da Liga Contra o Mocambo, que representará Pernambuco no Congresso de Direito Social a reunir-se em São Paulo.

COMEMORAÇÕES DO CINCOENTENARIO DA ENCICLICA "RERUM NOVARUM"

— Prosseguem as comemorações do cincoentenario da enciclica "Rerum Novarum", devendo as mesmas ser encerradas no próximo dia 15 do corrente.

Alagoas

ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

MACEIÓ, 3 (Agencia Nacional) — Foram iniciados, neste Estado, os trabalhos preliminares para a organização do Serviço Público Civil. A reforma será radical, compreendendo desde a seleção do pessoal até a padronização do material empregado.

Sergipe

NOVOS PILOTOS CIVIS

ARACAJÚ, 3 (Agencia Nacional) — Terminaram o curso os novos pilotos da escola do Aero Clube desta capital. Os novos aviadores sergipanos fizeram ontem à tarde um vôo sobre a cidade, assistido por grande massa popular, nas imediações do campo de pouso local.

Baía

COOPERATIVA PARA O FORNECIMENTO DE LEITE

BAÍA, 3 (Agencia Nacional) — Acaba de ser fundada nesta capital a Cooperativa dos Proprietarios de Estábulos, que se destina ao fornecimento de leite à população. Assistiram ao ato inaugural o diretor da Saude Pública, o prefeito Neves da Rocha e técnicos da Secção de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria de Agricultura.

ESPECIALIZAÇÃO DE AGRONOMOS NOS ESTADOS UNIDOS

— O interventor federal assinou decreto autorizando o Instituto Baiano de Fumo a contrair, com o Instituto Central de Fomento Econômico da Baía, um empréstimo até à quantia de cento e cincoenta contos. Um dos itens do referido decreto estabelece que o empréstimo será destinado exclusivamente às despesas de viagem e estada de agrônomos baianos designados pelo governo do Estado para especialização nos Estados Unidos.

FUNDADO O AERO CLUBE DE ILHÉUS

ILHÉUS, 4 (Agencia Nacional) — Foi fundado ontem o Aero Clube local, sob o patrocinio do governo da cidade. O novo nucleo de aviação instalará escolas de pilotagem, mecânica e radiotelegrafia. Ilhéus já conta com um bom campo de aterrissagem.

São Paulo

ANTE-PROJETO DO EDIFICIO QUE SERVIRÁ DE SEDE AO INSTITUTO DO CAFÉ

S. PAULO, 3 (Agencia Nacional) — Está sendo exibido na Exposição do Estado Novo o ante-projeto de construção do edificio que servirá de sede ao Instituto de Café no Estado de São Paulo. O terreno destinado ao edificio em apreço fica no ângulo das ruas 15 de Novembro, Tesouro e Alvares Penteado, onde se erguia o Forum da capital, cujo predio foi demolido.

O referido edificio terá 26 andares, sendo 15 em toda a extensão do terreno.

PREPARATIVOS PARA O 4.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

— Deverá reunir-se, hoje, às 17 horas, a junta executiva do 4.º Congresso Eucaristico Nacional, devendo à mesma reunião comparecer os membros das suas 25 comissões, aos quais foram distribuidos os trabalhos relativos à execução do programa organizado pelo arcebispo metropolitano. A julgar pelos esforços até agora empregados pela junta executiva do congresso, espera-se que o mesmo em nada desmereça dos que foram realizados anteriormente na Baía, em Belo Horizonte e no Recife.

A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

— São Paulo está atacando de frente o problema da hospitalização dos tuberculosos. Varios hospitais estão sendo construidos não só em Campos do Jordão e outras estações climatéricas, como arredores da capital. No bairro do Mandaquí, está sendo edificado pelo governo do Estado, com o auxilio da União, o hospital "Miguel Pereira". Pouco adiante está sendo construido o sanatorio "Santo Antonio", tambem destinado às vitimas da peste branca.

Paraná

INAUGURADO UM SANATORIO EM S. JOSÉ DOS PINHAIS

CURITIBA, 3 (Agencia Nacional) — O interventor Manuel Ribas inaugurou na cidade de S. José dos Pinhais o Sanatorio S. José.

Santa Catarina

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO

FLORIANÓPOLIS, 3 (Agencia Nacional) — Seguiu, hoje, para o interior, afim de inspecionar diversas obras do Serviço de Fomento da Produção Vegetal, o interventor Nereu Ramos.

Rio Grande do Sul

AS DECLARAÇÕES DE RENDA, NO ESTADO

PORTO ALEGRE, 3 (D. N.) — Encerrado o prazo para declaração de rendas, verificou-se que deram entrada 11.196 processos, no valor de .... 14.929 contos.

Minas Gerais

TRABALHOS PARA A INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUARIA, EM UBERABA

BELO HORIZONTE, 3 (Agencia Nacional) — Prosseguem animadamente, em Uberaba, os trabalhos para a instalação da grande Exposição Feira Agro-Pecuaria do Triângulo Mineiro a se realizar brevemente naquela cidade.

Todo o Rio Grande do Sul assolado por inundações e chuvas torrenciais

(Conclusão da 1.ª página) lados, assim como de fornecer-lhes agasalhos.

FUNDOS PARA SOCORROS

PORTO ALEGRE, 3 — (Do correspondente) — As estações de radio e os jornais lançam veemente apelo ao público no sentido de recolher fundos para socorrer as vitimas.

OS SERVIÇOS DE SAUDE

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — O Departamento Estadual de Saúde distribuiu ordens a todos os seus postos, não só da capital, como de todo o Estado, aconselhando-os a desenvolver toda a atividade no sentido de serem prestados socorros às populações necessitadas, principalmente auxilios médicos. Devido à grande escassez de leite, cuja condução para esta cidade ficou quase anulada, o Departamento Estadual de Saude está dedicando especial atenção ao fornecimento desse alimento às crianças, tendo hoje reservado cinco mil litros únicamente para os filhos dos flagelados. Alem dessa providencia, outras foram tomadas pelo mesmo Departamento, que entrou em entendimentos com as farmacias locais para o fornecimento de remedios, ordenando-lhes permaneçam em funcionamento permanentemente. A Assistencia Pública, cujo edificio foi atingido, desdobra-se em atividades, atendendo a grande número de flagelados enfermos, a maior parte atacada de gripe.

RELUTAM EM ABANDONAR OS LARES

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — As embarcações do Corpo de Bombeiros prosseguem em grande atividade no salvamento das populações das ilhas das imediações desta capital, habitadas, em sua maioria, por pescadores. Entretanto, verificam-se espetáculos verdadeiramente dramáticos. Como normalmente acontece em tais ocasiões, alguns flagelados relutam em abandonar os lares já tomados pelas aguas. Os animais domésticos, nessas ilhas, são quase infalivelmente vitimados.

UM CASO FATAL

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Apesar das proporções das enchentes, apenas um caso fatal verificou-se até agora nesta capital. Trata-se de um homem cujo corpo ainda não foi encontrado, arrastado pelas aguas de um canal no arrabalde de São João.

AS UNICAS COMUNICAÇÕES FERROVIARIAS

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Todos os serviços ferroviarios desta capital estão interrompidos, não tendo partido nem chegado nenhum trem do interior. Em todo o Estado, o tráfego de trens se mantem apenas no trecho entre Pelotas e Livramento e entre Santa Maria e Cachoeira. Existem mais de dois mil quilômetros de estrada de ferro sem tráfego em todo o Estado.

SALVANDO AS POPULAÇÕES DAS ILHAS ADJACENTES

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Há mais de 48 horas que numerosas pessoas, sob as ordens dos Departamentos Administrativos do Estado e do Municipio, trabalham ativamente no salvamento das populações das ilhas adjacentes a esta capital, nas quais cresce, de momento a momento, a angustia devido ao súbito crescimento das aguas. Muitos moradores foram retirados de cima das suas residencias, enquanto outros, principalmente pescadores, estavam alojados em embarcações.

SOBEM ASSUSTADORAMENTE AS AGUAS DO TAQUARI

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Enquanto nesta capital está sendo organizado grande movimento com o apoio de todas as classes e instituições, com a finalidade de colaborar nos auxilios oficiais às vitimas das enchentes, as aguas do rio Taquari continuam subindo assustadoramente, causando incalculaveis prejuizos à população ribeirinha, que alem de estar quase totalmente sem teto, perde suas plantações e criações. As colheitas da chamada "Beira do Rio", localidade de excelentes terras, no municipio de Taquari, se encontram completamente destruidas.

CRITICA A SITUAÇÃO EM S. JERONIMO

PORTO ALEGRE, 3 — (Do correspondente) — A cidade de São Jeronimo foi atingida pelas aguas. Adianta-se que não há mais casas ou abrigos onde alojar os flagelados, que carregam tudo que podem: moveis, gêneros, animais domésticos, etc.

400 CASAS SUBMERSAS EM ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — Informações procedentes de Alegrete anunciam que quatrocentas casas estão submersas, naquela cidade, em consequencia das inundações. Crescem a cada instante as aguas do rio Ibirapuitã, estando a cidade ameaçada de ficar sem luz e ver cortadas as suas comunicações. Há mais de trinta anos não se verificava naquele municipio uma cheia de tamanhas proporções e de tão desastrosas consequencias.

60.000 CONTOS DE PREJUIZOS À LAVOURA DO ARROZ

PORTO ALEGRE, 3 (Agencia Nacional) — Todas as regiões marginais dos nossos rios mais volumosos estão totalmente tomadas pelas aguas. Os prejuizos sofridos nas zonas de cultura arrozeira ascendem, até agora, segundo um rápido exame, a mais de sessenta mil contos.

TODOS OS PREFEITOS PRESTARÃO SOCORROS

PORTO ALEGRE, 3 — (Do correspondente) — O interventor federal baixou um decreto criando a Comissão Central de Auxilio aos Flagélados das Enchentes, com poderes para socorrer e proteger as vitimas da atual calamidade. Foram nomeados membros desta comissão o prefeito Loureiro da Silva, o chefe de Policia, capitão Aurelios Py; o comandante geral da Brigada Militar, coronel Angelo de Melo; o administrador do Porto, sr. Mario da Mata, e o sr. Osvaldo Tentsch.

Foi um telegrama-circular a todos os prefeitos municipais ordenando a imediata prestação de auxilio aos flagelados.

Registro bibliográfico

NA ILHA DE JOHN BULL — Herman Lima — Liv. José Olimpio — Livro de atualidade este, o do sr. Herman Lima. Na ilha de John Bull. Trata-se de uma obra atraente, ao alcance do grande público, que descreve os parques e jardins ingleses, os costumes, os cinemas, o "fog", a Londres tétrica e espetral dos primeiros dias da Grande Guerra, sob o regime do "black-out". O trabalho foi editado pela Livraria José Olimpio. — N. L.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Sunday. — When I was in Buffalo, N. Y., I saw the NYA training shop, and it looked like an extremely efficient, well-laid-out plant. I am sure the boys are learning skills which will help them to get jobs in the new factories which are now opening. I was happy in going through the airplane factories to notice that older workers everywhere were willing and anxious to let the younger ones learn from them.

I could not help thinking of the tremendous weight of responsibility which each of these workers carries for the lives of the young pilots who will later fly these planes. A bit of work carelessly done may mean death to a pilot in some crucial moment in the future.

Friday in Wilkes-Barre, Pa., I had little time except to hold a press conference and to give my lecture. After it I attended a supper of the Mr. K. Walter Samuel Sunday School Class of the First Methodist Church, which sponsored the lecture.

Saturday in New York City I did a number of errands and saw some of my family. In the evening I went to see Lillian Hellman's play, "Watch on the Rhine." It is stirring and in parts harrowing. All the way through I was thinking of how the family symbolized our country as a whole, so unaware do we seem to the dangers and horrors all around us. I feel sure, however, that, like Fanny in the play, we shall not be made of paste if our test comes.

I hear that on April 23 on the college campuses in this country there will be called a new kind of peace strike by certain groups who seem aware of the realities of today. If the program which has been sent me by the Brooklyn College student council is really to be part of the thinking of all these young people on that day, it will be a really valuable day to many of them.

The following is what these young people favor:

1. All materials to nations resisting aggression: Great Britain, China, Greece. No A. E. F. beyond the Western Hemisphere.
2. Adequate national defense, military and social. Expanded national defense in addition to but not at the expense of, the social services — NYA, housing, etc.
3. Academic freedom, civil liberties. The rights of labor must be maintained and any abridgment thereof opposed.

VIDA BANCARIA

CASA PROPRIA PARA OS BANCARIOS — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, através de sua Carteira Imobiliaria, está construindo um grupo de casas para os seus associados, na ilha do Governador, dentro do seu programa de assistencia social que vem desenvolvendo. Essas novas residencias, algumas das quais aparecem na fotografia acima, serão entregues ainda este mês aos seus proprietarios.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 16 radiografias, 49 consultas médicas, 3 visitas domiciliares, 20 exames de Laboratorio e internação hospitalar aos associados Carlos Rodrigues dos Santos, Rubens Costa Campos e Manuel Silva Rabelo.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 17.570 empréstimos na importancia de	35.854:300$000
Concedidos, ontem, 3 empréstimos na importancia de	9:000$000
Total geral 17573 empréstimos na importancia de	35.863:300$000

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Teve lugar ontem, às 11 horas da manhã, à Praça 15 de Novembro, 20, 7.º andar, a 15.ª sessão da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, com grande concorrencia, presidida pelo dr. Soares Maia e secretariada pelo dr. Taunay Guimarães.

Durante o expediente, foram lidas pelo secretario varias cartas de médicos do interior apoiando a Sociedade e o 1.º Congresso de Medicina Social, a realizar-se em breve.

A Secretaria levou ao conhecimento da assembléia o oficio da presidencia do Instituto, em resposta à sugestão acerca do recenseamento toracico em Belo Horizonte.

O associado Custodio de Magalhães propôs que fosse, sem demora, nomeada uma Comissão para elaborar os estatutos, organizar uma diretoria e registrar a Sociedade, para que tenha relações cientificas com outras congêneres, em lugar de, apenas, dois secretarios com um presidente em cada sessão, o que foi aprovado unanimemente, tendo a assembléia indicado os nomes de José Viegas, Fausto Cardoso e Custodio de Almeida Magalhães para apresentarem um projeto de estatutos dentro de 15 dias.

Passando à ordem dos trabalhos, o dr. Dirceu de Andrade, de Juiz de Fora, apresentou brilhante comunicação em que tendo realizado, 108 intervenções cirúrgicas em bancarios, que documentou, com as respectivas observações, obteve um índice de mortalidade igual a 0 e o de cura correspondente a 97 %.

O dr. Anibal de Gouveia, apresentando o plano que pretende defender no 2.º Congresso Brasileiro de Tuberculose, fez o estudo da campanha anti-tuberculosa pelo Instituto dos Bancarios e o seu modo pessoal de compreender o assunto relativo ao doente, ao seguro, atualmente idêntico ao que concede o Instituto às outras doenças, à profilaxia do adulto e da familia. As questões de salario, à parte higiênica do trabalho e, sobretudo, para que o bancario depois da cura clinica seja bem recebido no local do trabalho e considerado curado não só pelos companheiros como pelo empregador.

Terminados os assuntos de natureza cientifica, o chefe dos Serviços Médicos do I. A. P. B., presente à reunião, convidou os associados para assistirem à inauguração do Censo Luético, entre os associados do Instituto, amanhã, às 8.30 da manhã, na Delegacia desta capital.

A próxima reunião será realizada no próximo dia 17, às 17 horas, sob a presidencia do dr. Clovis Carneiro de Novais, exclusivamente para tratar elaboração dos Estatutos e eleição de diretoria.

O 5.º ANIVERSARIO DA LIGA BANCARIA DE ESPORTES

Completa hoje mais um aniversario a entidade controladora do esporte bancario metropolitano.

Fundada em 1936, vem a L. B. E., cumprindo rigorosamente com a sua finalidade, tendo firmado o seu prestigio não só nas rodas esportivas nacionais como no Prata.

Fundadora da Federação Brasileira Bancaria de Esportes, está filiada à Liga Carioca de Basquetebol, é reconhecida pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro e pela Liga de Remo, estando sendo processados os seus pedidos de filiação à Liga de Futebol e à de Natação do Rio de Janeiro.

Debaixo do seu pavilhão, abrigam-se os seguintes clubes: A. A. Banco do Brasil, A. F. B. Boavista, A. A. B. Português, Satélite Clube, B. A. T. Clube, Banco Holandês U. A. Clube, London Clube, Banco Borges, S. C., Bandustria A. Clube, I. A. P. B. A. Clube, A. A. B. Funcionarios Públicos, C. A. Lar Brasileiro, Provincia A. C. e A. A. Crédito Real.

E' uma das Ligas mais completas na prática do esporte, pois são disputados os seguintes campeonatos: futebol, basquetebol, voleibol, remo, tenis, "snooker", xadrez, natação, ping-pong e atletismo.

A sua diretoria está assim constituida: presidente, Adolfo Schermann; secretario, Danilo Correia de Oliveira; tesoureiro, Antonio Real Hohn; propaganda e publicidade, Augusto Barreto Guimarães; basquetebol, Luciano Muniz Freire; futebol, Wilfred Penha Borges; atletismo, Hairton Queiroz; ping-pong, José Batista Castanheira; remo, Benjamim Ramis Saldanha Wright; natação, Egeu Tinoco Marques; snooker, Fernando Ramalho Novo; tenis, Waldir Damasio; voleibol, Milton Brito; xadrez, Karl Theinert.

A sua séde funciona na Avenida Rio Branco, 114 - 11.º andar.

O BANCO BOAVISTA QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO BANCO BORGES

Ontem, à tarde, no campo do América, teve lugar o esperado encontro entre as equipes do Banco Boavista e do Banco Borges, tendo aquela superado esta, pelo escore de 1-0.

O juiz da peleja foi o sr. Oscar Pereira Gomes, que atuou com acerto, fazendo com que a pugna transcorresse sem qualquer incidente. O unico tento da tarde foi consignado pelo veloz ponta direita do Boavista, Esio.

CAMPANHA CONTRA A SIFILIS

Amanhã, às 8 horas, na sede da Delegacia do Instituto dos Bancarios, à Praça 15 de Novembro, será dado inicio à campanha contra a sifilis, empreendida pelo mesmo Instituto, cujos diretores estavam presentes ao ato.

DOUGLAS JUNIOR VAI A SÃO PAULO, AMANHÃ

Douglas Fairbanks Junior viajará, num avião da Panair, para São Paulo, amanhã, em companhia de sua esposa.

Na capital bandeirante o enviado do presidente Roosevelt entrará em contacto com os meios oficiais e artisticos. Regressará ao Rio, na terça-feira, ainda por via aerea, devendo desembarcar no aeroporto Santos Dumont, às 14.15 horas.

Sindicato dos Oficiais de Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Madeira do Rio de Janeiro

RECONHECIDO PELO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 1.402, DE 5 DE JULHO DE 1939

O SINDICATO DOS OFICIAIS MARCENEIROS E TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MOVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO, com sede à rua Visc. do Rio Branco, 51 - sobr., orgão representativo de categoria profissional na forma do decreto-lei n.º 1.402, de 5-7-39, convida os srs. industriais dos estabelecimentos da especie a proceder ao recolhimento do "Imposto Sindical" devido a este Sindicato pelos seus empregados, em conformidade com o decreto-lei n.º 2.377, de 8-7-40.

(a) SEBASTIÃO ALVES MAGALHÃES SOBRINHO, Presidente.

Concurso Popular N. 49, relativo a Abril

Relação n.º 3, dos Mapas recolhidos ontem, 3 de Maio, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 10, pela Loteria Federal.

Serie A

0157 1012 1311 1609 1669 1719 2218 2448
3191 3521 3555 3579 3601 3827 3844 3912
3953 3984 4297 4749 4776 4896 5095 5113
5156 5402 5683 5916 6146 6253 6364 6442
6714 6759 7117 7171 7215 7583 7801 7827
7947 8098 8188 8224 8371 8486 8609 8730
9402 9427 9438 9810 9813 9814

Serie B

0230 0395 0521 1450 1508 1670 1713 1857
1949 2004 2015 2041 2061 2062 2095 2096
2101 2183 2212 2236 2325 2376 2385 2404
2413 2422 2465 2479 2498 2521 2525 2532
2542 2589 2618 2638 2701 2708 2718 2721
2738 2750 2753 2756 2759 2778 2788 2803
2817 2836 2841 2859 2866 2873 2886 2892
2901 2904 2930 2932 2939 2983 2987 3057
3105 4428 4670 4945 5324 5346 5443 5768
5992 6168 6362 6622 6839 6863 7104 7369
7398 7753 8343 8554 8914

Serie C

0160 0983 1045 1976 2608 2761 2902 3019
3286 3391 3548 3626 3729 6038 6067 6117
6524 6933 6980 7061 7176 7966 8001 8519
8884 9835

Serie D

0030 0456 1073 1098 1336 1341 1345 1356
1368 1371 1385 1399 1400 1442 1480 1490
1492 1493 1496 1499 1597 1716 1756 1844
1877 1887 2434 2564 3228 3504 3591 3598
3729 4034 4512 4517 4557 4560 4565 4584
4591 4618 4631 4662 4681 4685 4699 4706
4721 4750 4765 4767 4772 4774 4786 4790
4796 4799 4835 4838 4841 4842 4854 4874
4884 4906 4921 4943 4948 4950 4966 4969
4971 4995 4999 5000 5071 5237 5699 5761
6723 6892 7307 7310 7783 7810 7902 8343
8386 8450 8803 8806 8807 8808 8826 8854
8862 8863 8865 8876 8888 8893 8916 8947
8961 8963 8965 8966 8967 8968 8979 8981
8993 9046 9139 9237 9354 9390 9396 9397
9401 9411 9430 9434 9443 9451 9454 9456
9469 9470 9484 9751 9782 9800 9986

Serie E

0005 0024 0045 0068 0079 0083 0118 0198
0200 0251 0295 0334 0363 0371 0381 0386
0392 0394 0401 0411 0417 0418 0439 0446
0462 0530 0536 0560 0631 0632 0636 0653
0662 0688 0691 0723 0744 0784 0781 0839
0840 0844 0849 0873 0935 0947 0957 0984
1010 1019 1032 1053 1064 1078 1087 1088
1124 1176 1199 1212 1231 1232 1258 1264
1271 1281 1303 1333 1364 1400 1441 1465
1478 1481 1487 1500 1502 1503 1506 1522
1586 1593 1601 1602 1619 1647 1666 1669
1710 1747 1791 1806 1819 1838 1880 1918
1955 1986 1998 2004 2043 2060 2072 2095
2099 2114 2117 2125 2135 2142 2146 2150
2172 2175 2179 2193 2223 2239 2255 2300
2301 2316 2353 2363 2374 2417 2419 2448
2467 2520 2553 2572 2606 2616 2663 2691
2741 2752 2819 2835 2875 2888 2912 2945
2949 2950 2951 2958 2977 2979 2993 3001
3015 3017 3032 3037 3071 3078 3101 3142
3227 3230 3236 3267 3268 3284 3288 3318
3350 3382 3416 3419 3439 3487 3489 3527
3540 3602 3610 3611 3631 3647 3649 3650
3665 3675 3720 3765 3790 3807 3808 3815
3822 3843 3844 3864 3868 3901 3920 3927
3933 3938 3949 3954 3973 3981 3986 4009
4016 4035 4047 4048 4050 4070 4087 4092
4096 4128 4157 4216 4223 4228 4234 4286
4297 4355 4360 4372 4385 4397 4399 4408
4417 4421 4471 4472 4489 4505 4509 4521
4530 4541 4565 4571 4587 4614 4618 4619
4636 4640 4655 4656 4657 4667 4668 4669
4686 4693 4701 4703 4704 4709 4712 4713
4722 4727 4738 4754 4784 4814 4871 4883
4884 4890 4936 4980 4989 5018 5036 5039
5049 5059 5075 5091 5107 5109 5116 5136
5144 5167 5169 5197 5198 5199 5242 5246
5258 5262 5320 5335 5343 5374 5383 5384
5423 5427 5469 5471 5510 5520 5524 5527
5528 5537 5538 5539 5586 5595 5605 5608
5622 5624 5625 5633 5677 5703 5713 5718
5738 5757 5760 5765 5772 5794 5840 5841
5842 5865 5876 5877 5880 5891 5900 5923
5937 5960 5989 6037 6050 6051 6084 6095
6117 6125 6147 6153 6159 6177 6184 6185
6187 6202 6226 6229 6230 6233 6254 6278
6298 6300 6325 6329 6331 6334 6351 6379
6380 6389 6417 6433 6444 6462 6466 6479
6494 6519 6542 6546 6547 6595 6615 6624
6641 6680 6629 6763 6764 6767 6849 6880
6893 6936 6937 7000 7017 7056 7062 7127
7148 7174 7186 7191 7192 7196 7233 7283
7301 7308 7335 7355 7360 7368 7388 7390
7397 7446 7468 7512 7529 7552 7592 7594
7618 7625 7636 7650 7671 7709 7715 7716
7718 7732 7819 7832 7837 7844 7845 7877
7883 7887 7910 7921 7928 7959 7965 7977
7986 7989 8010 8034 8069 8085 8095 8120
8131 8143 8150 8179 8212 8218 8270 8291
8307 8310 8311 8314 8321 8322 8332 8374
8395 8416 8430 8442 8464 8490 8558 8575
8589 8609 8612 8624 8670 8671 8711 8717
8719 8749 8779 8780 8791 8814 8819 8828
8831 8839 8841 8846 8887 8893 8922 8939
8968 8979 8981 8983 8989 9000 9024 9028
9041 9053 9070 9074 9091 9117 9124 9163
9175 9196 9207 9215 9217 9220 9253 9257
9308 9312 9326 9336 9401 9433 9448 9453
9469 9486 9535 9548 9617 9633 9634 9642
9653 9656 9689 9691 9693 9725 9752 9766
9778 9797 9829 9862 9865 9870 9882 9899
9914 9947 9948 9988

Serie F

0032 0034 0061 0067 0088 0069 0071 0106
0122 0131 0141 0145 0151 0152 0174 0190
0192 0193 0220 0226 0227 0241 0267 0269
0290 0291 0293 0303 0387 0404 0423 0482
0529 0551 0563 0580 0620 0639 0645 0679
0689 0712 0718 0726 0733 0770 0819 0821
0939 0961 1031 1046 1055 1059 1082 1087
1089 1101 1104 1115 1141 1151 1171 1178
1275 1287 1293 1326 1332 1336 1363 1386
1387 1400 1405 1413 1434 1463 1467 1590
1607 1621 1635 1666 1673 1675 1693 1719
1740 1756 1769 1775 1785 1822 1841 1846
1866 1892 1896 1897 1910 1911 1925 1966
2017 2028 2037 2044 2047 2049 2086 2088
2089 2093 2094 2110 2122 2132 2159 2161
2176 2246 2247 2273 2290 2314 2322 2363
2399 2407 2426 2436 2442 2461 2468 2472
2401 2510 2514 2524 2544 2549 2577 2589
2595 2604 2611 2630 2637 2686 2697 2713
2735 2755 2757 2813 2820 2825 2855 2858
2859 2880 2945 2971 3004 3026 3037 3039
3040 3055 3056 3064 3065 3069 3073 3084
3088 3089 3096 3106 3114 3129 3135 3201
3205 3212 3218 3240 3246 3266 3271 3272
3273 3291 3294 3302 3307 3319 3337 3338
3340 3341 3352 3376 3384 3385 3401 3404
3410 3427 3431 3441 3497 3502 3507 3534
3540 3544 3552 3567 3573 3593 3599 3637
3662 3671 3687 3688 3698 3715 3723 3751
3753 3779 3801 3811 3830 3836 3887 3922
3957 3961 3968 4005 4008 4037 4045 4075
4148 4150 4158 4210 4214 4218 4220 4236
4238 4239 4244 4248 4278 4295 4301 4314
4317 4325 4329 4331 4359 4369 4388 4391
4407 4416 4418 4432 4444 4455 4456 4488
4492 4493 4503 4548 4564 4568 4569 4591
4670 4686 4699 4711 4721 4735 4745 4771
4813 4818 4819 4821 4838 4858 4887 4894
4923 4947 4948 4985 5003 5032 5034 5077
5095 5099 5101 5135 5146 5166 5182 5207
5228 5232 5251 5283 5298 5331 5355 5358
5384 5394 5408 5429 5457 5478 5487 5522
5566 5596 5610 5614 5620 5644 5657 5667
5720 5724 5730 5757 5771 5791 5793 5797
5821 5824 5835 5842 5863 5882 5947 5948
5958 5985 6005 6045 6062 6063 6064 6093
6101 6127 6131 6192 6203 6212 6219 6223
6240 6243 6279 6306 6307 6312 6340 6369
6387 6409 6431 6434 6440 6459 6499 6505
6513 6519 6520 6530 6536 6553 6570 6573
6584 6591 6611 6627 6687 6712 6713 6714
6728 6734 6756 6805 6837 6839 6846 6848
6894 6902 6950 6970 6971 6983 7041 7053
7090 7111 7128 7137 7150 7161 7194 7201
7205 7209 7213 7214 7295 7312 7313 7358

Serie F
(Continuação)

7331 7363 7366 7372 7386 7406 7412 7450
7465 7479 7504 7505 7522 7525 7607 7610
7706 7707 7732 7772 7782 7805 7809 7818
7831 7844 7851 7852 7894 7900 7915 7942
7963 7984 7987 8007 8008 8009 8018 8020
8049 8080 8083 8084 8100 8112 8123 8141
8156 8176 8177 8187 8191 8223 8232 8253
8254 8270 8293 8303 8348 8357 8363 8376
8401 8408 8409 8414 8428 8440 8443 8466
8476 8481 8482 8490 8495 8501 8508 8510
8535 8548 8552 8557 8570 8603 8604 8614
8620 8644 8649 8650 8720 8766 8798 8878
8881 8887 8902 8908 8922 8923 8939 8946
8969 8974 8989 9013 9026 9097 9106 9151
9196 9222 9251 9263 9264 9267 9308 9323
9326 9334 9351 9360 9377 9429 9450 9488
9545 9561 9562 9563 9564 9607 9665 9676
9689 9709 9716 9718 9723 9737 9741 9742
9743 9744 9749 9750 9802 9804 9806 9844
9861 9874 9887 9900 9953 9979 9982 9987
9990

Serie G

0008 0010 0064 0066 0083 0091 0103 0126
0131 0137 0141 0152 0171 0188 0205 0221
0230 0235 0255 0256 0270 0280 0285 0309
0363 0379 0382 0413 0429 0435 0458 0464
0468 0489 0492 0514 0547 0559 0582 0589
0609 0658 0706 0720 0721 0726 0759 0787
0799 0803 0811 0863 0873 0902 0903 0930
0935 0971 0980 1010 1012 1025 1053 1055
1071 1080 1100 1134 1142 1182 1186 1200
1201 1207 1220 1223 1231 1276 1277 1310
1365 1373 1389 1400 1409 1411 1413 1422
1426 1431 1443 1444 1450 1469 1474 1487
1491 1506 1519 1529 1540 1570 1603 1613
1655 1663 1685 1693 1715 1725 1732 1737
1739 1749 1757 1765 1767 1788 1800 1821
1823 1836 1868 1877 1881 1883 1903 1908
2008 2017 2035 2041 2067 2072 2076 2132
2137 2142 2174 2176 2181 2195 2205 2207
2210 2211 2262 2271 2293 2294 2308 2310
2327 2344 2355 2367 2390 2444 2464 2537
2544 2603 2625 2629 2637 2654 2655 2665
2755 2760 2785 2800 2834 2835 2836 2841
2846 2852 2859 2925 2929 2954 2961 2981
2983 3037 3053 3065 3073 3116 3131 3154
3162 3184 3218 3222 3239 3267 3275 3279
3307 3333 3369 3414 3418 3474 3498 3505
3511 3524 3526 3545 3576 3579 3615 3617
3629 3677 3723 3734 3746 3748 3782 3795
3811 3819 3820 3836 3857 3862 3865 3880
3900 3929 3939 3944 3947 3950 3969 3984
4041 4049 4050 4064 4074 4086 4104 4107
4110 4113 4122 4130 4142 4150 4155 4197
4206 4219 4233 4242 4247 4258 4259 4277
4310 4322 4344 4363 4386 4405 4409 4457
4466 4470 4476 4540 4549 4550 4552 4567
4584 4589 4598 4600 4637 4655 4657 4661
4674 4676 4679 4686 4694 4699 4723 4741
4744 4750 4752 4753 4766 4768 4812 4814
4819 4832 4840 4846 4880 4893 4900 4905
4911 4926 4945 4949 4960 4965 4973 4990
5024 5032 5042 5092 5150 5155 5186 5188
5194 5205 5218 5222 5256 5266 5285 5304
5318 5330 5332 5340 5343 5402 5463 5478
5479 5498 5539 5547 5569 5578 5581 5628
5632 5647 5653 5657 5658 5677 5702 5720
5746 5778 5843 5849 5850 5851 5852 5867
5868 5891 5904 5911 5913 5941 5947 5958
5972 5978 5979 5981 6014 6021 6045 6049
6064 6123 6130 6134 6180 6181 6205 6250
6267 6268 6296 6302 6307 6315 6322 6324
6342 6348 6355 6376 6383 6410 6419 6420
6431 6434 6472 6516 6528 6555 6563 6573
6624 6652 6660 6665 6693 6714 6717 6722
6744 6750 6757 6772 6794 6800 6821 6837
6855 6886 6913 6916 6927 6932 6967 6978
6987 6990 7072 7076 7124 7182 7183 7186
7196 7206 7243 7248 7269 7291 7312 7344
7345 7362 7385 7394 7583 7661 7677 7684
7693 7700 7703 7735 7759 7771 7806 7834
7881 7905 7944 7983 8003 8016 8017 8026
8027 8033 8120 8124 8165 8181 8205 8219
8239 8271 8278 8283 8297 8299 8373 8383
8391 8395 8399 8419 8420 8451 8478 8485
8518 8524 8535 8560 8571 8578 8583 8611
8634 8643 8671 8710 8753 8801 8810 8814
8815 8823 8824 8827 8828 8837 8840 8862
8877 8880 8897 8903 8908 8931 8939 8940
8957 8964 8975 8984 9019 9037 9061 9072
9082 9086 9101 9136 9138 9142 9144 9178
9201 9242 9266 9279 9300 9318 9342 9343
9357 9373 9378 9379 9397 9403 9421 9439
9447 9452 9454 9500 9503 9509 9517 9533
9541 9547 9550 9584 9610 9622 9624 9653
9655 9656 9679 9708 9725 9741 9813 9832
9835 9837 9843 9845 9876 9878 9884 9886
9911 9932 9940 9942 9990

Serie H

0041 0049 0082 0110 0125 0172 0201 0203
0214 0227 0228 0237 0244 0262 0298 0306
0318 0320 0327 0338 0342 0356 0368 0400
0401 0408 0421 0422 0431 0507 0508 0523
0551 0563 0576 0583 0658 0691 0710 0727
0743 0812 0835 0845 0852 0867 0880 0883
0901 0905 0920 0928 0943 0953 0978 0987
1004 1011 1019 1035 1131 1134 1166 1168
1174 1184 1220 1239 1252 1273 1274 1275
1278 1280 1297 1298 1299 1306 1366 1368
1378 1381 1397 1400 1432 1507 1516 1545
1580 1606 1607 1641 1652 1660 1675 1711
1712 1731 1732 1743 1756 1793 1795 1798
1802 1859 1860 1872 1888 1904 1905 1907
1921 1927 1960 1963 1991 2023 2025 2038
2040 2044 2045 2061 2064 2072 2083 2090
2092 2098 2099 2112 2123 2148 2164 2183
2235 2246 2248 2322 2330 2354 2390 2434
2439 2528 2529 2530 2532 2623 2673 2679
2680 2688 2706 2736 2757 2774 2787 2838
2843 2850 2858 2883 2885 2902 2930 2949
2975 3002 3019 3024 3039 3054 3093 3094
3105 3115 3124 3126 3132 3156 3189 3213
3216 3223 3235 3249 3258 3260 3275 3294
3295 3310 3317 3359 3370 3372 3378 3394
3416 3440 3445 3458 3463 3490 3547 3573
3582 3638 3641 3648 3671 3787 3811 3815
3863 3870 3921 3930 3948 3960 3970 3983
4097 4124 4136 4169 4219 4236 4243 4272
4279 4286 4295 4305 4309 4322 4357 4402
4441 4448 4450 4459 4464 4475 4480 4490
4512 4526 4560 4634 4643 4646 4673 4729
4758 4759 4763 4891 4906 4915 4933 4947
4986 5045 5050 5069 5081 5086 5094 5115
5150 5164 5195 5201 5203 5205 5219 5230
5233 5245 5250 5261 5280 5327 5355 5361
5375 5398 5439 5479 5501 5529 5542 5543
[illegible] 5564 5592 5611 5614 5619 5626 5678
5717 5724 5728 5735 5809 5812 5910 5952
5954 5955 5956 5980 5981 6029 6045 6071
6072 6101 6105 6111 6131 6150 6156 6158
6166 6174 6175 6177 6195 6197 6199 6201
6209 6270 6274 6312 6332 6340 6345 6360
6396 6397 6398 6403 6415 6421 6433 6446
6487 6488 6492 6499 6531 6535 6566 6576
6580 6613 6625 6644 6651 6689 6699 6701
6704 6737 6743 6812 6851 6880 6885 6911
6923 6946 6949 6957 6959 6972 7018 7035
7051 7075 7077 7078 7109 7115 7116 7121
7131 7136 7137 7145 7147 7155 7175 7180
7193 7203 7241 7255 7268 7269 7294 7302
7303 7332 7409 7420 7421 7430 7431 7437
7445 7460 7473 7492 7500 7501 7518 7530
7554 7555 7588 7600 7601 7640 7650 7651
7656 7675 7685 7704 7749 7752 7765 7778
7848 7859 7861 7862 7866 7909 7953 7967
7994 7995 8006 8017 8029 8035 8047 8102
8124 8146 8147 8148 8149 8153 8158 8164
8191 8196 8206 8235 8280 8287 8314 8318
8342 8343 8356 8358 8381 8396 8399 8407
8410 8425 8473 8524 8532 8576 8595 8596
8599 8608 8612 8647 8652 8668 8671 8680
8681 8729 8748 8752 8763 8786 8804 8806
8807 8835 8845 8860 8866 8890 8911 8931
8979 8995 8999 9022 9036 9047 9070 9080
9082 9089 9099 9125 9134 9139 9150 9157
9174 9194 9212 9213 9230 9243 9264 9335
9343 9362 9403 9412 9423 9428 9470 9475
9484 9514 9536 9542 9553 9557 9597 9598
9601 9652 9671 9716 9770 9774 9782 9787
9797 9811 9824 9827 9835 9860 9869 9875
9876 9883 9887 9932 9936 9947 9961 9970
9973 9990

Serie I

0009 0012 0038 0043 0044 0045 0047 0076
0084 0088 0089 0095 0103 0114 0158 0179
0188 0201 0236 0245 0246 0261 0266 0305
0316 0334 0341 0347 0380 0387 0389 0418
0430 0441 0463 0477 0485 0523 0532 0552
0575 0590 0596 0621 0624 0649 0655 0681
0695 0698 0714 0762 0770 0786 0808 0849
0895 0929 0946 0953 0973 1016 1042 1131
1177 1182 1187 1246 1275 1294 1299 1337
1339 1415 1423 1427 1429 1434 1472 1553
1579 1615 1629 1632 1659 1672 1711 1741
1760 1786 1809 1832 1833 1834 1842 1851
1853 1855 1856 1858 1867 1883 1890 1899
1912 1916 1933 1941 1968 1973 2012 2013
2027 2035 2037 2063 2072 2102 2106 2118
2119 2122 2131 2132 2150 2156 2195 2245
2255 2267 2276 2287 2289 2333 2342 2345
2354 2357 2367 2428 2463 2466 2481 2515
2532 2538 2565 2585 2595 2605 2607 2626
2654 2658 2669 2676 2692 2726 2730 2737
2741 2770 2838 2842 2843 2848 2858 2861
2890 2928 2939 2940 2941 2967 2996 2998
3031 3035 3063 3064 3099 3146 3151 3152
3153 3167 3172 3186 3268 3301 3309 3337
3343 3362 3371 3384 3394 3416 3419 3421
3432 3434 3456 3471 3473 3498 3506 3509
3522 3560 3589 3651 3668 3702 3717 3729
3731 3732 3736 3745 3762 3782 3785 3798
3821 3827 3844 3872 3893 3908 3924 3932
3937 3939 3951 3961 4012 4030 4040 4061
4073 4079 4086 4118 4122 4127 4149 4155
4167 4213 4215 4265 4288 4299 4320 4337
4341 4373 4395 4432 4452 4453 4455 4478
4492 4498 4500 4507 4539 4556 4559 4572
4573 4576 4580 4602 4608 4609 4693 4703
4705 4711 4805 4807 4818 4830 4845 4877
4883 4887 4889 4937 4950 4971 5051 5093
5100 5103 5164 5226 5268 5271 5277 5304
5322 5334 5352 5363 5378 5380 5480 5513
5530 5541 5558 5577 5601 5608 5655 5680
5686 5687 5720 5731 5786 5787 5789 5813
5820 5821 5841 5842 5880 5906 5908 5911
5914 5927 5940 5967 6011 6048 6051 6054
6058 6084 6106 6122 6123 6162 6165 6180
6210 6211 6234 6263 6266 6270 6279 6302
6341 6343 6357 6384 6413 6440 6445 6450
6459 6460 6461 6559 6560 6564 6568 6584
6593 6643 6751 6755 6768 6769 6811 6818
6833 6866 6950 6972 7023 7030 7034 7046
7104 7135 7138 7146 7209 7242 7246 7258
7270 7283 7334 7356 7462 7468 7490 7510
7512 7516 7518 7520 7540 7567 7647 7673
7679 7708 7711 7718 7756 7760 7776 7778
7788 7798 7817 7821 7823 7854 7869 7892
7939 7946 7954 7964 7965 8074 8093 8124
8178 8212 8268 8269 8271 8272 8290 8322
8337 8349 8356 8386 8444 8465 8466 8470
8472 8483 8500 8516 8531 8548 8559 8598
8602 8629 8696 8698 8699 8708 8724 8726
8734 8745 8774 8812 8847 8854 8903 8909
9057 9117 9118 9119 9129 9130 9131 9146
9210 9214 9222 9233 9251 9268 9296 9310
9335 9336 9338 9343 9375 9423 9424 9467
9500 9525 9545 9574 9584 9586 9588 9637
9647 9653 9661 9691 9703 9708 9716 9721
9789 9792 9799 9833 9845 9877 9905 9917
9926 9934 9973

Serie J

0066 0117 0141 0180 0202 0222 0244 0245
0246 0264 0312 0317 0340 0384 0400 0406
0412 0430 0446 0458 0485 0550 0561 0598
0606 0607 0626 0629 0650 0660 0672 0676
0764 0779 0789 0859 0861 0863 0870 0871
0877 0882 0908 0910 0912 0914 0925 0926
0939 0948 0987 0989 1008 1058 1067 1090
1094 1100 1109 1147 1149 1215 1278 1287
1292 1315 1321 1354 1378 1388 1407 1450
1477 1502 1512 1573 1578 1579 1627 1634
1670 1706 1720 1751 1756 1758 1824 1826
1829 1843 1853 1871 1872 1879 1885 1890
1906 1961 1997 2004 2024 2039 2052 2064
2070 2090 2104 2123 2124 2134 2142 2148
2159 2179 2191 2202 2223 2235 2241 2242
2296 2304 2308 2326 2333 2337 2374 2375
2415 2435 2441 2454 2460 2466 2539 2540
2563 2586 2595 2599 2601 2614 2628 2644
2650 2687 2707 2713 2719 2724 2742 2750
2751 2786 2800 2808 2847 2856 2860 2880
2894 2922 2928 2930 2934 2935 2936 2953
2977 2989 2996 3042 3045 3053 3061 3077
3078 3082 3120 3122 3141 3144 3150 3172
3192 3201 3202 3221 3225 3252 3255 3264
3277 3286 3306 3366 3369 3381 3387 3388
3403 3408 3423 3431 3444 3461 3478 3479
3507 3521 3531 3548 3560 3566 3571 3582
3585 3617 3630 3645 3690 3705 3747 3776
3836 3871 3899 3901 3904 3959 3979 4005
4032 4050 4053 4057 4058 4063 4065 4076
4082 4086 4089 4097 4127 4136 4139 4144
4157 4179 4191 4192 4195 4233 4249 4262
4263 4269 4275 4278 4312 4328 4350 4371
4372 4380 4394 4395 4396 4424 4463 4473
4481 4486 4496 4499 4502 4532 4555 4556
4558 4560 4608 4611 4618 4641 4653 4670
4678 4697 4726 4772 4790 4793 4823 4836
4840 4857 4902 4906 4927 4933 4939 4943
4946 4955 4968 4971 4974 4980 4984 4998
5013 5026 5119 5177 5247 5249 5310 5396
5408 5417 5423 5453 5454 5456 5460 5471
5482 5483 5491 5500 5510 5518 5539 5574
5580 5586 5646 5647 5675 5679 5680 5693
5720 5735 5741 5746 5764 5772 5780 5783
5786 5794 5803 5809 5813 5826 5832 5833
5901 5912 5918 5929 5950 5973 6018 6020
6031 6038 6040 6079 6086 6087 6093 6105
6110 6111 6126 6129 6147 6169 6191 6217
6243 6308 6329 6362 6368 6375 6386 6387
6389 6407 6458 6575 6578 6600 6605 6659
6685 6719 6738 6739 6760 6766 6771 6775
6861 6866 6870 6881 6885 6918 6927 6950
6953 6967 6968 7012 7014 7072 7091 7122
7137 7165 7185 7188 7241 7265 7326 7334
7369 7440 7454 7472 7474 7485 7500 7513
7539 7548 7559 7560 7572 7584 7602 7637
7647 7660 7661 7731 7732 7765 7848 7852
7949 7951 7952 7955 7983 7991 8005 8075
8085 8091 8096 8112 8119 8140 8192 8253
8257 8267 8280 8291 8376 8408 8412 8437
8439 8453 8463 8467 8475 8483 8488 8493
8496 8505 8536 8545 8574 8581 8610 8620
8622 8669 8671 8687 8692 8700 8711 8720
8729 8731 8734 8737 8810 8819 8892 8924
8930 8931 8932 8933 8938 8963 8985 8986
9001 9006 9007 9015 9016 9045 9046 9047
9057 9105 9125 9178 9206 9208 9250 9263
9267 9279 9286 9316 9322 9429 9433 9446
9453 9465 9518 9602 9628 9639 9649 9668
9673 9730 9739 9770 9893 9906 9924 9930
9932 9945 9946 9990

Serie K

0018 0135 0590 0657 0680 0727

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 e 2	2.660
Relação n.º 3	3.757
Total	6.417

Na relação n.º 2, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 0073, 0380, 0419, 1506, 1582, 4840 e 9057, Serie F; 0660, 5006, 5898, 5994, 6044 e 7820, Serie G; 2027 e 9983, Serie H; e 0065, Serie I. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Sr. Itagiba D. Nascimento, Juiz de Fora (E. de Minas): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 7165, Serie J; porque o que nos enviou era do concurso de Maio.

Noticias da Prefeitura

Renda -- Conferencias -- Secretaria Geral de Administração -- Caixa Reguladora -- Secretaria Geral de Saude e Assistencia

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões arrecadaram, ontem, a importancia de 110:395$100.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito os srs.: Jesuino de Albuquerque, Pio Borges, Julião Castelo, José Alves Filgueiras, Vasco Bebzi, Roberto Moura, Silvio Piergili e membros da Orquestra Sinfônica.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencias do chefe do serviço: S. A. du Gas do Rio de Janeiro — Compareça à sua 611, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Porcentagem do mês de março dos Avaliadores, Inventariantes, Contadores e Escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões;

Porcentagem do mês de março dos Escrivães e Escreventes do 2º. Oficio, Avaliadores Privativos e dos Oficiais de Justiça dos Juizos dos Feitos da Fazenda Pública.

Despachos do diretor — Eduardo Martins Junior — Indeferido. Compareça, urgente, ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, afim de receber seu memorandum de alta, tendo em vista que o laudo não justifica a licença; Henrique Pinto de Lima — Indeferido. Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, deste Departamento, para nova inspeção e receber o memorandum de alta, tendo em vista que o laudo não justifica a licença. Pedro Ferreira Lima, Cidiomedio de Oliveira, Juraci Vasconcelos, Heleno Babo, Fernando Alces Acioli de Almeida, Alina Maia de Teive, Zózino da Rocha, Mariana Maulaz, Mario Duarte, Mario Esteves das Dores, Paulina Coutinho, José Lopes 2º., Valter Ramos Barbosa da Silva, Alipia dos Santos Bertolo, João de Oliveira Costa, Francisco José de Alvarenga e Francisco Fontes Rosas — Indeferido, de acordo com o laudo médico.

Comparecimentos — Virginio de Miranda e Joaquim de Oliveira Guzalino — Compareçam apresentando seus titulos de aposentadoria.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do diretor — Maria Onofre de Sousa — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para esclarecimentos; Antonio Gil, Manuel da Rocha, Juvenal Ribeiro da Cruz, Ludovico do Nascimento, Luiz Rodrigues de Araujo, Maria do Rosario Barbosa, Nardi Nascimento, Neli Monteiro de Barros Lacerda, Maria Madalena Rodrigues, Maria do Carmo Machado, Jerusa da Silva, Helena Rodrigues, Durcelina Matias de Sousa, Clara Nunes Magalhaes, Luiz Mario Jeolas da Mota, João Bento dos Santos, Antonio Coelar e Alvaro Oliveira — Submetam-se à inspeção de saude. Alfredo José de Santana — Submeta-se à inspeção de saude.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Exigencias do chefe de serviço — Amelio Trivelato — Informe onde está o processo e se já está perempto.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão efetuados, amanhã, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: 91 - 348 - 912 - 1194 - 3820 - 3972 - 4734 - 4820 5061 - 6565 - 6580 - 6663 - 9674 - 13009 - 18947 - 24583 - 25522 - 27428 30093.

Atrasados — Mts. 204 - 277 - 5501 5992 - 6120 - 10202 - 11120 - 11160 12022 - 14709 - 15684 - 18306 - 25195 27558.

Despachos do diretor — Eulina da Silva Nascimento — Apresente c|cheque de abril;

Pedro Ferreira Gomes — Apresente titulo nomeação;

José Mauricio — Apresente c|cheque de fevereiro;

Oscar Freitas Mendes — Apresente c|cheque de outubro de 1938, de 1941.

Carlos Batista da Silva, José Nunes Ramos, José Augusto Pinto, Manuel Feitosa, José Rodrigues de Sousa Carrazedo, Manuel dos Santos, João Santos, João Germano Pereira Gomes, José Augusto Pinto, Sebastião Gonçalves, Neuza Correia dos Santos — Apresentem c|cheque de dezembro de 1940.

Maria de Lourdes Freire Ferreira, Manuel Barreira — Apresentem c|cheque de outubro a dezembro de 1940.

Bernardino Pedro Dias, Argemiro da Silva, Joaquim Lessa, Santana Lucas — Apresente c|cheque de novembro e dezembro de 1940.

Antonio Tomaz Eudoxio Roque — Apresente c|cheque de novembro de 1940.

Antonio de Almeida Pontes — Apresente c|cheque de junho a novembro de 1940.

José Canazarro — Apresente c|cheque de agosto a dezembro de 1940.

Silo da Silva — Apresente c|cheque de outubro a novembro de 1940.

Ivo Alves Esteves — Apresente c|cheque de setembro a dezembro de 1940.

Oscar Joaquim do Nascimento — Apresente c|cheques de setembro e outubro de 1940.

Targino Barbosa — Apresente c|cheque de agosto de 1940.

Ulisses José Fortaleza — Matr. 10847 — Compareça.

João Rondon — Mat. 18322 — Compareça.

Comparecimento: Matr. 8495 - 20180 27085 - 42247 - 1825 - 13770 - 27632 6830 - 6719 - 8526 - 28461 - 20630.

José de Oliveira e Silva — Matr. 36137 — Nada há que deferir.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

GABINETE DO SECRETARIO

Atos do secretario geral: — Designando para opinarem sobre a concorrencia do material destinado ao Pavilhão Miguel Couto do Hospital Sanatorio São Sebastião, do Departamento de Tuberculose, os médicos cl. 13, drs. Alrio Cordovil da Silveira e Roberto Carnaval.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despachos do diretor: Designando o médico extranumerario dr. Malaquias Gonçalves Castelo Branco para servir no Hospital Geral de Pronto Socorro.

Elogiando o médico dr. Luiz Jorge Carvalhal, do Hospital-Dispensario da Ilha do Governador, pela proficiencia e dedicação com que se houve no desempenho das funções que lhe foram atribuidas como substituto do diretor daquele dispensario.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Apresentação de médico — Apresentou-se no Hospital Maternidade de Cascadura, onde vai estagiar por no- [illegible] da Costa

Serviço aereo diario entre o Rio e os Estados do Sul

Afim de atender ao movimento cada vez maior de passageiros entre a capital do país e os Estados do Sul, a Panair do Brasil estabeleceu, a partir desta semana, um serviço diario, excepto aos domingos, entre o Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre, em ambos os sentidos, utilisando aviões "Douglas".

Os aviões rumo Sul partem do Rio às 8,30 horas, chegando a Porto Alegre às 15,10 depois de escalar nas cidades referidas. A viagem de volta é iniciada diariamente em Porto Alegre às 18,15 horas, chegando o avião ao Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, às 14,45 horas.

Ao mesmo tempo, a Panair passou a utilizar em suas linhas diarias entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte nas bi-semanais para Poços de Caldas, via São Paulo, os novos aviões "Lodestars", recentemente recebidos dos Estados Unidos, os quais oferecem maior conforto aos passageiros.

Material para o Ministerio da Viação

O presidente da República autorizou o ministro da Viação a adquirir, por intermedio do Departamento Federal de Compras, os seguintes materiais: para a Inspetoria Federal de Obras contra as Secas — dois automoveis de inspeção, dez caminhonetes e vinte e um caminhões, no valor de 856:000$000, e para o Departamento dos Correios e Telégrafos — Dez caminhões, dez caminhonetes, dois "chassis" com "carrosserie", um ônibus e dois automoveis de passageiros, no valor de .... 530:000$0000.

Associação Potiguar

ELEITA A SUA NOVA DIRETORIA

A Associação Potiguar, centro que congrega os norte-riograndenses residentes nesta capital, acaba de eleger a sua nova diretoria que será empossada na próxima terça-feira, tendo ficado constituida da seguinte maneira:

Presidente — Dr. José Moreira Brandão Castelo Branco; vice-presidente — Dr. Raimundo Brito; 1º secretario — Dr. Edilson Varela; 2º secretario — acadêmico José Augusto da Câmara Torres; Orador — Dr. Dioclecio Duarte; tesoureiro — Cristiano Gurgel; adjunto de tesoureiro — Inacio Joaquim da Silva; Bibliotecario — Manuel Maria de Vasconcelos. Conselho Fiscal: drs. José Augusto Bezerra de Medeiros, Hemeterio Fernandes de Queiroz e Severino Ferreira da Silva Montalvão Bibila.

EXPOSIÇÃO DO GADO ZEBÚ

Sua inauguração, ontem, em Uberaba

Foi inaugurada, ontem, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, a Exposição do Gado Zebú.

No dia 6, à noite, deverá seguir para aquela cidade, afim de visitar o referido certame, o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, que ali permanecerá até o dia 11.

A Exposição, será encerrada no dia 10, com a presença do sr. Getulio Vargas.

CLASSIFICAÇÃO DE OVOS

Prorrogado o prazo para execução do Decreto-lei 2.954

O ministro da Agricultura, considerando as dificuldades em que se encontram os negociantes de ovos para a classificação desse produto, resolveu prorrogar, por mais cinco meses, o prazo para a execução do decreto-lei n. 2.954, de 16 de janeiro de 1941, que obriga essa classificação antes de ser o artigo posto à venda.

4.° Centenario da Fundação de Santiago

CONVIDADOS OS ARTISTAS BRASILEIROS A TOMAR PARTE NO SALÃO DE ARTES PLASTICAS E NO CONCURSO [illegible] COMPOSIÇÃO [illegible]CAL

A Comissão dos Festejos Comemorativos do 4.° Centenario da Fundação de Santiago, que, com a cooperação da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Chile, está organizando um Salão Inter-Americano de Artes Plásticas e um Concurso de Composição Musical, acaba de dirigir-se ao ministro Gustavo Capanema, afim de convidar, por seu intermedio, os artistas brasileiros a participarem desses dois certames.

De acordo com o regulamento já aprovado, só poderão ser apresentados trabalhos recentes de artistas contemporaneos e que reflitam fielmente o grau de desenvolvimento da arte no seu país. As remessas devem ser organizadas e devidamente relacionadas pelas autoridades artisticas de cada nação e precisam chegar a Santiago impreterivelmente até 15 de julho proximo. Recomenda a referida Comissão que para efeito de publicidade, antes mesmo do envio das obras lhe sejam remetidas fotografias delas.

Transferida a agencia postal-telegráfica de Jardim Botânico

A agencia postal-telegráfica de Jardim Botânico, que vinha funcionando à rua Jardim Botânico 595, foi transferida para o predio de acomodações mais amplas, situado à rua Pacheco Leão 4 e 6, naquele bairro.

DIARIO ESCOLAR

Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos vem realizando conferencias subordinadas ao titulo "Lições da Vida Americana", nas quais já foram abordados os problemas que disseram mais de perto com a música, a imprensa, a educação, a literatura, a medicina, a agricultura e o cinema americanos.

Cogita-se, agora, no Instituto Brasil-Estados Unidos, do problema da "Casa Propria", para cuja solução foi o sr. João Batista Pereira, secretario da Caixa Econômica Federal de São Paulo, convidado a realizar uma conferencia que será impressa e distribuida por todo o Brasil.

O sr. João Batista Pereira acaba de ser proposto pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais para fazer uma esplanação, em sessão extraordinaria, dos estudos sobre a criação de Caixas Econômicas Postais, Ferroviarias, Rodoviarias, de Aeroporto, Alfândegas e Esboço de Legislação sobre habitações populares, modalidades das aplicações de depósitos, financiamentos de construções de casas econômicas para operarios, jornalistas, funcionarios das Caixas, profissionais liberais, militares e servidores do Estado em geral.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se na Sala da Congregação dessa Faculdade a Sessão Extraordinaria para eleição e posse da diretoria para o periodo de 1941-1942.

Os trabalhos da eleição, que foram presididos pelo dr. Marcilio Lacerda, professor catedrático da Escola, apresentaram os seguintes resultados finais:

Presidente, Paulo Augusto Alves; vice-presidente, João Francisco Leal de Carvalho; 1.º secretario, Omar Duarte Magalhães; 2.º secretario, Hugo Costa Pinto; tesoureiro, Silvestre Cunha Castro.

Em nome da diretoria passada falou o acadêmico Américo Nicolau saudando os novos membros, dizendo das finalidades das agremiações universitarias e apontando as diretrizes a serem observadas para o bom êxito das realizações acadêmicas.

Em seguida, assumiu a presidencia dos trabalhos o estudante Paulo Augusto Alves que traçou, em linhas gerais, os planos de atividades para o corrente ano letivo, após o que empossou a diretoria eleita.

Encerrando a sessão, usou da palavra o professor Marcilio Lacerda que se congratulou com os membros do Diretorio, almejando uma atuação eficaz e duradoura. Esteve presente aos trabalhos o dr. Osvald Carpenter, secretario da Faculdade.

Associação dos Professores Católicos

Reune-se na próxima quinta-feira, o Conselho Diretor desta Associação. Na ordem do dia há diversos assuntos de relevancia que deverão ser discutidos e resolvidos pelo Conselho.

A reunião será às 17 horas na nova sede da A. P. C. no Edificio Candelaria — rua S. José 85, sala 205.

...sões de associados reunir-... dia 15 do corrente, continuando, assim, os trabalhos já iniciados.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica, a ser irradiado segunda-feira, dia 5, às 19 e às 16,30 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Chegada de Nóbrega e Anchieta à aldeia de Iperoig; II — Educação moral: Deveres e direitos; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Manhã Brasileira", de Batista Cepelos; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional; V — Educação Nacional e o desenvolvimento da aviação; V — Nota biografica de Casemiro de Abreu.

Casa do Estudante

A irradiação da hora artística e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, do dia 5 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — Trecho do relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1940.

II — Recital da pianista Silvia Guaspari: 1) Chopin — a) Estudo e b) Berceuse; 2) Debussy — L'isle joyeuse; 3) Vila-Lobos — Ciranda n. 6; 4) Miguez — Preludio; 5) Mignone — Estudo transcendental n. 6.

III — Recital da violinista Lilia Guaspari: 1) Kreisler-Pugnani — Tempo de minueto; 2) Paganini — Capricho n.º 13 (violino só); 3) Murilo Furtado — Rondino; 4) Debussy — La plus que lente (valsa); 5) Bazzini — La ronde de Lutin.
Cavalcanti de Aguiar — Cancele-se.
Ao piano: Silvia Guaspari.

Escola da Cruz Vermelha Brasileira

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

De 5 a 9 do corrente, das 8 às 11 horas, serão examinadas e defendidas as "Memorias" apresentadas pelos alunos como prova final para obtenção do diploma. Essa defesa será feita perante banca examinadora constituida pelos srs. Artur de Alcântara, diretor da Escola; Carlos Eugenio, secretario geral; d. Maria Isolina Pinheiro, assistente técnica, e dos profs. Fernando da Silveira, Soares Filho, Rui de Almeida, Álvaro Dias, Plinio Olinto, Irmã Margarida Villac e d. Juraci Silveira, técnica de Educação.

Foram especialmente convidados membros do Ministerio de Educação e Saude, Ministerio do Trabalho, Reitoria da Universidade do Brasil, Instituto Pedagógico, Secretaria Geral de Saude e Assistencia, Instituto Nacional da Criança, etc.

Estão chamados para a respectiva defesa os seguintes alunos:

Maria de Lourdes Pinho, Doralice Guerra, Alice Florisbela da Silva, Déia Pereira, Ligia Copelo, Regina Sodré, Otilia Araujo, Maria Lilia Nunes, Maria Silvia Gomes, Elvira Estrela, Ilza de Freitas, Gilda Coelho, Edméia Cunha, Aurea Inocencio, Laura Espinheira, Nina Lipka, Maria Isabel Guimarães, Orlandina Geraldini, Sofia Maria de Melo, Maria Cecilia Paiva, Gilberto da Silva, Vicente Porto, Cândida Paulo, Rute Behrensdorf, Julieta Simão, Mario Meneses, Eurice Osorio e Celme do Carmo Gama.

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES DE ÉPOCA ESPECIAL

Serão realizados, amanhã, dia 5, às 8 horas, os seguintes exames:
C. Superior e C. Normal — Português e Francês (todos os candidatos).
C. de Treinamento e Massagem — Português (todos os candidatos).

Conselho Nacional de Educação

PARECERES APROVADOS — RESPOSTA A UMA CONSULTA DO SR GUSTAVO CAPANEMA

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a sua 18.ª sessão da 1.ª reunião ordinaria deste ano.

Passando-se à ordem do dia, foram unanimemente aprovados os pareceres: 40, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Lourenço Filho, referente ao pedido de reconhecimento para o Instituto Musical Benedetto Marcelo, concluindo contrariamente. 46, da Comissão de Legislação, relator o sr. Cesario de Andrade, referente ao registro do diploma de José de Aquino Afonso, concluindo pela anulação do mesmo, bem como de todos que se encontrem em idênticas condições; 58, da Comissão de Regimentos, relator o sr. Samuel Libanio, referente ao regimento interno da Faculdade de Direito do Ceará, concluindo por que, uma vez verificado pelo Departamento Nacional de Educação que foram feitas as alterações indicadas no parecer, poderia o referido regimento ser aprovado; 63, da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente a uma consulta do ministro da Educação nos seguintes termos: 1.º — o que se entende por maioria absoluta, ou, melhor, qual a base que deve ser tomada, se a totalidade das cadeiras ou a totalidade dos membros em efetivo exercicio; 2.º — se os membros da comissão examinadora podem votar na Congregação para recusar ou aceitar o parecer da comissão de que fizeram parte; o parecer conclue, quanto ao primeiro quesito, que se conta a maioria absoluta, assim como os dois terços de uma Congregação, tomando-se por base o número total dos professores das cadeiras (providas ou não) criadas para o curso do Instituto; quanto ao segundo quesito, que os membros da comissão examinadora não podem votar, na sessão da Congregação, sobre o parecer por eles assinado, por proposta do Relator, unanimemente aceita pela Comissão e pelo plenario, o parecer foi votado após o cancelamento do periodo "Teriam de repetir o voto já anteriormente dado, o que equivaleria a votar duas vezes sobre o mesmo fato".

Teve a discussão encerrada, ficando a votação dependente da aprovação do parecer da Comissão de Regimentos sobre o regimento interno, o parecer 60, da Comissão de Ensino Superior, relator o sr. Josué d'Afonseca, referente ao pedido de reconhecimento para o Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, concluindo favoravelmente. Teve a discussão adiada, por haver pedido vista ao mesmo o sr. Leitão da Cunha, o parecer 41 (aditamento), da Comissão de Legislação, relator o sr. Reinaldo Porchat, referente ao registro do diploma de Carlos de Paula Soares, concluindo por manter a conclusão do parecer 41, contrario ao pedido.

Estudantes latino-americanos nos Estados Unidos

AS MATRICULAS DAS UNIVERSIDADES ACUSAM A PRESENÇA DE 88 BRASILEIROS

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York transmitiu ao Ministerio do Trabalho as estatisticas divulgadas nos Estados Unidos sobre os estudantes latino-americanos matriculados em colegios e universidades daquele país, entre 1931 e 1941.

As estatisticas em questão indicam sensivel aumento no número de matriculas, principalmente entre 1937 e o ano corrente. Enquanto que em 1931-32 as matriculas atingiram um total de 843, no periodo de 1940-41 já se matricularam 1.421 estudantes procedentes de países latino-americanos. O maior número tem procedido sempre de Cuba, que atingiu um total de 152 estudantes em 1931-32 e um máximo de 363 no periodo de 1938-39. No periodo de 1940-41 matricularam-se 209 estudantes cubanos. Do Brasil, matricularam-se apenas 26 estudantes em 1931-32; o máximo foi atingido por 88 brasileiros em 1940-41. Todos os países registraram aumento no número de estudantes enviados às escolas superiores dos Estados Unidos, com exceção da Argentina (44 em 940-41) e Bolivia (10 em 940-41).

Premios para os melhores alunos do curso secundario

A Comissão de Assistencia Social aos Estudantes do Curso Secundario está organizando um plano de distribuição de premios aos alunos que mais se distinguirem nos estudos, durante o ano corrente. Ontem, a respectiva presidente, d. Lucia Magalhães, reuniu, em seu gabinete, os diretores dos estabelecimentos particulares de ensino, afim de com eles trocar idéias sobre o assunto.

Aos presentes foi comunicado já os seguintes premios, para serem distribuidos entre os estudantes mais aplicados: lotação completa de um avião comercial para o Rio Grande do Sul, oferecida pelo Ministerio da Aeronáutica; 12 passagens de ida e volta às Sete Quedas do Iguassú, oferta do Moinho Inglês; 12, de ida e volta à Cachoeira de Paulo Afonso, oferta do sr. Mario de Oliveira; 35, de ida e volta a São Paulo e, 35, de ida e volta a Belo Horizonte e a Ouro Preto.

Instruções, que serão baixadas oportunamente, fixarão o criterio da distribuição desses premios. Os educadores estarão representados junto à Comissão pelos srs. Ernani Cardoso, Frederico Ribeiro, Jerônimo Monteiro, Lafayete Cortes, Adauto Câmara, Paulo Rabelo, Jaime Praça, Padre Rion, Plinio Leite e d. Alice Flexa Ribeiro.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

PRAZO DE MATRICULA

A secretaria previne aos alunos do Curso Complementar e aos do Curso Fundamental que termina amanhã, dia 5, o prazo para os pagamentos das respectivas matriculas. Ficam tambem prevenidos os mesmos interessados que, a partir do dia 6 do corrente, não será permitido o ingresso dos estudantes que não estiverem munidos das carteiras escolares correspondentes.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

A Congregação do Colegio Pedro II está convocada para as 14 horas da próxima terça-feira, 6 do corrente, devendo tratar do concurso para os provimentos das duas cadeiras vagas de Historia da Civilização, no internato do mesmo Colegio.

Poderão concluir o curso simultaneamente

DEFERIDO O REQUERIMENTO DO GREMIO DA FACULDADE DE FILOSOFIA DE S. PAULO

O sr. Danton Castilho Cabral, presidente do Gremio da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, dirigiu-se ao ministro Gustavo Capanema, requerendo que aos alunos da referida Faculdade, que se matricularam antes da vigencia da lei que determinou a adaptação daquele estabelecimento de ensino superior do regime da Faculdade Nacional de Filosofia, fosse concedido direito, como até então era normal, de cursarem, conjuntamente com o terceiro ano, a secção de Didática. Deferindo o requerimento, o titular da pasta da Educação e Saude resolveu que os alunos que ingressaram na Faculdade antes de 1941 poderão concluir o curso de bacharelado e o de licenciatura pela forma até agora observada, isto é simultaneamente. Os alunos matriculados na 1.ª serie este ano, porem, deverão fazer o curso de Didática posteriormente à obtenção do diploma de bacharel.

Centro Acadêmico Arí Parreiras

O Centro Acadêmico "Arí Parreiras", da Escola Superior de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, elegeu, no dia 30 de abril último, a seguinte diretoria, para gestão no ano letivo de 1941:

Presidente, Oscarino Fonseca (4.º ano); vice-presidente, José Rodrigues de Oliveira (4.º ano); 1.º secretario, Paulo Afonso Antunes (3.º ano); 2.º secretario, Clovis Gomes Ribeiro (2.º ano); tesoureiro, Robert H. Burns (3.º ano); bibliotecario, José Paulo (3.º ano); representante do 1.º ano, José Lobão Guimarães.

Literatura agrícola

"O CAFE' COMO BEBIDA E FONTE DE OUTROS PRODUTOS" — CANDIDO FONTOURA — Ed. do Departamento Nacional do Café — Rio de Janeiro — 1941

O sr. Cândido Fontoura, diretor do prestigioso estabelecimento cientifico-industrial Instituto Medicamento, de S. Paulo, alem de abalisado farmacêutico e um dos líderes da classe, no Brasil é ainda um curioso investigador e estudioso de inúmeras questões e problemas não diretamente ligados aos de sua especialidade. Entre esses, o problema do café, sua propaganda, defesa e difusão do seu uso, sempre estiveram nas suas cogitações, sendo produto dessa parte de suas incansaveis atividades o trabalho intitulado "O Café como bebida e fonte de outros produtos", dado à lume há alguns anos e reelaborado recentemente, para a Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, na posse do autor como membro dessa instituição.

Das varias vezes que tem sido divulgado esse trabalho do sr. Cândido Fontoura, grande tem sido a sua repercussão em todos os meios interessados no nosso principal produto de exportação; alem disso, mais de um periódico estrangeiro já o reeditou, na integra ou em resumo, atestando, assim, o mérito e a originalidade com que o autor conseguiu versar tão momentosa questão. Não admira, pois, que a mais alta entidade concernente ao assunto, em nosso país, o Departamento Nacional do Café, tambem tenha tido a sua atenção despertada por esse interessante trabalho. Daí resultou a sua transcrição no n.º 88, de outubro de 1940, da "Revista do D. N. C.", e, agora, esta edição especial que é uma separata daquela publicação constituindo um folheto de elegante confecção e copiosa tiragem, com que o Departamento procurou dar a maior divulgação possivel ao trabalho do sr. Cândido Fontoura.

Do interesse com que o D. N. C. considerou esse trabalho, diz claramente a seguinte apresentação com que fez preceder a presente edição:

"Os estudos que, sobre o café, vem fazendo o dr. Cândido Fontoura, assinalam, sem dúvida, um marco na historia da rubiacea no Brasil. A atividade do cientista patricio ultrapassou os limites dos laboratorios do seu Instituto e foi ecoar na Academia Nacional de Medicina um dos cenáculos da ciencia brasileira. E', justamente, a conferencia por ele alí pronunciada, por ocasião da sua posse, como membro correspondente, que o Departamento Nacional do Café oferece à meditação dos nossos médicos e farmacêuticos, pedindo-lhes a atenção para os ensinamentos que as suas páginas contem. A palavra do cientista traça caminhos novos para o café no campo da medicina e da farmacopéia, mostrando que os preciosos grãos dão não somente uma deliciosa bebida, com que todo homem civilizado se regala, mas tambem constituem rico manancial de elementos para defesa e restauração da saude".

Colegio Militar

COMO SERA' COMEMORADO, TERÇA-FEIRA, O 52.º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Comemorando o 52º. aniversario de fundação do Colegio Militar, serão realizadas, terça-feira, varias cerimonias nesse estabelecimento de ensino, sendo obedecido o seguinte programa:

1ª. PARTE — I — As 5,30 horas — Alvorada com banda de clarins;
II — Das 8 as 9,30 horas.
1) — Hasteamento da Bandeira Nacional;
2) — Apresentação da Bandeira e do Estandarte Colegial aos novos alunos;
3) — Leitura do Boletim colegial alusiva à data;
4) — Discurso do professor coronel Alfredo Severo dos Santos Pereira, sobre a data;
5) — Entrega de medalhas de "Tempo de Serviço", a oficiais;
6) — Entrega de medalhas de recompensa a alunos;
7) — Hino Nacional (cantado);
8) — Desfile dos alunos em continencia à maior autoridade militar presente.
III — Das 9,45 às 10,30 horas:
1) — Inauguração do "Quadro de Honra", relativo ao ano de 1940, falando, nessa ocasião, o professor cel. Fernando Barreto Pinto;
2) — "Cock-tail" aos convidados.
2ª. PARTE — I — Das 10,40 às 12 horas.
1) — Demonstração de educação fisica;
2) — Provas desportivas:
a) — Prova "Marechal Costalat" — Corrida de estafetas: Grupamento E x Grupamento 5.
b) — Prova "Coronel José Silvestre de Melo". Corrida de 3 pernas: Grupamentos A e 3 x Grupamentos 1 e 2;
c) — Prova "Colegio Militar" — Revezamento: alunos de todas as series; percursos de 25, 50, 75 e 100 metros;
d) — Prova "Conselheiro Tomaz Coelho" — Basquetebol — Colegio Militar x Externato S. José;
e) — Entrega de premios aos vencedores.
3ª. PARTE — I — A partir das 13 horas:
I) Sessão da "Sociedade Literaria":
a) — Abertura da sessão;
b) — Canto do Hino Nacional pelos presentes;
c) — Discurso do paraninfo da turma que concluiu o curso em 1940 — Professor major Jarbas Cavalcante de Aragão.
d) — Discurso do orador da turma — Ex-aluno José de Mesquita Santos.
e) — Entrega do "Album de Formatura" aos ex-alunos que terminaram o curso em 1940;
f) — Discurso da aluna da "Fundação Osorio", srta. Leda Guerra;
g) — Discurso do orador oficial da sociedade, aluno Jonas Morais Correia Neto; h) — Encerramento da sessão.
II — "Lunch" aos convidados.

Registro de diplomas

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, concedeu registro aos diplomas de Lucilo Fender, Paulo Silva do Nascimento, Aldo Belisario Romano Botelho, Demócrito Torres de Oliveira, Lauro Americano Santana, Luiz Kenicis, Carlos da Silva Lacaz, Paulo Hoels, João Procopio Fortes, Marcus Rafael Alves de Lima, Abelardo Mota de Carvalho, Otavio Perez Velasco, Antonio Carlos de Sousa, Nelson da Silva Oliveira, Carlos Mesquita de Oliveira, Antero Barradaz Barata, Luiz Gustavo Wernheimer, Osvaldo Mellone, Jurandir Gomes Alves Cunha, Amilcar Ferreira Sobral, Helio de Sá Carneiro, Carlos Borges Moreira, Papirio Carleial, Amado de Oliveira Campos, Rui d'Elrei Passos, Edvard Crissiuma de Figueiredo, Fernando Alves do Rego Barros Vanderlei, Darci Fontenele de Araujo, Sebastião dos Santos Faria, José Augusto de Arruda Botelho, Valder Bonfim Pontes, Oscar Rocha Von Pfuhl, Gastão Arruda Pacheco, Rosa Abdala, Severino Bezerra Leite, Bolivar Luiz Correia, Carlos Calero Rodrigues, Ana Maria Ribeiro Fiuza, Jonas Sampaio de Faria, Ovidio Daniel de Carvalho, José Caruso Madalena, Hernam de Paiva Carril, Simão Fileto Sobrinho, Hoel Sete, Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão, Globerto Barbosa Jaques, Lauro Meneses de Oliveira, Murilo Cabral Silva, Antonio Cid Loureiro Junior, José Jacome de Arruda, Lauro Joaquim de Araujo, Lourenço Fonanni, Osmar Graça, Maria Alice Pinto Pereira, Luiz Alves Rolim Sobrinho, Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Sebastião Cheferrino, Osvaldo Erichsen de Oliveira, Fernando Osvaldo Espindola de Melo, Francisco Bachá, Giomara Moura Ribeiro, Julia de Oliveira Santos, Augusto Ribeiro, Abelardo da Silva Gomes, Orlando Osorio de Vasconcelos, Valter Clemente, Henrique Chabassus, Mario Fidalgo, João Batista Bussinger, Dario Braga Noronha, Salomão Germann, Iolanda Pereira da Costa, Latonio Heráclito Andrade Cunha, Antonio Bento de Araujo Lima, Naim Gerab, Leónidas de Toledo Piza, Elias Massud, Luiz Rafael Merino, Aristides Saureano de Brum, Helvecio Monteiro de Barros Teixeira, João Baragatti, Ilka Duque Estrada Uchoa, Álvaro Gomes Veras Sobrinho, Maria Auxiliadora Carneiro de Azevedo, Itamar Rates Barros, José Delvart Pimenta Murta e Maria Cecilia de Jesús.

Conferencia de Educação Nova

O sr. F. L. Redefer, presidente da comissão executiva da Conferencia de Educação Nova ("New Education Fellowship"), a reunir-se em julho próximo, em Ann Arbor, Michigan, Estados Unidos, dirigiu ao prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, um convite para que represente o Brasil nesse certame, bem como para que participe de um programa de visitas a diferentes universidades americanas, depois de encerrada aquela reunião.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 3

Despachos do diretor — Palmira Soares — Sim, deixando traslado.
Eunice Teresa Alves, Léia Borges de Sousa — Justifique-se.
Maria Helena Pinto da Cunha, Nicia Fernandes da Silva — Deferido.
Rosa dos Santos Braga, Eni Acioli

A morte trágica de Sir Frederick Banting

(Relato do cap. Joseph C. Mackey, piloto e único sobrevivente do sinistro de aviação em que perdeu a vida o descobrir da insulina)

(Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Brasil)

IV

UM PASSARINHO VEM REAVIVAR A ESPERANÇA

No segundo dia um pequeno pássaro veio pousar sobre uma árvore. E de fato, pousou no mesmo galho da mesma árvore, todas as vezes que me veio visitar durante três dias, cantando com muita alegria, especialmente para mim. Tinha o bico do tamanho de um pardal; sua plumagem era pardacenta e o bico um pouco mais longo do que comumente se vê em aves do seu tamanho. Não me é possivel dizer a que especie pertencia, mormente por vê-lo cantar em pleno inverno da Terra Nova. Mas, realmente, cantou e retornou uma vez por outra. E, como fosse o único ser vivente que me foi dado ver naqueles quatro dias, e repetidamente me despertasse o sentido da vida, o mais das vezes nas minhas horas de mais profundo desalento, sou-lhe deveras muito grato.

Nesse dia muitos aeroplanos passaram ao alcance da minha voz e alguns mesmo bem visiveis. Fiz uma fogueira amontoando as árvores derribadas pela colisão, que, com dificuldade, pude arrastar e despejando-lhes gasolina por cima. No correr desse dia acendi três vezes essa fogueira para chamar a atenção dos aeroplanos que passavam ao longe. A gasolina ardia bem, mas a madeira congelada não pegava fogo.

A terceira noite foi fria e clara; e o vento soprou fortemente. Cavei por isso uma nova cova na neve, ao lado da roda do avião e sob a asa de operações, e ali me enrodilhei. Cobri-me com sobretudos, forrei a cova com uma capa de motor e com outra fiz um anteparo para me resguardar do vento. Desse modo diligenciei passar a noite. Ao amanhecer tinha o corpo tão dolorido e os membros tão enrijados, que consumi outra hora para me levantar.

FÓSFORO, GASOLINA E LÂMINA DE NAVALHA

Por esse tempo já tinha feito o meu "toboggan" e a bússola tinha sido removida e corrigida. Possuia fósforos, mas enchi de gasolina um pequeno vidro de brilhantina, para usá-la nos faróis. Dando uma busca nos bolsos dos meus companheiros, à procura de uma faca, achei cigarros, uma lâmina de navalha e outros objetos.

Com as presilhas elásticas de dois paraquedas arranjei alças para os novos sapatos de neve que improvisara. Os primeiros que fizera eram atados aos pés com fita isolante, o que não permitia levantar os calcanhares, tornando assim o andar muito desajeitado. Enlaçados com o elástico das presilhas dos paraquedas, consegui torná-los quase perfeitos.

Muitas vezes durante esse dia avistei aeroplanos e reacendi a fogueira de sinalização. Usei para isso almofadas das poltronas, um salva-vidas e uma capa de motor, embebidos em gasolina, na esperança de que produzissem fumaça, porem, sem resultado algum. Sofria intensamente de sede e, embora houvesse neve constantemente, não a aplacava.

Nesse quarto dia, entretanto, descobri uma depressão na rocha que elegera para meu quartel, a uns cinquenta pés do avião e, enchendo-a de gasolina, pus-lhe fogo, em que aqueci a neve, obtendo, assim, a primeira bebida quente que tomei depois da colisão.

TENTANDO DEGELAR LARANJAS

Frederick Griffin encontrou alguns dias depois laranjas semi-queimadas numa grande rocha. Muito acertadamente presumiu que tivesse tentado degelá-las. Os "sandwiches" e as laranjas haviam congelado desde a primeira manhã após o sinistro. Consegui comer três ou quatro laranjas, levando-as comigo para aquecê-las com o calor do corpo durante a noite, pois, pela manhã, haviam perdido pelo menos a metade da congelação.

Minhas condições fisicas haviam melhorado muito ao chegar o quarto dia. Talvez na realidade assim não fosse, mas pelo menos sentia-me melhor, os efeitos do choque se haviam dissipado e tinha firmemente obtido maior controle de mim mesmo com o artificio de concentrar toda a minha vontade num plano de salvação.

Recolhi-me ao leito na cova de neve na quarta noite e planejava partir na manhã seguinte, que seria a do quarto dia. E então, se não fizesse bom tempo, partiria. Dormi com poucas interrupções toda a noite e acordei com um dia límpido.

(Continua 3ª. feira)

AMIGOS DO ALHEIO...

Ricardo PINTO

Os amigos do alheio que figuram no caso não pulam muros, às caladas da noite, nem arrombam cofres de portaças espessas. Tampouco, surrupiam carteiras, aliás. São amigos somente, os galfarros, do talento alheio, que lesam com a maior desfaçatez. A denuncia é formulada por um cronista teatral de idoneidade indiscutivel, o qual aponta nada menos de duas comedias, ultimamente representadas aqui, como furtadas aos legitimos autores. Intitula-se, uma, "Tudo pela moral"; a outra, "Clumenta", apenas. Vejamos a historia da primeira, contada pelo denunciante: "Dizem que nasceu de um conto alemão. Um compatriota do autor do conto aproveitou o assunto e fez uma comedia, criando, provavelmente, outras personagens. Até ai, vai tudo muito bem. Um autor espanhol, porem, verteu a comedia alemã para o seu idioma e deu-a como original. Começou a trampolinagem. Um autor argentino, valendo-se da facilidade do idioma, adaptou-a para Buenos Aires e anunciou-a como original. R. Junior e E. Matos, de posse do pseudo original argentino, traduziram-no e apresentaram-no como original proprio." Conforme vemos, o verdadeiro autor, que é o autor do conto, foi vitima de cinco velhacos, a saber: o alemão, indigitado manipulador da comedia, o espanhol, o argentino e dois brasileiros presumiveis. Essa mesmissima peça, de resto, foi representada no Rio, há alguns anos, como tradução. Agora, vejamos a historia da segunda: "Ora, a "Clumenta" é uma comedia francesa de Adolphe Charles Auguste Bisson; em teatro, A. Bisson, apenas. Foi escrita em 1897 e representada em Lisboa, em tradução feita lá. Em 1915, foi representada no Trianon, pela Companhia Cristiano de Sousa. Mais tarde, Procopio Ferreira representou "Jalouse", em São Paulo, numa tradução de Luiz Rocha." Entretanto, figurou recentemente num vasto cartaz do largo do Rocio, com a autoria de "Costa Meneses". Em ambas, atesta o cronista vigilante, não foram feitas modificações essenciais. Os espertalhões se limitaram a traduzi-las. Não é preciso acrescentar outros detalhes para deixar perfeitamente caracterizado o furto, creio eu. O caso não é novo, todavia. Escândalos semelhantes constantemente empolgam as nossas rodinhas teatrais. Eu sou, por assim dizer, testemunha de uma dessas "trampolinagens". Certo rapaz, que nessa época trabalhava em jornais, mostrou-me, uma noite, dois originais que traduzira para o ator Procopio Ferreira. E disse-me, então, dando à lingua: "Esta é uma comedia alemã, muito engraçada. Fará sucesso, seguramente". Mas esta outra, que será representada depois, é, alem de engraçada também, muito interessante, a comedia americana. E' o que parece sem sentido nenhum. E' americana." Leu, em seguida, a cena em que o personagem principal, já completamente borracho, preparava um "cock-tail" fantástico, cena essa onde se justificava o titulo da comedia. Pois bem: enquanto era representada, como tradução, mesmo a comedia alemã, nos espelhos da sala de espera do teatro já se anunciava a outra com esta identificação autoral: "Três atos engraçadissimos do dr..." A minha surpresa foi tão grande, que não pude deixar de perguntar ao indigitado rapaz: "Você não me disse que aquela comedia era americana?" O pretenso autor, já meio atrapalhado, apenas resmungou: "Bem... eu ambientei... acabei fazendo outra peça..." Alguem, porem, que a vira, representada em Nova York, afirmou, porem, que não tinha sido feita ambientação, adaptação ou que outro nome se prefira. Havia sido traduzida, unicamente. Esse autor de comedias alheias nunca foi desmascarado. Continua a receber os seus direitos, pontualmente, nos "guichets" da Sociedade Brasileira de Autores. Nem por ser antigo o caso, é menos serio, contudo. Afinal, a autoria de uma peça constitue propriedade, como qualquer outra. E, como qualquer outra propriedade, deve ser defendida contra os ladrões. A irresponsabilidade criminal, ainda admitida entre nós, devem ser atribuidas as repetições constantes desses verdadeiros furtos, praticados cinicamente pelos amigos da inteligencia do próximo.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Maio de 1941

O BRASIL CONTINUA À FRENTE DO SULAMERICANO DE ATLETISMO

DESCLASSIFICADA A TURMA NACIONAL NOS 4x400 METROS RASOS — CARLOS PINTO VENCEU A PROVA DE SALTO TRÍPLICE E CRISCA GIESE BATEU UM "RECORD" CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Num dia lindo e com enorme concorrencia, foi disputada a penúltima etapa do Campeonato Sul - Americano de Atletismo.

CARLOS PINTO VENCEU O "SALTO TRÍPLICE"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A disputa final do "salto tríplice" teve o seguinte resultado:

1.º — Carlos Pinto, brasileiro, 15.10 metros.
2.º — Nestor Tenorio, argentino, 14,90 metros.
3.º — Jorge Richard, brasileiro, 14.59 metros.
4.º — Hector Forrada, chileno, 14,10 metros.

SUPERADO O "RECORD" SUL-AMERICANO DE DISCO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Resultado da prova de lançamento do disco.

1.º — Manuel Consiglieri, peruano, 46,40 metros, "record" sul-americano.
2.º — Karton Brodersen, chileno, 45,02 metros.
3.º — Bento Camargo Barros, brasileiro, igual distancia.
4.º — Arí Vieira Barroso, brasileiro.

O vencedor bateu o "record" sul-americano de lançamento de disco, com 46.40 metros. A marca anterior pertencia a Karsten Brodersen, chileno e era de 45.34 metros.

RAUL IBARRA BRILHOU NOS 10.000 METROS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Raul Ibarra, argentino, apesar de correr com os dedos dos pés machucados, conseguiu vencer a prova de 10.000 metros. O resultado da prova foi o seguinte: 1.º - Raul Ibarra, argentino, 30' 45''; 2.º - Reinaldo Gordo, argentino, 31' 39'' 3|5; 3.º - Rene Millas, chileno, 31' 41'' 4|5; 4.º - Raul Inostreza, chileno, 32' 43'' 3|5; 5.º - Roger Ceballos, argentino; 6.º - Hector Rene Aldana, chileno; 7.º - Mario de Oliveira, brasileiro; 8.º - Gilberto Sanchez, uruguaio.

A TURMA CHILENA VENCEU O REVEZAMENTO 4 x 400 METROS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foram as seguintes as equipes que disputaram o revezamento de 4 x 400 metros:

BRASIL — Agenor Silva, Lauro Crima, Costa Ramos e José Bento de Assiz.
CHILE — Raul Munoz, Ernesto Riveros, Roberto Yokota e Jorge Heiers.
PERU — Carlos Donola, Pedro Valdez Bravo, Luis Spinosa e Antonio Cuba.
URUGUAI — Carlos Baroffio, Alberto Pereyra, José Cuneo e Julio Jaime.
ARGENTINA — Luis Venini, Juan Triulzu, Ricardo Brigges e Eligio Chiapetta.

O resultado técnico da corrida:

1.º — CHILE, 3' 21'' 9|10; 2.º — ARGENTINA, 3' 22'' 3|10; 3.º — URUGUAI, 3' 24'' 9|10; 4.º — PERU, 3' 27'' 8|10. A equipe brasileira chegara em 3.º lugar, mas foi desclassificada por infrações durante a realização da prova.

CRISCA GIESE BATEU UM "RECORD" SULAMERICANO !

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Resultado da prova de 80 metros com barreiras para damas:

1.º — Crisca Giese, brasileira, 12"4|10, — record sulamericano. melhorando a marca de Sofia Emilia, argentina, que era de 12''5|10 batidos em 1939.
2.º — Betty Morales Devoto, 12''5|10.
3.º — Ursula Hennel, brasileira, 13'' e 4.º — Eelena Martnnell, chilena.

LELIA SPUHR NOVAMENTE RECORDISTA CONTINENTAL

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Lelia Spuhr, argentina, bateu o proprio "record" sulamericano de salto em altura com 1,55, enquanto que a marca anterior era de 1,54. O resultado da prova foi este:

1.º — Lelia Spuhr, argentina, 1,55.
2.º — Ilse Berenda, chilena, 1,50.
3.º — Grisca Giese, brasileira, 145 e
4.º — Ildums Tkasdorff, uruguaia, mesma altura.

BRILHARAM OS BRASILEIROS NO SALTO EM DISTANCIA

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Resultado da prova de salto em distancia do "decatlo":

1.º — Emilio Ruegg, brasileiro, 6,75 metros. 2.º — Hamilton Darlin, brasileiro, 6,72 metros. 3.º — Jorge Kinestimarcher, argentino, 6,71 metros. 4.º — Juan Collin, chileno, 6,65 metros, 5.º — Eduardo Julve, peruano, 6,44 metros. 6.º — Castro Melo, brasileiro, 6,40 metros. 7.º — Erdwin Heimer, chileno, 6,38 metros. 8.º — Roberto Stahlinger, argentino, 6,33 metros. 9.º — Karsten Brodesen, 6,04 metros. 10.º — Adhelmo Botto, uruguaio, 5,70 metros e 11.º — Pedro Kraft, argentino, 5,67 metros.

BRODERSEN VENVEU O LANÇAMENDO DE PESO

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Resultado da prova de lançamento do peso do "decatlo":

1.º — Karsten Brodersen, chileno, 12,99 metros. 2.º — Emilio Ruegg, brasileiro, 12,77. 3.º — Edy Ardy Julve, peruano, 12,13. 4.º — Roberto Stahringer, argentino, 11.41. 5.º — Jorge Kinstennacher, argentino, 11,26. 6.º — Castro Melo, brasileiro, 11,21. 7.º — Erwin Reimer, chileno, 11,20. 8.º — Juan Collin, chileno, 11,03. 9.º — Pedro Kraft, argentino, 11,02. 10.º — Hamilton Dallin, brasileiro, 10,42 e 11.º — Adhelmo Mobotto, uruguaio, 9.00.

OS RESULTADOS DOS 100 METROS RASOS

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Resultado das diversas series dos 100 metros rasos do "decatlo":

Primeira serie: 1.º — Jorge Kinsemacher, argentino, 11 segundos. 2.º — Hamilton Dallin, brasileiro, 11 segundos e 6|10.

Segunda serie: 1.º — Roberto Stahringer, argentino, 11 segundos, e 2.º — Emilio Rueggo, brasileiro, 11 segundos e 2|10.

Terceira serie: 1.º — Castro Melo, brasileiro, 11 segundos e 6|10 e 2.º — Erwind Reimer, chileno, 11 segundos e 9|10.

Quarta serie: 1.º — Eduardo Juelve, peruano, 11 segundos e 7|10 e 2.º — Karsten Brodersen, chileno, 12 segundos.

DUAS VITORIAS ARGENTINAS E UMA CHILENA NOS 400 METROS RASOS

BUENOS AIRES, 3 (United Press) — Foi a seguinte a classificação dos concorrentes que participaram da prova dos 400 metros rasos, "decatlo":

— Primeira serie: 1º. — Jorge Kinstanmacher, argentino, 53'' 5|10. 2.º — Eduardo Julve, peruano, 54'' 5|10 e 3.º — Hamilton Dallin, brasileiro, 54'' 6|10.

Segunda serie: 1.º — Juan Collin, chileno, 51'' 9|10. 2.º — Roberto Stahringer, argentino, 54'' 4|10. 3.º — Emilio Ruegg, brasileiro, 55'' 2|10.

Terceira serie: 1.º — Pedro Kraft, argentino, 57'' 1|10. 2.º — Castro Melo, brasileiro, 58''. 3.º — Erwin P. Primes, 58'' 6|10.

RUEGG E CASTRO MELO EMPATARAM

Nas provas de salto em altura os participantes consignaram os seguintes resultados:

Emilio Ruegg e Castro Melo, brasileiros, 1,75; Juan Colin e Erwing Reimer, chilenos, 1,70 Hamilton Dallin, brasileiro e Adhelmo Botto, uruguaio, 1,65; Kinstenmacher e Stringer, argentinos, 1,65; Karsten Brodersen, chileno e Eduardo Julve, peruano, 1,60; Pedro Kraft, argentino, 1,59.

O BRASIL MANTEM A LIDERANÇA

Na contagem de pontos em conjunto terminou a jornada de atletismo com estes resultados:

Homens — Brasil 89 pontos, Argentina 63, Chile 59, Perú 17 e Uruguai 8.

Damas — Argentina 18 pontos, Chile 14, Brasil 7, Bolivia 1 e Perú 1.

OS PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS E O DECRETO-LEI OFICIALIZANDO OS ESPORTES

Recebemos da Agencia Nacional:

"O ministro Gustavo Capanema recebeu em seu gabinete os srs. Gastão Soares de Moura Filho, Castelo Branco e Celio de Barros, e nessa audiencia, atendendo à consulta que lhe foi feita, estabeleceu as seguintes diretrizes a serem observadas pelas associações desportivas:

1.º) As associações desportivas, que, na data da publicação do decreto-lei n. 3.199, de 14 de abril de 1941, tinham a seu serviço dois jogadores profissionais estrangeiros, poderão incluí-los nas suas equipes para quaisquer exibições públicas, até a data da extinção dos contratos existentes.

2.º) Nenhum jogador profissional estrangeiro poderá ser contratado, a partir da data da publicação do citado decreto-lei, por associação desportiva que tenha a seu serviço um ou mais jogadores profissionais estrangeiros, salvo para completar o limite de três, se isto vier a ser permitido, em cada caso, pelo Conselho Nacional de Desportos.

3.º) A liga é uma entidade que não se formará no Distrito Federal e nas capitais dos Estados e dos Territorios. Poderão constituir-se nos demais municipios, sempre que as entidades desportivas locais o julgarem conveniente. Uma vez constituida e reconhecida uma liga, nenhuma associação desportiva existente no municipio, e que pratique o desporto que ela dirija, poderá deixar de estar a ela filiada".

RESULTADOS DA PROVA DE DECATLO

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — E' a seguinte a contagem do Decatlo:

1.º — Ruegg - 3.555 pontos.
2.º — Kistenmacher - 3.433 pontos.
3.º — Colin - 3.350 pontos.
4.º — Starhringer - 3.312 pontos.
5.º — Julve - 3.166 pontos.
6.º — Dallin - 3.158 pontos.
7.º — Castro Melo - 3.125 pontos.
8.º — Dreimer - 2.974 pontos.
9.º — Brodersen - 2.966 pontos.
10.º — Kraft - 2.668 pontos.
11.º — Botto - 2.551 pontos.

BATIDOS VARIOS "RECORDS"

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Depois do "record" sul-americano pelo chileno Hanning, em salto de altura, e que foi o primeiro durante o Campeonato de Atletismo, os mastros do estadio Jorge Newbery receberam hoje três novas bandeiras irmãs: as do Perú, Brasil e Argentina, para consagrar três novas marcas daquela hierarquia. O peruano Consiglieri, em lançamento de disco, a brasileira Giese, em 80 metros com barreiras e a argentina em salto de altura, foram os desportistas que superaram os tempos anteriormente estabelecidos, o que deu às lutas de hoje um especial colorido, que suscitou o entusiasmo do numeroso público assistente. A queda do primeiro "record" esteve hoje a cargo de Consiglieri, que conseguiu lançar o disco a 46 metros 40 cm., batendo assim o marcado pelo chileno Brodersen, que era de 45 metros 4 cm., obtida em 1939. O ex-campeão igualou o 2.º lugar com Camargo Barros, brasileiro, com 45 m. 02. O desempate consagrou o chileno em 2.º lugar.

Os outros dois "records" foram argentinos e brasileiros. A heroina do salto em altura foi a argentina Lelia Spuh, que por 1,55 bateu por meio centímetro o campeão consagrado em 1940, e os seus esforços mereceram extraordinaria ovação.

O 3.º "record" sul-americano foi batido em 80 metros com barreiras, pela srta. Crisca Jane Giese, do Brasil. Perseguida desde o momento da partida pela chilena Otto, manteve sempre a dianteira. A srta. Giese melhorou em um décimo de segundo o "record" sul-americano, que foi batido pela argentina Sofia Emilia Dreyer, com 1,2'' 50 em 1939.

EXPOSIÇÃO DE MODAS INGLESAS — No Copacabana Palace, realizar-se-á, depois de amanhã, o primeiro desfile da Exposição de Modas Inglesas. O grande acontecimento mundano da semana será, entretanto, a festa que, à noite, terá lugar no "grill" no Cassino da Urca, sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro". Os modelos ingleses farão, então, uma exibição completa de suas toilettes. O clichê acima é um flagrante de algumas das jovens visitantes, ontem, na praia de Copacabana, enquanto as demais tinham ido conhecer o Jardim Botânico.

DACUNTO FOI ABSOLVIDO

DENTRO DE POUCOS DIAS O JULGAMENTO DE GONZALEZ

O conhecido "player" do C. R. Vasco da Gama, José Dacunto, estava sendo processado por exercer atividade remunerada no país. Ele e outros jogadores profissionais estrangeiros haviam sido autuados por esse motivo, em julho do ano passado, pelo Serviço de Estrangeiros do Ministerio da Justiça. Tendo entrado no Brasil como "turistas", não podiam, em face da lei, celebrar contratos com os clubes, para integrarem seus quadros.

O processo de Dacunto correu na 6ª Vara Criminal e só ontem teve o seu desfecho. O juiz Osvaldo Limoeiro proferiu longa sentença absolvendo o acusado. Depois de apreciar as alegações da defesa, reconheceu o magistrado a boa fé do jogador, ao concluir o contrato com o Vasco apenas dois dias depois de sua chegada ao Brasil, quando, na realidade, ainda desconhecia a proibição legal. Muitas outras circunstancias, salientadas pelos advogados de defesa, evidenciavam ainda, claramente, a inexistencia de intenção criminosa, por parte do acusado, de burlar a lei brasileira. Em vista disso, e por estar já regularizada a situação de Dacunto, concluiu o juiz Limoeiro pela sua absolvição.

O PROCESSO DE GONZALEZ

Tambem está sendo processado, na 5ª Vara Criminal, pelo mesmo motivo, outro jogador do Vasco — Alfredo Gonzalez. Ontem, os advogados do Clube, drs. Chagas Freitas e Araujo Lins, entregaram em cartorio as alegações de defesa do jogador argentino, que será julgado dentro de poucos dias.

46.º Sorteio da General Electric

Mais um sorteio realizou a General Electric em sua loja à Avenida Almirante Barroso, 81, no dia 2 do corrente, em presença do fiscal do Governo e varias outras pessoas, com o seguinte resultado:

1º lugar — Adalgisa Santos Cunha, residente à rua Dr. Sá Freire, 31, c/14, que, como possuidora do coupon n. 321, sorteado, teve como premio a quitação de seu saldo devedor proveniente da compra de um magnifico radio G. E.

2º lugar — Araci dos Reis, residente à rua Ouspeni, n. 18, possuidora do coupon sorteado n. 2518, que lhe deu como brinde um aparelho eletrico G.E. de uso domestico.

3º lugar — Aquiles de Meneses, residente à Avenida Portugal n. 130, apt. 41, que, como possuidor do coupon sorteado n. 2268, recebeu um aparelho eletrico G. E. como premio.

PRAZO MAIOR DE TRÊS ANOS PARA AS DESAPROPRIAÇÕES

A situação dos negociantes estabelecidos na area onde será construida a "Avenida Getulio Vargas"

Sob a presidencia do sr. Paulo Rodrigues Alves, reuniu-se, ontem, a Liga do Comercio.

Durante os trabalhos, o sr. Oliveira Brandão sugeriu que a casa propusesse, ao prefeito do Distrito Federal, que as desapropriações de imoveis necessarias à construção da "Avenida Getulio Vargas" sejam feitas em prazo maior ao de três anos, tendo-se em conta a situação aflitiva dos comerciantes estabelecidos nos predios que deverão ser demolidos.

O sr. Marcondes Ferreira propôs que o poder público defina o que é "fundo de comercio", para que os comerciantes atingidos pelas demolições possam ser indenizados.

Foi nomeada uma comissão, composta dos srs. Sousa Carvalho, Martins Santana e Cumplido de Santana, para por-se em contacto com o Prefeito, objetivando conciliar os interesses municipais e os dos comerciantes.

O sr. Rodrigues Alves alude a seguir, ao ato da Secretaria de Saude e Assistencia do Distrito Federal, exigindo dos armazenadores que instalem estrados de madeira, de 20 centimetros de altura, para neles colocar mercadorias. A medida viria sacrificar os armazenadores, pois, em virtude do peso das mercadorias, os estrados teriam de ser de madeira de lei e, portanto, carissimos. Ficou resolvido que a Liga do Comercio se dirija ao dr. Jesuino de Albuquerque, a respeito.

MODOS DE VER

Nem todos os assuntos devem ser encarados superiormente. Olhados de cima, os objetos se desfiguram tanto ou mais do que quando são encarados de baixo.

Os grandes palacios e os formidaveis arranha-céus, vistos de um avião, a dois mil metros de altura, mais parecem casinhas de bonecas. Os mesmos edificios, admirados da rua pelos basbaques que chegam do interior, se agigantam e parecem muito maiores do que na realidade o são.

Mas esse fenômeno de ilusão ótica não se passa apenas com as casas das cidades. E', pelo contrario, uma regra geral que pode ser aplicada sem receio a todas as coisas.

O número, por exemplo, olhado de cima, é um 6. Esse algarismo, portanto, visto do alto, perde efetivamente um terço do seu valor. Entretanto, um 6, encarado do mesmo ponto superior, se apresenta aos nossos olhos como sendo um autêntico 9, aumentando, assim, sensivelmente, o seu valor.

E' por esse motivo que quando alguem se propõe estudar superiormente uma questão, em geral, acaba por amesquinhá-la, da mesma forma que aquele que se dispõe a diminuir ou menoscabar uma personalidade, acaba por engrandecê-la.

Uma análise justa, portanto, não deve ser feita à distancia, da mesma forma que não deve ser encarado o objeto a analisar nem de cima nem de baixo. As apreciações que mais se aproximam da verdade são aquelas que se baseiam no exame direto da "coisa em si", dando o nome aos bois, no duro, batatalmente. Por este método o pão é pão e o queijo é queijo, e graças a ele não comemos gato por lebre nem compramos nabos em saco.

FRAQUEZA HUMANA

O homem que se embriaga é um fraco. Mesmo assim, muitos têm força para, ao chegar em casa, dar pancada na mulher.

Maravilhas Campestres

A vida do campo é simples e saudavel. Por que, então, os nossos camponeses vivem encrencados e doentes?

VALENTÃO

Aquele cavalheiro era tão valente que empalidecia, ao se olhar no espelho, com medo da sua propria figura.

O LIVRO BRASILEIRO NA AMÉRICA DO NORTE

Um pedido do Escritorio de Nova York às nossas casas editoras

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, informou ao Ministerio do Trabalho que está se dirigindo às casas editoras do nosso país para obter as obras recentemente publicadas e as que venham a ser editadas, com o fim de ampliar a secção de livros da revista "Brasil-Today", mensario ilustrado distribuido nos Estados Unidos e no Canadá.

RECREATIVISMO

RECREIO DE SANTA LUZIA

Comemora, hoje, o seu 22º aniversario de fundação, o Recreio de Santa Luzia, a conhecida sociedade recreativa da rua da Constituição.

Fundado por um grupo do Bloco "Miseria e Fome", o Recreio de Santa Luzia, dentro em breve, fez-se destacar entre seus congêneres, conseguindo grande número de associados, que o vêm mantendo até hoje.

Festejando a data, o Recreio oferecerá um baile aos componentes do seu quadro social.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4 10 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42 1895 e 42 1203. Expediente todos os dias uteis das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 4 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Tel. 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 3|4|1941: — Lavagens uretrais 18, lavagens vesicais 3, instilação 1, dilatações 3, injeções endovenosas 20, injeções intramusculares 36, de 914 - 3, curativos 22, diatermia 3, raios ultra violeta 8, raios infra vermelho 7. Total, 124. Altas por curados 3.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos: Atilio Benini Américo Soares Dias, Avelino Silvio Rodrigues, Antonio Miguel de Castro, Antonio Mortagua, Bromeso Rosa, Carlos Antonio Klunge, Durval da Rocha Machado, Esequiel Monteiro, Hugo da Silva Cravo, Julio de Carvalho, João da Cruz Quaresma, Joaquim de Carvalho, José Francisco Duarte de Oliveira, José Gualberto dos Santos, José Maria Cots Brucart, Luiz Rodrigues da Silva, Murilo Gameiro de Sousa, Manuel Joaquim Alves, Manuel Ramos, Pedro Faria de Lima, Raulino Jacinto da Silva, Raimundo Moreira da Silva, Vander Gonçalves Resende. Os associados acima foram propostos pelos srs. Luiz Antonio, João Nunes Figueira, Amelio Firmino, José Marinho de Almeida, João Maria Teixeira, José Arnaldo Valente de Matos, Antonio Ribeiro 2.º, Gaudencio de Sá Couto, Antonio Ribeiro 2.º, Carlos de Melo Falcão, Antonio Ribeiro 2.º, Francisco Ferreira do Vale, Antonio Ribeiro 2.º, Francisco de Assiz Duarte de Oliveira, Antonio Ribeiro 2.º, Promo Viegas, Manuel Bento, Joaquim Pinto Sampaio, Manuel Bento, José Nunes Alves de Oliveira, Antonio Ribeiro 2.º, Alfeu Pereira da Silva, Antonio Ribeiro 2.º e Nilton Lopes.

FALECIMENTO — Verificou-se o do associado Antonio Gonçalves Martins, matricula 1.812, tendo a União se feito representar no seu funeral pelos senhores: Luigi Bardanza e Manuel de Olivares.

FUNERAL E PECULIO — Foi pago a d. Deolinda Carvalhosa Morgado, viuva do associado Álvaro da Costa Morgado, matricula 859, a quantia de 1:700$000.

2.ª feira, 5 de maio

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Telefone 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Jurandir José de Sousa, na 9.ª Vara Criminal; Carlos Guerra, Manuel Campos dos Santos, na 3.ª Vara Criminal; João Clementino da Silva, na 2.ª Vara Criminal; José Barbosa Filho, na 6.ª Vara Criminal; Cristiano Gonçalves de Sousa, José Alaia, na 10.ª Vara Criminal; Joaquim Gomes 4.º, na 16.ª Vara Criminal; Domingos José de Magalhães, na 15.ª Vara Criminal; Clementino de Oliveira, na 2.ª Vara Criminal; Henrique Stark, na 5.ª Vara Criminal; Jacinto Ramos, na 16.ª Vara Criminal.

FIANÇAS — Foram prestadas as seguintes: de 500$000 em favor de Claudio Alves de Mesquita, na 16.ª Vara Criminal; de 500$000 em favor de João Ferreira 4.º, matricula 4.765, no 15.º Distrito Policial; de 500$000 em favor de João Xavier Borba, matricula n.º 13.720, no 14.º Distrito Policial; todos como incursos no art. 306 da Consolidação das Leis Penais.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ AS 7,45 HORAS (Turma A) — Antonio da Rocha, Laert Siqueira da Silva, Luiz Gonzaga Correia Garcia Dale, Jadirde Torres da Cunha, Joaquim da Silva Matos, Josef Himmer, Otavio Belmar da Costa, José Serrapio, Joaquim Alves, Augusto Rodrigues Nunes, João Domingos Viana, Antonio Matins de Abreu.

Turma Suplementar — Guilherme de Sousa Morais, Valdemar Desimone e Jaime Tardelle.

CHAMADA PARA AMANHÃ AS 7,45 HORAS (Turma B) — José Fernandi Domingues Carneiro, John Chas Pousse, Galileu Gutierrez da Silva, Plinio Sumar Ferreira, Antonio Gomes Moreira, João Tomaz da Silva, João Pereira da Paz, Elpidio José dos Santos, Vicente Ralo, Felix Luiz Barbosa, Manuel Moreira Bessa e Vicenzo Perdini.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Nelson Magalhães, Iveltino de Oliveira Costa, Pitágoras Luino Cavalcanti, Pascal Pierre Bernard Rupert Barrie, João Marques Loureiro, Paulo Tapajoz Gomes, José Canuto Diniz, Adalberto Guimarães, Josef Fiedler, Normalino Marra de Santana, Nicolau Alevato, Manuel Martins, Erwin Walter Ostrower, Oscar Roberto Kastrup, Adriano de Oliveira Magalhães, Jaime de Castro Barbosa Junior, Walter Doederleir e Joval Tinoco.

Reprovados — Cinco.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 5303 - 24898.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 4012 - Iguassú 8011 M. A. 1-216 - P. 285 - 920 - 2226 4185 - 5870 - 7163 - 8691 - 9252 18780 - 22475 - 23802 - 25580 - 25338 26409 - 26413 - 26916 - 28564 - 28775 29405 - 29517 - 29813 - 30344 - 31294 31757 - 33711 - 33720 - C. D. 194.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 888 - 5166 - 5310 - 5882 - 5897 7623 - 10418 - 12673 - 13401 - 14754 15930 - 16313 - 18621 - 18861 - 20648 21571 - 23460 - 25576 - 27551 - 37975 27975 - 28927 - 28944 - 29755 - 30454 30895 - 31713 - 33508.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 11461 - 13486 - 13751 - 18704 - 28804 28807.

FILA DUPLA — P. 21835.

Propriedade Industrial

Permitido o pagamento de anuidades atrasadas

O ministro do Trabalho deferiu no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, os seguintes requerimentos:

— De Rubens Barbosa da Cruz, pedindo permissão para efetuar o pagamento de anuidades atrasadas no privilegio de "Um prego ou ponta de Paris aperfeiçoado".

— De E. Frederico Morck, pedindo permissão para efetuar o pagamento de anuidades atrasadas relativas a um "Processo para conservação de couros e peles frescas".

— De Roberto Hottinger, pedindo para efetuar o pagamento de anuidades atrasadas no seu privilegio de invenção de "Um processo de fabricação de filtros, filtros esterilizados de ação oligodinâmicas".

Como cobrar o imposto sindical

SOLUÇÃO DADA A UMA CONSULTA DA LIGHT & POWER

A Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro dirigiu ao Ministerio do Trabalho uma consulta sobre dispositivos de decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940. Despachando o processo, o ministro Valdemar Falcão mandou transmitir à consulente o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho que declara:

"O decreto-lei n. 2.377, de 8 de julho de 1940, não fixou um limite máximo para a contribuição dos empregados, como imposto sindical, aos sindicatos representativos das respectivas categorias profissionais. Efetivamente, o art. 3.o, do citado decreto-lei n. 2.377, assim dispõe: "Art. 3.º — O imposto sindical será pago de uma só vez, anualmente e consistirá: a) na importancia correspondente à remuneração de um dia de trabalho, para os empregados, qualquer que seja a forma da referida remuneração". Esse dispositivo, completada pelo teor do art. 4.º do mesmo decreto-lei, exclue qualquer dúvida quanto à involuntaria omissão do legislador em relação ao rigor da fixação dessa contribuição". "A determinação do imposto sindical dos empregados — acrescenta o parecer — resultou de demoradas audiencias dos interpretes autorizados dos trabalhadores em que concluiu, pela aceitação unânime, em admitir a contribuição equivalente a um dia de salario à remuneração correspondente a um dia de trabalho, como base mais universal e equitativa para a determinação do novo tributo social".

Auxilio às vítimas dos temporais de Portugal

A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados recebeu mais os seguintes donativos destinados às vitimas dos temporais ultimamente ocorridos em Portugal: — Transporte: — 210:417$000. Continuação: — Lista n. 61 — Federação das Associações Portuguesas (de varios subscritores) — 1:000$; lista n. 143, de Alfredo Leite de Vasconcelos — 794$000; lista n. 95, da Companhia Cervejaria Princesa — 760$; lista n. 316, de Parente, Rodrigues & Cia. — 500$000; lista n. 516, da Casa Sousa Batista Limitada — 200$000; lista n. 139, de Pirie Vilares & Cia. — 300$000; lista n. 268, do Restaurante "Lisboeta" — 50$000; Manuel Francisco da Conceição Jardim — 30$000; Manassés de Lacerda — 20$000. Transporte do já publicado: — 213:971$600.

Correspondencia para os socios da A. B. I.

Acha-se na Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, a disposição dos destinatarios, correspondencia para os seguintes associados:

Aurelio de Morais Brito, José Nasif Daher, Herminio Afonso Ferreira, Antonio R. Toscano Espindola, Renato Travassos, Teodosio Chermont, Roberto Marinho, Paulo Cleto Bezerra de Freitas, Alberto Ravache, Fernando Neri, Francisco Alexandre, Armando d'Almeida, Clovis Cesar Miné, Adolfo Madeira, Jorge Ribeiro de Lacerda, Epaminondas Martins, Odilo de Moura Costa Filho, Raul Gonçalves Ferraz, Arnon de Melo, André Carrazoni, Maria Carolina Cruz, Antonio Amorim Neto, Milciades Cesar Dias Morgado, Alfredo Cruz, Luiz Marques de Sousa, Nené Macagi, Godofredo de Aguiar Leite, Francisco Aquarone, Antonio Bento de A. Lima, Oscar Wright da Silva, Jonas Vieira de Santana, Alcides Batista de Sousa, René Edmond Rober Billá, Antonio Rossi, Raimundo Augusto de S. Tavares, Francisco Borja de A. Gomes, Jair Picaluga, Jorge Fernandes, Otacilio Maria Teixeira, Alvaro Barbosa da Silva, Pedro Amaral Palet e Osvaldo Leite Rocha.

O GASOGENIO

A LEI QUE ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO SEU EMPREGO ESTARA' EM VIGOR A 15 DE JULHO

Dando cumprimento à resolução firmada em 15 de janeiro último, o Ministerio da Agricultura fixou o dia 15 de julho próximo para fazer entrar em vigor, no Distrito Federal e nos Estados do Rio, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, a lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais veiculos automoveis possuir um a gasogenio, em tráfego, por grupo de 10. O referido prazo fica, por enquanto, limitado aos caminhões de carga.

Daquela data em diante, turmas fiscalizadoras da Comissão Nacional do Gasogenio, designadas pelo ministro, aplicarão multas de 1 a 10 contos de réis e cassarão a licença de funcionamento das empresas ou particulares que não respeitarem essa lei.

Uma firma norte-americana interessada em importar castanhas de cajú descascadas

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, firma daquela cidade está interessada em colocar castanhas de cajú do Brasil no mercado norte-americano. O fato dos preços haverem sofrido alta devido às dificuldades presentes da navegação para os Estados Unidos oferece uma oportunidade particularmente favoravel para o produto brasileiro. A firma em apreço observa, entretanto, que só as castanhas descascadas interessam. Todas as informações deverão ser enviadas àquele Escritorio com a referencia MAR-4|21|41. O endereço do Escritorio é: Brazilian Information Bureau — 551 Fifth Avenue — New York.

Avisos fúnebres

Teresa Esqueatina Ruiz

† Alexandre Patrasso e familia agradecem a todos aqueles que compareceram ao enterramento de sua inesquecida sogra, mãe, avó e bisavó Teresa Esqueatina Ruiz e convidam para assistir à missa de sétimo dia que se realizará terça-feira, dia 6, às 8,30 horas, no altar mor da igreja de S. José, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Danilo Alves Nobre

† Elvira Viviani Teles Nobre, dr. Nilo Nobre e senhora, Francisco Alves Nobre, senhora e filha, dr. José Freire Teles, senhora e filhos, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que os acompanharam na sua grande dor pelo falecimento do querido DANILO, e, aproveitam para comunicar que, devido às crenças religiosas do falecido, não serão celebrados oficios religiosos.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os premiados

Já repararam que os vendedores de bilhetes de loteria deixaram de ser as mais importunas criaturas desta Cidade Maravilhosa?

Se não repararam, reparem.

Quem se não recorda de como esses prepostos da felicidade perseguiam os transeuntes?

Risonhos, a principio, e, por fim, lamurientos, eles acertavam o passo com a vitima e iam, iam, rua afora, ao seu lado — até serem enxotados com energia ou até negociarem o gasparinho. Deixar o bilhete no regaço da passageira do bonde ou metê-lo no bolso do casaco do freguês recalcitrante, era cena vulgar. E quem houvesse marcado encontro numa esquina e tivesse a infelicidade de chegar em primeiro lugar, estava condenado a permanecer cinco, dez, quinze minutos, a aguentar, firme, a argumentação do bilheteiro, interessadissimo em torná-lo rico.

Pois, bem. Tudo passa. E isso passou tambem. Ou quase. Na verdade, ainda há bilheteiros em profusão pelas calçadas; mas onde o antigo entusiasmo pela profissão?

Nada mais facil de explicar, aliás. Como se sabe, varias "sortes grandes" couberam, recentemente, a bilhetes "encalhados" nas mãos de bilheteiros. De modo que os vendedores estão sempre, agora, com a esperança de chegar a sua vez de ficarem ricos, graças a algum milagroso encalhe.

E, enquanto eles não tiram a sorte, tiram-na os transeuntes — livres deles. — L.

Nascimentos

JOSENI — Está aumentado o lar do sr. José Quinan Neto, funcionario do Instituto dos Bancarios, e de sua esposa, sra. Geni Morea de Quinan, com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Joseni.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Dermeval de Sales Rosario.

— Sra. Diva Cunha, esposa do sr. Silvio Cunha, funcionario da Imprensa Nacional.

— Srta. Uberaglida de Sousa Machado, filha do jornalista Alvaro Machado e de sua esposa, sra. Antonia de Sousa Machado.

— Srta. Emilia Pereira, filha do sr. Custodio Pereira e de sua esposa, sra. Marieta Cortez Pereira.

— Menina Rose Marie, filhinha do casal dr. Roberto de Oliveira, que oferecerá recepção em sua residencia, em Copacabana.

SR. PEDRO BRANDO — Passa hoje a data natalicia do sr. Pedro Brando, diretor da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Companhia de Seguros Lloyd Sulamericano e do Lloyd Industrial Sulamericano. Figura de projeção nos circulos sociais e financeiros, o sr. Pedro Brando recentemente foi investido nas funções de membro do Conselho Federal do Comercio Exterior.

Farão anos amanhã:

O dr. Virgilio Alves da Cunha.

— Sr. Elpidio Galvão, detetive da Policia Civil.

— Menina Joana D'Arc, filha do casal Isabel-Gastão dos Santos.

— Srta. Nair Adamo Costa.

— Srta. Maria Luiza Mendes, que oferecerá recepção em sua residencia.

EUGENIO LEUENROTH — Passa amanhã o aniversario do sr. Eugenio Leuenroth, destacada figura dos meios jornalisticos e publicitarios do Rio e São Paulo. Fundador da antiga e conhecida agencia "A Eclectica", desligou-se, há pouco tempo, dessa organização para dedicar-se à nova empresa que fundou — "A Rothal" —, sob a firma Leuenroth & Cia. Ltda., com escritorios aqui e na capital paulista e dedicada ao mesmo ramo de publicidade.

SR. ANTENOR MAYRINK VEIGA — Verá passar amanhã a sua data natalicia o sr. Antenor Mayrink Veiga, presidente da Casa Mayrink Veiga S. A. e da Radio Mayrink Veiga. E' o aniversariante figura de acentuado relevo em nossos meios sociais.

Noivados

A srta. Eulalia Neto, filha do sr. Antonio Alves Neto e da sra. Ana de Oliveira Rodrigues Neto, da sociedade de Boa Esperança, Sul de Minas, contratou casamento, a 19 de março ultimo, com o sr. João J. Faria, conceituado farmacêutico na mesma cidade, onde os noivos gozam de geral estima. O consorcio deverá realizar-se em junho vindouro.

Casamentos

SRTA. LILIANE TORRE - Tte. LUIZ BRANDÃO — Realiza-se no próximo sábado, dia 10, o enlace matrimonial da srta. Liliane Marcele Fontes Torre, filha de d. Ofelia Martins Fontes Torre e do industrial Luiz Dante Torre, com o tenente da Armada Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão, filho de d. Marieta Caldas Lacé Brandão e do comandante Luiz Lacé Brandão.

A cerimonia realizar-se-á na igreja de N. S. da Paz de Ipanema, às 17.30 horas.

Chás

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Em prosseguimento dos seus esforços em beneficio das vitimas da guerra, a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, reiniciará os seus chás mensais, promovendo o primeiro deste ano, na próxima sexta-feira, dia 9, no Palace Hotel, das 16 às 19 horas, à razão de 5$000 por pessoa. Os trabalhos de costura e angariamento de donativos têm continuado sem interrupção e cada vez com o maior desenvolvimento. Neste momento, as senhoras que compõem essa altruistica instituição, encontram-se empenhadas em instalar uma oficina de confecção de material de enfermagem, para o que estão precisando obter por empréstimo, mediante garantias, algumas máquinas de costura. O resultado desses trabalhos será remetido à Cruz Vermelha Inglesa. Informações na rua de S. José n. 84, 2.º andar.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil, das 16 às 19 horas, com varios números de diversões, inclusive a "troupe" de trinta anões.

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, a "Casa de Minas Gerais" dará inicio ao seu programa de festas de maio, com uma reunião dansante que terá inicio às vinte horas.

Homenagens

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — No restaurante do Aeroporto Santos Dumont, realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao ministro Gustavo Capanema, pelos universitarios cariocas e promovido pela comitiva de estudantes que o acompanhou na visita que fez recentemente a São Paulo.

Em nome dos estudantes, falou o académico João Neder, presidente do Diretorio Central de Estudantes, respondendo o ministro Gustavo Capanema, em agradecimento.

DR. RAIMUNDO DE BRITO — Realizar-se-á, no próximo dia 8, no Automovel Clube do Brasil, a homenagem que os amigos do dr. Raimundo de Brito lhe oferecerão, por motivo de sua investidura na chefia dos Serviços Médicos do Entreposto Federal de Pesca. Promovem essa reunião de cordialidade, o general Alvaro Tourinho e drs. A. Mac Dowell, Alfredo Monteiro, Peregrino Junior, Mariano Andrade, interventor Rafael Fernandes, Sampaio Arruda, Ascanio de Faria, Elmano Cardim, Celso Azevedo Marques e Deoclecio Duarte. As listas de adesões encontram-se na portaria do "Jornal do Comercio", Casa Moreno, Luiz Ferrando e Policlinica Geral.

DR. ALVARO BORGETH TEIXEIRA — Realizar-se-á, no próximo dia 10, no Automovel Clube do Brasil, um almoço em homenagem ao dr. Alvaro Borgeth Teixeira, por motivo de sua efetivação no 18.º Oficio de Notas desta capital. As listas de adesões encontram-se no "Jornal do Comercio" e no Automovel Clube.

Comemorações

IGREJA POSITIVISTA — Será realizada, hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant n. 74, a "Comemoração dos Apóstolos", resumidos em Jorge Lagarrigue, Miguel Lemos e Teixeira Mendes. Esta cerimonia, que tem lugar no aniversario da morte de Jorge Lagarrigue, fundador da Igreja Chilena, é extensiva à comemoração dos demais apóstolos positivistas falecidos. Entrada franca.

DATA NACIONAL DA POLONIA — Comemorando a data da promulgação da Constituição de 1791 a colonia polonesa fez celebrar, ontem, na igreja de S. José, uma missa solene, que foi assistida pelo sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia, e esposa, varios funcionarios da Legação e inúmeros poloneses. Terminada a missa, falou o padre polonês Civek, ex-catedrático da Universidade Gregorianna, de Roma, e atual lente da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O ministro Skowronski ofereceu recepção, às 11 e 30, na sede da Legação, aos membros da colonia e à nossa sociedade.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Thadeu Skowronski, ministro da Polonia nesta capital, pelo consul A. B. L. Castelo Branco Filho, funcionario da Divisão do Cerimonial do Itamarati.

ENGENHEIROS DE 1920 — Comemorando mais um aniversario de sua formatura, os engenheiros da turma de 1920 reuniram-se num almoço, sendo entregues nessa ocasião os diplomas de "Mestre-querido" aos professores Alfredo Pessoa e Felipe Reis.

Falaram os drs. Edgar Raja Gabaglia, que foi o orador da turma; Jurandir Pires Ferreira, entregando os diplomas aos dois homenageados, que responderam, agradecendo. Tambem usaram da palavra o paraninfo da turma, prof. Belfort Roxo, e os engenheiros Jorge Burlamaqui, Cardoso de Almeida, Francisco Pereira e Cosme Pinto, saudando varios professores, respondendo os profs. Domingos Cunha, Sampaio Correia, Barbosa de Oliveira, Mauricio Joppert, Everardo Backeuser e Ciro Farina.

Exposições

ESCULTORA MARTA WINISKY — Encerra-se amanhã a exposição da escultora argentina Maria Elza Winisky, cujos trabalhos despertaram grande interesse, merecendo louvores da critica. A exposição, no salão da Associação Brasileira de Artistas, foi visitada ontem pelo prefeito Henrique Dodsworth e secretarios da Prefeitura.

Excursões

PASSEIO MARÍTIMO — Realiza-se, hoje, um grande passeio maritimo pela baia de Guanabara, em beneficio das obras do novo templo de São Januario. Haverá música a bordo e varios divertimentos. Os ingressos estão à venda na sacristia ou na sede, à rua São Januario n. 73.

Reuniões

CONFEDERAÇÃO CATÓLICA BRASILEIRA — Sob a presidencia de sua eminencia o Cardeal Arcebispo, realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja Matriz de Santana, a reunião conjunta dos ramos masculino e feminino da Confederação Católica Brasileira e da Ação Católica Brasileira, encarecendo-se o comparecimento de todos os membros pertencentes às respectivas associações.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 6.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) Drs. Valdemar Paixão e Salomon Kaiser - A propósito de um caso de tuberculose do colo uterino; b) Prof. Manuel de Abreu - Tuberculose e Estatuto dos funcionarios; c) Dr. Álvaro da Silva Costa - Amigdalectomia elétrica; d) Dr. Benjamim Albagli - Sobre os valores normais da tensão arterial no Brasil, (nota prévia); e) Drs. Austregésilo Filho e Dercio Gusmão - Alterações fisiopáticas no decurso do reumatismo crónico deformante.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA — Realiza-se no próximo dia 8, às 16 horas, em sua sede, à praça da República n. 54, 1.º andar, a terceira sessão ordinaria da diretoria e do conselho diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Na sessão serão tratados assuntos de ordem administrativa e haverá comunicações e efemérides geográficas.

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: João Pedro Vieira, Gastão de Albuquerque e Mauricio Rinder; de Belo Horizonte: Vinicio Batista Araujo, Rubens Gomes de Almeida, Silvano Cardoso, Julio Mourão Guimarães, sra. Iolanda Guimarães, Vanda Guimarães, srta. Maria de Lourdes Fernandes, Charles Reed, Gaston Maigne, sra. Marie J. Frering, Paul Schwob, sra. Marcelle Schwob, Gilbert Schwob e Doménico Mariani e de São Paulo: Francis G. Swales e Leontine Swales.

Falecimentos

DR. ALBERTO EUGENIO DE FIGUEIREDO — Em sua residencia, à rua da Relação n. 33, faleceu, ontem, às 22.30 horas, o dr. Alberto Eugenio de Figueiredo, ex-diretor do Hospicio N. S. do Socorro. O extinto que contava 82 anos de idade deixa os seguintes filhos: Eduardo Figueiredo médico; Alfredo Figueiredo engenheiro e sra. Dulce Figueiredo. O seu enterramento terá lugar hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier saindo o féretro da casa acima às 16 horas.

SR. MANUEL VIEIRA DA COSTA — Realizou-se ontem, no cemiterio de São João Batista, o sepultamento do antigo industrial sr. Manuel Vieira da Costa, tendo o féretro saido da sua residencia, à rua D. Ana Neri n. 548. O extinto, que contava 87 anos de idade, era sogro do sr. Osmundo Pimentel Filho, diretor do C. R. de São Cristovão e funcionario da Prefeitura.

SRA. ONDINA AQUINO VIANA — Em Campos, onde residia, faleceu a sra. Ondina Aquino Viana, filha do sr. Joaquim Tomaz de Aquino e esposa do sr. Alarico Viana, proprietario do Cine São José, daquela cidade. O seu enterramento realizou-se no cemiterio local, perante grande número de pessoas das relações da extinta.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

João Rodrigues Gonçalves — 7.º mês. Igr. de N. S. do Carmo, às 9.30 hs.
Neusa de Sousa — 5.º aniv. Igreja de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.
Manuel Silvestre de Almeida — 7.º dia. Matriz da Gloria, às 9 horas.
Maria Torres Ferreira — 7.º dia. Ig. do Carmo, às 9 horas.
Viuva dr. Antonio Augusto de Vasconcelos — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10 horas.
Anibal Oliveira de Meneses — 7.º dia. Cated. Metropolitana, às 10 horas.
Frederico Augusto da Costa — 30.º dia. Matriz de S. José, às 9 horas.
Rosa Martins Gomes — Igreja do Senhor Bom Jesús do Calvario, às 9 hs.
Luiza Carolina Alves — 7.º dia. Matriz de Santana, às 7 horas.
Danilo Saudim de Barros — 30.º dia. Igr. de S. Sebastião, de Del Castilo, às 8 horas.
Alvaro Aquino de Queiroz — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 hs.
Francisco Pinto Simões — 7.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.
Ubaldo Xavier da Silveira — 30.º dia. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.
Alvaro Espindola — Igr. do Sagrado Coração de Jesús, às 9 horas.

TRIBUNAL DO JURI

O JULGAMENTO, AMANHÃ

Será jugado, amanhã, no Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, o reu João Braz Moreira, incurso no crime previsto no artigo 294, parágrafo 2º., da Consolidação das Leis Penais (homicidio simples).

Centro dos Procuradores Comerciais do Brasil

Em sua sede social, reuniu-se, ontem, o Centro dos Procuradores Comerciais do Brasil, para a eleição da nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, sr. José Gomes; consultor juridico, dr. Otacilio José da Costa, e secretario, o sr. Jose Quirino de Araujo.

MUSICA

PARA O POVO

A Orquestra Sinfônica Brasileira, desde que veio a público, com um grandioso concerto inaugural, no Teatro Municipal, tem marcado a sua trajetoria por iniciativas de valor artistico, nas em que, por sinal, transparece o espirito popular em que assentou o seu programa inicial.

Tem tocado para a platéia de elite do nosso teatro máximo, como tem tocado para o povo modesto, no estadio do Fluminense Futebol Clube.

Não olha tão somente a qualidade dos espectadores, selecionando-os pelo prestigio financeiro e consequente esplendor da indumentaria. O que mais lhe importa é tocar para um grande auditorio, o maior possivel, assim levando, de pouco em pouco, na sua constante atuação, a música pura e profunda, dos grandes sinfonistas de todos os tempos.

E, concretizando, agora, melhor ainda, esse ideal de que se acha possuida, de tornar a música sinfônica um hábito entre a nossa gente, inicia, hoje, uma serie de concertos populares, com entradas a preços de cinema, para todo aquele que desejar ouvir e aplaudir programas ecléticos, se bem que accessiveis.

O local será o Cine Palacio Teatro, gentilmente cedido pelo sr. Luiz Severiano Ribeiro, num gesto, aliás, que muito lhe honra o bom gosto artistico e o espirito patriótico.

Serão curtos os programas, não indo alem de uma hora e meia de execução, isto para não enfastiar os menos acostumados a espetáculos dessa natureza.

Não é preciso, pois, encarecer os beneficios que advirão para o nosso público, com essa iniciativa. Terá ele a oportunidade de enriquecer a inteligencia e aprimorar a alma no convivio do que de mais belo tem produzido a genialidade musical de todos os povos, constituindo para a propria personalidade vasto cabedal de conhecimentos uteis à mentalidade e à sensibilidade de cada um.

Basta, pois, que o povo compreenda essa intenção, sinta o valor da dádiva que se lhe oferece e vá ao seu encontro, como quem busca um pouco de alimento para a alma, com a mesma ansiedade com que, quotidianamente, procura o alimento para o corpo.

Não será, assim, tão depressa que se aperceberá ele dessa necessidade. E' trabalho de paciencia e de coragem o que a Orquestra Sinfônica se impõe. No entanto, tudo virá devagarinho e, lentamente embora, a nossa gente será desviada das realizações menos dignas do espirito, para entregá-lo inteiro, e para o seu completo regalo, às grandes e sublimes emanações da arte.

Não é menos que outros povos o povo brasileiro. Ao contrario, sobram-lhe talento, sensibilidade e intuição para bem sentir a beleza na sua completa forma. Estamos, apenas, mal guiados, caminhando por caminhos tortuosos e incertos, como quem viaja por terrenos desconhecidos, ou por mares inavegaveis, sem bússola, sem leme, sem roteiro.

Mas tornaremos ao bom caminho. Já o vamos, aliás, descortinando e desbravando, sob a força de vontade dos músicos patricios, qual bandeirantes do século XX, sondando os tesouros, ainda ocultos, da alma de nossa gente.

Um pouco mais de trabalho, de esforço, de sacrificio mesmo, é preciso ainda. Não por parte de um, mas de todos. Da Orquestra Municipal, da Sinfônica Brasileira, das Bandas Militares, de todos os conjuntos. E venceremos.

Tem a palavra, agora, a Orquestra de Eugen Szenkar. E' a sua vez de rasgar mais uma estrada.

D'OR.

Marila Jonas dará seu último concerto no dia 13

Já no dia 13, realizará Marila Jonas o seu último recital, no Teatro Municipal, às 17 horas.

O êxito ontem obtido pela ilustre pianista, assegura-lhe novos triunfos, na execução de um programa de que constam os nomes de Haendel, Rossi, Bach, Schubert, Chopin e Liszt.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE — Orquestra Sinfônica Brasileira — Palacio Teatro, às 10 horas.

TERÇA-FEIRA — Orquestra Municipal sob a direção de Albert Wolff — Teatro Municipal, às 21 horas.

SABADO, 10 — Violinista Yehudin Menuhin — Teatro Municipal, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 13 — Pianista Marilia Jonas — Teatro Municipal às 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 14 — Violinista Yehudin Menuhin. — Teatro Municipal.

Fundada a Sociedade Oteca

Acaba de ser fundada a Oteca, ou seja, a Sociedade Técnica de Expansão Comercial e Artistica, que tem à sua frente os nomes prestigiosos de Oscar Borgerth, Nelson Cintra, Iberê Gomes Grosso, Alfredo Gomes e Arnaldo Estrela.

Trata-se de uma associação com finalidades artisticas e comerciais, cujo intento é facilitar a apresentação dos artistas nacionais e estrangeiros, em público.

O ato da inauguração foi bastante concorrido, muito se esperando da operosidade dos seus dirigentes.

Concertos populares

Terá lugar, hoje, às 10 horas da manhã, no Cinema Palace, o primeiro concerto popular pela Orquestra Sinfônica Brasileira, com o seguinte programa:

Beethoven — Sétima Sinfonia;
Liszt — Os Preludios;
Wagner — Preludio do "Lohengrin";
Carlos Gomes — Alvorada do "Schiavo".

ITAÓCA S/A

Rua 1.° de Março n.° 71 - 1.° — Rio de Janeiro

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE MIL NOVECENTOS E QUARENTA E UM, NA SEDE SOCIAL, À RUA PRIMEIRO DE MARÇO NÚMERO SETENTA E UM, PRIMEIRO ANDAR.

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de Nosso Senhor Jesús Cristo de mil novecentos e quarenta e um, às quinze e meia horas, reunidos na sede da sociedade, à rua Primeiro de Março número setenta e um, primeiro andar, na cidade do Rio de Janeiro, sete senhores acionistas, inscritos no Livro de Presença, representando a totalidade do capital da Sociedade, cujas ações, ao portador, foram depositadas anteriormente nos cofres da sociedade, nomeadamente: — Alipio Campos Teixeira de Oliveira, portador de setenta ações; José Campos de Oliveira, portador de seis ações; Aldo Campos de Oliveira, portador de seis ações; João Campos de Oliveira, portador de dez ações; Benjamim Silva, portador de uma ação; Carlos Rebello Silva, portador de uma ação; e Severino Campos de Oliveira, portador de seis ações; o senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira, diretor-presidente da sociedade, dá por aberta a sessão, pedindo aos presentes que designassem quem devesse presidí-la. — Indicado pelo senhor Carlos Rebello Silva, assume a presidencia dos trabalhos o acionista senhor doutor José Campos de Oliveira, que convida para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os senhores Severino Campos de Oliveira e Banjamim Silva. — Assim instalada a mesa da assembléia, por aclamação dos presentes, são iniciados os trabalhos, mandando o senhor presidente da mesa que o segundo secretario lesse a ata da sessão anterior, o que é feito em voz alta, sendo unanimemente aprovada pelos presentes. — A seguir, são lidos os anuncios de convocação desta assembléia, declarando o senhor presidente da mesa que vai passar imediatamente à discussão da ordem do dia constante da convocação: — De ordem do senhor presidente são lidos em voz alta pelo segundo secretario da mesa o relatorio da diretoria sobre as operações do exercicio transato, o parecer do conselho fiscal sobre as mesmas e os balanços, contas e demais documentos apresentados pela diretoria da sociedade, submetendo todos esses documentos à discussão e aprovação dos presentes. — Ninguem fazendo uso da palavra, são esses documentos submetidos à votação dos presentes, peça por peça, sendo unanimemente aprovados pelos presentes, juntamente com o parecer do conselho fiscal que lhes era favoravel, deixando de votar os membros da diretoria e os do conselho fiscal. — A seguir, diz o senhor presidente da mesa que a assembléia vai passar à eleição dos diretores e membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de mil novecentos e quarenta e um, pedindo aos senhores acionistas que se munam das suas cédulas e suspendendo a sessão por alguns momentos. Reaberta a sessão e recolhidas as cédulas, verifica-se terem sido eleitos unanimemente: — Para diretor-presidente da sociedade, o acionista Alipio Campos Teixeira de Oliveira, brasileiro, comerciante, residente na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, à rua Simon Bolivar número duzentos e nove; para diretor-secretario: o acionista João Campos de Oliveira, brasileiro, comerciante, residente na cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, à rua Floriano Peixoto número duzentos e setenta e cinco D; para membros efetivos do Conselho Fiscal: — os senhores Benjamim Silva, José da Silva Campos e Antonio Gonçalves de Sousa e para suplentes do mesmo Conselho, os senhores Arí Brum, Alvaro de Oliveira Abreu e Sebastião Macedo Pimentel. — Tendo sido eleitos para o Conselho Fiscal da sociedade pessoas que não fazem parte da relação dos acionistas, o senhor presidente da mesa suspende a sessão por momentos, afim de que sejam por ele notificadas da sua eleição, o que é feito, dizendo o senhor presidente da mesa que os eleitos aceitaram a sua indicação para os cargos. Cumprindo o determinado pelo artigo 3.º, in fine, dos nossos Estatutos, o senhor presidente da mesa declara que consulta a assembléia sobre os honorarios que deverão ser pagos à diretoria eleita, pelos seus encargos de gestão. — Por proposta do acionista senhor Aldo Campos de Oliveira, a fixação dos vencimentos da diretoria, é deixada ao superior criterio do Conselho Fiscal, ad referendum da próxima assembléia geral ordinaria, a realizar-se no ano de mil novecentos e quarenta e dois. — O senhor presidente da mesa submete à votação da assembléia a proposta do acionista senhor Aldo Campos de Oliveira, para que os membros efetivos ou em exercicio do Conselho Fiscal, de acordo com a legislação vigente, recebam por sessão realizada, a remuneração de cem mil réis, cada um, que será levada a débito de despesas gerais. — Esta proposta é unanimemente aceita pelos presentes, cumprindo-se assim o preceito legal. — A seguir, o senhor Alipio Campos Teixeira de Oliveira, diretor-presidente da sociedade, pede a palavra para agradecer aos senhores acionistas a sua presença a esta assembléia e a cooperação que lhe tem sido emprestada tanto pelos senhores acionistas, como tambem pelos membros do conselho fiscal e pelos funcionarios e auxiliares da sociedade, dizendo que no presente exercicio espera conseguir uma remuneração mais efetiva do capital que lhe está confiado, em vista dos motivos já expostos no relatorio que teve a honra de apresentar a esta assembléia. — E nada mais havendo a tratar, dá o senhor presidente da mesa por encerrados os trabalhos desta assembléia, mandando o senhor primeiro secretario, Severino Campos de Oliveira, lavrar a presente ata no livro proprio e dela tirar as copias necessarias para os fins legais, sendo o livro e as copias assinados pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes.

Confere com o original

SEVERINO CAMPOS DE OLIVEIRA
JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA
BENJAMIM SILVA
ALIPIO CAMPOS TEIXEIRA DE OLIVEIRA
ALDO CAMPOS DE OLIVEIRA
JOÃO CAMPOS DE OLIVEIRA
CARLOS REBELLO SILVA.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n.º 344, extraida em 3 de maio de 1941:

10254	(Rio Grande - R. G. Sul)	500:000$000
10253	(Apr.)	12:500$000
10255	(Apr.)	12:500$000
20752	(Rio)	30:000$000
16331	(Conselheiro Lafaiete - Minas	10:000$000
303	(Natal - Rio Grande do Norte	5:000$000
13134	(P. Alegre - R. G. do Sul)	2:000$000

E mais 5 premios de 1:000$000, 16 de 500$000, 48 de 200$000, 630 de 100$000, 720 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 4º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 4.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras, na semana entrante, na ordem seguinte: quinta-feira, 8 — Costureiras de ns. 1 a 500, inclusive.

METRÓPOLE

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas

Srs. Acionistas: —

Temos a satisfação de apresentar-vos o relatorio do terceiro exercicio financeiro da Companhia, encerrado em 31 de dezembro de 1940.

PREMIOS: — Montaram a Rs. 2.823:490$600 os premios recebidos durante o exercicio, tendo havido, pois, um aumento de Rs. 503:007$500 em relação ao exercicio anterior, quando o montante de premios foi de Rs. 2.320:483$100, ou sejam 26 % de aumento em números redondos. Tal resultado é sobremodo promissor, principalmente se tivermos em vista que o exercicio relatado não foi dos mais favoraveis para o comercio de seguros.

INDENIZAÇÕES: — Não obstante o aumento sensivel na arrecadação de premios, as indenizações em virtude de acidentes, diarias, tratamento médico, etc., conservaram-se abaixo do montante do exercicio anterior. Em 1939, despendemos Rs.: 1.691:417$500 e em 1940 Rs.: 1.475:403$400, havendo, pois, uma diferença a menos de Rs. 216:014$100.

RESERVAS: — Montam a Rs. 852:000$000 as reservas técnicas e de previdencia e catástrofe, conforme se vê do balanço anexo.

LUCROS: — Tendo havido no exercicio um lucro liquido de Rs. 100:230$700, não temos ainda possibilidade de distribuir dividendo em virtude da nova lei de seguros, dec. 2.063. Por outro lado não aconselhariamos desde já essa distribuição em vista do montante dos premios a receber em 31 de dezembro de 1940. Na forma do disposto em nossos estatutos, levamos Rs. 20:225$200 ao fundo de reserva, que fica, assim, elevado a Rs. 117:000$000, tendo sido transferidos para o exercicio imediato o saldo de Rs. 80:005$500 apurado na conta de Lucros e Perdas. Os lucros não distribuidos ficam elevados a Rs. 214:641$800, como se vê do balanço anexo.

ELEIÇÕES: — Deveis eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes que servirão no exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1941.

F. SOLANO DA CUNHA — Presidente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da METRÓPOLE — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO, tendo examinado os livros de escrituração, documentos, contas, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1940 e verificado a sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem ser aprovados pela assembléia geral o balanço e as contas aludidas, como, tambem, os atos praticados pela Diretoria no decurso do referido exercicio.

Rio de Janeiro, 1 de Março de 1941.

a) — HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO
a) — MARIO LINS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE
a) — EDMUNDO DA LUZ PINTO.

Balanço Geral levantado em 31 de Dezembro de 1940

ATIVO

Acionistas		600:000$000
Contas Correntes		167:256$900
Moveis e utensilios, material de Laboratorio e Impressos		26:310$500
Comissões a regularizar		826$600
Premios em cobrança		1.316:042$200
Ações do Instituto de Resseguros do Brasil		17:250$000
Titulos da Divida Pública		82:500$000
Depósitos e Cauções		2:210$000
CAIXA		
Em cofre, em poder de Bancos e de Agencias e Filiais		269:895$400
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional	100:000$000	
Ações Caucionadas	20:000$000	120:000$000
		2.601:791$600

PASSIVO

CAPITAL		1.200:000$000
Contas Correntes		82:905$400
Corretores		19:962$500
Impostos de Fiscalização e Selos a Recolher		41:953$000
RESERVAS LEGAIS		
De Previdencia e Catástrofe	167:000$000	
De Riscos não Expirados	645:000$000	
Para Indenizações e Diarias	40:000$000	852:000$000
DIVIDENDO		
Saldo do 1.º dividendo		1:568$000
Fundo de Reserva		117:000$000
Depósitos em Suspenso		1:760$900
Lucros e Perdas		214:641$800
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Fundo de Garantia no Tesouro Nacional	100:000$000	
Caução da Diretoria	20:000$000	120:000$000
		2.601:791$600

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

F. SOLANO DA CUNHA — Presidente.
A. R. SILVA — Contador.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1940

DÉBITO

DESPESAS:		
Comissões	299:535$400	
Sinistros	1.475:403$400	
Premios Restituidos	262:864$400	
Despesas Gerais	476:607$600	2.514:410$800
RESERVAS LEGAIS:		
De previdencia e catástrofe	167:000$000	
De Riscos não Expirados	645:000$000	
De Indenizações e Diarias	40:000$000	852:000$000
ADMINISTRAÇÃO:		
Gastos de impresso e material de laboratorio	14:309$200	
Depreciação na conta de Moveis e Utensilios	3:000$100	
Creditado à Conta de Despesas de Instalação, para fecho	2:455$200	19:764$500
FUNDO DE RESERVA:		
Creditado a esta conta, conforme artigo 32, dos Estatutos	20:225$200	
LUCROS E PERDAS:		
Saldo transferido para o exercicio seguinte	80:005$500	100:230$700
		3.561:406$000

CRÉDITO

RECEITA:		
Premios	2.823:490$600	
Custo de apólices	7:650$000	
Juros	5:011$100	2.836:151$700
RESERVAS LEGAIS:		
De Previdencia e Catástrofe — Exercicio de 1939	115:133$500	
De Riscos não Expirados — idem	580:120$800	
Para indenizações e Diarias — idem	30:000$000	725:254$300
		3.561:406$000

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

F. SOLANO DA CUNHA — Presidente
A. R. SILVA — Contador.

Primeiras

"O HOMEM QUE VOLTOU DA POSTERIDADE", NO CASSINO DE COPACABANA, PELA COMPANHIA JORACI CAMARGO

O assunto da nova peça de Joraci Camargo — "O homem que voltou da posteridade" — é, positivamente, interessante e foi, sob o aspecto literario, dentro do diálogo esplêndido do autor, explorado com felicidade. Entretanto, falta a esse original a forma teatral, o imprevisto cênico, a ação desse gênero de literatura.

Quanto à interpretação, não estava a peça ainda em condições de ir para a cena. Entretanto, é de salientar o esforço dos intérpretes para suprir com seus recursos artísticos a deficiencia de ensaios.

No desempenho salientaram-se Aiméo e Joraci. Rita Ribeiro deu-nos *Mariana*, com bastante relevo. Uma outra atriz que se destacou foi Samaritana Santos, progredindo dia a dia. Cite-se ainda Paulo Ferraz, Cataldo e Paulo Porto.

Montagem bonita. Casa cheia. Aplausos demorados nos finais dos quadros. — *Ab.*

"TE AGUENTE AÍ", NA INAUGURAÇÃO DO OLIMPIA, PELA CIA. DE REVISTA SMODERNAS

Com a apresentação da revista "Te aguente aí", de autoria de Boiteux Sobrinho, foi inaugurado ante-ontem o Teatro Olimpia, que fica sendo, assim, a mais nova das nossas casas de espetáculos. Construida sobre os escombros e no mesmo local do antigo Olimpia, essa moderna "boite" tem todos os requisitos para satisfazer o seu público.

Quanto à revista, embora nos traga a todo instante reminiscencias de velhas coisas do gênero, já vistas e revistas em outras representações de outros teatros, consegue contudo animar — e até mesmo alegrar — a ingenuidade dos espectadores, que devem ser os mesmos, aliás, do antigo Olimpia...

Arranjo ligeiro, com "sketches" tomados emprestados aqui e ali e músicas um tanto sacudidas — eis o que é, em resumo, "Te aguente aí".

O público ri, bate palmas — algumas vezes, até, com grande entusiasmo... E isto é, com certeza, o bastante para o autor e para a empresa... Do elenco podemos destacar Pedro Dias, Evilasio Marçal, Derci Gonçalves, Maria Isabel e outros elementos que muito contribuiram para o éxito da representação. Cenarios pobres... — G.

No República

O FESTIVAL EM COMEMORAÇÃO DA DATA DA DESCOBERTA DO BRASIL

Os festival que, hoje, se realiza no República, tendo inicio às 21 horas, é comemorativo do descobrimento do Brasil. São três obras de Julio Dantas, que constituem as primeiras partes do espetáculo, que termina com um fim de festa. Tomam parte os artistas Esmeralda Ferreira, Armando Nascimento, João de Oliveira, Carlos Medina, Mariana Campos, Nena Nápoli, Dalia e Alice Garcia, Humberto de Miranda, Romeu Gonçalves e Carlos Soares e Olavo de Barros. João de Oliveira e Mariana Campos, cantam, pela primeira vez, "O Tejo e o Douro", e Esmeralda Ferreira apresentará o novo número "Noite de Santo Antonio", sendo os acompanhamentos feitos pela "Estudantina Luso-Brasileira" e pela orquestra dirigida pelo professor José Gouveia. Falará sobre a grande data o tribuno brasileiro dr. Carlos Cavaco.

No Liceu L. Português

A INAUGURAÇÃO DO CIRCO DE ARTE DE DIZER E INTERPRETAÇÃO TEATRAL

Esta util instituição local acaba de inaugurar um curso de arte de representar, sob a direção do professor Simões Coelho, conhecido homem de teatro.

O ato de inauguração realizou-se no salão daquela ilustre associação de carater educativo, numa solenidade presidida pelo sr. Abadie Faria Rosas, diretor do Serviço Nacional de Teatro, havendo o sr. Simões Coelho feito uma larga esplanação das finalidades do curso ora instituido.

Achavam-se presentes os alunos que vão receber as lições do conhecido professor de arte de dizer e muitas outras pessoas que se interessam pelas coisas de teatro.

BASTIDORES

"NÃO TE CONHEÇO MAIS", NO CARLOS GOMES

Hoje, em últimas representações, às 15, 20 e 22 horas, Mesquitinha dará, no Carlos Gomes, "Não te conheço mais", tradução de René de Castro e Joraci Cabargo.

"TUDO POR VOCÊ", NO SERRADOR

Em vesperal e duas sessões noturnas, a Companhia Procopio Ferreira representará, no Serrador, hoje, novamente, "Tudo por você", de José Vanderlei e Mario Lago.

"POLEIRO DE PATO", NO RECREIO

A Cia. Valter Pinto reoresentará, hoje, mais três vezes, no Recreio, "Poleiro de Pato", revista.

"O HOMEM QUE VOLTOU DA POSTERIDADE", NO COPACABANA

"O homem que voltou da posteridade", de Joraci Camargo, subirá à cena, hoje, novamente, no Teatro Cassino Copacabana, às 15 e 21 horas, no desempenho da Cia. Joraci.

"PENSÃO DE DONA ESTELA", NO RIVAL

Em vesperal, às 15 horas, e duas sessões à noite, a Cia. Jaime Costa representará hoje, no Rival, "Pensão de dona Estela", de G. Barroso.

"TE AGUENTA AÍ", NO OLIMPIA

Repete-se hoje, no Olimpia, às 15, 20 e 22 horas, pela Cia. de Revistas Modernas, "Te aguenta aí", de Boiteux Sobrinho.

TEATRO

NA ESCOLA DE DANSAS DO GINÁSTICO PORTUGUÊS

O numeroso grupo de alunas da Escola de Dansas Clásicas do Clube Ginástico Português, cujos progressos se vêm acentuando de maneira muito significativa, prestou na última semana simpática homenagem à sua professora Vera Grabjnska festejando-lhe dessa forma o aniversario natalicio, que foi motivo tambem de outras manifestações nos meios artisticos da cidade. A gravura é do ato festivo no ginasio da sede do Clube Ginástico Português antes da aula habitual, vendo-se os professores Vera Grabinska e Pierre Michalowsky entre suas alunas e senhoras que aderiram à homenagem.

SECÇÃO INEDITORIAL

SEM COMENTARIO!!

COPIA

Laboratorio de Análises e Tratamento de Aguas e Esgotos

Sr. diretor.

A respeito do processo 4.136, de 5 do corrente, cumpre-me informar-vos que, em 1937, a pedido da Saude Pública, este Laboratorio analisou as aguas da Fonte São Sebastião, sita à rua Alice n.º 506, (Laranjeiras).

O dr. Mario Leal Ferreira, então chefe deste Laboratorio, enviou ao dr. Barros Barreto, naquela época diretor da Diretoria Nacional de Saude e Assistencia Médico-Social, o seguinte relatorio:

"ANÁLISES DE AGUAS"

Agua da nascente à rua Alice n.º 506 — "Agua Mineral Federal".

FONTE S. SEBASTIÃO

"A agua como "está sendo captada e distribuida oferece perigo pela forte poluição que tem na sua origem, como atestam os altos índices de materia orgânica e, principlmente, de nitritos, nitratos e cloretos que a natureza do solo e sub-solo de modo algum explica", podendo ser verdadeiramente nociva se o tempo entre o engarrafamento e o uso for curto, numa época em que certos conhecidos fatores concorram para transformar o perigo potencial em contaminação real e maciça.

Considero possivel protegê-la de tal perigo por meio de tratamento adequado, um dos quais, a esterilização fracionada à temperatura pouco elevada, poderia ser feito sem prejuizo para o engarrafamento ou a gaseificação, caso estas duas providencias fossem feitas após a esterilização.

Outros processos, tais como a aplicação de raios ultra violetas ou a da prata coloidal, poderão dar igual garantia de esterilização sem prejuizo das qualidades reais da agua.

Considero que a maior importancia do problema está na tácita autorização, pela Saude Pública, da apresentação à venda, de tais aguas com o rótulo de virtudes medicinais, e, secundariamente, na dificuldade de que teria esta repartição de exercer uma conveniente fiscalização da esterilização de uma agua, capaz de mudar de aspecto bacteriológico de um momento para outro, como, alem das análises, as condições locais provam ser possiveis.

A existencia, "bem acima da fonte, de casas situadas" à rua Dr. Julio Otoni, sem esgoto e com fossas lançando o afluente no terreno, e "a natureza do solo composto de rocha granítica de vertentes muito íngremes", com rachas superficiais e cobertas de ligeira camada de terreno, resultante da sua propria erosão superficial, formando, pois, um natural plano de escorregamento rápido da agua, "desde as casas até a fonte, explicam o perigo aludido".

Foram analisadas varias amostras de agua, colhidas na captação (Amostra A) e no local do engarrafamento (Amostra B), como se vê da relação de acompanha.

Não me preocupei com o processo de engarrafamento e desinfeção de vasilhames, por saber que estão sendo observados pela digna Inspetoria de Engenharia Sanitaria.

Para provar de maneira evidente os conceitos sobre a contaminação inicial das aguas e o "perigo potencial que daí decorre", seria preciso tê-las sob observações por maior tempo e proceder a "varios tests", que pudessem ser reproduzidos em diferentes estações do ano, sob varias condições meteorológicas". — (a) Mario Leal Ferreira.

Ao exmo. sr. dr. João Barros Barreto, M. D. diretor da Diretoria Nacional de Saude e Assistencia Médico-Social:

— As análises das amostras às quais se refere este relatorio vão anexas.

Atenciosamente — (a.) Elza Pinho, Eng.-Chefe.

O POVO QUE JULQUE...

(Transcrito da "A Noite", de 2-5-1941).

INDUSTRIAS BEIJAFLOR S/A

ATA Nº. 48 — Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um. As quatorze horas do dia sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um, reunidos na sede social das Industrias Beijaflor S. A., à rua São Januario número cento e trinta e um, acionistas, em número legal, representando, conforme lista de presença, três mil seiscentos e noventa e três votos referentes a dezoito mil quatrocentas e sessenta e nove ações, o senhor Manuel Raposo Mendonça, secretario da sociedade abriu a sessão, convidando os presentes a nomear um dentre si para dirigir os trabalhos. Por unanimidade foi aclamado o nome do acionista Francisco da Rocha Braga, que convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os acionistas Alfredo d'Avila Lima e Eugenio Medeiros Raposo. Assim constituida a mesa o senhor presidente da Assembléia disse que, de acordo com a convocação feita no "Diario Oficial", se tratava de discutir e aprovar o relatorio, contas, e todos os documentos referentes ao balanço encerrado em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e quarenta. Em seguida o senhor presidente da Assembléia pediu ao primeiro secretario para ler o parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito, achando-se assim redigido: "Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal das Industrias Beijaflor S. A., tendo verificado os documentos, contas e demais titulos probatorios do balanço do exercicio de mil novecentos e quarenta e constatada a sua exatidão, encontrando todos os livros e registros em perfeita ordem e bem escriturados, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral. Rio de Janeiro, vinte e um de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e um. Alfredo d'Avila Lima, Joaquim da Silva Carneiro e Julio Gastão Cazaux" Em seguida, levantou-se o acionista Antonio Alves de Carvalho e pede para que sejam aprovados os pareceres, contas e relatorios apresentados. Nesse ato foi por todos seguido, tendo-se abstido de votar a Diretoria e membros do Conselho Fiscal. Após, o senhor presidente da Assembléia diz que se ia proceder à eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes, tendo ainda o senhor Antonio Alves de Carvalho levantando-se, indicado os nomes dos senhores Alipio da Silva Oliveira, Manuel da Costa Medeiros e Carlos Rossi Figueiredo para membros efetivos e Alcides Borges, Otavio Augusto Canongia e Edgar Ferraz de Sampaio para suplentes, no que foi por todos acompanhado. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a Assembléia, convidando os presentes a aguardarem a lavratura desta ata. Do que, para constar, eu, secretario, lavrei a presente ata a qual lida e achada conforme pelos presentes, vai por todos assinada. Rio de Janeiro, sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Alfredo d'Avila Lima, Francisco da Rocha Braga, Eugenio Medeiros Raposo, Antonio Alves de Carvalho, Vasco Lima, Manuel Raposo Mendonça, Cristina de Jesús Raposo e Pedro Raposo Lopes.

ATA Nº 49 — Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um. As quinze horas do dia sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um, reunidos na sede social das Industrias Beijaflor S. A., à rua de São Januario número cento e trinta e um, acionistas, em número legal, representando, conforme lista de presença, três mil seiscentos e noventa e três votos, referentes a dezoito mil quatrocentas e setenta e nove ações, o senhor Manuel Raposo Mendonça, secretario da sociedade, abriu a sessão, e como presidente da Assembléia Geral, convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os senhores Alfredo d'Avila Lima e Francisco da Rocha Braga, que ocuparam os seus lugares. Declarou, então, o senhor presidente que o fim da presente Assembléia de acordo com o que se achava publicado no "Diario Oficial" dos dias vinte e oito, vinte e nove e trinta e um de Março de mil novecentos e quarenta e um, era a reforma dos Estatutos, para enquadrá-los com o decreto dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta. Em seguida o senhor presidente disse que estava em discussão a revisão geral dos Estatutos, os quais depois de lidos e discutidos, foram unanimemente aprovados e assim redigidos: Capitulo primeiro — Da sociedade, forma, sede, duração, objeto e foro. Artigo primeiro. — Sob a denominação de Companhia de Perfumarias — — foi constituida em vinte e um de Agosto de mil novecentos e dezenove, publicação do "Diario Oficial", de quatro de Setembro de mil novecentos e dezenove, passando a denominar-se Industrias Beijaflor S. A., por deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de onze de Outubro de mil novecentos e trinta e sete, publicação do "Diario Oficial", de quatorze de Outubro de mil novecentos e trinta e sete, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro à rua de São Januario número cento e trinta e um, com duração de vinte anos, prorrogada a sua duração por mais vinte anos por Assembléia Geral Extraordinaria de dezessete de Julho de mil novecentos e trinta e nove, uma sociedade que se regerá pelos presentes Estatutos, e, subsidiariamente, pela legislação referente às sociedades anônimas, tendo por objeto a exploração industrial e comercial de perfumarias, lito-papel, lito-folha, cartonagem, estamparia, mecânica, serralharia, carpintaria, niquelagem, produtos quimicos e farmacêuticos, metalurgia e o mais que lhe convier. Capitulo segundo — Do capital — Artigo segundo — O capital social é de cinco mil contos de réis dividido em vinte e cinco mil ações ao portador no valor de duzentos mil réis cada uma. Artigo terceiro. — O capital social poderá ser aumentado mediante proposta da diretoria que fará uma exposição de motivos, com o parecer do Conselho Fiscal e aprovação pela Assembléia Geral de acionistas, tendo preferencia os acionistas na subscrição das novas ações, na proporção do número de ações que então possuirem. Capitulo terceiro — Da administração. — Artigo quarto — A sociedade será administrada por três diretores, presidente, secretario e tesoureiro, eleitos em Assembléia Geral, por três anos, podendo ser reeleitos. Artigo quinto — Compete ao diretor presidente: a) exercer os atos de administração e fiscalização sobre os negocios sociais; b) representar, ativa e passiva, judicial e extra-judicialmente, a sociedade; c) organizar as contas, o balanço e o relatorio que serão submetidos à Assembléia Geral, com o parecer do Conselho Fiscal; d) determinar as reuniões da diretoria; e) abrir, rubricar e encerrar os livros de atas da Assembléia Geral, da Diretoria, do Conselho Fiscal e o de Presença; f) assinar as ações representativas do capital social, com um dos outros diretores; g) assinar os cheques, titulos de crédito, contratos, endossos de titulos, procurações e quaisquer documentos de responsabilidade social; h) assinar ou visar a correspondencia; i) nomear, demitir, ou suspender auxiliares; j) executar e fazer cumprir as deliberações das Assembléias Gerais; k) pagar as despesas de administração e as autorizadas pelas Assembléias Gerais; l) organizar, fiscalizar e dirigir a escrita e contabilidade sociais; m) distribuir os serviços técnicos e comerciais. Artigo sexto — Compete ao diretor secretario dirigir o fomento comercial e industrial, a propaganda, a correspondencia e o expediente da sociedade. Artigo sétimo — Compete ao diretor tesoureiro ter sob sua guarda os recibos e bens da sociedade fiscalizando a caixa e livros respectivos. Artigo oitavo — Serão válidos todos os atos praticados com a assinatura conjunta dos diretores secretario e tesoureiro. Artigo nono — No caso de impedimento temporario de um dos diretores, o substituto, acionista ou não, será indicado pela diretoria, sendo ratificada a sua indicação por Assembléia Geral Extraordinaria que se convocará para tal fim, cessando o seu mandato quando cessar o impedimento temporario do diretor substituido, convocando-se nova Assembléia Geral Extraordinaria para transmissão de poderes. Artigo décimo — No caso de morte ou renuncia de qualquer dos diretores, será preenchida a vaga por um dos membros do Conselho Fiscal até que, em Assembléia Geral, se proceda à eleição para o cargo vago. Artigo décimo primeiro — Não é permitido a qualquer diretor assinar documentos alheios aos negocios da sociedade. Artigo décimo segundo. — Cada diretor, que poderá ser acionista ou não caucionará com ações proprias ou alheias, que mediante recibo ficarão depositadas nos cofres da sociedade, como responsabilidade de sua gestão só podendo tais ações serem levantadas ao se extinguir o mandato e depois de aprovação, em Assembléia Geral, das respectivas contas. Artigo décimo terceiro — Os diretores eleitos perceberão honorarios que serão fixados em Assembléia Geral. Capitulo quarto — Do Conselho Fiscal — Artigo décimo quarto — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes eleitos, anualmente, pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Capitulo quinto. — Das Assembléias — Artigo décimo quinto — Será constituida a Assembléia Geral pelos acionistas possuidores de qualquer número de ações dando cada grupo de 5 ações direito a 1 voto. Art. décimo sexto - Os acionistas que possuirem menos de 5 ações poderão reunir-se e delegar em um a representação na Assembléia, ficando assim o representante com os votos proporcionais ao número de ações que reunir. Art. décimo sétimo - As procurações de acionistas para representações nas Assembléias devem ser depositadas na sede da sociedade com a antecedencia de, pelo menos três dias. Artigo décimo oitavo — Deverá reunir-se a Assembléia Geral Ordinaria, dentro do primeiro quadrimestre de cada ano, para leitura e discussão do relatorio da diretoria e aprovação das contas com o parecer do Conselho Fiscal. Artigo décimo nono — As Assembléias Gerais Ordinarias serão convocadas com a antecedencia minima de oito dias e presididas pelo acionista que for eleito. Artigo vigésimo. — As Assembléias Gerais Extraordinarias serão convocadas com a antecedencia minima de oito dias e presididas por um dos diretores da sociedade. Capitulo sexto. — Do balanço, contas e lucros — Artigo vigésimo primeiro — No fim de cada ano comercial que terminará em trinta e um de Dezembro, proceder-se-á ao balanço geral da sociedade. Artigo vigésimo segundo — Dos lucros verificados serão levados aos respectivos titulos as seguintes porcentagens: a) cinco por cento para a constituição do Fundo de Reserva, que não excederá de vinte por cento do capital, sendo reintegrado quando houver qualquer diminuição, de acordo com o decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta; b) dez por cento para a conta de Fundo de Depreciação, para desgaste dos materiais; c) dez por cento para a conta de Fundo de Depreciação, para as instalações que venham a cair em desuso; d) dez por cento dos lucros para a conta de Gratificações, cuja distribuição será feita a criterio do diretor presidente; e) deduzidas tais porcentagens, o restante, lucro liquido, será distribuido aos acionistas como dividendo na proporção do capital de cada um. Artigo vigésimo terceiro. — O prazo para reclamação de dividendos prescreverá em cinco anos. Artigo vigésimo quarto — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regulados pelos dispositivos da lei que rege a materia, bem como pela Assembléia Geral. Após a leitura dos Estatutos, ninguem mais querendo fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrada a Assembléia convidando os presentes a aguardarem a lavratura desta ata para a competente assinatura. Do que para constar, eu, secretario, lavrei a presente ata, a qual, lida, e achada conforme, pelos presentes, vai por todos assinada. Rio de Janeiro, sete de Abril de mil novecentos e quarenta e um. Alfredo d'Avila Lima, Manuel Raposo Mendonça, Francisco da Rocha Braga, Eugenio Medeiros Raposo, Antonio Alves de Carvalho, Vasco Lima, Cristina de Jesús Raposo e Pedro Raposo Lopes.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1.111 — Que quer dizer a expressão "Far West"? — Empregava-n'a, outrora, os habitantes do Leste americano para designar as imensas regiões semi-desertas e misteriosas do Oeste dos Estados Unidos.

1.112 — Quando se inaugurou o tráfego da E. Leopoldina? — Em 7 de setembro de 1877.

1.113 — O tabaco ... foi usado na Europa como fumo? — Logo após sua introdução, foi usado como remedio.

1.114 — "Alqueire", no extremo-norte, é medida de extensão? — Não. E' medida de peso para a farinha de mandioca, representando cerca de 30 quilos, em dois cestos (paneiros) de 15 quilos.

1.115 — Houve uma heroina brasileira que se bateu na India em defesa das possessões de Portugal? — Houve. Maria Ursula de Abreu Lencastre, carioca. Por desespero de amor aos 18 anos, estando em Portugal, foi bater-se na India com o disfarce e nome de homem: Baltazar Cardoso.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

1116 - "Dominus tecum" — desde quando se diz aos que expiram?

1117 - Quais as primeiras embarcações de madeira construidas no Brasil?

1118 - Romeu e Julieta tiveram existencia real?

1119 - Por que o nome de Blumenau numa cidade de Santa Catarina?

1120 - Por que é notavel, arqueologicamente, a ilha de Marajó?

Radiofonices

Vicente Celestino

E' uma velha mania dos nossos organizadores de programas, essa de querer, à força, impingir discos de cantores mais ou menos conhecidos, como se fossem os proprios cantores, em carne e osso... Essa mistificação, entretanto, que poderia passar quase desapercebida em certos programinhas exclusivamente de discos — chega a assumir o carater mais grave quando se trata de programas de responsabilidade e projeção, como é o caso, agora, do bem simpático e já bastante popular "Programa Luiz Vassalo". Para ilustrar o "pecado" desse dinâmico "broadcaster", citaremos o trecho de uma carta que recebemos, assinada por um "Fan de Vicente Celestino". E' o seguinte o pedacinho a que nos referimos:

"O Programa Luiz Vassalo anuncia aos domingos um "quarto de hora" (ou coisa que o valha) da Casa Tal, "cantado pelos discos de Vicente Celestino". Fazem uma propaganda enorme, afim de que se peça uma música qualquer, que o cantor, "em pessoa", interpretará... Ora: já havia desconfiado de que eram discos e, por isso, pedi que o mesmo cantasse a "Canção da Cachoeira", da peça "O mano de Minas". Ele não cantou porque com certeza ainda não gravou tal música... E não se explica a presença dele na Radio Nacional, domingo último, por exemplo, porque o mesmo se achava "ainda" em São Paulo. O que, aliás, não impediu a apresentação do referido programa..."

* * *

Hoje é domingo, dia consagrado ao marasmo do radio carioca... Alem dos programas "Casé", na Mayrink, e "Luiz Vassalo", na Nacional, pensamos nada mais haver digno de nota, no dominio dos estudios... Perdão... Se não nos enganamos, há uma outra novidade: a apresentação do "Teatro Misterio", na Cruzeiro do Sul, um teatro puramente policial, que, como se vê, está francamente em moda...

* * *

Por iniciativa de Cesar Ladeira, o Teatro Pelos Ares da A-9 lançou mais um concurso intitulado "Concurso novos autores de radio-teatro". Esse concurso, como o seu proprio nome indica, é destinado exclusivamente a autores novos, que ainda não encontraram oportunidade de aparecer nos meios literarios do país.

* * *

Na próxima quarta-feira, o "Short Cinematográfico" de Ivo Pessanha oferecerá aos seus ouvintes uma interessante entrevista com o astro Douglas Fairbanks Jr., embaixador da Boa Vizinhança, que ora se encontra entre nós. E' inutil encarecer que se trata de mais uma bela iniciativa de Ivo Pessanha, o incansavel animador daquele programa, da D-2.

* * *

Num artigo publicado no novo anuario da BBC, Robert McDermot se refere à desaparição do "smoking" e das camisas engomadas que os locutores usavam antes da guerra.

Parece incrivel a rapidez com que as pessoas se esqueceram dos dias de antes da guerra; mas, não há dúvida de que as camisas engomadas e os sapatos de polimento não só desapareceram da sala dos locutores, como ainda da radiofusão em geral, que se pôs mais em contacto com a vida real de todos os dias...

* * *

Rodrigues Filho, um dos nossos mais interessantes "speakers" de futebol, irradiará hoje, pelo microfone da Vera Cruz, de que é exclusivo, a peleja entre as equipes do Vasco e do América. Sem dúvida, uma boa tarde esportiva para os amantes do gênero...

* * *

Ao que estamos informados, o sr. Xavier Filho está em entendimentos com a sra. Abigail Maia, conhecido elemento nos circulos teatrais e radio-teatrais brasileiros, afim de entregar-lhe a direção do Radio Teatro Ipanema, que, segundo parece, vai passar por uma das suas fases mais brilhantes.

* * *

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, consta de um programa com o concurso de Alice Ribeiro, Marcel Klass e Mario Azevedo.

* * *

Encontra-se nesta capital a sambista baiana Lourdes Cardoso. Ao que parece, a jovem artista da PRA-4, Radio Sociedade da Baía, ficará residindo nesta metrópole, devendo ser contratada pela Radio Transmissora.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A-9)
11 — Programa Casé (estudio). 17 — Dansas. 18,30 — Hora do Agricultor. 20,30 — Esportes. Bazar de Música.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A-2)
15 — La Gioconda (ópera de Ponchielli). 20 — O dia de hoje há muitos anos. Revista musical da semana.

VERA CRUZ (P R B-2)
18 — Saudação. Prog. Sirio-Libanês. Gravações. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)
17 — Chá dansante. 21 — Esportes. 21,30 — Salão de Arte. 22 — Desfile de Celebridades. 23 — Final.

EMISSORA ALEMÃ (D. J. Q. - D. Z. C. - D. Z. E.)
18,50 — Inicio. 19 — Tia Lilóca e os companheiros de Zeesen (Uma irradiação para a gurizada). 19,15 — Música variada. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — Segundo noticiario em português. 22,15 — Melodias conhecidas.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

— Informaram de Beyrouth para a emissora de Berlim que o rei da Arabia, Abdul Aziz Ibn Saud, concentrou poderosas unidades em Akaba.

— Em torno do aeródromo britânico de Habbanyah, o governo do Iraque concentrou suas tropas e cavou trincheiras.

— O pessoal dos aparelhos britânicos de Habbanyah é constituido em sua maioria de recrutas sirios.

— Alguns aparelhos britânicos foram destruidos em terra pelas baterias iraqueanas que os bombardeiros britnicos reduziram ao silencio.

— Os aviões britânicos bombardearam com êxito a artilharia iraqueana posta em redor de Habbanyah.

— Os britânicos mostram-se preocupados com a situação do Iraque que poderia incendiar todo o mundo muçulmano, desde a India até a Africa do Norte, com desastrosas consequencias para o prosseguimento da guerra contra a Alemanha.

— Em Bagdá, a antiga capital de Harun Al-Rachid, não obstante a tensão existente, não se verificou nenhum incidente contra os residentes britânicos.

— As autoridades militares britânicas confiam que dominarão a situação com medidas enérgicas.

— Anunciam de Berlim que numerosos destacamentos indús renderam-se às forças iraqueanas.

— Três mil soldados britanicos procedentes de Haifa já atravessaram a fronteira do Iraque em direção a Rutbah.

— Os aviões do Iraque deixaram cair 30 toneladas de bombas sobre Habbanyah.

— Informam de Ancara que a Alemanha tenciona invadir a Mesopotamia das ilhas gregas, contando com o consentimento da Russia.

— Os circulos de Ancara admitem a existencia de um acordo entre Moscou e Berlim para a divisão da Asia Ocidental e Central.

— Acreditam na Turquia que o mundo assistirá, nas próximas semanas, a grandes acontecimentos nos paises árabes e muçulmanos, e que a Russia atacaria a Asia Central e o Japão no Pacifico, convertendo a atual guerra em conflito universal.

— Foi avistada uma esquadrilha alemã voando entre a ilha de Rodes e a Siria, levando provavelmente paraquedistas afim de auxiliar o governo de Al-Kailani.

— Informa-se que as tropas britânicas marcham contra Bagdá e que está sendo travada violenta luta pela posse do aeródromo de Habbanyah.

— As forças iraqueanas apoderaram-se dos poços petroliferos de Moçul e Kirkuk.

*

Em Alepo, Damasco e Hamas, na Siria, ocorreram varios choques entre a multidão e a policia. Em Alepo morreram 7 pessoas e 20 ficaram feridas, em Hama, o número dos feridos elevou-se a 50 e os mortos foram 7.

Em Tobruk, os britânicos continuam senhores da cidadela.

— Chegaram reforços britânicos para a zona de Mersa Matruh.

Do exterior, pelo correio

O arcebispo de Beyrouth, dom Ignatios Mobarak, o conhecido prelado politico do Libano, convidou o general Arlabous, delegado do alto comissario francês na Siria e no Libano, para um almoço no colegio Al-Hikmat. Ao oferecer o banquete, dom Mobarak expressou ao general os sentimentos do Libano neste transe por que passa a França e fez votos pela ressurreição da gloriosa nação latina, como ressuscitou ao tempo de Joana D'Arc.

*

O Egito festejou o 12º aniversario da ascensão de sua beatitude El-Auba Iuanés ao patriarcado copta do Oriente. Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, oficiais do Estado Maior do Exército e altas personalidades levaram seus cumprimentos ao velho dignitario da Igreja. Ao terminar a recepção, o patriarca elevou suas preces e suplicou à Divina Providencia pela vitoria da Democracia e a libertação dos povos escravizados, afim de que a paz impere no mundo e as armas da guerra fiquem fundidas em instrumentos para o cultivo da terra.

*

O arcebispo maronita da ilha de Chipre, dom Paul Aouad, demitiu-se da arquidiocese devido à sua avançada idade.

*

A policia do Libano descobriu o paradeiro do criminoso Alfred Issa, assino do diretor da companhia Régie do Tabaco, que estava homiziado em Beit Meri. O facinora ofereceu resistencia aos homens da lei que acabaram mantando-o a tiros.

*

As chamadas nações orientais da Asia e da Africa fundaram em Nova Delhi, na India, a "Liga do Oriente", que trabalhará pela vitoria da Democracia. A comissão executiva da "Liga do Oriente" está fazendo da India o arsenal do Oriente Próximo para guerrear o Eixo até o triunfo final.

*

A India considera o Egito a nação lider do Islã e pela sua integridade dará o material humano e bélico necessarios.

*

A Grã Bretanha assumiu perante o governo do Egito o pagamento de todas as despesas relativas à defesa desse país.

*

Os chefes politicos da Siria declararam ao general Dentz que a França não tem mais o direito de mandato sobre esse país, devido à sua retirada da Liga das Nações.

*

O alto comissario francês na Siria e no Libano declarou que brevemente a Siria terá a sua autonomia administrativa.

*

Foram registradas na região de Saccará, no Egito, importantes descobertas arqueológicas que datam dos tempos de Ptolomeu.

*

Perto da pirâmide Unás, foram encontrados varios ataudes, estatuas e muitos adornos.

*

No mundo árabe existem cinco personalidades que usam o titulo de sua majestade: Faruk, rei do Egito; Abdul Aziz El-Saud, rei da Arabia Saudi; Faiçal Segundo, rei do Iraque; Iahia Hamid El-Din, rei do Iemen; Sidi Mohamed, sultão de Marrocos.

*

As duas Repúblicas em paises de idioma árabe deixaram de existir com o advento das leis nazistas que os franceses estabeleceram no Libano e na Siria.

Noticias da colonia

Realizou-se, na cidade de Rio Branco, o enlace matrimonial do sr. Nagib Salibi com a srta. Helena, filha do sr. João Carone.

*

Morreu afogado na praia de Santos o sr. José Chucri Kerbay. Seu enterro foi muito concorrido.

*

Na cidade de Poa foi rezada missa por alma do extinto jornalista Nagib Constantino Haddad.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos á redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Rugy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

BOLSA DE CAFÉ

Theophilo de Andrade

O comercio com os Estados Unidos

O espirito mercantil predominou até hoje sobre o espirito politico, nas relações entre os povos da América. Doutra maneira, não se compreenderia que, nas duas décadas que se seguiram à primeira guerra mundial, houvéssemos deixado cair em declinio a cooperação verificada entre os Estados do Novo Mundo, em 1917, quando, seguindo as pegadas dos Estados Unidos, formaram todos ao lado dos Aliados, e ajudaram a conquistar a vitoria, que o tempo demonstrou ser efémera, de novembro de 1918. Terminada a grande luta, que os estadistas de então e dos anos que se seguiram tiveram a ingenuidade de pensar estivesse, efetivamente, encerrada, trataram os paises de se organizar em blocos econômicos. O Imperio Britânico deu bases fisicas e mercantis à organização do "Commonwealth". Na Europa, tratou-se da formação do bloco escandinavo, do báltico, do danubiano e do balcânico, indo alguns mais alem e pretendendo mesmo corrigir a divisão de fronteiras, traçadas em Versalhes, com a criação dos Estados Unidos da Europa. Na Asia, não podendo chegar a um acordo pacifico com a China, o Japão resolveu, pura e simplesmente, criar a unidade do mundo amarelo, pelas armas.

Enquanto isto, a América, que, em 1918, atingira a um grau elevado de cooperação politica e econômica, deixou que os laços forjados durante os quatro anos de luta se quebrassem, que o comercio interamericano morresse, e que a propria politica de cooperação e "boa vizinhança" sofresse hiatos lamentaveis, chegando-se mesmo a conflitos armados, como no Chaco.

* * *

Agora, uma fatalidade histórica, a segunda guerra mundial, faz com que o mesmo quadro se desenhe na situação internacional. A união politica entre os povos da América, é maior hoje do que em 1917. E a união econômica se opera com um espirito de colaboração intensa. O bloqueio do Velho Mundo, desta vez, é muito mais eficiente do que o verificado na guerra passada. Ademais, não há nações Aliadas fazendo comercio livre com o resto do mundo. Há, apenas, uma única nação, que combate contra todo o continente, apoiada pelo seu império ultramarino e pelo espirito de conservação da nação lider da América : os Estados Unidos.

O estabelecimento das mesmas premissas obriga-nos a tirar as mesmas conclusões. Devemos tirá-las e pô-las em execução. O futuro politico da América exige, para a sua conservação, bem como para a conservação da independencia dos seus paises, uma união maior entre os povos do continente, união esta que deverá firmar-se agora, enquanto a Europa está em luta, e que deverá continuar, mesmo depois que a paz restitua aos povos o direito do trabalho.

Da vez passada, os negocios feitos durante a guerra, entre as nações da América, as relações criadas e as linhas de intercambio formadas não resistiram à concorrencia — nem sempre leal e muitas vezes solerte — dos produtores europeus. Medrosos disso, com as vistas voltadas para o exemplo de antanho, os industriais e comerciantes temem investir capitais em empreendimentos que, no dia seguinte ao da paz, se vejam condenados ao fracasso. Daí, a necessidade dos governos dos paises americanos darem aos respectivos nacionais a garantia antecipada de que as novas linhas de comercio agora abertas serão amparadas e protegidas, quando a guerra acabar.

* * *

A este propósito, são conclusivas as declarações feitas, em artigo assinado, recentemente, nos Estados Unidos, pelo sr. James Farley, grande industrial, ex-Administrador Geral dos Correios dos Estados Unidos e figura de relevancia do Partido Democrático, o qual visitou, faz pouco, toda a América do Sul. As suas palavras são claras: — "Se tivermos algo de sabedoria, poderemos criar uma nova era comercial no hemisferio ocidental, com o intercambio de produtos reciprocos e com a prestação de serviços de uma amplitude em que ninguem até hoje pensou ou sonhou". E mais adiante, mostrando o sentido prático que caracteriza os homens de Estado norte-americanos, acrescentou, referindo-se ao intercambio cultural: — "Em minha opinião, este entendimento cultural acompanha de perto, naturalmente, os desenvolvimentos comerciais. A cultura, por si só, não permite a compra do pão, dos automoveis, das máquinas e dos milhares de coisas que os latino-americanos nos comprarão, se tiverem cambio em dólares e em troca de mercadoria deles pelas nossas".

Falou, tambem, sobre o apoio financeiro dado pelo Banco de Importação e Exportação dos Estados Unidos aos negocios com os paises da América Latina, acentuando que o empréstimo só por si não basta. O que a América precisa é de uma rede extensissima de intercambio, de sorte a multiplicar os negocios entre os diversos paises. E concluiu: — "Agora temos uma oportunidade ainda maior (do que na guerra passada) para o desenvolvimento comercial, se quisermos ser práticos e se estivermos resolvidos a construir, de maneira segura, para o futuro do hemisferio ocidental".

Os estadistas americanos mostram que estão compreendendo a situação e desejam resolvê-la da melhor forma para a América. Precisamos colaborar com eles, da nossa parte.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

APRESENTAÇÕES DE OFICIAIS — MOVIMENTO DE PESSOAL — ORDEM SOBRE PROMOÇÃO DE SARGENTOS

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 3 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 100.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem: — Majores — Gustavo Ramalho Borba Filho, da D. M. B., por ter concluido a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava; Joaquim Vicente Rondon, da Escola de Estado Maior, por ter sido designado para fazer parte da Comissão Federal do R. T. A. P.; capitães — Aureo José de Carvalho, da Escola Tecnica do Exercito, por ter sido nomeado professor da Escola Técnica do Exército; José Caetano de Costa Lemos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado efetuar matricula no Curso de Preparação à Escola de Estado Maior; Luiz Geolás de Moura Carvalho, do C. P. O. R. da Oitava Região Militar, por ter de recolher-se; Miguel Mozzili, do 17º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir a destino e obtido permissão para interromper o trânsito em Campo Grande; de Moacir Alves, do 2º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 6º para o 2º Regimento de Infantaria e recolher-se; Silvio Correia de Andrade, do III/4º Regimento de Infantaria, por ter vindo em gozo de ferias, com permissão; segundo-tenente da Reserva, convocado — Torquato Cecilio Maia, desta Diretoria, por ter terminado as ferias em gozo da qual se achava.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO. — De oficial. — O sr. diretor do Hospital Central do Exército, em oficio n.º 2.177, de 29 de abril de 1941, comunicou que baixou aquele hospital no dia 28 do mês findo, por haver dado parte de doente, o primeiro tenente Plinio Guimarães, do 8º Batalhão de Caçadores, que se acha em trânsito nesta capital.

DECLARAÇÃO SOBRE SARGENTO. — Declara-se que o segundo sargento de que trata a letra G do item II do Boletim Interno n.º 98, de 30 de abril de 1941, desta Diretoria, chama-se Roberto Marques e não como se acha publicado naquele item.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões:

— Ao capitão Miguel Mozzili, do 17º Batalhão de Caçadores, para interromper o trânsito em Campo Grande, por quatro dias.

— Aos soldados Alexandre Trombin e Manuel Alonso, ambos do 18º Batalhão de Caçadores, para irem a Jaú e Birigui, no Estado de São Paulo, respectivamente, durante a dispensa do serviço a que se acham concedida.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — De sargentos. — Transfiro: o segundo sargento Antonio Saudoso de Magalhães, do 12º Regimento de Infantaria para o 26º Batalhão de Caçadores, por necessidade do serviço; o terceiro sargento Valdemar Pereira Lima, do 7º Regimento de Infantaria para o 9º Batalhão de Caçadores, por interesse proprio.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Retifico a transferencia do cabo João Gabriel Honorato Sete, do 2º Batalhão de Caçadores para o Contingente da Inspetoria do Segundo Grupo de Regiões Militares, e não para o Batalhão Escola conforme foi publicado em Boletim Interno número 91, de 22 de abril de 1941.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — De ordem do exmo. sr. ministro, o major Joaquim Soares de Azevedo deve ficar adido ao Batalhão de Guardas até ser solucionada a proposta que lhe diz respeito, remetida por esta Diretoria.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por interesse proprio, o segundo sargento Raimundo Cândido Teixeira, do 19º B. C. para o 21º Batalhão de Caçadores.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Olavio Monteiro Aché*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 3 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 100.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO. — Designo para fazer parte da comissão incumbida da revisão do Regulamento de Instrução Equestre, o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio, do 1º Grupo de Artilharia de Dorso (Informação n.º 343 — 111.5) — 651, do comandante da A. D. 1), em substituição ao capitão Manuel Lourenço dos Santos Junior, da Escola das Armas.

DISPENSA DE COMISSÕES. — Em virtude de terem sido matriculados em diversos cursos, ou transferidos da Primeira Região Militar para outras, dispenso das comissões abaixo, os seguintes oficiais: Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 75, C. 26, T. R. modelo 1937, das D. C.: capitão Adauto Esmeraldo, aluno da Escola de Estado Maior; Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Canhão A. A. Ae. de 88 m/m. C. 56, modelo 1930: capitão Vicente de Paulo Dale Coutinho, do 8º R. A. M.; Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Material Krupp 75, C. 28 T. R., modelo 1908: primeiro tenente Jaime Moutinho Neiva, aluno do C. I. M. M.; Reconhecimento e Ocupação de Posição: capitão Newton Castelo Branco Tavares, aluno da Escola das Armas; Organização do Terreno: capitães Francisco Saraiva Martins, do 3º R. A. M e José Augusto Fernandes, aluno da Escola de Estado Maior.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria, os seguintes oficiais e sargentos:

— Tenente-coronel João Carlos Barreto, por conclusão de ferias e ter de entrar em funções no Estado Maior do Exército, onde foi mandado servir.

— Major Antonio Diniz, por ter sido designado para servir na 19ª Circunscrição de Recrutamento e entrar em trânsito.

— Segundo tenente da Reserva convocado Marçal de Assiz Brasil, desta Diretoria de Artilharia, por haver entrado em gozo de ferias relativas ao ano de 1940.

— Segundo sargento José Wilson Vieira Cardoso, ultimamente transferido do 5º R. A. M. para o I/1º R. A. A. Ae., por ter vindo recolher-se Y sua nova unidade.

— Segundo dito Jair Correia de Almeida, ultimamente transferido da E. E. F. E. para o 3º R. A. M., por conclusão de trânsito e recolhimento à sua nova unidade.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — O comandante da 2ª B. I. A. C. (Forte Barão do Rio Branco), comunicou em radio n.º 72, de 2 de maio de 1941, haver promovido, conforme autorização do exmo. sr. ministro da Guerra, no dia 30 de abril próximo findo, ao posto de terceiro sargento, o cabo Amilcar Bragança Cintra.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario — 4º R. A. M. —, para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente Nelson Verneck Sodré.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º Grupo de Obuzes (São Cristovão) para a Segunda Bateria I. A. Auxiliar (Recife), o terceiro sargento Pedro Ferreira Martins.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA. — Transfiro, por necessidade do serviço, da Primeira Bateria I. A. Auxiliar (Belem) para a 8ª B. I. A. C. (Obidos), o cabo Grinalson Cruz Siqueira.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do terceiro sargento mecânico Hermilio Tavares da Silva, do I/5º R. A. D. C. para a 4ª B. I. A. C. (Forte Duque de Caxias) e não para o 1º Grupo de Artilharia de Dorso, como publicou o Boletim Interno n.º 53, de 5 de março de 1941.

PERMISSÃO. — Concedo permissão:

— Ao capitão José Constant Bevilaqua, desta Diretoria de Artilharia, para ir à Pocinhos do Rio Verde — Estado de Minas Gerais, durante o trânsito.

— Ao major Anibal Brainer Nunes da Silva, do I/5º R. A. D. C., para vir ao Rio, durante o trânsito.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere: — *Francisco Pereira da Silva Fonseca*, tenente-coronel, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 3 de maio de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 100.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Dia 2 de maio: — Coronel Alfredo Gomes de Paiva, do 6º R. C. I., por ter sido julgado apto para o serviço e adido a esta Diretoria.

— Capitão Enéias Marques dos Santos Sobrinho, do 15º R. C. I., por se encontrar nesta capital em gozo de ferias.

— Primeiro tenente Gustavo do Vale Silva, do 5º R. C. I., por ter terminado o trânsito e ter ficado adido a esta Diretoria.

PROMOÇÃO A SARGENTOS. — Declara o exmo. sr. ministro, em Nota n.º 214, de 29 de abril de 1941 ao excelentissimo sr. comandante da Primeira Região Militar, que ficam os comandantes das unidades abaixo mencionadas autorizados a fazer as seguintes promoções de cabo com o respectivo curso: — Primeiro Regimento de Cavalaria Divisionario — cinco promoções a terceiro sargento.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Major *Celso Pedro Pires*, chefe interino do Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial, abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente. Assim fechou, no meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$010	—	80$010
Libra "cabo"	80$090	—	80$090
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$060	—	6$060
Franco suiço	4$600	—	4$600
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$680	—	4$660
Peso uruguaio	8$020	—	8$020
Peso chileno	$660	—	$660
Italia	—	1$005	$913
Reichsmark	—	8$350	—
Reisemark	—	—	3$900
V. Mark	—	6$085	—
U. Mark	—	—	3$700
Portugal	—	$795	$897
Suiça	—	4$614	5$200
Nova York	18$693	19$775	20$550
Uruguai	—	8$020	8$420
Argentina	—	4$670	4$954
Japão	—	4$660	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" — 79$310 —

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$610	79$010	79$090
Dolar	19$580	19$630	19$650
Marco compensado	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$600	—
Peso uruguaio	—	7$910	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	6$690	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$310	—	79$310
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
Produtos comestiveis:		
A vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 2 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	67$410	80$010	80$010

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	
Desde 1.º do corrente	7.601.664
Total	7.601.664

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 172$799 ‖ Franco . . . . 6$844
Dolar . . . . . 35$494 ‖ Franco suiço. 6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar.	4.03 ¼	4.03 ¼
S/Génova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/França, (não ocupada).	2.28	2.28
S/Madrid, tel., por P. S..	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C..	23.22	23.22
S/Berna, comercial	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., p/F. C..	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.55	23.55

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.50	16.50
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20
S/N. York, 100 $, t/venda	424.00	424.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.50	423.75
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 3.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	248.00	248.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	247.50	247.50

EM LONDRES

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40 50	40 50
S/Madrid, liv., £, peseta	46 55	46 55
S/Estocolmo por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99 80	99 80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve ontem pouco trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
1 Uniformizada, de 1:000$, 5 %	815$000
1 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	820$000
263 Idem, idem, idem, idem	825$000
10 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	822$000
9 Idem, idem, idem, idem	820$000
22 Idem, idem, idem, idem	818$000
200 Idem, idem, idem, idem, cautelas	800$000
REAJUSTAMENTO	
140 De 1:000$, 5 %, portador	872$000
OBRIG DO TESOURO	
20 De 1:000$, 5 %, portador, 1932	1:062$000
20 De 1:000$, 5 %, portador, 1930	1:019$000
1 Ferroviarias, de 1:000$, c/juros	1:040$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
10 Emp. de 1904, 5 %, nom.	500$000
50 Emp. de 1920, de 200$, 5 %, port.	182$000
3 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	214$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
50 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	918$000
APÓLICES ESTADUAIS	
12 Minas, de 200$, 1.ª serie	179$000
594 Idem, idem, idem, idem	178$000
2 Minas, de 200$, 2.ª serie, c./juros	195$000
176 Minas, de 200$, 3.ª serie	188$000
15 Idem, idem, idem, idem	188$500
5 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	90$500
25 Idem, idem, idem, idem	91$000
35 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	210$000
9 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:057$000
21 Idem, idem, idem, idem	1:058$000
96 Idem, idem, idem, idem	1:056$000
AÇÕES DE BANCOS	
50 Banco do Brasil	500$000
420 Banco dos Funcion. Públicos	50$500
11 Idem, idem, idem, idem	50$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
100 Cia. América Fabril	[illegible]05$000
250 Cia. Docas de Santos, nom.	230$000
DEBÊNTURES	
226 Banco Lar Brasileiro	207$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 1:000$, 5 %, miudas	720$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	815$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	732$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	825$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	720$000

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	96$000	100$000
Arroz agulha especial, brilhado.	91$000	93$000
Arroz agulha de 1.ª, brilhado	82$000	83$000
Arroz agulha especial	90$000	94$000
Arroz agulha de 1.ª	85$000	90$000
Arroz agulha de 2.ª	78$000	80$000
Arroz agulha de 3.ª	68$000	72$000
Arroz japonês especial	77$000	78$000
Arroz japonês de 1.ª	73$000	74$000
Arroz japonês de 2.ª	70$000	71$000
Arroz japonês de 3.ª	67$000	68$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$520	$530
Amendoim em casco, 52 quilos	22$000	24$000
Alhos nacionais, cento	9$000	10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000	11$000
Alpiste nacional, quilo	1$900	2$000
Alpiste estrangeiro, quilo	2$100	2$200
Bacalhau especial, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau superior, 50 quilos	— Nominal —	
Bacalhau escamudo, 58 quilos	— Nominal —	
Banha de Porto Alegre, caixa	253$000	255$000
Banha de Laguna, caixa	255$000	257$000
Banha de Itajaí, caixa	260$000	262$000
Batatas do interior, quilo	$500	$700
Batatas do sul, quilo	— Não há —	
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Cebolas de Laguna, caixa	— Nominal —	
Cebolas nacionais, caixa	115$000	130$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	24$000	25$000
Farinha fina, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha entrefina	15$000	16$000
Feijão preto especial, 60 quilos	57$000	59$000
Feijão preto bom, 60 quilos	54$000	56$000
Feijão branco, 60 quilos	85$000	125$000
Feijão enxofre, 60 quilos	68$000	70$000
Feijão manteiga, 60 quilos	115$000	120$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	63$000	65$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	63$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	100$000	102$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$700	3$800
Lombo de porco salg., sul, ks.	3$500	3$600
Manteiga do interior, quilo	8$500	8$800
Milho catete vermelho, 60 quilos	24$000	25$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	20$000	21$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$750
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	3$200	3$400
Toucinho paulista, quilo	4$000	4$500
Toucinho fumeiro, quilo	4$200	4$400
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$800	3$900
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$900	4$000
Fubá extrafino, 50 quilos	25$000	25$000

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ontem, firme, com os preços em alta e bem colocados. Cotou-se o tipo 7 ao preço de réis 19$400 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 774 sacas, contra 586 ditas anteriores. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 21$400	Tipo 6, 19$900
Tipo 4, 20$900	Tipo 7, 19$400
Tipo 5, 20$400	Tipo 8, 18$900

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$600; café fino, 2$400.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 1$600.

O ano passado o tipo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 2

		Sacas
Stock em 30		330.304
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.723	
Pela Central	468	4.191
Total		334.495
Não houve embarques.		
Consumo local		1.000
Total		333.495
Café doado		105
Stock em 2		333.600
Idem, ano passado		516.798
Entradas gerais em 2		4.191
De 1.º de julho		1.713.678
Idem, ano passado		2.711.332
Saidas gerais em 2		—
De 1.º de julho		1.789.123
Idem, ano passado		2.754.225
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		176.084

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 2

Est. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 24$300; anterior, 24$300; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 26$200; anterior, 26$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 68.083 sacas; anter., 26.754; ano passado, 34.189.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 20.684 sacas; ant., 17.301; ano passado, não houve.

Existencia de ontem por embarcar, 1.220.705 sacas; anterior, 1.266.104; ano passado, 1.815.667.

Saidas — Para os Est. Unidos, 25.248 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 2

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 15$900, por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	597
Saidas	
Em stock	81.263

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant
Ent. em maio	6.29	6.25
" em julho	6.50	6.46
" em set.	6.70	6.66
" em dez.	6.90	6.86
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	2.000
Mercado	Calmo	A. est.

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve, ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 2

	Sacas
Stock em 30	62.498
Entradas:	
De Pernambuco	6.706
Total	69.204
Saidas	4.535
Stock em 2	64.669

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	— nominal —
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralizado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 3

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		
Hoje	14.800	—
De 1.º de set.	4.366.400	4.351.600
Exist. em sacas de 60 quilos	1.186.000	1.227.100
Exportação:		
Rio	3.100	—
Santos	35.800	—
Sul do Brasil	17.000	1.700
Norte do Brasil	—	5.200
Total	55.900	5.900

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

	Hoje	F ant
Est. em maio	2.44	2.45
" em julho	2.45	2.45
" em set.	2.48	2.48
" em jan.	2.47	2.47
Mercado	Estav	Estav

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	40$000 a 41$000
Tipo 4	37$500 a 38$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 31$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 30		10.338
Entradas:		
De Pernambuco	102	
Da Paraiba	1.048	
De Natal	1.548	2.698
Total		13.036
Saidas		350
Stock em 2		12.686

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 3

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	4$200	41$000
" em junho	40$800	41$300
" em julho	41$500	42$000
" em agosto	42$300	42$500
" em set.	43$000	43$100
" em out.	43$300	43$500
" em nov.	43$500	43$700
" em dez.	43$900	44$100
" em jan.	44$300	44$600

Foram vendidas 4.000 arrobas. Mercado fraco.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$000 a 41$500
Tipo 5	40$500 a 41$500
Tipo 6	40$500 a 41$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 3

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. de 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Matas, tipo 5	32$000	32$000
Entradas:		
Hoje	1.200	—
De 1.º de set.	221.600	220.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	121.700	121.500
Exportação:		
Rio	200	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em maio	11.66	11.54
" em julho	11.67	11.57
" em set.	11.74	11.66
" em dez.	11.78	11.66
" em jan.	11.70	11.62
" em março	11.76	11.63

Comercio de carater normal. Compras especulativas.

Alta de 8 a 17 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em maio	6.76	6.76
" em junho	6.80	6.80
" em julho	6.86	6.86
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barletta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio	94.00	91.37
" em julho	93.25	90.00

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$800; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 4$100 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, quilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, ks. 3$500 a 9$100. Galinhas, quilo 4$300; frangos, quilo 5$300. Ovos de 1.ª, A e B, duzia 4$800; de 2.ª, A e B, duzia 4$500 e de 3.ª, A e B, duzia, 4$100. Leite, litro, 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

Sede Social : Rua Buenos Aires, 217, sob — Tel.: 43-3005

Assembléia Geral Extraordinaria — 1.ª Convocação

O presidente em exercicio da SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECOS E MOLHADOS, na conformidade da decisão do Conselho Administrativo em 2 de maio de 1941, convoca a Assembléia Geral Extraordinaria para eleição do Conselho Administrativo e Tesoureiro, para o trienio 1941-1943, por não ter sido dado cumprimento ao § 1.º do artigo 73 dos Estatutos, devendo dita Assembléia ter lugar na sede social na próxima terça-feira, dia 6, às 20 horas e 30 minutos.

De acordo com o § único do art. 95 dos Estatutos Sociais, é facultado aos srs. socios quitarem-se no ato e antes de ingressar no recinto da Assembléia Geral.

a.) ALBINO IZIDORO DA SILVA, presidente em exercicio.

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

TERCEIRA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido acionistas em número legal para realizar-se a assembléia geral extraordinaria convocada a primeira vez para 22 de abril e a segunda vez para o dia 2 do corrente, são novamente convidados os senhores acionistas a se reunirem no dia 17 do presente mês, às 14 horas, na sede social, à rua do Ouvidor, 94, nesta capital, para deliberarem sobre uma proposta da diretoria, de modificação dos estatutos, afim de adaptá-los aos preceitos da nova lei sobre as sociedades por ações.

A assembléia nesta convocação deliberará qualquer que seja o número de acionistas presentes.

A diretoria :

ANTONIO RIBEIRO BERTRAND — THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA — OCTALLES MARCONDES FERREIRA.

Banco de Descontos do Rio de Janeiro

(Sociedade Anônima)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 7 de maio próximo futuro, às 17,30 horas, na sede deste Banco, à Avenida Presidente Wilson, 118, sala 216, nesta cidade, para o fim de tomarem conhecimento da proposta da diretoria relativa às modificações a serem feitas nos estatutos sociais, afim de adaptá-los às exigencias do decreto-lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1941

— JOÃO DIONISIO DO PRADO, diretor-secretario; JORGE POSSOLO, diretor-tesoureiro; CLAUDIONOR COSTA VAZ, diretor-presidente.

Sociedades Anônimas

Reunem-se, amanhã, em Assembléia Geral de Acionistas, as seguintes Companhias:

Companhia Industrial Comercial e Agricola — Às 15 horas, à rua 1.º de Março n. 6, 9.º andar, sala 8.

Companhia Comercial do Rio de Janeiro — Extraordinaria, às 15 horas, à rua do Ouvidor n. 57, 1.º andar.

Companhia Indigena de Imoveis — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Buenos Aires n. 100, 4.º andar.

S. A. Radio Tupi — Às 15 horas, à Avenida Venezuela n. 43, 1.º andar.

Companhia Navegação das Lagoas — Extraordinaria, às 11 horas, à rua 1.º de Março n. 100, 1.º andar.

Edificio Monroe S. A. — Às 15 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 188.

Edificio Senador Dantas S. A. — Às 14 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 188.

Edificio Imperial S. A. — Às 16 horas, à Avenida Presidente Wilson n. 188.

Mc. Kinlay S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Conselheiro Saraiva n. 34, 1.º andar.

Apartamentos Guanabara S. A. — (2.ª convocação) — Às 14 horas, à rua Teófilo Otoni n. 44, 6.º andar.

Consorcio Paulista S. A. — (2.ª convocação), Às 14 horas, no largo da Carioca n. 14, 2.º andar.

S. A. de Perfumarias J. & E. Atkinson — (2.ª convocação), Às 14 horas, à rua Maxwell n. 460

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	5	Feli. Camarão	5	B. Aires	23-3756
Rio	6	José Menendez	6	B. Aires	23-3443
Rio	11	A. Pena	11	B. Aires	43-3456
Rio	11	Cte. Alcidio	11	B. Aires	23-3756
Leixões	12	Serpa Pinto	12	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	4	Cte. Lira	4	Rio	23-3756
B. Aires	4	D. Caxias	4	Rio	23-3756
Rio	7	Barbacena	7	Lc. Marq.	23-3756
Rio	12	Serpa Pinto	12	Leixões	—

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	4	Gonçalv. Dias	4	N. York	23-3756
Rio	5	Cte. Lira	5	N. Orles.	23-3756
B. Aires	5	Delsud	5	N. York	23-3756
B. Aires	6	West Maximus	6	N. Orles.	23-4134
B. Aires	7	Uruguai	7	Rio	43-0910
B. Aires	8	Delbrasil	8	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	7	Argentina	8	Rio	23-3756
N. York	4	Cairu	4	B. Aires	43-0910
N. Orleans	8	Camamú	8	Rio	23-3756
N. York	11	Cte. Pessoa	11	Rio	43-0910
N. York	11	Midosi	11	Rio	23-3756
Baltimore	14	Mormacter	15	B. Aires	43-0910
N. Orleans	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

4	Itapagé - Belem	43-3424
5	Piratini - Belem	43-2708
8	Aratimbó - Cabed.º	23-3566
9	Taqui - A. Branca	23-6100
10	Itaité - Belem	43-3424
11	Inconfidente-Cabed.	23-3756
11	Baependi - Manaus	23-3756
11	Bocaina - Tutóia	23-3756
14	D. Pedro II - Belem	23-3756
15	Araguá-Canavieiras	23-3566
15	Camnoiro - Belem	23-3566
18	D. Pedro I - Belem	23-3756
19	Apodi - Aracajú	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

4	Itagiba - P. Alegre	43-3424
5	Tieté - P. Alegre	43-2708
5	Venus - Laguna	43-4748
7	Apodi - Itajaí	43-2708
7	Caxias - P. Alegre	23-6100
8	Capivari - P. Alegre	43-2708
9	C. Hoepecke-Florianó.	23-3443
11	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
11	D. Pedro I - Santos	23-3756
13	Arará - P. Alegre	23-3566
14	Max - Laguna	23-3443
15	Asp. Nascim.º-Laguna	23-3756
15	Ararangua - P. Alegre	23-3566
17	Laguna - S. Francisco	23-3443
19	Araxá - P. Alegre	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

4	D. Pedro I - Belem	23-3756
6	Caxias - A. Branca	23-6100
7	Bocaina - Belem	23-3756
8	Pirangi - Belem	43-2708
15	Rod. Alves - Manaus	23-3756

ESPERADOS DO SUL

5	C. Hoepecke - Laguna	23-3443
6	Cubatão - Laguna	23-3756
7	Inconfidente-P. Aleg.	23-3756
7	Aratimbó - P. Alegre	23-3566
8	Taqui - P. Alegre	23-6100
8	Itaité - P. Alegre	43-3424
10	Max - Laguna	23-3443

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Companhia	Destinos — Saida	
4	B. Aires	Pan Am. Airways		
		Panair	Fortaleza	4
4	Miami	Pan Am. Airways		
		Panair	P. Alegre	4
		Condor	B. Aires e Santiago	4
		Panair	Belem	4
5	S. Paulo	Vasp	S. Paulo	5
5	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	5
5	B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires	5
5	P. Alegre	Panair		

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6.º andar. Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, 1.º andar, Sala 4, Tel.: 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 - 2.º - Sala 14 — Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Álvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
— GENTIL FERNANDO DE C. - TRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - S. 310-11. Fone: 22-6399.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - S. 605-606 - T. 42-6559.
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67-2.º - T. 22.1902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - Sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6963.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembleia, 104 - 5.º T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - .º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166.

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DO BOTAFOGO, 70-74

(ENTRE A AVENIDA RUI BARBOSA E A AVENIDA OSVALDO CRUZ)

A 490 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO

Mais fresco, mais tranquilo, mais arejado, mais iluminado, mais estético, mais imponente, com maiores facilidades de transporte e com vistas mais lindas que qualquer outro edificio de apartamentos da Praia do Flamengo

MAIS FRESCO, porque recebe ventilação, de dia, do lado do Oceano, pelas gargantas entre os morros da Urca e da Babilonia, e entre este e o morro de São João; e, de noite, das matas da Gavea, pela garganta entre o Corcovado e morro da Saudade;

MAIS TRANQUILO, porque não tem bondes nem ônibus à porta;

MAIS AREJADO E MAIS ILUMINADO, porque será construido em centro de terreno com 1.800 m2, tendo 31 metros de frente, do qual ocupará apenas 16 %, enquanto na Praia do Flamengo a ocupação excede geralmente 70 %;

MAIS ESTÉTICO, porque seus amplos afastamentos, — 3 ½ metros de cada lado e 6 metros na frente, ajardinados, — dão maior realce e beleza às suas linhas arquitetônicas nobres e harmoniosas;

MAIS IMPONENTE, porque fica situado no recanto mais belo da mais bela baía do mundo; porque terá 4 amplas fachadas (a da frente com 24 metros); porque sua altura excede a dos predios vizinhos e ainda porque, em virtude de sua posição dominante, será visto de muitos ângulos;

COM MAIORES FACILIDADES DE TRANSPORTE, porque os bondes e ônibus não passam lotados, como é frequente na Praia do Flamengo, nas horas de maior movimento;

COM MAIS LINDAS VISTAS, porque domina, numa só visão, a enseada de Botafogo, a Urca, a Praia Vermelha, o Pão de Açucar e o Corcovado.

—|0|—

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quais uns constituindo um só apartamento, e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores, — de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage, com capacidade para 26 automoveis.

O Edificio "Tabapuan" possuirá todos os requisitos de higiene e conforto moderno e constituirá, inegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonioso, que a sua posição de verdadeiro privilegio dá relevo e destaque excepcionais.

CONDIÇÕES DE VENDA

Tipo	Lado	Preço	Entrada	Financ.	P. Mens.
Maior	—	365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:000$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escrituras, despesas com transferencia, etc.

Pagamento da entrada em parcelas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mês depois do habite-se e consequente entrega.

Único na Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Av. Atlântica, em centro de terreno e sem area de iluminação, tendo na frente artístico jardim c/180m²

FINANCIAMENTO DO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS
Condições especiais para os associados do Instituto

Construção de ORTENBLAD, LOCKE & Cia., Ltd.
(prestes a ser iniciada)

Incorporações anteriores efetivamente realizadas:

N.º	Edificio	Localização	Pvs.	Valor	Escrs. de incorp.
1.º	— México	Rua México, 168	13	4.450:000$	23-3-38 no 17.º Of.
2.º	— Piauí	Av. Alm. Barroso, 72	13	5.563:000$	5-1-40 no 17.º Of.
3.º	— Hollerith	Av. Graça Aranha, 14	13	5.690:000$	26-3-40 no 17.º Of.

Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao incorporador **MILTON FERREIRA DE CARVALHO** RUA DOS OURIVES, 51 - 1.º andar

APARTAMENTOS

Copacabana
Icaraí
Petrópolis

Vendem-se ótimos apartamentos, em construção e para entrega imediata, à vista e a prazo

TERRENOS, VENDEM-SE:
Rua Senador Furtado, Tijuca, 12 x 107; e Pompeu Loureiro, frente de 13 ms.
TRATAR NA
CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. - CONBRASA
RUA BUENOS AIRES N.º 85, 2.º

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.º de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.º Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

APARTAMENTOS EM COPACABANA

EDIFICIO TABARITÉ

RUA SANTA CLARA, ESQUINA DE DOMINGOS FERREIRA

Estão à venda os últimos apartamentos de frente — Preços a partir de 110:000$000 (110 contos).

FINANCIAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

O edificio será construido pela COMPANHIA CONSTRUTORA BRANDÃO S/A que iniciará a construção dentro de 10 dias.

INCORPORADOR: ENGENHEIRO

GERARDO DE LIMA E SILVA

Avenida Nilo Pessanha 155 - sala 301 - Tel.: 22-8297

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Centro

BAIRRO FATIMA — ED. ANDY — RUA RIACHUELO — Localizado na montanha, em pleno centro da cidade. Ar puro de Santa Teresa, o ideal para residencia. 10 minutos a pé da Cinelandia. Ônibus de $200 e bondes de $100 a cada minuto. Com 3:000$ apenas de entrada e o restante a longo prazo pela Tabela Price. — desde 50:000$

Castelo

BEIRA-MAR — Vendemos os últimos apartamentos e lojas quase terminados a construção, com maravilhosa vista sobre a baía, aeroporto, etc. — desde 100:000$

Copacabana

Palacetes otimamente localizados. — 250:000$ a 600:000$

Apartamentos à vista ou longo prazo com facilidade de pagamento. — 85:000$ a 210:000$

Flamengo

RESIDENCIA
RUA CONDE DE BAEPENDI — Ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. Terreno 8 x 33. — 100:000$

RESIDENCIA
RUA SENADOR VERGUEIRO — Ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente. — 250:000$

Apartamentos construidos ou a iniciar a construção. Na praia ou próximo. À vista ou prazo longo, com grande facilidade de pagamento. — 85:000$ a 300:000$

Lararanjeiras

Residencia de fino acabamento propria para pessoas de gosto artistico. — 400:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos, e demais dependencias, construida em centro de terreno, medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

AVENIDA MARACANÃ — Próximo à rua Uruguai, com 42 metros de frente, tendo 10 quartos, porão habitavel, etc., proprio para Laboratorio, Colegio, Casa de Saude e Pensão. — 300:000$

TERRENO
Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA
RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa, no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

RUA CONDE DE BONFIM, Muda — Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 6 salas, copa, cozinha, 6 quartos, hall, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, rouparia, garage, com 2 quartos em cima, quintal, etc. — 360:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Predio antigo em terreno de 22 x 55, próximo à rua Uruguai, proprio para laboratorio, pensão ou colegio, tendo 11 quartos, 3 salas, jardim, varanda, etc. — 270:000$

Terreno na Muda à Rua Amoroso Costa, medindo 17.50 x 22 — Facilita-se 50 % a prazo longo. — 40:000$

Ipanema

PREDIO
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Jardim Botanico

TERRENOS
RUA DA GAVEA — Magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
RUA DA GAVEA — medindo 42 x 30. — 126:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEIER — Ótimo terreno, medindo 58.60 de frente, com uma area de 3.108 m2, em magnifica situação.

RUA CAMPOS DE CARVALHO — Ótima residencia com 2 pavimentos. Terreno de 9 x 20. — 110:000$

TERRENO
RUA JERONIMO MONTEIRO — Junto à Avenida Delfim Moreira, medindo 13.30 x 32,28. — 90:000$

Jacarepaguá

SOLAR — No centro de um parque, com árvores frutiferas, proprio para veraneio, sanatorio, collegio, centro de saude e etc. 55 mts. de frente, 5.500ms2. — 150:000$

AREAS — Para formação de pequenos sitios.

Icarahy

Vende-se no melhor lugar, a 50 mts. da praia, casa em bom estado, em terreno de 9.10 x 28.40, constante de 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias. Facilita-se 20:000$000 a prazo longo. — 80:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica — 12:000$

RESIDENCIA
JARDIM GUANABARA — Rua 22 — Com 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro, despensa, quarto e banheiro de empregada. Um pavilhão no quintal. Terreno 24 x 52. — 90:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS -- EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES 7 -- ESQ. DOMINGOS FERREIRA

Vendem-se modernos apartamentos, peças amplas e luxuosas. Belo edificio de esquina, com 10 andares e apenas 18 apartamentos, cuja construção será iniciada breve.

DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR, TODOS DE FRENTE E COM VARANDA.
FINANCIAMENTO PELA TABELA PRICE A 15 ANOS, COM REDUZIDA ENTRADA INICIAL.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE:

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 -- 6.° ANDAR -- TELEFONE: 22-5190

Para estes dias incertos é aconselhavel o uso de uma roupa de Lã e Linho

Nos dias cinzentos em que ha diferença de temperatura é aconselhavel o uso de uma roupa meio-leve ou seja de lã e linho, modelo especial Renner para meia estação. Estas roupas tem as carateristicas já conhecidas, de Renner, que são: tecido garantido, corte impecável, acabamento perfeito e preço economico. Não deixe pois de conhecer os ultimos modelos de Renner para constatar que as vantagens que Renner oferece são unicas no mercado de roupas. Experimente fazer sua proxima roupa em nossa casa. Agora tem a melhor oportunidade, estamos no mês da Roupa Renner

Casa José Silva
OURIVES, 3 e 5

RENNER
A BÔA ROUPA

PREÇOS

PURO LINHO	TROPICAL EXTRA
Pardo 210$	340$
Fantasia 250$	CASIMIRA PURA LÃ
LÃ E LINHO	235$ — 280$
265$ — 275$	330$ — 375$

visite-se de uma vez... e pague em 10 mezes — Época

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

já em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130.
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno, com vista para os 4 lados; recuado 44 metros do alinhamento: área util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20. Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores; Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca; 1 living-room; 1 sala de jantar; 4 banheiros; 2 quartos de empregado; copa e cozinha espaçosa; grande varanda, etc.

costa pereira, bokel, ltda.

Rua Álvaro Alvim N.° 31 — 16.° Pavimento - Tel.: 42-8130

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n.° 136

PREÇO DE 80 A 120 CONTOS
Projeto e construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° -- Tel.: 43-7170

Apartamentos -- Flamengo

RUA DOIS DE DEZEMBRO – (Próximo à Praia)

Pelos preços de 60 a 80 contos, com grande facilidade de pagamento, vendem-se os últimos do "Edificio Amparo", a ser construido imediatamente. Informações pelos telefones 42-8215 e 42-9076.

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO — Araujo Porto Alegre, 70
EDIFICIO PORTO ALEGRE — 3.° andar — Salas 301 a 304

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo
Entrega as chaves **DE APARTAMENTOS**

Já construidos no "Flamengo", "Botafogo", "Copacabana", com entradas iniciais desde 5:000$000 e o restante em 216 prestações

MENDES FIGUEIREDO

R. 13 de Maio, 38, 4.° - Ed. Colombo - 22-8452 - 42-2147 - 42-4572

CONSERVE INALTERADA

a Beleza de seus Olhos!

Não deixe que a fadiga roube a beleza de seu olhar. Use, diariamente, Lavolho que clarea os olhos, tornando-os limpidos e atraentes.

LAVOLHO
PARA OS SEUS OLHOS

HIPOTECAS

Empresto diretamente aos srs. proprietarios sobre imoveis bem localizados. Simples ou tabela Price e financio construções. Negocio rápido. M. Sayer — "Jornal do Comercio", 3.°, sala 322.

APARTAMENTOS À VENDA

A LONGO PRAZO, EM COPACABANA, POSTO 2. PRÓXIMOS AO LIDO E À PRAIA. TODOS DE FRENTE PARA A RUA, DE 40:000$ A 160:000$. TRATAR COM DR. HELIO CARVALHO, TRAVESSA DO OUVIDOR, 39, 3.° AND., DAS 9 ÀS 12 E DAS 15 ÀS 18 HS.

VENDA DE APARTAMENTOS

Vende-se a partir de 30 contos, apartamentos no Edif. California, já construido, situado num dos melhores pontos desta capital, à Av. Atlântica, 222.

Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.

Informações no Crédito Imobiliaria Auxiliar S/A., rua da Candelaria, 9 s. 301/5. Tel.: 43-2360.

JARDIM ICARAÍ

Novo Bairro Que Surge No Coração De Icaraí

(DISTANTE 800 METROS APENAS DO CANTO DO RIO)
Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até à praia de Icaraí

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO
Ruas Arborizadas

Vista de uma das cinco quadras onde já estão sendo iniciadas algumas construções.

Vendas a partir de 15 contos, em 60 prestações sem juros e uma entrada mínima de 20%

De acordo com o dec. lei n.° 58 de 10 - 12 - 37

O JARDIM ICARAÍ é situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde aos domingos encontrará de 16 às 18 ½ horas pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, rua do Carmo, 60 — loja — Tel.: 43-1911.

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

Dinheiro sob HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.° and. - Sala

Dr. Brandino Corrêa

VIAS URINARIAS
Rua do Carmo 49 - 1.°
Das 14 às 18 horas.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do Distrito Federal
Organizador geral: M.° SILVIO PIERGILI.

TERÇA-FEIRA, 6 — ÀS 21 HORAS
Último Concerto Sinfônico Extraordinario
Despedida
A PREÇOS POPULARES

ALBERT WOLFF

Bach — Beethoven — Wagner — E. de Carvalho — Ravel

Quaisquer Localidades 10$ -- Galeria 5$000
Selo à parte.

Para este concerto estão suspensas as entradas de favor sendo válidos somente os permanentes expedidos para a "Temporada de Concertos".

2 — ÚNICOS CONCERTOS — 2
do célebre violinista

YEHUDI MENUHIN

(10 e 14 de Maio, às 21 horas).

Estão à venda as localidades avulsas aos seguintes preços: para concertos: Frisas ou Camarotes, 350$ — Poltronas, 70$ — Balcões nobres, 55$ — Balcões simples, 40$ — Galerias, 30$. Selo à parte.

SEGUNDO DOS DOIS ÚNICOS CONCERTOS DA GRANDE PIANISTA POLONESA

MARYLA JONAS

Dia 13 — Às 21 horas

P. S. IPANEMA DA REFRIGERAÇÃO

A mais perfeita organização para consertos de toda e qualquer máquina de REFRIGERAÇÃO Geladeiras domésticas, Comerciais, Sorveterias, etc.

MONTAGENS E PINTURAS A DUCO
Serviço rápido e garantido

P. S. IPANEMA DA REFRIGERAÇÃO

Rua Teixeira Melo, 25 - Tel.: 27-7858 — Ipanema

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
Rua Uruguaiana N.° 87, 5.° andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos classificadores, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.° 24.415, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY, INC.

CINTAS

Abdominais, esteticas e "Contra a ptose" para homens e senhoras. Unico depositario da legitima cinta "L'ANTI-OBESE"

Executamos qualquer cinta conforme indicação dos senhores medicos.

A L'INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38
— Fone: 23-3838 —

PAGA-SE BEM

a quem apresentar à rua Sacadura Cabral n.° 217 - A - 1.° andar, um papagaio falador que saiba dizer claramente: "JURUBEBA SÓ YPIRANGA"...

"NÓS TEMOS BALANGANDÃS"
AGUARDENTE BAIANA DE PRIMEIRA CLASSE — PALADAR NATURAL

CASA MERINO

RUA BUENOS AIRES, 114

Quataplasmas elétricas, sacos para agua quente e gelo. Irrigadores de borracha, de vidro e esmaltados, termômetros CASELA, americanos e altas temperaturas, meias elásticas para varizes, seringas higiênicas.

SRS. DENTISTAS

Laboratorio de Prótese Dentaria "Dirppe", Av. Marechal Floriano 37, sob. - Tel. 43-9032

Vulcanite	25$000
"Paladon"	35$000
Neo - Hecolite	45$000
Elem. graf.	7$000
Elem. Steel	5$000
Coroas	3$000

Todos os trabalhos são modelados

POR QUE HÁ HOMENS VELHOS PRECOCES

A Vitamina "E" e as perdas da energia sexual

As experiencias feitas sobre a vitamina "E" concluiram que, no organismo onde essa vitamina diminua, esse organismo perde energias necessarias, na proporção da sua diminuição. Daí ser verificado que o envelhecimento, o enfraquecimento sexual que sentem às vezes certos individuos, tem como principal causa a ausencia da vitamina "E".

Feita tal observação, facilmente chegou a ciencia à medicação para esses casos: a reposição natural da vitamina no organismo até a normalização de suas funções. Foi preparada então a fórmula dos comprimidos VIRILASE, cuja base é a vitamina "E" contida na sua maior fonte natural — os embriões do milho amarelo. E para que tambem atuassem os comprimidos sobre o sistema nervoso dos individuos enfraquecidos, foram ainda associados os sais de calcio fosforado e os estimulantes inofensivos da casca do vegetal denominado Carynanthe Iohiombe.

VIRILASE, por isso tudo, tem sido a mais indicada medicação para as perdas de energia sexual, sejam em consequencia de trabalhos e preocupações excessivos ou outras razões.

Age VIRILASE sem contra indicação em qualquer idade, não sendo remedio de momento na ação e sim tratamento racional e intensivo.

Um tubo ou dois de 30 comprimidos é o suficiente em geral para a maioria dos casos e encontra-se à venda nas boas farmacias e drogarias. Distribuidor no Rio: F. VIEIRA, Caixa Postal, 3.117.

Formiguinhas caseiras

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que, por ser liquido, é o único que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"Baraformiga 31"

Encontra-se nas Drogarias e Farmacias - Vidro pelo Correio, 4$000. Pedidos a Lima Carvalho - Caixa 1248 — Rio

Letras --- Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 4 de Maio de 1941

Modas --- Cinema
Assuntos femininos

Reedições e Releituras

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O progresso da industria editorial no Brasil, expresso em muitos índices evidentes, reflete-se inclusive no movimento, que se espalha, de republicação de velhos autores. E' fora de dúvida que nos últimos anos aumentaram grandemente as possibilidades do negocio de livros. Ampliou-se o público aquisidor, e não só ampliou-se: melhorou sensivelmente de gosto, de exigencias, de discernimento. Formou-se um público para generos literarios que antes praticamente não tinham clientela; para o ensaio, para os estudos de varias naturezas. Um exemplo em que não se pode deixar de insistir, é o de um livro das proporções, do feitio (e tambem do preço) de "Casa Grande & Senzala", a caminho da quarta edição, repetindo em tempo menor o milagre de extração de "Os Sertões". Exemplo que, em termos mais modestos, se reproduz em coleções inteiras de livros de estudo que encontram, hoje, um público interessado e certo.

E' verdade que esse progresso qualitativo do leitor nacional, não se pode sequer comparar com a progressão geométrica do grosso público exclusivo dos romances "cinematográficos", traduzidos, cujas tiragens em alguns casos atingem, num espaço de poucos meses, cifras nunca sonhadas na nossa precaria industria do livro. Mas esse desajustamento entre o êxito e o gosto, não é fenômeno de uma época ou de um meio, mas, em termos gerais, fenômeno universal e permanente. E não invalida o fato indiscutivel da melhora de condições, sob todos os aspectos, do nosso mercado editorial.

Falávamos de reedições, e é preciso ponderar de inicio que algumas dessas iniciativas não correspondem certamente ao objetivo de difusão que deve inspirá-las. Temos visto reedições em serie de luxo, destinadas a uma aristocracia de leitores, em vez de fornecerem livros acessiveis ao grande público. Tanto peor quando, como no caso de um Alencar e um Manuel Antonio de Almeida, recem-aparecidos, a edição "de arte" fracassa tambem como coisa artistica. Um grande nome da pintura paulista decorou o romance mais célebre de Alencar, com uma serie de desenhos lamentaveis, que chocam a visão contemplados em meio ao luxo do papel e aos requintes de confecção do volume.

Quando se pleiteam edições "populares", ou comuns, não se deve, naturalmente, entender que elas devam ser uma miséria de material e de arte grafica, como as que correm pelo interior, saídas de prelos anônimos. Um autor que andou meio esquecido, isto é, pouco lido (porque o seu nome é um dos mais vivos na memoria do povo), Aluisio Azevedo, tem sido reeditado em conjunto, e os seus livros surgem numa vitrine tradicional, como se fossem sobrevivencias da arte de impressão do tempo do escritor, uns volumesinhos anacrônicos, com umas capas, listadas, de um mau gosto inconcebivel. De outra reedição de obras completas, as de Machado de Assiz, dizem os entendidos que está cheia de incorreções e falhas, inspirando a maior desconfiança aos machadistas.

Uma "ressurreição" editorial, que é preciso esperar com as melhores disposições: a de Lima Barreto, contra cujo injustificavel ostracismo o autor deste reclamou. O grande romancista criador dos nossos tempos, o contista extraordinario de "Clô" e de "A Nova California", tem um lugar na ficção brasileira que a sendo nova quase completamente ignora, porque seus livros esgotados permanecem afastados dos prelos embora — ao que se sabe — varios editores houvessem cogitado de reimprimi-los, esbarrando em obstáculos de uma ordem especial.

As reedições de autores nacionais oferecem uma atração particular aos leitores mais interessados na coisa literaria. A gente hoje madura que os leu na juventude, sente a necessidade de uma releitura, de uma revisão geral de valores. As historias de literatura sugerem muitas vezes essa urgencia de um novo exame de determinadas figuras. Por exemplo, a geração que se formou sob o dominio do parnasianismo, impregnou-se do preconceito contra os poetas românticos, desdenhando deles, sub-estimando-os. E um dia, um de nós "descobre", com verdadeira surpresa, um grande poeta romântico, ou dois ou três grandes poetas do romantismo, tão maiores, tão mais poetas do que muitos dos maiores valores convencionais da geração da "forma castigada"!

Na ficção há, tambem, decerto muita revisão a fazer num plano de releitura geral. Muita correção de julgamentos. Erros e iniquidades da fama, como o contraste entre a popularidade imensa do pobre piegas Macedo em contraste com a relativa obscuridade de Almeida, o precursor do realismo, como já o identificaram os criticos, oferecem uma indicação de como deve andar trabalhada na precaria memoria dos pósteros a galeria de valores do romance brasileiro. Mesmo mais recentemente, há muito que apurar quanto ás autoridades que ficaram na lembrança das novas gerações. Por algumas referencias idoneas, os que ainda não relemos Julio Ribeiro podemos já saber que o célebre "A Carne" é uma das maiores mentiras do êxito, um monumento de literatice somente popularizada pelo "realismo" de suas cenas para colegiais. E' preciso também reler "Canaã", "O Ateneu", "Inocencia", "A Normalista", "A Conquista".

O sr. Rosario Fusco, cuja aguda e segura visão critica sofrerá eclipses talvez somente quando submetida a influencias alheias á literatura, tem um plano original de estudo que se vincula a esse problema de releitura e revisão de valores. Ele imaginou uma "Historia Subterranea da Literatura Brasileira" e para sua realização anda há tempos varejando bibliotecas, colecionando velhos in-folios, remexendo na vala comum dos autores que a posteridade sepultou. Anuncia algumas descobertas na sua convivencia com Caminha, Bernardo Guimarães, Franklin Tavora,

(Conclue na 18ª página)

Alugam-se livros...

A última novela de Franz Werfel

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

12 | 4 | 941.

Entre muitas outras instituições de utilidade prática e notoria, uma existe, em New York, como noutras cidades, que ainda é, aqui, mais necessaria do que alhures. E' a da "Lending Library", biblioteca de "empréstimo" ou "circulante", como nós dizemos. Mais necessaria, digo bem, porque os livros, por estas paragens, os "best-sellers" sobretudo, são, financeiramente, inabordaveis. Um romance de Wolfe, de Hemingways, ou de Steinbeck, não custa menos de três dolares, ou sejam, cerca e seis mil réis. Vem-me, a proposito, á lembrança, o que me disse um refugiado que ainda não tinha recorrido ás bibliotecas circulantes.

— Tem lido muito? pergunto-lhe.

— Só tragedias.

— ?

— Porque um romance de três dolares não é romance — é drama!

Nas bibliotecas circulantes não há "dramas" que tais. Por 10 cêntimos, pouco mais de dois mil réis, aluga-se um Dos Passos, um Sherman, com direito a três dias. Excedido o limite, paga o leitor mais cinco cêntimos.

Calcule-se, porem, a aflição de um pobre diabo que, não dispondo lá de muitos cêntimos á mão, mergulhe, por seu bem ou por seu mal, num desses livros caminhões e arranha-céus, como os há, por aqui, de quinhentas, seiscentas, ou setecentas páginas, ás vezes. A media dos leitores, o que interessa é sobretudo o enredo. Devolver um romance inacabado, ignorar o desenlace da novela que se vinha seguindo emocionada e apaixonadamente... Sobrehumano. Impossivel. E, cada dia, cinco cêntimos a mais!... Sacrifica o café, o "coca-cola", o "hot-dog"... Simpático leitor que eu vejo ás vezes, no Central Park, no "sub-way", com a barba por fazer, com as contas por pagar, esquecido de tudo e fascinado pelas soberbas aventuras que a vida lhe não trouxe e não trará jamais!...

Tambem existem, como disse em crônica passada, as bibliotecas públicas, onde a leitura é inteiramente gratis. Porem, aí, já são mais raros os livros publicados no momento, os de maior procura, quando os há, que se torna impossivel conseguí-los.

A "Lending Library" é como o Exército de Salvação. Distribue-se por toda a parte, e atende a todas as requisições. Instala-se nos Drug-stores, nos restaurantes, nas lojas, nos hotéis.

A rapariga que a preside, em meu hotel, vende bon-bons e aluga livros. Nunca passei por ela que a não visse lendo um romance e mastigando algum bon-bon. Consequencia fatal — é romanesca e gorda.

Há coisa de alguns dias escutei-a dizer, fechando um livro — "What an amazing and strange book!" — "Que livro admiravel e exquisito!"

Era o "Embezzled Heaven", de Franz Werfel.

Foi, Franz Werfel, um dos primeiros escritores de renome refugiados aqui, a dispensar o "traduttore tradittore". Escreveu, desta vez, na lingua do país que, como tantos outros, adotou. E' comovente de se ver o esforço despendido pelos diversos escritores europeus que a guerra trouxe para cá, e dos quais muitos ignoravam totalmente a lingua inglesa. Andam todos ás voltas com dicionarios e gramáticas, procurando adaptar-se, ao mesmo tempo, ao "modus vivendi" deste Novo Mundo, cujos costumes e mentalidade divergem tanto, sob aspectos varios, do ambiente europeu. Nisto, o livro de Werfel é um salutar exemplo: dispensou tradutores.

Embezzled Heaven... Céu perdido — extraviado. E' a historia singular de Teta Linek, humilde cozinheira, que não fez outra coisa, da juventude aos setenta anos, senão lavar panelas e servir, aos patrões, saborosos quitutes. Mulher um tanto rabugenta e de poucas conversas, permanece um misterio para os Argans, em cuja casa trabalhou, por vinte e tantos anos, indiferente, solitaria e muda. Alem do mais, é de uma sórdida avareza. Mas é crente, é religiosa, "religiosa de um modo que nem siquer podemos conceber". Religião impassivel e mutavel, "sem sentimentalismos, ou vagas emoções, ou cegas crenças". E, malgrado a avareza, emprega o fruto de um trabalho ininterrupto, na educação de um sobrinho, cujo pai faleceu deixando-o na miseria, com o simples fito de torná-lo padre. Quis fazer com que o sobrinho fosse uma especie de mediador entre a sua alma e o céu. Mas Mojmir, o tal sobrinho, abandona os estudos, e entrega-se a uma vida dissipada, com o dinheiro que a tia lhe remete. De degrau em degrau, vai ter ao vicio, á mais completa das devassidões. Teta descobre finalmente a tremenda verdade, e queima o pouco que lhe resta em peregrinação de penitencia, ao Vaticano. Entre os mais peregrinos, conhece um padre a quem revela o trágico segredo que a tortura. E a velhice e a doença, com as múltiplas fadigas da viagem, acabam por suplantá-la. Teta Linek morre em Roma, absolvida, pelo humilde capelão, do singular pecado em que incorreu, traficando com o céu, e protegendo, inconciente embora, os desatinos de um perdido.

— "Havia em Teta Linek uma sede profunda de eternidade e salvação", murmura o padre que dos seus labios escutou a estranha historia.

— "Sede por que?" pergunta o companheiro. "E o que é que a sede prova?"

— "Prova", responde o capelão, "a existencia da agua..."

"What an amazing and strange book", comentou quem m'o deu. E, na verdade, pode repetir-se: "Que livro admiravel e exquisito!".

POEMA

IOLANDA LUIZA

Certeza humilde de sentir-me só
numa tarde assim tão clara!
com um caminho adiante dos olhos
e um pecegueiro em flor...

E ter de ficar só de olhar humilde
tranquila e impassivel
embora o meu vestido seja novo
como o meu corpo branco.

Angustia de sentir-me triste e inutil!
Desconsolo irremediavel da compreensão
— de ser —
nesta tarde assim tão simples e clara
diante de uma árvore - mulher cheia de frutos,
— como se fosse, de agora, pó do chão...

LETRAS ALHEIAS

A PROVENÇA CANTA...

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA nove centurias que a Provença canta. Quem sabe se ha mais ainda. Talvez ha um milenio inteiro. Canta por labios de nobres e plebeus. Guilherme de Poitiers. Mas tambem Ventadour e Marcabrun. Por labios de homens e mulheres. Do fundo da meia-idade provençal vem a voz dos trovadores, e dos segréis e dos jograis. Mas vem tambem a voz das jogralesas. Canções de amor, canções de amigo. A gaia ciencia, embebida de sol e mel de Provença, e do perpetuo amargor do coração humano. Foi a Provença que ensinou o Ocidente a cantar. E ainda em nossos dias Mistral apareceu cantando uma grande cantiga, feita, no entanto, do mesmo sol, do mesmo mel, do mesmo humano amargor de outrora.

Ora, os poemas de Beatrix Reynal são nada mais do que "canções de amigo", — pelas quais passa, no entanto, o sopro da milenaria experiencia de beleza, do espirito, no mundo que nasceu do medievo.

São "cantigas de amigo", algumas de substancia tão pura e simples como as do século décimo primeiro:

"C'est tard!
Il part,
Et jusqu'à l'aurore,
La nuit,
Qui fuit,
Le retient chez Flore.
Que faire?
Me taire?
J'ai tant de chagrin!
Des ombres
Très sombres
Vont sur le chemin.
Je l'aime
Quand même...
C'est un grand malheur!
Le doute
Déroute
L'amour en mon coeur.
Les roses
écloses
Ont de lourds parfums.
Mon âme
Se pâme
De songes défunts."

Que importa a forma estrófica e o movimento ritmico se diversifiquem? A eterna "cantiga" aí está. Não tenho á mão nenhum cancioneiro de Provença, para estabelecer imediato paralelo. Mas a **Crestomatia Arcáica**, de Joaquim Nunes, oferece-me a "cantiga de amor" de que extraio as estrofes abaixo, do trovador português Pero da Ponte, e na qual a gaia ciencia se exerce em toda a sua multiplicidade de recursos:

"Se eu podesse desamar
a quen me sempre desamou,
e podess'algum mal buscar
a quen me sempre mal buscou!
assi me vingaria eu,

se eu podesse coita dar
a quen me sempre coita deu.
Mais sol non poss'eu enganar
meu coraçon que m'enganou,
porquanto me fez desejar
a quen me nunca desejou,
e por esto nón dormio eu,
porque non posso coita dar
a quen me sempre coita deu".

Em termos, todavia. Desde o começo preveni: por estas canções de amigo de **Au fond du coeur** passa um sopro de milenaria experiencia de beleza.

Não é mais, simplesmente, a pura, espontanea queixa, que encontramos. Agora, com essa queixa antiga e eterna se entretecem as múltiplas e multimodas "intenções", que são a marca da caminhada do espirito ao longo dos séculos, no seio da vida multiforme. Agora, a jogralesa põe mil e um sutilissimos acentos de uma nova sabedoria, de uma gaia ciencia que afinou melhor seus instrumentos, na canção facetada ou polifônica:

"Tout autour de ma maison,
J'ai planté du jeune lierre
Et des rosiers de saison.
J'ai mis des rideaux de lin
Aux trois petites fenêtres
Qui donnent sur mon jardin.
J'ai mis des pois de senteur
Dans un beau vase rustique
Peint d'une vive couleur.
J'ai pris le miel le plus doux
Dans les ruches des abeilles
Malgré leur juste corroux.
Sur la nappe aux tons vieillots,
J'ai mis le fruits les plus rares
Cachés sous leurs verts rameaux.
Et le coeur gonflé d'espoir,
Je me suis dit, satisfaite:
Qu'il fait bon, chez nous, ce soir!
Puis l'heure me fit frémir,
Et je devins soucieuse:
S'il allait ne pas venir?"

Marcabrun, sem dúvida, não saberia por aqueles "pois de senteur" no belo vaso rústico pintado de vivas cores... Nem por tanto sol e tanto mel, a um só tempo, em tão exigua vasilha, como é uma canção de amor...

Acontece que aquele sopro referido, de experiencia enorme, atinge, por vezes, nos poemas de Beatrix Reynal, regiões vizinhas ás vertiginosas cumiadas da inspiração baudelairiana.

Quando ela diz, por exemplo:
"Les heures vont, toutes puissantes,
Avec de grandes yeux prometteurs;
Et dans leurs courbes incessantes,
Nous puisons toutes nos douleurs,"

sentimos que na sua poesia outros fantasmas se levantam, menos quiméricos e suaves do que os do amor perdido ou da saudade pungente.

O poema a que pertence a estrofe acima, aliás, precisa ser todo transcrito. E' um canto em plenitude, que a poesia francesa desta hora reconhecerá como feita da sua mais alta essencia. E' assim que ele continua:

"Les heures vont, capricieuses,
Dans un grand vol, vers le ciel pur,
Elles sont bien mystérieuses...
Et qui donc en fut jamais sur?
Elles vont, beles et sereines,
Sans m'aporter un jour nouveau...
J'ai dans mon coeur d'affreuses peines,
Et mes rêves dans un tombeau.
Elles vont en semant le doute
Sur me espoirs, chaque matin.
Hélas! sur une sombre route
Je vois s'aiguiller mon destin.
Les heurses vont, impitoyables,
Et bientôt jetteront nos corps,
Nos corps déçus et lamentables
Dans le grand royaume des morts."

Esse tema das "horas" reaparece em outro poema do volume (**Vers toi...**) fundido, porem, a uma impressão de suavidade e de repouso, que faz contraste interessantissimo com o ambiente atormentado do poema precedente. **Vers toi** é um canto á noite, com esta estrofe final:

"Les heures passeraient, belles et langoureuses,
Comme de grands oiseaux, autour de mon sommeil
Et la lune viendrait, parmi les nébuleuses,
Dans une robe rose, attendre mon réveil."

Vemos aí, nos dois lugares, como é levada Beatrix Reynal a dar uma autêntica expressão plástica ao que de mais fluidico, imponderavel, fluente se acusa no seio da vida universal: a fuga perpetua das horas, ou do tempo. E esta observação é capitalissima na análise da poesia de **Au fond du coeur** ou de **Tendresses mortes**, o livro anterior da poetisa. A força de sentir as coisas e os seres, Beatrix Reynal, como se percebe de todas as peças que venho transcrevendo, plasticamente os realiza no poema mesmo quando eles são insubstanciais, por assim dizer. Assim, o que em verdade ela opera é uma ressurreição do que, para ela, representa o "temps perdu", da ansiada procura proustiana. A Provença está de fato, nos seus versos. A Provença, com o "mas", o sol, as abelhas, os trigais, — e a vida humilde e dolorosa dos que vão buscando o amor.

Entre os instrumentos com que acompanhavam seus cantos os trovadores da Provença n

(Conclue na 18ª página)

O "ALEIJADINHO" NÃO ERA ARQUITETO

JOSE' MARIANO (filho)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AQUELES que, apoiados na referencia leviana de Rodrigo Bretas (1), reforçado pelo abono posterior de Diogo Vasconcelos, (2), atribuem a Antonio Francisco Lisboa a autoria e execução do famoso templo de São Francisco de Assiz de Ouro Preto e, implicitamente, a de outros contemporaneos, acerca dos quais se encontraram referencias incompletas nos livros das Irmandades, deviam compreender que por "arquiteto", se entende aquele a quem cabe a autoria do projeto arquitetônico e tem a necessaria capacidade técnica para executá-lo. Até a época em que aparece o nome de Antonio Francisco Lisboa como contratante do templo de São Francisco, não havia ele realizado nenhum trabalho anterior, em materia de arquitetura. Só depois de terminado o templo de São Francisco de Vila-Rica, surge o projeto do templo de São Francisco de Assiz, de São João d'El-Rei, que tambem lhe é atribuido. Ora, desde o inicio de sua carreira artistica — e ela começava inexplicavelmente no templo de São Francisco de Assiz, e termina em Congonhas do Campo, — Antonio Francisco Lisboa viveu exclusivamente do exercicio da profissão rendosa do ornamentista sacro (toreuta), o que se prova historicamente pelas referencias incontestaveis ás obras desse carater por ele realizadas. Não me é possivel admitir que um toreuta que jamais praticou a arquitetura, possa estrear-se nesse oficio, apresentando a composição de um templo que, por sua originalidade, destoa de todos os que se fizeram de acordo com a tradição local. Para um artista, mesmo genial, como o era o Aleijadinho, idear, compor e construir um templo como o de São Francisco de Assiz de Ouro Preto, era mister que ele fosse do oficio, que tivesse realizado trabalhos anteriores, embora modestos. A execução desse templo famoso manifesta influencias estranhas ao meio. O seu projeto é feito de inovações ousadas. O artista que o ideou fez timbre de se afastar da tradição mineira, em materia de templos. Para diferenciar o seu projeto do outro (Nossa Senhora do Rosario), que lhe serviu de "point-de-repére" — o artista intercala na planta secções retas e curvas; marca o frontispicio nos pontos angulares, com duas colunas jônicas de cantaria, tratadas em pleno fuste; suprime o "olhal" do timpano e corrige-lhe a ausencia, criando duas loggias laterais no pavimento superior, das quais dimana luz indireta; leva ao frontispicio do templo, pela primeira vez no Brasil, a escultura ornamental em esteatita mineira, criando, destarte um gênero novo de ornamentação do qual veio a constituir-se mestre incomparavel. A Igreja de São Francisco de Assiz de Ouro Preto é o mais vivo documento da emancipação arquitetônica sacra brasileira, do espirito jesuitico até então dominante.

Sem ser propriamente ignorante em assuntos de arquitetura, a serviço da qual viviam os ornamentistas sacros, Antonio Lisboa não era praticante do oficio, ou "mestre do Risco", nome dado, na época, aos arquitetos. Por sua situação excepcional, estava ele em condições de desenhar uma composição arquitetônica. Mas para a elaboração de um projeto arquitetônico (3), a menos que se trate de pura cenografia, são necessarios conhecimentos especializados de varias materias que habitualmente escapam á alçada dos ornamentistas. Sendo todo problema arquitetônico, em essencia, de carater construtivo, (arquitetura e a arte de construir), o compositor do projeto tem o dever de agir como construtor, atendendo a uma infinidade de detalhes relacionados com a planta, com a carpintaria da cobertura, com as esquadrias, com a distribuição de luz, etc. Em virtude da disposição da planta baixa ou melhor, de sua projeção geométrica representada por secções retas e curvas, criaram-se serios problemas para o lado da cobertura, problemas, aliás, solucionados antes no templo de Nossa Senhora do Rosario, de Ouro Preto (4). Portanto, ao compor o projeto do templo de São Francisco de Assiz de Ouro Preto, não se defrontou o seu autor com os problemas usuais, resolvidos sem embaraço pelos canteiros e carpinteiros locais. O templo executado trazia no seu bojo inovações ousadas, para cuja solução era necessaria especial capacidade dos executantes. Foi atendendo a todas essas circunstancias, que me rebelei contra a hipótese de que Antonio Lisboa tivesse sido o arquiteto do templo franciscano de Ouro Preto, sem excluir todavia sua colaboração artistica no carater de informante, e compositor do projeto. O nome do "Mestre do Risco" ao qual se teria aliado Antonio Lisboa, não foi até agora mencionado, por ter Antonio Francisco Lisboa, no carater de "projetista", assumido ostensivamente a responsabilidade integral da obra. Daí terem os primitivos historiadores, e ainda recentemente o sr. Salomão Vasconcelos suposto que o artista exercesse de fato o oficio arquitetônico (5).

Portada do Santuario do Senhor Bom Jesús de Matosinhos, em Congonhas do Campo, composta por Antonio Francisco Lisboa. O motivo central do coroamento parece ter sido simplificado, não correspondendo ao vigor expressado nas ombreiras. O conflito suscitado entre o ângulo externo das pilastras ricamente tratadas, e o ângulo interno das ombreiras das janelas inexpressivas e grosseiras, mostra que o artista compós a portada á revelia do projeto do referido templo, de autoria de algum mestre do Risco anônimo. Há ainda a considerar, neste caso, a discordancia de tratamento artistico entre a portada e as janelas. Fatos idênticos se repetem em varios templos mineiros.

* * *

Se eu acreditasse em almas do outro mundo, acabaria convencido de que o infortunado artista mineiro tem tido a maldade de perturbar a inteligencia dos importunos que vivem a lhe escarafunchar a vida. Pessoas sizudas e circunspectas, como o sr. Feu de Carvalho, ficam de miolo mole cada vez que se metem com o artista. Rodrigo Bretas, autor da biografia do "finado", comparou-o a Praxiteles, (excuzez du peu!) e acreditou sem pestanejar nas revoltantes patranhas da parda Joana Lopes, nora do artista. Rodrigo Bretas descobriu que o famigerado João Gomes Batista exercia o oficio de "desenhista pintor". Seria mais original, se o homem fosse apenas pintor, e ignorasse a arte do desenho. Augusto de Lima Junior, fortemente "atuado" pelo espirito diabólico do "Aleijadinho", descobriu uma escola pública de desenho em Vila Rica, regida pelo abridor de cunhos, João Gomes Batista, e possue o livro de ponto dessa escola, no qual são mencionados os nomes dos alunos matriculados. O sr. Rodrigo de Andrade, neto de Bretas, confia no avô. Salomão de Vasconcelos, acredita em Diogo Vasconcelos. Manuel Bandeira, mais prudente, acredita apenas em Rodrigo de Andrade. O venerando catador de pulgas, sr. Feu de Carvalho, não acredita que Antonio Francisco Lisboa tenha existido. Eu, por minha parte, só acredito em mim mesmo. No meio dessa balburdia infernal, surgem novos fatos desconcertantes. Recibos varios de Antonio Lisboa referentes ao pagamento de "quinhentos" pela posse de escravos. E para cúmulo, o sr. Salomão Vasconcelos já admite que houvesse em Vila Rica três figuras distintas com o mesmo nome de Antonio Francisco Lisboa, e que as três se davam á fantasia de compor as assinaturas pelo mesmo molde!

A recentissima descoberta pelo infatigavel sr. Salomão Vasconcelos de dois documentos referentes ás obras de ampliação da capela mór da matriz de São Manuel do Rio da Pomba, nos quais o nome de Antonio Francisco Lisboa é mencionado, levou aquele senhor a aceitar a hipótese de que o artista tenha exercido, de fato, a profissão arquitetônica. Entretanto, para mim, o documento revelado, constitue aquilo que se poderia chamar "prova negativa". Eu o teria aproveitado para chegar logicamente á solução diametralmente oposta daquela que o sr. Salomão Vasconcelos veio a aceitar. Em 1771 (nessa época estava em plena execução em Vila Rica o templo de S. Francisco de Assiz sob o risco de Antonio Francisco Lisboa), o padre Manuel de Jesús Maria, vigario dos Indios, no lugarejo Rio da Pomba, tendo obtido autorização para levantar uma modesta capela (talvez de pau-a-pique), sob o patrocinio de São Manuel, obteve de algum obscuro "mestre do risco" um projeto que estava sendo executado, quando se apercebeu de que a câmara destinada á capela-mór era demasiado exigua. Querendo atalhar o erro do autor do "risco" do modesto templo, convidou o famoso toreuta Antonio Francisco Lisboa, cujas credenciais eram maiores do que de qualquer outro artista mineiro, a se pronunciar sobre o caso. A carta do padre Manuel de Jesús Maria, diz o seguinte:

* * *

"Diz o padre Manuel de Jesús Maria, vigario dos Indios, que o sup. alcançou de v. ex. despacho para se por em praça a igreja matriz do martir São Manuel ereta em beeficio da cristianização dos Indios dos sertões do Rio da Pomba, para o que se fez o risco (sic), para se fazer com sua capelinha e corpo e como v. ex. foi servido por último mandar rematar tão somente a capela-mór e indo os oficiais dar principio ás madeiras e fazer na aldeia suas roças, para em tendo mantimento ir continuar a obra e terem declarado ao sup. que a dita capela-mór não tem mais de 25 palmos de comprido (6), pela medição; e parecendo ao sup. que seria engano deles, lhes pediu o risco (sic) e mandou medir pelo arquiteto Antonio Francisco Lisboa."...

* * *

O que se conclue do texto citado, é o seguinte: o vigario Manuel de Jesús Maria, desejando erigir uma capelinha com função de matriz, sob a invocação do martir São Manuel, mandou fazer o projeto respectivo ("para o que se fez o risco", diz ele), por pessoa não mencionada na carta. E como a capela-mór projetada, tivesse apenas 25 palmos de comprido e o que pareceu engano ao referido vigario, resolveu ele aconselhar-se com Antonio Francisco Lisboa, nome conhecidissimo em Minas, e tido geralmente por arquiteto. (7) O padre Jesús Maria, ignorante, como a maioria dos padres da época, acreditava — e estava no seu direito de assim agir — que Antonio Francisco Lisboa, empreiteiro das obras gerais do templo de São Francisco de Assiz de Ouro Preto, fosse, de fato, arquiteto. Aliás, conferindo ao "Aleijadinho" o titulo de arquiteto, estava o padre Manuel de Jesús Maria em excelente companhia. Muitos outros, vitimas do mesmo engano o, acreditaram. Que valor excepcional teria encontrado o sr. Salomão Vasconcelos na opinião desautorizada do vigario de São Manuel do Rio Pomba? O padre Julio Engracio (8), inimigo da arte de Antonio Lisboa, a quem dedica um longo bestialógico na sua obra conhecidssima, afirma que o Santuario de Congonhas é vasado em "estilo manuelino". Acreditará o sr. Salomão Vasconcelos na opinião do padre Julio Engracio? Em varios lançamentos das Irmandades mineiras figura o nome de Antonio Francisco Lisboa como contratante do "frontispicio" dos templos, quando para esses templos compôs o artista apenas os elementos ornamentais das portarias (9).

Aliás, é o proprio Antonio

(Conclue na 18.ª página)

(1) Rodrigo José Ferreira Bretas. Traços biográficos do finado Antonio Francisco Lisboa. 1854.

(2) Diogo de Vasconcelos. Arte em Ouro Preto. 1934.

(3) Projeto arquitetônico é a reunião de gráficos, através dos quais se executa a obra. Em alguns casos — e assim se passou para o templo franciscano de São João d'El-Rei, Antonio Francisco compós os elementos do frontisficio, ficando a cargo de terceiros articular esses detalhes com o resto da composição.

(4) A projeção geométrica dos templos franciscanos de Ouro Preto, São João d'El-Rei e São Pedro de Mariana, criou dificeis problemas de carpintaria da cobertura, como aliás acontecera anteriormente com o templo de Nossa Senhora do Rosario, obrigando os construtores a fabricar telhas em cambotas especiais, de acordo com inclinações dos telhados.

(5) Quando se discutiu a participação de Antonio Francisco Lisboa na confecção do projeto do templo de São Francisco de Assiz de São João d'El-Rei, veio a saber-se que devido ao fato de ser o artista mestiço o seu nome não podia constar em atas das Irmandades. Ainda recentemente num trabalho do S. P. H. A. N., sobre Sabará, o fato é novamente mencionado. Aqueles que exigem a referencia escrita ao nome do artista, estão no dever de abrir mão dessa formalidade. A prova tem de ser investigada por outros processos indiretos, com a ajuda de elementos de outro carater.

(6) Cerca de cinco metros, medida exigua para uma garage nos nossos dias.

(7) Assumindo a responsabilidade do "Risco" do templo franciscano de Vila Rica, passou "O Aleijadinho" a ser considerado como exclusivo autor daquela obra. Se os historiadores de maior responsabilidade aceitaram sem discutir essa hipótese, contra a qual eu fui o ûnico a levantar dúvidas, baseadas em provas circunstanciais, o crime do vigario do Rio Pomba é perfeitamente desculpavel.

(8) Padre Julio Engracio. O santuario do Senhor Bom Jesús de Matosinhos.

(9) Para muitos templos mineiros (Capela das Almas, Santuario de Congonhas, etc.) Antonio Francisco compós apenas os elementos ornamentais de maior relevo destinados ao "frontispicio" daqueles templos, á revelia dos respectivos "riscos". Como as Irmandades se referem aos "frontispicios", o erro de apreciação se tornou corrente, vindo a ser aceito sem restrições pelo S. P. H. A. N.

EXCERTOS

— A guerra e os desejos das nações.
— O erro das democracias.
— Marie Curie.

A GUERRA E OS DESEJOS DAS NAÇÕES

PAUL VALERY
Em "Regards sur le monde actuel"

Há quem se orgulhe de impor a sua vontade ao adversario. Pode acontecer que se consiga. Mas é talvez uma nefasta vontade. Nada me parece mais dificil do que determinar os verdadeiros interesses de uma nação, que não se deve confundir com os seus desejos. A realização dos nossos desejos não nos distancia sempre da nossa perda. Uma guerra cujo resultado foi devido apenas à desigualdade no campo de batalha, e não representa, portanto, a desigualdade das potencias totais dos adversarios, é uma guerra suspensa.

O ERRO DAS DEMOCRACIAS

JACQUES MARITAIN
Do seu livro "A Agonia da França"

Creio que não se deve incriminar as democracias pelo fato de que não se prepararam tão perfeitamente para a guerra como o fez a Alemanha hitlerista. A liberdade só prospera na paz. Os inconvenientes que dai derivam são o preço de um estado superior de civilização. Os dirigentes nazistas só pensavam na guerra porque a amavam. Punham todo o seu cuidado e toda a sua paixão, sacrificavam tudo, inclusive o seu povo, à preparação carinhosa do massacre. Povos que amam a paz e a liberdade nunca hão-de preparar uma guerra com tanta perfeição, enquanto se não sentirem diretamente ameaçados.

O grande erro das democracias foi não crer na guerra, quando a guerra estava às portas. Foi imaginar que se podia ganhar a guerra sem disparar um tiro. Foi contar demais com o tempo e o bloqueio para bater homens fanaticos e armados até os dentes. Foi acreditar num conceito de guerra "of limited liability", "cheap in blood as well as in money", como a encarava Liddell Hart.

MARIE CURIE

EVE CURIE
Na biografia de sua mãe

Há na vida de Marie Curie um tal número de grandes traços que se desejaria contar a sua historia como uma lenda.

Ela é mulher, pertence a uma nação oprimida, é pobre, é bela. Uma vocação poderosa fá-la deixar a sua patria, a Polonia, para vir estudar em Paris, onde vive anos de solidão, de dificuldade.

Encontra um homem que tem genio, como ela. Casa-se com ele. Sua felicidade é de uma qualidade única.

Pelo esforço mais encarniçado e mais árido, Marie e Pierre Curie descobrem um corpo mágico, o radium. Sua descoberta não dá apenas nascimento a uma nova ciencia e a uma nova filosofia: fornece aos homens o meio de curar uma enfermidade horrivel.

No momento mesmo em que a gloria dos sabios se espalha pelo mundo, o luto se abate sobre Marie. Seu maravilhoso companheiro é-lhe roubado pela morte, em um instante.

Apesar dos sofrimentos do coração e dos males fisicos, ela continua só a tarefa empreendida, e desenvolve com brilho a ciencia criada pelo casal.

O resto da sua vida é apenas um dom perpetuo. Aos feridos da guerra ela dá o seu devotamento e a sua saude. Mais tarde, dará os seus conselhos, o seu saber e cada uma das horas do seu tempo aos seus alunos, futuros sabios vindos de todas as partes do mundo.

Cumprida a sua missão, morre esgotada, tendo recusado a riqueza e suportado as honras com indiferença.

Artes e Letras

Está anunciado para a segunda quinzena de maio, o lançamento, pelos irmãos Pongetti, do livro de Josué Montelo, "Janelas Fechadas", romance com que o jovem escritor maranhense inicia a serie intitulada "Trilogia da Provincia".

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A IMAGEM DE BRONZE" — Yoshio Nagayo — Editora Pongetti

INVOCO o indefectivel espirito acaciano e afirmo com a melhor das minhas convicções: como é longe o Japão. Tudo sugerido por "A Imagem de Bronze", do japonês Yoshio Nagayo, que Zenaide Andréia traduziu de outra tradução, para a Editora Pongetti. Edição quase luxuosa, sacrificando papel ao bom gosto e pra fazer de novela um romance. E com ilustrações japonesas, nas quais a gente admira mais a delicadeza dos traços e o exotismo das figuras que a natureza propriamente da arte [illegible] viciados no quotidiano das pinturas e desenhos da cultura européia.

Claudio de Sousa diz, academicamente, coisas amaveis no prefacio e a gente entra, depois, no mundo estranho e longinquo dessa raça complicada que mistura tão incompreensivelmente a técnica de uma civilização com o tradicionalismo de outra. E' a historia da perseguição aos cristãos que começavam a lavrar seu campo espiritual em gente amarela. E historia, literariamente, sem nada de mais nem de menos, como que meio fora de foco p'ra nosso espirito ocidental. Principalmente aquela Kinuko, tão culta e profunda para a sua situação e profissão. E quando morre todo mundo e a gente pensa que a historia acabou, o novelista, em seis linhas finais, grava, num golpe certeiro e "tranchant" (não sei de outra palavra possivel) uma impressão inapagavel no leitor, como se até ali estivesse apenas se divertindo com ele. E p'ra fazer uma coisa dessas é preciso, pelo menos, uma faisca de genio.

A tradução, em segunda mão, é de Zenaide Andréia, como o prefaciador diz com outras palavras. Anotei apenas: "seu olhar vago pousa-se num quadro". Por que aquele SE? E mais: na beira da capa a tradutora diz coisas dispensaveis sobre o livro e sobre o seu serviço (dela) e acrescenta: "Antes de iniciar o trabalho, estudei-o longo tempo. Ambientei-me no clima psicológico deste romance. Vivi com seus personagens..." Bobagem, dona Zenaide.

"Dona Flor" — Francisco Inacio Peixoto — Editora Pongetti

De Cataguases, Francisco Inacio Peixoto me remete este seu volume de contos. Eu conhecia o autor pela metade de "Meia Pataca", em que ele e Guilhermino Cesar juntaram, há mais de dez anos, um punhado de versos modernistas. Perdi seu rumo e venho a ser encontrado, através esta coluna, pelo contista de "Dona Flor". E encontro sobremodo agradavel este. Ele conta coisas singelas em uma linguagem natural, segura, ótima: como quem vai andando na frente, certo de que será seguido fraternalmente e sem precisar de artificios para conduzir o leitor.

Na escalação de um scratch nacional de contistas seu nome pode ser posto sossegadamente: o conto que dá nome ao volume, por exemplo, é dos melhores que andam impressos por aí. Pelo hábito da restrição, eu focalizaria o defeito técnico do autor se incluir, de modo perfeitamente desnecessario entre os personagens da historia (pag. 14: "Seu Cobas, interdito, olhou para mim"). O assunto se presta para uma dissertação maior, mas o que eu quero dizer apenas é que se o autor se inclue numa historia, ele limita o seu campo de ação, não podendo narrar fatos ausentes e transcrever emoções e frases de outras pessoas das quais, pelo bom senso não teria tido conhecimento.

Situado no ambiente pequeno-burguês (estudantes, pensão de mulheres, funcionarios, sessão espirita), usada a expressão no sentido corrente de vidinhas medias, Francisco Inacio Peixoto fica na companhia amavel de Ribeiro Couto, Marques Rebello, Machado de Assiz e Lima Barreto, e fala com o jeito sincero e verdadeiro de quem está em casa, perfeitamente à vontade.

Se eu fosse ele cortava aquele "Fragmentos de um Caderno de Memorias". Espichado, monótono e com um final pessimamente lançado: e já está cacete esse negocio de diario, tão explorado.

Apreciamos os contos de Francisco Peixoto: homeopatia muito boa. Que venha agora o romance.

"TRAGEDIA NA FRANÇA" -- André Maurois -- Vecchi Editor

Li, outro dia, "Quatro Ditadores", de Ludwig, livro escrito pouco antes de estourar a guerra. O grande biógrafo alinha razões ponderaveis para formular uma profecia decisiva e afirma então que seria por isso mais aquilo que a França iria vencer a Alemanha. E eu, que li a profecia apos a realização dos fatos que a arrasaram tão completamente, estabeleço, nem sei mesmo porque, uma intima analogia com estas páginas em que Maurois se empenha, exhaustivamente, em explicar porque a França perdeu.

E' que o arrazoado de Ludwig, antes, para convencer porque a França venceria me parece tão inoquo e tolo como o de Maurois, depois, para explicar o porque da derrota espetacular. E' que são tantos e tais os motivos apresentados que não há como não estranhar Maurois não houvesse previsto a derrocada francesa.

Valha, afinal, com desabafo do francês vencido, que esquece sua força literaria para fazer apenas um relato cronológico de fatos e situações. Depoimento sentido, e não somente isto, o livro não pode nem deve ser incluido na bagagem literaria do autor de "Disraeli". Registre-se, entretanto, com admiração devida, o fato de não haver, no livro, qualquer explosão de odio — que seria tão natural e humana — contra o vencedor. E' do legitimo "sportman" que, batido no que tem de mais caro, confessa: eles jogaram melhor...

"Memorias de Benedito Perdigão" — Prado Ribeiro — Edição Pongetti

Dado à insaciedade do vicio da leitura, nos quilômetros de linhas de linhas impressas que tereis percorrido, muita e muita coisa ruim tenho suportado. A esses calhaus indigeriveis acrescento agora, sem favor absolutamente n e n h u m, esse "Memorias de Benedito Perdigão" que Prado Ribeiro, seu autor, me remete. A titulo de explicação, vem na capa, entre parêntesis: "Romance social". Eu acho que não é. O que essas páginas nos dão é tão simplesmente essa literatura especifica que vemos diariamente nos jornais sob os titulos de "Reclamações", "Cartas de Leitores", etc.

O autor é da Academia Carioca de Letras, tem onze outros volumes publicados e anuncia três outros. Como é que pode?

"SÃO GONÇALO" (Historia, geografia, estatística) — Luiz Palmier

Com uma dedicatoria injustificavel, Luiz Palmier me remete um substancioso trabalho seu, impresso no "Serviço Gráfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica", sobre o municipio de São Gonçalo, que fez cinquenta anos recentemente. Historia, geográfica, estatistica do municipio. Naturalmente que não li o volume e é pouco provavel que o leia, algum dia. Mas folhei-o devagar, olhando tudo por todos os municipios, o Brasil se conheceria muito melhor. por todos os municipios, o Brasil seconheceria muito melhor.

LIVROS RECEBIDOS — "Cuarta dimension", de José Miguel Ferrer (Pongetti); "Huésped en la eternidad", José Miguel Ferrer (Alba); "Rua Alegre", 12", de Marques Rebelo (Guaira), e "Comedia literaria", de Osorio Borba (Alba).

PARA REMESSA DE LIVROS: — Cachoeiro do Itapemirim — E. E. Santo.

A PROVENÇA CANTA...

(Conclusão da 17ª página)
dieva, citam os tratadistas a citara, a viola, a teorba, a guitarra. Devia tambem haver a flauta. Como na Grecia. A idéia me vem desta cantiga de Beatrix Reynal, soluço de flauta irrecusavelmente:

"Le ciel est pur,
Mais, dans mon âme,
Il fait obscur.
La forêt chante
Pour mon coeur seul
Qui se lamente.
En ce beau jour,
Je suis si triste,
Sans mon amour !
Je crois entendre,
A chaque instant,
Sa voix si tendre.
Comme il fait doux !
Ma tête est pleine
De rêves fous. ."

Reedições e Releituras

(Conclusão da 17ª página)
Domingos Olimpio, Rodolfo Teófilo, Papi Junior e outros fantasmas. E, se a muitos mortos terá de deixar no justo esquecimento dos sete palmos, promete-nos algumas exumações que reporão no devido lugar valores injustiçados pela historia literaria.

O "Aleijadinho" não era arquiteto

(Conclusão da 17ª página)
Francisco Lisboa quem com a mais encantadora simplicidade desmente o padre Manuel de Jesús Maria. Convidado a se pronunciar sobre certo detalhe da planta baixa do modesto templo que estava sendo executado, o artista se conduziu no carater de ornamentista, cogitando da locação dos altares, e demais detalhes da peça, parecendo-me que o objetivo principal do padre, era confiar-lhe a ornamentação da capela-mór. Estava, portanto, o toreuta nos seus lençóis, quando fez as mensurações e sugeriu as modificações que lhe pareceram necessarias. De resto, aceitas as modificações propostas, a ampliação da planta e sua execução ficariam a cargo do autor do risco, ou da pessoa que executava a obra.

O laudo pericial elaborado por Antonio Francisco Lisboa, acerca da ampliação da câmara destinada à capela-mór da igreja de São Manuel, diz o seguinte :

* * *

"Medi o risco da capela-mór da igreja matriz do martir São Manuel dos Indios do Rio Pomba. Achei ter de comprido 24 palmos e de largo 10; a capacidade para o Camarim que expressa a condição 7ª, seu altar e Presbiterio, acha-se só ter 10 palmos, ficando 14 livres até no Arco-Cruzeiro, na forma do risco; porem, em 10 palmos se não pode meter o Camarim, e o mais porque só para se fazer o dito Camarim, na forma da condição em que foi arrematada essa obra, para nele se fazer tribuna para o Santo, se carece de passar 10 palmos; para a banqueta, altar e estrado se carece de 7 metros; para o Presbiterio, aumento de 6 palmos; que, incluidos em os 24, que dá o risco, só sobra um palmo entre o Presbiterio e o Arco. Vila Rica, 18 de março de 1771. — Antonio Francisco Lisboa."

* * *

Na pericia realizada por Antonio Francisco Lisboa, ele não cogitou de problema algum de carater arquitetônico, sugerindo apenas o que lhe parecia necessario para o desenvolvimento do "partido" toreutico. Seria interessante investigar se o artista veio a executar obra ornamental para a modesta capela de São Manuel.

A única, a exclusiva vantagem desse debate, é demonstrar a extrema fragilidade das informações de que dispomos acerca do grande mestre mineiro. A mistica do documento histórico, cada vez me parece mais precaria, dado o carater dos informantes. Para esclarecer os casos obscuros, precisamos usar o raciocinio, e desprezar os tabus históricos conservados pela tradição oral. Eu que fui vitima desse preconceito até 1930, tenho o dever de me penitenciar em público. Mea culpa! Mea culpa! Negando a Antonio Francisco Lisboa o seu falso titulo de arquiteto, — eu que aceitei essa mentira apoiado nos melhores abonadores históricos — não lhe diminuo o grande mérito. A participação de Antonio Francisco Lisboa, na composição artistica do templo de São Francisco de Assiz de Ouro Preto, sua colaboração parcial em varios outros, inclusive no templo de São Francisco de São João d'El-Rei, não lhe conferem — pelo menos na minha desavisada opinião — o titulo de arquiteto. Contra a opinião da maioria dos criticos e historiadores, não aceito a hipótese de que Antonio Francisco Lisboa tenha podido exercer simultaneamente os oficios de arquiteto e ornamentista sacro.

P. S. — Ausente do Rio de Janeiro durante cerca de dois meses, só agora me é dado responder aos artigos em que meu nome é citado.

XADREZ

PROBLEMA Nº. 308
de
ANTONIO F. ARGUELLES

Brancas: R8TR, D7BD, T8D, T1D, B4BD, C3CR, C5CR, P2CD, P2BR, P4R, P4BR — onze peças.
Pretas: R5D, D7D, T3D, B2TR, C2CD, C2D, P3TD, 6BR T6D — nove peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances. As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 308
(part. Zukertort-Reti)

Jogada no match intern. Costa Rica x Porto Rico. Brancas: Loria Rivera (Costa Rica). Pretas: P. A. Gota (Porto Rico).

1. — C3BR, P4D; 2. — P4D, C3BR; 3. — P4B, P3B; 4. — C3B, P3R; 5. — B5C, CD2D; 6. — P3R, B2R; 7. — PxP, PRxP; 8. — B3D, O-O !; 9. — O-O, T1R; 10. — P3TR, C5R !; 11. — BxB, DxB; 12. — D2B, C1B; 13. — C5R, P3B; 14. — C3B, C3C; 15. — TD1R, P4BR; 16. — C2R, D3D; 17. — P4TR, D3B; 18. — P5T, C1B; 19. — C5R !, D4C; 20. — C4BR, C3R?; 21. — CxPB!, C3B !; 22. — CxC, BxC; 23. — C5R, TD1B; 24. — D2R, CxP; 25. — P4B, D5T !; 26. — C3B, D5C; 27. — C5R !, DxD; 28. — BxD, C6C; 29. — T3B, CxB eq.; 30. — TxC, T2B; 31. — T1B,T (1R) 1BD; 32. — T1TD, B2B; 33. — CxB, RxC; 34. — R2B, R3B; 35. — R3B, R3TR; 36. (empate).

PROBLEMA Nº. 309
de
HERBERT AHUES

Brancas: R1CD, D1CR, T1D, T5TR, B8TD, B2TR, C6BD, P3TD, P7BD, P3R, P6T, P6BR — 12 peças.
Pretas: R4BD, T2CR, T6TR, B2TR, C1BD, C4BR, P2TD, P3CD, P4CD, P5BD, P5TR — 11 peças.
As brancas jogam e dão mate em 13 lances. As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA Nº. 309
(defesa Nimzowitch da P. ind.)

Jogada no campeonato de 1940 — U. S. A. Brancas: Green versus pretas: Reshavsky.

1. — P4D, P3BR; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, B5C; 4. — D2B, C3B; 5. — C3B, P3D; 6. — P4R, BxC; 7. — PxB; P4B; 8. — P5D, C1CD; 9. — P3TR, CD2D; 10. — B3R, P3CD; 11. — B2R, C1B ?; 12. — C2D, P3TR; 13. — P4B !?, PxP; 14. — BxP, C3C; 15. — B3C, O-O; 16. — O-O, T1R; 17. — TD1R, C2D; 18. — R2T,C (3D) 4R; 19. — C3B, CxC xeq.; 20 — BxC, C4R; 21. — BxC, TxB; 22. — D2BR, D2R; 23. — B2R, TxP ?; 24. — B5T, P4B; 25. — TxT, PxT; 26. — D7B xeq., DxD; 27. — BxD xeq., R2T; 28. — T4B (empate).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº. 308: B.8CR

Enviaram solução do Problema n. 308: Tomaz Alves, Castro e Silva, Francisco de Carvalho, Augusto Beck, Epaminondas de Queiroz, Fred Smith, Gaspar Mascarenhas e Fernando de Almeida.

O romance que eu li

"O Rio Corre Para o Mar", de Nelio Reis

(Ed. "A Noite" - 250 págs.).

Quando Mãe Marga pôs termo a uma existencia de maus tratos infligidos pelo marido, Erberto, um beberrão jogador — a menina Oceanira teve, muito a contragosto, de deixar o colegio de freiras para cuidar, na casa paterna, da irmã menor, Buzuquinha, na pequena cidade de Santarem do Pará.

O pai depressa casou com Dionéia, uma mulher leviana que encontrava o seu clima no ambiente de jogatina, de politicagem e de álcool, que o marido mantinha na propria casa.

Oceanira dividia o seu tempo entre as suas funções de professora pública e os cuidados com Buzuquinha, a quem precisava preservar da sordidez do meio onde não havia ao que aspirar de belo e de bom. E, chegando a irmãzinha à idade conveniente, a moça aproveitou uma ausencia do pai e da madrasta no sitio, e despachou Buzuquinha para Belem, para o mesmo colegio onde ela se educara.

Mesmo como se fora para preencher o vacuo que se abriu na vida de Oceanira, chegou a Santarem o jovem médico Everaldo. Filho único de um casal em que a mulher exercia o predominio do seu temperamento voluntarioso e futil, vivera até então sem saber querer. Fizera o curso médico sem aproximar-se de doentes, invejando os colegas pobres que adquiriam a prática da profissão nos hospitais de caridade, junto a doentes de quem ele, moço mimado, não tinha jeito de se aproximar. Formado, pensara em libertar-se, em realizar-se, e conseguira, enquanto os pais se encontravam em viagem, aquela nomeação de médico do posto de Santarem. Conheceu a professorinha e logo exerceria ela uma influencia consideravel na sua vida, animando-o, encorajando-o, nem sempre com êxito, porque Everaldo, capaz de curar a litiase biliar do taverneiro Lovegildo numa casa limpa e impondo ao doente uma dieta cara, suava frio e fracassava totalmente, com o bisturi na mão, ante o pé cheio de pús da preta Argemira, na humildade dum barracão.

Oceanira deu tudo ao amado, o melhor do seu coração e até a virgindade. Vivia feliz encontrando-se com ele varias vezes ao dia, passeando juntos, amando-se plenamente.

Mas Everaldo era mesmo um carater fraco. Não conseguia libertar-se dos efeitos da educação que recebera e começava a sentir-se asfixiado pela estreiteza do meio, pela presença dos casos em que falhara. Dominado pela ansia de fuga não era mais o mesmo para Oceanira, a quem via cada vez com menor frequencia. Até que um dia apareceu para dizer-lhe precipitadamente um "até logo" que saiu como um "adeus" mesmo, atenuado penas por febris, mas inconsistentes promessas de volta, de vir buscá-la breve e outras frases de vago sentimentalismo. Entretanto Oceanira, muda e esmagada pelo sofrimento, trazia no ventre o fruto daquele amor espontaneo e intenso de pouco antes.

E agora, para que suas maguas não fossem apenas essas, Buzuquinha volta do colegio sem um traço de afeto e ternura para a imã mais velha, volta futil e voluntariosa, interessada só na companhia de rapazes e afinal confraternizando totalmente com a inimiga comum, a madrasta, enxovalhando juntas o nome do pai Erberto.

Depois vem o inevitavel, todos desconfiando do seu estado, a vacilação entre o sacrificio do filho e o sacrificio da sua situação social. Decide-se pela primeira hipótese, mas a recusa enérgica da "comadre" a quem procurara para ajudá-la no crime, empresta-lhe grandes energias. Confessa tudo,.

Repudiada pela cidade toda, destituida do seu lugar de professora, Oceanira recolhe-se à habitação pobre da viuva do faroleiro, ali passa a viver e cuidar do filho que se desenvolve nas entranhas. No seu retiro ainda é ofendida com uma visita de Agostinho Varela, individuo desprezivel que lhe fizera inuteis propostas de casamento e, agora, sugere uma união sem maiores formalidades.

Assim renegada pela familia, por uma sociedade inteira, quase sem amigos, ela tem os seus males acrescidos de violento paludismo, que não combate para a medicação não prejudicar o bebé. E é durante um dos acessos cruéis da molestia, certa madrugada, que Oceanira caminha febril pela margem do rio, entra num barco, desata o nó que o prende à estaca. O barco toma impulso, segue, corre onde o rio alarga e ganha força.

Oceanira aperta os olhos, não abrirá os seus grandes olhos severos. "Ela só quer abri-los, para olhar pela última vez, quando o rio tiver chegado ao seu destino, quando o mar estiver diante dela, bem perto dela, sem distancia e sem misterio, envolvendo-a nas suas ondas, escondendo-a do resto do mundo". — R. L.

Coronel Lindbergh versus Hitler

Walter LIPPMANN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

UM ou dois dias após o coronel Lindbergh haver anunciado que a Grã Bretanha está derrotada e a guerra praticamente finda, declarou Hitler, em sua proclamação de aniversario ao povo alemão, que "temos diante de nós um duro ano de luta", no qual "terão de ser tomadas decisões históricas numa escala nunca vista", acarretando "mais uma vez sacrificios enormes do nosso povo másculo, o povo da patria alemã". A diferença entre essas duas estimativas do que está para vir é a diferença entre os que, como o coronel Lindbergh, nunca compreenderam esta guerra e aqueles que, como o proprio Hitler ou seus grandes antagonistas — Churchill e Roosevelt — realmente a compreendem.

Porque, embora superficialmente o coronel Lindbergh e Hitler pareçam estar de acordo em contar com a vitoria alemã, Hitler sabe aquilo que o coronel Lindbergh não vê, isto é, que se tem de haver uma vitoria germânica, essa vitoria só poderá ser obtida "numa escala nunca vista", depois de um conflito prolongado e muito custoso. Que quer dizer Hitler, quando afirma que deve ganhar a guerra numa escala nunca vista? Quer dizer que não pode ganhá-la na escala reduzida de suas vitorias européias, quer dizer que terá de vencê-la em escala mundial. Eis por que, ao contrario do coronel Lindbergh, o Fuehrer não acha que a guerra esteja finda e, a despeito de suas vitorias nos Balcãs, concita o povo alemão a se preparar para um duro ano de luta.

Toda a incompreensão da guerra por parte do coronel Lindbergh origina-se de duas idéias contraditorias: — uma é que esta é exatamente uma nova "guerra européia" entre grandes potencias européias, na qual o imperio germânico derrotará o imperio britânico e lhe tomara algumas colonias; a outra é que nazismo, fascismo e comunismo são a onda do futuro, destinada a varrer a Europa, mas não a transpor o Oceano Atlântico. Hitler sabe mais. Sabe que a guerra revolucionaria que esta conduzindo não pode ser vitoriosa, a não ser que, alem de derrotar todos os seus inimigos — o que significa vencer não apenas uma guerra européia, mas uma guerra mundial — tambem consiga, pela revolução, transformar esses inimigos em aliados mais ou menos voluntarios. Só derrotando todos os seus inimigos, pode ter a esperança de converter em seus aliados mais ou menos voluntarios alguns deles. Eis como Hitler compreende que não alcançou a vitoria e que o conflito prosseguirá até uma decisão em "escala nunca vista".

Essa escala é única porque, enquanto existirem paises livres, que Hitler não conquistou, as nações por ele conquistadas lhe resistirão, conspirarão para derrotá-lo e considerarão traidores os homens públicos que trabalharem por ele e com ele. Assim é que derrotou a França, mas essa derrota não será definitiva até que, vencendo a Inglaterra e a América tambem, possa impor à França um governo francês e uma ordem social francesa capazes de policiar a nação, em seu beneficio, conservando-a vassala.

Do mesmo modo, Hitler compreende muito bem o que o coronel Lindbergh nunca apreendeu: — que, para derrotar a Inglaterra, terá de derrotar o imperio britânico em todo o mundo e isso aniquilando de maneira tão absoluta a esperança de ressurreição e libertação que os ingleses na Europa e no ultramar possam ser governados por compatriotas do tipo Laval ou Quisling.

A idéia ingenua que o coronel Lindbergh exprime a respeito desta guerra com tanto vigor faria acreditar que a vitoria de Hitler e a derrota da Inglaterra seriam, com efeito, uma inversão de 1918, quando os vitoriosos foram os aliados e a Alemanha a derrotada. Eis o que levou o coronel e seus patrióticos adeptos a adotar uma opinião tão abstrata e apática quanto ao desfecho da luta, assim como se se tratasse de um jogo, numa longa serie de campeonatos, em que o nosso "team" favorito tendo vencido da vez passada, tivesse de perder desta vez.

Jamais, a não ser quando queria deliberadamente tapar a vista de visitantes ingenuos, Hitler deu a entender que esta guerra poderia terminar, ou que ele proprio tencionasse terminá-la, se a vencesse, pela assinatura de um tratado de paz com seus inimigos. Tem dito, e o que muito mais importante, tem demonstrado por seus atos, que sua guerra só pode ser vitoriosa se, depois de derrotar seus inimigos no campo de batalha, subjugá-los como povos, deles fazendo seus aliados, vassalos e agentes.

* * *

O que exigia da Iugoslavia, por exemplo, não era simplesmente que aderisse à "nova ordem", mas que se tornasse sua aliada na destruição dos gregos. Conquistados os gregos no continente, fará pressão sobre eles para se tornarem seus aliados na ação de compelir os turcos não só a abandonarem a idéia de resistir como, por sua vez, a se tornarem seus aliados no ataque ao Oriente Medio e a Suez.

Mas o grande exemplo, que correremos um extremo perigo se não o estudarmos, é a França — uma vez aliada da Inglaterra, depois derrotada, e então sujeita à pressão mais cruel e à mais insidiosa corrupção, tendentes a fazê-la lutar contra sua antiga aliada. Ninguem deve duvidar das honradas intenções do marechal Pétain e do generel Weygand. Mas só os perigosamente ingenuos podem deixar de compreender que o governo de Vichy e suas missões diplomáticas no estrangeiro estão infiltrados de franceses que jogam sua carreira e sua propria vida na vitoria nazista. E só os cegos não verão que o que se dará, se as coisas andarem mal para os ingleses no Mediterraneo, é, de uma forma ou de outra, a captura do imperio francês para uso nazista na ação de cortar o Atlântico Norte do Atlântico Sul.

* * *

Mas isso é apenas uma parte da "escala nunca vista" da guerra. Falando com tanta facilidade de uma derrota britânica, o coronel Lindbergh devia estudar o caso da França de hoje, se é que deseja seriamente compreender o que Hitler necessariamente tentaria fazer com a Grã Bretanha se a resistencia inglesa fosse subjugada. Da mesma maneira como Hitler está forçando os franceses a "colaborar" embora estes ainda lhe resistam em virtude da resistencia inglesa, isto é, da mesma maneira como quer forçar os franceses a ajudá-lo a ganhar a guerra, assim tambem, se conquistasse as Ilhas Britânicas, usaria da fome e de todas as formas de opressão sistemática para forçar os ingleses a se submeterem a traidores e renegados que o ajudassem a vencer sua campanha final para o dominio do mundo.

Porque, enquanto não obtiver o dominio do mundo de forma que ninguem mais se lhe possa opor ou desafiá-lo, nem haja a menor esperança de libertação, nenhuma de suas conquistas poderá ser mantida, a não ser pela ocupação permanente de cada vez mais territorios.

* * *

Se o coronel Lindbergh compreendesse que ser derrotado por Hitler não significa simplesmente abrir mão de alguma coisa e retornar às normas ordinarias da paz, se compreendesse que as nações derrotadas têm de tornar-se aliadas de Hitler para novas conquistas, nunca teria aconselhado o povo americano como fez uma noite destas em Chicago. Disse-nos o coronel que, ~~como na sua opinião a Inglaterra~~ está "derrotada", o apoio americano deve cessar.

O coronel não pode saber o que está dizendo. Porque, pondo de lado as considerações de honra e boa fé, embora um grande povo nunca possa deixar de parte essas considerações, a adoção de seu conselho não daria somente a punhalada nas costas que tornaria certa a absoluta e catastrófica derrota da Inglaterra. Mas tambem com esse gesto fariamos jus à eterna inimizade de todo o povo britânico e de todos os povos que prezam a honra e a liberdade. Por esse ato supremo de deserção, não só nos isolariamos estrategicamente, rodeados de inimigos confessos, como nos transformariam em objeto do odio e do desprezo do mundo inteiro. Se alguem pensa que depois de tal gesto poderiamos ser considerados como bons vizinhos pelo Canadá ou qualquer República americana, essa pessoa nada sabe da historia das nações e menos ainda da natureza do homem.

LINDBERGH E A OPINIÃO NORTE-AMERICANA

A posição do ex-coronel Charles Lindbergh tornou-se a mais caracteristica — e a mais representativa de quantos se opõem, nos Estados Unidos, a uma ajuda tão eficaz quanto seja preciso, à Inglaterra, para impedir a vitoria de Hitler. Germanófilo e, mais do que isto, conhecido pelas suas inclinações favoraveis ao nazismo, foi esse famoso aviador quem assumiu atitude mais nítida e coerente com aquelas premissas, em oposição à politica sustentada pelo presidente Roosevelt e pela maioria esmagadora do povo da grande democracia. Ainda há poucos dias, por efeito do debate travado em torno desse tema, Lindbergh pediu demissão do exército norte-americano, onde tinha o posto de coronel da reserva, e este demissão foi aceita pelo governo. Explica-se assim o interesse com que as suas opiniões são discutidas, interesse que se reflete nos comentarios dos grandes colunistas da imprensa dos Estados Unidos. A significação especial do assunto nos levou a publicar ao mesmo tempo, nesta página, dois artigos, um de Walter Lippmann, outro de Dorothy Thompson, nos quais esses notaveis jornalistas examinam o caso Lindbergh, debatendo entre si as razões da atitude do célebre piloto, hoje transformado no principal advogado de Hitler, dentro do seu país.

Lindbergh e o programa nazista

Dorothy THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

O programa de Hitler para os Estados Unidos é reduzi-los à impotencia por meio do caus. O primeiro objetivo é deter a ajuda à Grã Bretanha, para assim conseguir uma vitoria rápida e facil. O segundo é conseguir a nossa adesão à nova ordem, por uma revolução interna que leve ao governo elementos anti-democráticos, os quais, por medo da guerra, por amor ao poder, por sinceridade de convicções, ou por odio e rebeldia contra o estado atual da nossa civilização, estejam preparados para erigir uma América nazista.

Que essa revolução se processe serenamente com um golpe de Estado, seguido da inexoravel destruição dos elementos discordantes pelo emprego das forças armadas e da policia do Estado capturado, ou que dela resulte — como a clique hitlerista acredita que resultará — uma guerra civil, as consequencias serão as mesmas, do ponto de vista do Fuehrer. No primeiro caso, a América se integraria voluntariamente na nova ordem. No segundo, a Alemanha vitoriosa e o Japão já em guarda interviriam com suas armas, se necessario fosse, ao lado dos revolucionaris nazistas. De qualquer maneira, o fim é criar uns Estados Unidos nazistas e colocar-nos na situação de colonia nazista de um mundo nazista.

* * *

O que está ocorrendo é uma contra-revolução mundial como instrumento para a conquista do mundo e é à luz dessas duas unicas alternativas para América — nazismo ou resistencia — que devem ser julgadas as atividades do Coronel Lindbergh e as das demais pessoas. A fama do Coronel Lindbergh, sua popularidade, sua familia, são fatores de pouco relevo. A questão que importa assim se põe: — Que politica está o Coronel Lindbergh aconselhando para a América e qual será o resultado final das suas atividades?

Os efeitos imediatos são enfraquecer o governo, estabelecer a confusão no espirito público no momento mais critico da historia e estimular a violencia numa ocasião em que necessitamos de união e serenidade. O Coronel Lindbergh faz um discurso advogando a cessação de toda ajuda à Inglaterra. O meeting, em Nova York, é perturbado por partidarios da continuação dessa ajuda e da politica seguida pelo Governo.

Nada têm de novo essas demonstrações contra oradores de qualquer dos lados. Cada meeting de apoio ao Governo é perturbado pelos adversarios. E cada orador ou escritor que apoie a Administração vive sob constante terror branco. A noticia de que a ocupante desta coluna ia falar na estação radio-emissora local de uma cidade de New England valeu a essa estação, pelo telefone, uma ameaça de fazê-la voar pelos ares. Os promotores de qualquer meeting em apoio de ajuda à Inglaterra são ameaçados de violencia.

Contudo, até o meeting do Coronel Lindbergh, em Nova York, não se havia ainda feito uso da violencia. E dessa vez ela foi precipitada não pelos adversarios do meeting do Coronel, mas pelos seus partidarios.

* * *

Os adeptos do Coronel Lindbergh são e ficarão cada vez mais violentos. Quando a nossa produção de armas estiver bem adiantada, haverá outra serie de greves nas fábricas de armamento e haverá sabotage. Essas serão atribuidas aos agentes comunistas e, entre alguns dos partidarios do Coronel Lindbergh, se exigirá uma inexoravel destruição de todos os sindicatos. Mas as greves e as contra-greves serão manifestações do espirito de medo, de rebelião e de indisciplina contra o Governo — esse espirito que procura dividir a nação em face de uma crise sem paralelo na historia. Os únicos beneficiarios serão Hitler e os que apoiam os planos de Hitler para uma América Nazista.

* * *

Mr. Lippmann escreveu, um dia destes, um admiravel artigo sobre o Coronel Lindbergh, que é uma aguda critica à análise da guerra feita pelo Coronel. Incidentemente, essa critica coincide com a de Alexander de Seversky, o famoso engenheiro aeronáutico, projetador de aeroplanos e aviador, aparecida no número corrente do American Mercury e foi precedida por analises semelhante do Major George Fielding Eliot. Mr. Lippmann, sempre generoso, acha que o Coronel Lindbergh é um "ingênuo".

Devo dizer, embora com relutancia, que não creio absolutamente seja o Coronel Lindbergh um "ingênuo". Penso que o Coronel Lindbergh é pro-Nazi. Penso que o Coronel vê na America uma parte da "nova ordem" de Hitler e se considera como desempenhando um papel importante na extremidade americana dessa nova ordem. Não posso deduzir outra coisa de seus discursos, que nada têm de "ingenuidade", mas, ao contrario, são compostos com muito cuidado e até com brilhantismo, conduzindo a certas conclusões inexoraveis.

No discurso de Chicago, que teve o apoio da aliança germano-americana, a sucessora do traiçoeiro Bund, o Coronel advogou um "tratado" com a potencia dominante na Europa, como o único meio de se assegurar a paz. Já temos a obrigação de saber, com toda a clareza, o que significam tais tratados. Significam a subida ao poder de governos que são satélites de Hitler. Um "tratado" com Hitler é invariavelmente um tratdo com outro governo pro-nazista. Não se pode conceber, por exemplo, um tratado entre Hitler e Roosevelt, ou entre Hitler e Willkie.

* * *

Se acrescentarmos aos discursos e aos escritos do Coronel Lindbergh o livro de sua esposa, em que, com palavras que correm paralelas aos escritos do confesso advogado do nazismo americano, Mr. Lawrence Dennis, a autora descreve o nazismo e o comunismo como as "Ondas do Futuro", o quadro se torna ainda mais claro! Junte-se o crescente Movimento da Juventude em torno do Coronel Lindbergh, cultivado cuidadosamente nas escolas superiores americanas, o apoio dispensado ao Coronel por todos os fascistas americanos agitadores do populacho e a profecia do orgão nazista "Scribner's Commentator", no sentido de que já temos "o homem", e teremos um quadro que se assemelha multissimo à composição de forças tipicas de todos os movimentos nazistas.

* * *

Entretanto, eu diria aos que foram perturbar o meeting do Coronel: — Essa não é a maneira de se lidar com os métodos nazistas. O caminho é iniciarmos, rapidamente, um movimento sólido e devotado, de homens, mulheres e moços, decididos a permanecer fiéis aos grandes principios humanos da nossa civilização e traduzir esses principios numa defesa invencivel e numa ordem social integra, inteiramente produtiva e escrupulosamente justa, baseada no nosso fim histórico e constitucional de formar uma união mais perfeita, que promova a defesa comum e o bem estar geral e assegure as bençãos da liberdade para nós mesmos e para nossa posteridade.

"Piquetes" e lutas não são resposta ao Coronel Lindbergh. Deixemos esses métodos aos seus partidarios, que os iniciaram. Os conflitos e o caus lhe servirão a causa. Necessitamos de calma, de unidade e de um programa com fins claros.

SEMANA INTERNACIONAL

ATLÂNTICO, ÍNDICO E PACÍFICO

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Hitler tem diante de si quatro ou cinco meses para ganhar esta guerra. Quando novamente as brumas e tempestades do outono e do inverno cobrirem a Mancha e as ilhas britânicas, o impulso dos seus ataques sobre a principal frente de batalha sofrerá uma segunda interrupção, tal como aconteceu no ano passado, e durante esse periodo os ingleses e norte-americanos terão batido as últimas etapas do atraso em que se deixaram ficar. Não podemos naturalmente ter nenhuma idéia de como será o mundo na primavera vindoura. Mas se admitissemos que as linhas atuais pudessem ser mantidas, sem grandes modificações, uma vitoria militar clara e precisa já não estaria ao alcance do Reich. Na melhor das hipóteses, se outros fatores não se interpusessem, restar-lhe-ia a alternativa de manobrar para atenuar ou contornar as consequencias da derrota.

Se pensarmos na imensidade da tarefa que consiste em destruir o Imperio Britânico para montar outro, muito mais rigido, em seu lugar, aquele prazo nos parecerá bem curto. Mas se pensarmos na rapidez com que a Alemanha conseguiu reduzir, há um ano e há poucas semanas, as resistencias que se lhe opunham no continente, havemos de concluir que desse ponto de vista, pelo menos, a primeira parte desse esforço pode ser executada com êxito. Tudo depende, afinal de contas, da direção e da importancia dos golpes a serem desferidos, e dos meios com que se contar para isso.

I — Potencia continental e potencia marítima

O Imperio Britânico é um organismo que não precisará ser esmagado em bloco. Bastará atingi-lo nos seus pontos vitais. A questão dos meios e dos pontos vitais torna-se, pois, decisiva. Esta questão nos conduz ao famoso debate entre o poder militar e o poder naval.

Esta será talvez a última oportunidade da historia em que uma formidavel potencia terrestre tentará abater a maior potencia maritima que já existiu. Todas as tentativas anteriores demonstraram a inutilidade de semelhantes esforços. Varios fatores contribuem, entretanto, para que desta vez a experiencia se revista de um interesse especial. Em primeiro lugar, a pureza quase completa dos elementos em oposição. E' certo que o poder naval britânico teve uma influencia fundamental sobre a derrota alemã de 1918. Mas naquela ocasião ele não agiu isoladamente. O exército francês, por um lado, continha os golpes mais perigosos do inimigo e, por outro, alongava e rematava a devastação que o bloqueio ia fazendo na sua resistencia. E' preciso notar, aliás, que o poder maritimo cria as condições da decisão, mas a decisão mesma só pode ser obtida em terra. E' o que Foch estava prestes a conseguir no campo de batalha, quando Hindenburgo e Ludendorff reconheceram que todo prolongamento das hostilidades só poderia agravar, para o Reich, as caracteristicas da derrota. A recente campanha balcânica mostrou que, pelo menos na fase atual, nenhum soldado adversario conseguirá firmar pé no continente. Teremos de remontar à época napoleônica, tantas vezes recordada a propósito de Hitler, para encontrar uma situação parecida. Mas os meios de Napoleão eram essencialmente limitados em relação aos atuais. Se compararmos as suas campanhas com as do exército germânico de hoje veremos naturalmente que o Corso conseguiu extrair efeitos militares incomparavelmente mais extraordinarios e brilhantes dos pobres recursos do seu tempo. Isto não se devia apenas à superioridade do seu genio, mas à natureza da sua função histórica. De qualquer modo, com os elementos de que dispõe, Hitler poderá chegar muito mais longe, em menor espaço de tempo. A aviação, os meios de transporte mais rápidos e mais eficazes, os veiculos motorizados e os engenhos blindados contribuem para dar aos seus movimentos uma amplitude e uma elasticidade com que, em principios do século XIX, Napoleão poderia, no máximo, sonhar.

II — A ofensiva terrestres e seus limites

A propria superioridade da sua força aerea não impede, porem, que o Fuehrer continue chumbado à terra, como Gengis Khan, Tamerlão, Bonaparte e todos os outros conquistadores continentais que, em diferentes épocas da historia, percorreram os campos do velho mundo, partindo do Oriente ou do Ocidente. A experiencia do verão passado mostrou que, dentro da gigantesca escala para a qual os acontecimentos se deslocam, a superioridade aerea não lhe pode dar, por si mesma, nenhuma vantagem decisiva. Toda a questão reside, assim, para ele, em vencer com os seus meios proprios um inimigo que dispõe de meios diversos e que só por estes poderia ser normalmente derrotado. Se porventura se tratasse apenas de dominar um continente, a tarefa seria simples. A esse inimigo entrincheirado atrás dos seus mares e dos seus couraçados caberia desempenhar o papel oposto, abandonando o seu elemento para abater o rival no terreno em que este é mais forte. Na secular luta entre o Imperio Britânico e o Imperio Russo os limites de expansão de cada um foram determinados por esses recursos do poder terrestre e o poder maritimo. Os russos se estenderam pela Siberia até o Extremo Oriente, e só nas linhas externas do seu dominio estritamente continental foram detidos pelas pontas extremas do dominio naval britânico que tinha estabelecido as suas bases de apoio ao longo da imensa orla litoranea da Asia Ocidental, Meridional e Oriental.

Mas até mesmo essas enormes dimensões se tornam escassas quando as comparamos com a amplitude da luta atual. Embora esta luta se trave, por força das circunstancias, dentro de um continente, o seu alcance abrange todo o planeta. Nas combinações do Pacto Triplice, Hitler fixou a Europa, a Asia e a Africa como as areas que devem ser organizadas pela "nova ordem". Nenhuma forma de equilibrio será possivel, entretanto, nesse recinto fechado, sem a participação da América. O hemisferio ocidental e as posições oceânicas do Imperio Britânico têm tanta importancia para a elaboração de um estatuto internacional estavel como a Europa Central para a Alemanha e o Mediterraneo para a Italia. Este imenso mundo redondo criado pelos portugueses, espanhóis, holandeses e ingleses tornou-se excessivamente pequeno para que qualquer das suas partes possa viver de costas para as restantes. O problema do dominio maritimo ressurge, portanto, como uma condição vital para que os três signatarios da Aliança de Berlim consigam consolidar as suas posições dentro dos proprios limites que eles se traçaram.

III — Europa, Asia e África

A Europa, a Asia e a Africa formam um bloco territorial praticamente sem solução de continuidade. E' dentro desse bloco que Hitler terá de mover as suas divisões para destruir o Imperio Britânico. Como em todo choque entre um poder maritimo e um poder continental, a pressão do Reich se exercerá de dentro para fora, partindo dos seus inacessiveis nucleos terrestres, e a britânica de fora para dentro. Entre aquelas três partes do mundo acha-se o Mediterraneo. A extraordinaria significação histórica do mar interior deriva apenas desse fato. Hitler teria, pois, de partir à conquista do Mediterraneo. A Inglaterra, que sempre o considerou mais como uma via imperial do que como uma base de apoio, guardou para si as extremidades. Hitler poderia ter eliminado uma grande parte dessa vantagem se a sua aliada, a Italia, tivesse conseguido desempenhar a tarefa que lhe estava reservada, de cortar as comunicações no Mediterraneo Central. Mas a esquadra italiana foi batida em todos os encontros em que se viu envolvida e não representa hoje uma força de batalha capaz de opor qualquer obstáculo eficaz ao dominio maritimo britânico. O ataque direto às extremidades tornou-se, assim, para o Fuehrer o único recurso de que poderia lançar mão para eliminar o inimigo desse centro de convergencia da Europa, Asia e Africa. O ataque a Suez está em curso. O reforço levado ao corpo expedicionario italiano em operações na Libia poderá não conduzir a nenhum resultado plenamente satisfatorio. Mas, pelo flanco oriental, através da Turquia, da Siria e da Palestina, há possibilidades de uma campanha vitoriosa. Para levá-la a termo os alemães não precisarão sair do seu elemento. O ataque a Gibraltar se esboça na pressão de Berlim sobre Vichy e Madrid.

IV — A batalha do Atlântico

Mas, de um lado e outro, as coisas se complicam. Até agora o ataque a Gibraltar tem sido colocado, pelo general Franco, na dependencia da investida contra Suez. Restará saber se Hitler ainda se deixará deter por essas objeções do chefe do governo espanhol, que receia os efeitos do bloqueio sobre a sua desnutrida população. Tudo depende do ritmo das operações. Se as de leste se retardarem, o Fuehrer tenderá a forçar as coisas a oeste para resolver as duas dificuldades de um golpe. Restará tambem saber se o simples dominio de Suez destruirá os efeitos do bloqueio. Aqui aparece a importancia enorme das vitorias imperiais na África Oriental. Em principios do inverno passado, com os italianos senhores do seu Imperio, uma ofensiva bem sucedida sobre o Canal dar-lhes-ia o dominio do Mar Vermelho. A Asia Anterior cairia em seu poder e a esquadra inglesa teria de fugir apressadamente por Gibraltar, antes que tambem esta abertura se fechasse. A esquadra italiana ainda intacta encontraria abertos os caminhos oceânicos e poderia se apoiar nas suas bases do Indico. Hoje, para chegar ao mesmo resultado, Hitler teria de empreender uma campanha a enormes distancias, do Egito para o sul, ao longo do Nilo, e, mesmo que conseguisse vencer, a Italia não lhe dará navios em proporção suficiente para explorar, do ponto de vista maritimo, essa vitoria. Por outro lado, na melhor das hipóteses, teria perdido um tempo que não poderia mais recuperar, para conseguir uma verdadeira decisão.

Sem excluir a derivação para Suez, a rota do Golfo Pérsico é, sem dúvida, a mais atraente para os alemães. Eles têm, aliás, velhos estudos e velhas aspirações, nesse sentido. No curso da campanha, pelo Iraque e o Iran, poderão chegar ao Beluchistan e às portas da India. Até onde serão arrastados nessa corrida para o desconhecido? Os caminhos da Asia não têm fim. Mas chegarão a estabelecer contacto com os japoneses, nos portos do Mar da Arabia, como seria talvez seu desejo? Para isto, estes teriam de atravessar enormes distancias, sem ponto de apoio algum, através do Oceâno Indico, vencendo as resistencias britânicas em Singapura. A fusão efetiva, não apenas ideal, da luta no Pacifico com a da Europa não se poderá dar em prazos tão curtos. Dada a atitude norte-americana, os japoneses deverão escolher entre uma dura guerra, dentro da sua propria area de influencia, ou uma espectativa ainda mais prolongada. Por seu lado, Hitler estará em condições de cortar a arteria principal do Imperio Britânico e desconjuntá-lo gravemente. Mas não conseguirá destrui-lo. Há muito tempo as comunicações para o Oriente Medio não se fazem mais pelo Mediterraneo, mas pela rota do Cabo. A decisão da guerra continuará a depender da invasão das ilhas e da batalha do Atlântico. A ocupação da Espanha e de Portugal entregará à Inglaterra e aos Estados Unidos as ilhas oceânicas desses dois paises — Açores, Madeira, Cabo Verde e Canarias, posições fundamentais para o controle das rotas. Na proporção das suas dificuldades a leste, o Imperio Britânico deslocará para oeste o seu centro de gravidade. Perdidas ou comprometidas as suas posições na Asia, a sua base principal passará a ser o Canadá e os Estados Unidos. A Inglaterra, por sua vez, se converterá em uma simples posição avançada do esforço norte-americano. Na sua expansão continental, a Alemanha será conduzida a entrar em choque com o outro poder continental que tem diante de si: a Russia.

S. O. S. DO OVO DE GRANJA

Pelo Eng. Agr. ERNANI DE FARIA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Depois de tantas lutas o Ovo de Granja venceu a opinião empirica do consumidor e conseguiu impor-se pelas qualidades que de fato possue sobre o seu inimigo: o ovo de capoeira.

No entanto, esta vitoria, que mais pertence ao consumidor que ao produtor, está prestes a transformar-se em uma derrocada fragorosa se os orgãos competentes, quer do Governo Federal, quer dos proprios produtores, não chamaram a si a responsabilidade do fato e remediá-lo na forma do possivel.

Por mais de uma vez provamos a superioridade do Ovo de Granja, mas admitimos tambem que essa superioridade precisava, como é natural, de uma legislação técnica e competente para que não redundasse em inferioridade.

Decretos do Governo asseguram uma estabilidade que parecia aos nossos olhos uma garantia, mas que na verdade não existe por ser falha e incompleta.

O que realmente se passou foi a determinação de um certo número de obrigações por parte dos produtores junto ao intermediario.

E foi só!

Quanto a estes nada se fez e nada ao que parece se pretende fazer.

Aqueles estão sujeitos a um certo número de obrigações que por decreto lhe foram impostas para que se assegurasse a saude pública.

Até ai, muito bem. A idéia é louvavel e não seremos nós que a contrariemos ou que a critiquemos, pois fomos dos primeiros que reconheceram a necessidade de tal ato governamental.

Mas, o resultado não foi o que de fato se precisava ou se esperava, pois agora, alem da saude pública, está tambem ameaçada a bolsa do povo, que igualmente merece o apoio e a defesa do Estado.

Como? perguntarão alguns, já que a maioria o percebeu.

E' facil, e procuraremos explicar na esperança de que alguem a quem esteja afeto o assunto, nos leia e providencie quanto antes num remedio util e imediato.

Divaguemos:

O ovo sai das Granjas com todos os requesitos exigidos pelo decreto numero 2.954, de 16 de janeiro de 1940, ou melhor, é encaminhado aos entrepostos como é de lei, para um exame imparcial e rigoroso segundo instruções baixadas pelo Departamento Nacional de Produção Animal.

Essas instruções já bastante divulgadas são na verdade o que há de mais justo e criterioso na defesa da saude do consumidor, mas que todavia não tem o alcance que lhe pretendem dar, em virtude de surgir o intermediario entre as Granjas e o consumidor.

E é ai, em geral, que o carro pega...

Sem fiscalização, sem obrigações a cumprir na conservação de um produto anteriormente fiscalizado, vão eles destruir, propositalmente ou não, uma reputação firmada depois de ingentes e patrióticos esforços, quer dos avicultores, quer dos poderes públicos.

E o que é mais, é que, quando o consumidor na defesa de sua bolsa ameaçada, esboça um protesto por ter pago por um produto deteriorado o preço de um bom, recebe invariavelmente uma recusa lépida e previamente preparada, sistemática depreciação de um produto que está longe de poder analisar, pela falta de cultura ou melhor, completo e rudimentar desconhecimento do assunto.

Na verdade, não podem os produtores ficar à mercê dessa classe tão prejudicial quer a estes, quer ao consumidor, e digamos com sinceridade, até mesmo aos governos e à coletividade.

Faz-se necessario, não a extinção da classe como poderiam supor alguns leitores, mas uma legislação enérgica que os obrigue a conservar em bom estado aquilo que recebem para o seu mercado, mas que continua a influenciar no bom nome do produtor.

Não podemos continuar a permitir que em pleno coração do Brasil, em sua grande e bela capital, se estabeleçam ou continuem estabelecidas as anti-higiénicas quitandas, com suas aves morrinhentas e seus ovos podres, a desafiar a autoridade sanitaria.

O odor das quitandas na capital é caracteristico e tradicional...

Podemos, no entanto, afirmar que algumas medidas impostas pelas autoridades competentes, modificarão o ambiente, e o que é mais, procuraremos na forma do possivel mostrar quais as mais urgentes.

a) — Só ser permitida a venda de ovos de Granja que alem de cumprirem as determinações já baixadas pelo Departamento Nacional de Produção Animal, tragam tambem apostos em suas cascas a data do exame realizado.

b) — Só ser permitida a venda de ovos às quitandas ou casas do ramo que possuam câmaras frigorificas ou arejadas convenientemente para melhor conservação do produto.

c) — Quando conservados os ovos em câmaras frigorificas não ser permitida a venda dos mesmos depois de decorridos três meses da data do exame sanitario, não podendo ultrapassar de 30 dias os que por outros processos menos seguros forem conservados.

d) — As gaiolas destinadas às aves deverão ser de ferro, com capacidade pre-estabelecida pelo Departamento, com pisos falsos e gavetas para depósito dos excrementos.

e) — Toda e qualquer ave que se apresente doentia, deverá ser imediatamente retirada da gaiola comum e comunicado ao Departamento o caso para uma imediata fiscalização sanitaria.

f) — Toda e qualquer infração dos itens, ser severamente punida com multa e confisco da mercadoria.

g) — Para tanto manter o Departamento uma Secção de Fiscalização que atenderá prontamente a qualquer denuncia do consumidor ou não, e verificará a procedencia e a confirmação da mesma.

Naturalmente não serão estas as únicas disposições necessarias ao caso em estudo, mas cremos que dados os primeiros passos surgirão sugestões de pessoas mais credenciadas para colaborar numa questão de alto interesse para a Economia e Saude Pública.

E assim terminamos as nossas considerações na certeza de que não são poucos, quer consumidores, quer produtores, os que esposam o nosso ponto de vista, um pouco rude na verdade, mas no fundo de uma franqueza de que sempre os orgulhamos.

Atendam, pois, os desesperados S.O.S. do ovo de Granja, que bem merece por suas qualidades cientificamente comprovadas, o auxilio dos poderes públicos e do povo em geral.

A DEFESA DA FAUNA EM SÃO PAULO

O sr. Agenor Couto de Magalhães, diretor do Serviço de Caça e Pesca, em São Paulo, concedeu à imprensa desse Estado uma entrevista de muito interesse, que pedimos venia para transcrever em seguida. Ei-la:

"Já no tempo do segundo reinado, se fazia sentir o despovoamento dos campos e matas proximos às cidades populosas. Por isso é que Florencio de Abreu promulgou, em 1886, a legislação incipiente sobre a proteção à fauna indigena, com alguns paragrafos apenas.

Os meios coercitivos para a fiscalização, porem, faltaram sempre aos poderes publicos, que não dispunham de verbas suficientes para desviar em favor de um serviço que sempre se apresentou de importancia secundaria ou quase nula para a mentalidade de um povo novo e pouco afeito a observar as disciplinas regulamentares publicadas nos periodicos da época.

A caça e a pesca, assim, tem-se tornado "vasqueiras", na pitoresca expressão regional, e a exigir das autoridades uma providencia enérgica, que pusesse paradeiro às devastações comumente praticadas nos campos, matas e rios da Piratininga.

"Contribuiam para esse estado de coisas diversas causas, de um lado, o machado e o fogo destruindo as matas seculares, abrigo natural dos mamiferos e das aves, escondendo e gratuitos operarios da lavoura; e, de outro, pescadores e caçadores, praticando um esporte favorito, sem peias de qualquer especie e dando largas ao seu egoismo, no afã ingrato de tudo arrazar.

Nesse andar, de ano para ano, o empobrecimento dos campos, matas e rios mais se acentuava, rareando as especies preciosas da fauna indigena, com vivos indicios de desaparecer, por completo, com algumas regiões de São Paulo.

"Para pôr um dique a essa situação que não podia e nem devia continuar, o governo do Estado, no ano de 1927, teve a feliz inspiração de instituir um lei com o proposito de disciplinar o serviço oficial nos elementos constitutivos do nosso patrimonio faunístico.

Nesse mesmo ano, após ampla e livre discussão no Congresso, era aprovado o projeto que, a 28 de dezembro, seria a lei n.º 2.250, "a primeira que surgia em São Paulo", com o cunho de resolver, de vez, o problema da defesa de nossa martirizada fauna terrestre e aquática, pela restrição e regulamentação dos exercicios da caça e da pesca.

Desenvolveu-se, desde então, ostensiva campanha pela imprensa e pelas escolas, com o objetivo de divulgar amplamente o que até então era ignorado; e, nessa memoravel campanha de cunho eminentemente educacional, ressaltou a falta de um orgão que velasse periodicamente todos aqueles utilissimos conhecimentos, que só de quando em quando chegavam aos ouvidos das crianças, dos caçadores e dos "pirangueiros" do sertão".

"A impressão de uma revista especializada apresentava-se como um empreendimento prematuro e dispendioso para o governo. Foi quando o então titular da pasta da Secretaria da Agricultura, numa feliz inspiração, mandou imprimir e distribuir, profusamente, folhetos aconselhando a proteção dos pássaros, insetivoros e dos mamiferos, que combatem sistematicamente as mais terriveis pragas das lavouras.

Hoje, com a iniciativa de um grupo de incansaveis técnicos, conhecedores do assunto, funda-se em São Paulo, neste mesmo Estado que teve a primazia de iniciar o serviço de preservação da fauna, uma "Revista que se destinará exclusivamente a orientar os discipulos de Santo Humberto na mais rigida disciplina e no mais perfeito conhecimento das leis que regem o assunto, focalizando os aspectos múltiplos da preservação da fauna autoctone, com medidas estudadas e aplicadas para cada um dos casos".

"A interdição de grandes areas florestais e campesinas pertencentes a particulares, tem surtido os efeitos mais promissores possiveis. Cerca de 120.000 alqueires de campos e matas, hoje, se acham, por tempo indeterminado, vedados à caça.

Cerca de 120 propriedades rurais estão se repovoando com a sua fauna peculiar, graças a essa providencia, eminentemente acertada.

Na Europa e nos Estados Unidos, é, praticamente corrente a interdição temporaria de caça em muitos municipios, ou mesmo em toda a extensão territorial de Estados onde determinadas especies de caça começam a desaparecer.

"Em São Paulo, essa medida acaba de ser adotada nos municipios de Sorocaba, Tatuí e Itapetininga, pela razão do alarmante empobrecimento dos campos e varzeas desses três extensissimos distritos.

"A adoção da interdição parcial ou total de parte do Estado, é uma providencia que se impõe sempre que a fauna reclama essa medida extrema, a qual visa salvaguardar o patrimonio zoológico de São Paulo, no proveito dos proprios caçadores".

A PORTENTOSA RIQUESA ECONÔMICA QUE REPRESENTA O COQUEIRO

No Brasil, os coqueirais, na sua maioria, são nativos e somente há poucos anos foi iniciada a cultura sitemática dessa importante palmacea.

As condições do litoral brasileiro, desde o Pará até o Rio de Janeiro, são magnificas para o desenvolvimento e produção do coqueiro. Baia e Alagoas são, na atualidade, os maiores Estados produtores, seguindo-se na devida ordem, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Paraiba, Ceará, Maranhão, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Piauí e Pará.

A produção brasileira atingiu, em 1938, a cifra de 141.011.000 cocos e se tem mantido estacionaria. A produção de 1937, foi de 141.358.300 e a de 1936, de 140.281.800 frutos. A media de produção anual, de 1929 a 1933, foi de... 130.281.532 cocos.

A industrialização do coco, no país, é ainda incipiente e o seu consumo não alcança as necessidades do mercado interno.

Aproveitado integralmente, o coqueiro proporciona imensos lucros. Do seu tronco faz-se canos para condução de agua e postes para varios fins. A sua madeira serve para decorações internas de lindo efeito. Da haste da respectiva flor, faz-se açucar e da seiva, um alcool de ótima qualidade, a que tambem é considerada superior ao "wiskhy" ou ao "cognac". As raizes podem ser utilizadas como adstringentes. A casca dá uma fibra de superior qualidade para a fabricação de tapetes, capachos, escovas, vassouras, etc., alem de ser resistente à agua, não é atacada por insetos nem desintegrada por bacterias e serve como material de estofamento. Da mistura com oleo ou borracha produz uma excelente imitação do couro, e com piche ou betume, um ótimo material para cobertura e proteção de cabos elétricos e linhas aéreas. Da casca do coco, que transformada em cinzas é rica em potassa, faz-se o "carvão de casca de coco" do qual o Ceilão, somente em 1937 exportou milhares de toneladas e importancia de 6.500 contos de réis.

Esse carvão não é apenas um combustivel de bom rendimento, mas ainda o material mais indicado para a fabricação de filtros medicinais, empregados especialmente nas máscaras contra gases.

O coqueiro dá, ainda, o coco fresco, o leite de coco, a copra e o oleo de coco e uma porção de coisas alem das que já enumeramos e que seria fastidioso mencionar.

O Imperio Britânico controla a metade da produção de cocos e seus produtos. São, entretanto, as Indias Neerlandesas o maior produtor, seguindo-se as Filipinas, a Jamaica, a India Portuguesa e Porto Rico.

No comercio mundial a exportação de cocos, em 1937 foi de 227.600 toneladas; de copras, 1.316.117 toneladas e de oleos, 213.089 toneladas. Somente os cinco paises acima citados concorreram, na pauta em apreço, com 142.381 toneladas de cocos; 1.050.817 toneladas de copra e 312.381 toneladas de oleo.

Possuem as Filipinas a maior industria de coco e seus produtos figuram em primeiro lugar entre os paises supridores de oleo com 164.013 toneladas no ano citado vindo a seguir Java, com 28.146 toneladas.

Os Estados Unidos da America do Norte ocupam o primeiro posto entre os paises importadores de coco e seus produtos. Em 1937, a importação daquele país foi de 9.171 toneladas de coco; 153.024 toneladas de copra (metade da produção mundial) e 243.808 toneladas de oleo (quase a total da produção mundial).

Vê-se, pois, que o Brasil encontraria mercado facil e ótimo para colocar toda e qualquer produção de acordo com o convenio comercial de nação mais favorecida.

Entretanto, apesar das esplendidas condições para o desenvolvimento dessa exploração agricola, a nossa produção é infima e supre apenas o consumo interno.

Evidentemente, temos que incentivar e intensificar a cultura, subordinando-a à orientação técnica e à seleção. Podemos, futuramente, produzir suficientemente para o nosso consumo e para a exportação, criando mercados nos Estados Unidos e na Argentina. Concomitantemente com o desenvolvimento agricola, deve crescer a respectiva industria. A nossa exportação deverá ser feita não da materia prima e sim dos produtos industrializados: leite conservado, oleo, copra e demais sub-produtos.

O fomento da cultura do coqueiro se impõe como medida de carater nacional e o Ministerio da Agricultura certamente envidará todos os esforços nesse sentido.

SABER EXPORTAR

Acatando as sugestões e observações construtivas que temos feito repetidas vezes nos boletins do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, o DIARIO DE NOTICIAS, do Rio de Janeiro, acaba de publicar interessante comentario sobre o nosso comercio exportador.

Claro está que se excetuam as casas exportadoras de tirocinio absoluto, que tanto vêm contribuindo para o incremento das nossas exportações ao mesmo tempo que reforçam o conceito em que é tido o bom comercio exportador do Brasil nas praças estrangeiras. Ainda esta semana tivemos o prazer de ouvir, de um importador de Nova York, elogiosas referencias a uma firma brasileira que atendeu prontamente a uma consulta, enviando amostras, prestando as informações em inglês e fechando um interessante negocio, em menos de seis semanas. Mas nunca será demasiada a recomendação orientadora às firmas inexperientes, às empresas localizadas em centros distantes dos nossos portos principais, aos brasileiros que desejam colaborar no desenvolvimento do nosso comercio exterior mas ainda desconhecem as exigencias, praxes e circunstancias varias a que precisam atender.

Não seria demais, desde já, frisar a necessidade dos correspondentes comerciais apresentarem suas ofertas e desejos em linguagem clara, simples, precisa e inequívoca. O idioma português é pouco usado no comercio americano. As firmas que não dispõem de um Departamento Brasileiro, recorrem às agencias de traduções comerciais para lhes interpretarem a correspondencia que lhes vêm do Brasil em nosso idioma. Claro está que nem todos os tradutores de tais agencias são pessoas de sólidos conhecimentos de ambos os idiomas; uma vez em face de uma linguagem camoneana, ambigua, floreada mas imprática, o tradutor avulso impinge ao comerciante americano uma interpretação ainda mais indecifravel. Em consequencia, muito negocio é retardado ou inteiramente perdido porque, de inicio, o exportador brasileiro não deu a devida atenção à exposição de seus desejos. Se alguem conseguisse compilar as estatisticas necessarias, acharia uma porcentagem surpreendente de cartas que morreram nos arquivos dos importadores americanos unicamente porque, entre sentenças de belo efeito eufônico, deixaram de dizer o que deviam.

Há a considerar, tambem, o caso das ofertas que nada oferecem. A firma tal soube que em Nova York há interesse pelo produto "X". Escreve ao interessado, enaltece a politica da Boa Vizinhança, formula votos pelo futuro das nações irmãs, pinta em lindo colorido a abundancia do produto "X" na zona em que está estabelecida, afirma que poderá exportar "qualquer quantidade" — e termina assegurando que o "seu" é o melhor produto do mundo. Deixa de enviar, entretanto, informações minuciosas quanto a negocios anteriores com as praças americanas, não declara o preço que deseja obter, não define os tipos do produto disponiveis, não envia amostras e nem diz qual a quantidade exata que poderia exportar por semana, por mês ou por ano.

Há, porem, o negociante que manda amostras. Se é amostra de pó, farinha ou sementes miudas, não prevê as consequencias de uma viagem de 5.000 milhas em sacos ou malas postais. Acondicionada em papel, sem as devidas precauções, chega ao ponto de destino na América do Norte em estado inutil — quando ainda chega. Quando por acaso chega em envólucro resistente, nem sempre traz o nome do remetente ou etiqueta de classificação.

Essas minucias, que perfazem um todo digno de atenção e correção, culminam no caso do exportador que tenta fazer negocio num centro como o dos Estados Unidos, de tanta concorrencia e arguicia comercial, na certeza absoluta de que é de todos o mais arguto: Envia amostras a Fulano, de Chicago, a Cicrano, de Filadelfia e a Beltrano, de Portland. A cada qual dá um preço; a cada qual promete a exclusividade do territorio dos Estados Unidos. Como existe uma consideravel comunhão de interesses em cada ramo de negocio em todo o país, em poucas horas a falta de ética é propalada e o negocio é por todos abandonado. O prejudicado, porem, não é apenas o exportador em questão — é tambem o mercado exportador do nosso país.

Não falamos no caso dos produtos que nem sempre conferem com as amostras. Felizmente, graças às medidas reguladoras, impostas pelo nosso governo atual para a fiscalização e padronização dos produtos exportaveis, esse mal tende a desaparecer por completo.

Resta-nos, porem, orientar com franqueza prática os principiantes no comercio exportador. E essa orientação poderá partir das escolas de comercio e das associações comerciais, começando por coisas elementarissimas — pelas cartas comerciais, claras, simples, precisas e, portanto, sempre corretas.

Nova York, março, 1941.

FRANCISCO SILVA JR.

(Do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York.)

Pequenas notas

A Companhia Japonesa de Exploração de Formosa empenhava-se ultimamente em produzir o "cânhamo sintético perfeito", empregando como sua materia prima cascas de bananas. Os técnicos da Companhia acreditam poder produzir aproximadamente 2 milhões de quilos desse cânhamo por ano.

— No municipio de Campo Formoso, na Baia, foi encontrado um par de gigantescos cristais de rocha; têm a forma hexagonal; pesam ambos aproximadamente 3 toneladas.

— Do aumento de 1.500 milhões de pesetas do orçamento extraordinario da Espanha para 1941, o governo destinará 1.250.000 pesetas à exploração de terrenos auriferos; 50 milhões ao fomento de trabalhos agricolas e da colonização; 23 milhões para executar um programa florestal.

— Em Paraiba do Sul, Estado do Rio, devem reunir-se proximamente todos os produtores de leite do municipio, afim de tratar da fundação de uma grande cooperativa de laticinios.

— O valor da produção frutícola do Estado de Minas Gerais, em 1939, atingiu 64.000 contos; a produção de uvas foi de 7.587.000 quilos.

— No Ceará, o gesso ocorre nos municipios de Barbalha, Crato, Santanopole, Missão Velha, Brejo e Iguatú. Em 1940, foram exportados 3.763.225 quilos desse mineral cearense, no valor de 307:000$.

Importancia industrial do quartzo hialino

O quartzo hialino tem assumido, nos últimos anos, enorme importancia industrial devido às suas aplicações em radio-técnica, em ótica e na preparação de utensilios de laboratorio. A placa de quartzo nos aparelhos radiotransmissores tem tal significação que, sem este material, não é possivel transmitir, com rapidez, as mensagens emanadas dos comandos militares em terra, no ar, na superficie dos mares e nos submarinos, o mesmo se podendo dizer das radio-transmissões de propaganda e recreativas.

Como os Estados da Baia e Goiás, Minas Gerais é um dos detentores de excelentes jazidas de quartzo hialino, figurando assim o Brasil como um dos poucos paises onde se encontra a já agora preciosa substancia mineral.

O Brasil exporta apreciavel quantidade de quartzo hialino para o Japão, Europa e Estados Unidos.

O BRASIL E AS SUAS RESERVAS DE MANGANÊS

A enorme significação do manganês na industria do aço é de tal ordem que, nos Estados Unidos, onde há carencia dessa substancia, ela é considerada como materia prima estratégica número um.

As maiores reservas desse minerio no Brasil se acham em Mato Grosso, Minas e Baia.

As reservas dos dois últimos Estados são de mais facil acesso, principalmente as de Minas, servidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que as liga ao porto do Rio de Janeiro.

Os minerios exportaveis de Minas Gerais, com teor de mais de 42 % de manganês metálicos, não excedem a 6 milhões de toneladas. São, sobretudo, as jazidas de Conselheiro Lafaiete e outras menores na zona de São João del Rei, Santa Bárbara, Ouro Preto, Itabirito e Diamantina.

Há, porem, quantidade muito maior de minerios mais baixos, talvez uns 10 milhões de toneladas, que pode ser concentrada, de modo a elevar o seu teor e possibilitar a exportação, como se faz na Russia e em Cuba.

As principais reservas mundiais de manganês se acham na Russia, India, Costa d'Ouro, Africa do Sul e Brasil. As jazidas da Russia são avaliadas em cerca de 650 milhões de toneladas.

Segundo dados técnicos do Ministerio da Agricultura, as jazidas mineiras de Bom Jardim, estão cubadas em 63 mil toneladas; de Juruema, em 150.000; Maracujá, em 35.000; Cocoruto, em 300 mil; São Gonçalo, já quase esgotada, tendo fornecido 1.500.000 toneladas de minerio, ainda possue uma reserva de cerca de 40.000 toneladas; Paiva, em 45 mil e Agua Preta, com uma reserva de 150.000 toneladas. Todas essas jazidas estão em franca exploração.

No municipio de Socorro, Estado de São Paulo, há uma jazida de manganês de baixo teor. Uma amostra analizada pelo Laboratorio da Produção Mineral, forneceu 17 % de manganês.

Esta jazida foi posteriormente estudada pelo Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo, que cubou o seu minerio em 800.000 toneladas. Apenas 100.000 toneladas acusam o teor de 20 %. Pelo processo de flutuação, procura-se elevar o teor desse minerio.

Com a implantação da grande siderurgia, a exploração do manganês terá rápido desenvolvimento.

APICULTURA

E' preciso difundir no Brasil o consumo do mel de abelhas. E' preciso difundir no Brasil a criação de abelhas.

O mel é um alimento admiravel e, concomitantemente, um remedio valioso.

Infelizmente, salvo nos Estados do sul, por influencia da colonização européia, o brasileiro não inclue o mel entre os seus recursos alimentares e não inclue a apicultura entre as suas atividades agricolas.

Mas é indispensavel que, do norte ao sul, os brasileiros consumam o mel incomparavel e criem abelhas para o produzir intensamente, porque o Brasil deverá ser e poderá ser um dos maiores exportadores mundiais de mel e, sobretudo, de cera.

E' nesse pensamento que aqui registramos a boa noticia de estar projetada a construção de um Instituto de Apicultura no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Económicas.

Constará o Instituto de tres edificios, dos quais um destinado à sede, outro ao laboratorio de mel e derivados e um terceiro à criação de rainhas.

Eis uma iniciativa bem inspirada. Precisamos ensinar técnica e praticamente a apicultura, formar apicultores, criar, em suma, no Brasil uma "conciencia apicola".

A 13.ª Semana dos Fazendeiros

SUA REALIZAÇÃO, EM JULHO, NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA, EM VIÇOSA

Como nos anos anteriores, a Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa fará realizar, de 21 a 26 de julho próximo, mais uma semana dos Fazendeiros, com diversos cursos sobre assuntos de interesse para a agricultura em geral.

Segundo informações transmitidas ao Ministerio da Agricultura, a capacidade da 13.ª Semana dos Fazendeiros foi fixada em 1.000 agricultores.

Para maior facilidade dos lavradores, as estradas de ferro Central do Brasil, Rede Mineira de Viação e Leopoldina, concederão descontos nas passagens, como vêm procedendo todos os anos.

CINEMATOGRAFIA

Uma historia de espionagem politica no filme da Ufa "Hotel Sacher"

Robert Taylor e sua "leading-lady", em "Asas nas trevas", Ruth Hussey. O Cine Metro estreara ainda esta semana esse grande filme de carater épico, dirigido por Frank Borzage

Em a noite de 31 de dezembro de 1913, festejava-se o Ano Novo no luxuoso Hotel Sacher de Viena. Stephan Schefczuk fora denunciado como cúmplice de revolucionarios rutenos. Absolvido por falta de provas, regressa a Viena, mas é informado de que, no dia seguinte, seria preso novamente. Na festa do citado hotel ele se encontra com Nadia Woronieff, em companhia do coronel Barnoff, adido militar russo. Descobre então que essa mulher, sua antiga amante, o denunciara anteriormente e, embora ainda a amasse, resolve denunciá-la à policia quando ela o incita a cometer um crime de alta traição. Em seguida, suicida-se, enquanto Nadia escapa às autoridades, graças à proteção da embaixada russa. Em sintese é este o enredo de "Hotel Sacher", novo cartaz da Ufa, dirigido por Erich Enhel, com Sybille Schmitz e Willy Birgel nos principais papéis e cuja estréia se dará, em breve, na Cinelandia.

"NÓS E O DESTINO"

John Boles e Margarett Sullavan

O Broadway apresentará, na próxima semana, uma das mais afamadas peliculas dos últimos tempos.

Trata-se de "NÓS E O DESTINO", em que aparecem John Boles, o galã de "Esquina do Pecado" e a deliciosa heroina de "Loja da Esquina", Margareth Sullavan.

"NÓS E O DESTINO" é uma maravilhosa historia de amor com toda a messe de sofrimentos e alegrias que esse sentimento acarreta. John M. Stahl, o diretor de "Esquina do Pecado", soube muito bem escolher John Boles para esta grande pelicula que marca um sucesso na sua carreira e um triunfo para a Universal. Em "NÓS E O DESTINO", Margareth Sullavan ama em segredo, há mais de dois anos, um homem que não a conhece. Em uma festa são apresentados. Ela endoidece de alegria, pois tem 19 anos. Entrega-se ao seu herói desconhecido. Passam horas adoraveis, parecia à linda jovem que chegara ao limiar do reino da felicidade.

Acabou-se porem, no dia seguinte, a sua alegria, e ela, viveu 10 anos amando e sofrendo com seu filhinho nos braços, sem que o pai, John Boles, o conhecesse e a reconhecesse.

E' uma historia de amor que fala nos corações mais empedernidos.

"NÓS E O DESTINO", marca um tento no campeonato das grandes historias de amor, e mesmo comparavel às maiores produções cinematográficas do gênero.

"NÓS E O DESTINO" toma amanhã, o lugar de "MELODIA TRÁGICA", que sai hoje da tela do Broadway.

"NAS ASAS DA DANSA"

Cena do filme "Nas Asas da Dansa", que o Cinema Pathé está exibindo

NAS ASAS DA DANSA! O filme que nos revela um punhado de artistas novos, como sejam: GRACE McDONALD. Famosa dansarina dos palcos da Broadway, que o cinema conquistou. Um filme com "swings" trepidantes e garotas explosivas. Melodias inolvidaveis interpretadas por Lilliam Cornell, a lindissima morena que os "fans" cariocas já tiveram oportunidade de conhecer através inúmeros filmes. NAS ASAS DA DANSA, é o filme que dá oportunidade aos novos astros da tela.

PETER HAYES - WILLIAM FRAWLEY - EDDIE QUILLAND - FRANK JENYS - VIRGINIA DALE e muitos outros, continuam abafando a banca na tela do cinema PATHÉ desde sexta-feira, com essa loucura musical que se intitula NAS ASAS DA DANSA.

"BARBUDO DA FUZARCA"

Joe E. Brown e Frances Robinson, em "Barbudo da Fuzarca"

Joe E. Brown, o "Boca Larga", a mais respeitavel instituição pessoal de comicidade do cinema, estará de volta já no próximo sábado, na tela do Palacio, atraves das cenas super-hilariantes de "Barbudo da Fuzarca" (So You Won't Talk) — um cartaz da Columbia que é um desafio às tristezas desta vida...

Em sua companhia está a deliciosa Frances Robinson, alem de Viviane Osborne e varias outras garotas simpáticas.

Vale a pena explicar ao público que o Boca Larga faz nesse filme um papel duplo — isto é, representa um individuo perigosissimo e sem barbas, e um outro, seu sosia, timido e barbado até à alma. Portanto, ponham as barbas de molho, pois o homenzinho vem à procura de outros "barbudos"...

"Orgulho" está quase se despedindo da tela do Cine Metro

Laurence Olivier e Greer Garson, em "Orgulho", que tem hoje seu último domingo no Metro

Para estrear por estes dias "Asas nas Trevas", o super-filme de Robert Taylor, o Cine Metro tem agora em cartaz em suas últimas exibições "ORGULHO", o feliz, encantador, vitorioso filme de Laurence Olivier e Greer Garson, o marido de "Rebecca" e a "esposa de Mr. Chips"... Comedia romântica bonita em todos os sentidos, espetáculo leve que nos reproduz uma epoca toda de encantamento, aqui e ali com expressão de sátira, mas sempre jovial ou delicadamente sentimental. "Orgulho" conquistou a simpatia de nosso público e está agora em sua segunda semana de exibições. Mary Boland, Maureen O' Sullivan, Karen Morley, Frieda Inescort, Edmund Gween, Ann Rutherford e Marsha Hunt completam o elenco de "Orgulho", que é, como se sabe, uma versão Metro-Goldwyn-Mayer do romance de Jane Austen, "Pride and Prejudice".

"LEGIÃO DE HERÓIS"

Gary Cooper, Madeleine Carroll e Paulette Goddard estão à frente do elenco de "Legião de Heróis", a super-produção de Cecil B. De Mille, que o Carioca, São Luiz e Odeon exibirão quinta-feira próxima

Com a apresentação de "LEGIÃO DE HERÓIS", sexta-feira próxima, no São Luiz, Carioca e Odeon, o nosso público terá oportunidade de apreciar o maior espetáculo cinematográfico dêsses últimos 10 anos!

"LEGIÃO DE HERÓIS" é uma super-produção que tem uma serie de coisas que a tornam interessante e despertam o entusiasmo dos espectadores. Uma delas é um "tecnicolor" excepcional e pela primeira vez usado no "ecran". Outra, a direção perfeita de Cecil B. De Mille, o Mestre dos Mestres. Outra ainda, o estonteante elenco constituido por Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Robert Preston, Preston Foster, Akim Tamiroff, Lynne Overman, Lon Chaney Jr., George Bancroft, etc. E como se não bastasse "LEGIÃO DE HERÓIS" conta ainda com um argumento de intensa vibração e de rara oportunidade.

"KITTY FOYLE"

Ginger Rogers e Denis Morgan, em "Kitty Foyle"

Não há quem ao assistir "KITTY FOYLE", não tenha saido do Plaza com a sensação de haver visto qualquer coisa de realmente maravilhosa... Os nossos criticos cinematográficos têm concedido a esse extraordinario filme da RKO Radio Pictures as mais altas cotações, e, coisa rara, todos fazem ao filme os maiores elogios... Não há uma só voz dissonante... O público por sua vez vê e revê o grande filme de Ginger Rogers e, considera justificado tudo o que anteriormente haviamos dito sobre a "performance" de Ginger Rogers, a direção de Sam Wood e a historia de Christopher Morley. "KITTY FOYLE" vem registrando no Plaza, em cujo cartaz continuará se mantendo durante varios dias, um grande e merecido sucesso. E, no Plaza continuará até quando o público o exigir...

"A Protegida de Papai"

Há muita gente que lastima a ausencia de um humanismo mais profundo, digamos mesmo mais europeu, em meio ao luxo e ao brilho dos filmes de Hollywood, tão perfeitos tecnicamente. Para esses "fans", é que a Columbia vem de realizar "A PROTEGIDA DE PAPAI". (The Lady in Question), com Rita Hayworth, Brian Aherne, Irene Rico, Glenn Ford, Evelyn Keyes e Edward Morris, sob a direção de Charles Vidor — filme esse que está em exibição, no Palacio. E isso porque em "A Protegida de Papai", casa-se admiravelmente o espirito francês ao esplendor material do cinema norte-americano. Trata-se de uma adaptação, feita por Lewis Meltzer, da célebre peça teatral de Marcel Achard que nos conta a historia de uma linda mulher tida como "fatal", mas que, entretanto, não passa de uma boa criaturinha...

"Flama da Liberdade"

A super-realização de Frank Lloyd para a Columbia "FLAMA DA LIBERDADE" (The Howards of Virginia) — em exibição simultaneamente no São Luiz, no Odeon e no Carioca — é excepcional, grandiloquente, inolvidavel, sob todos os aspectos.

Desde seu entrecho, que nos leva, com um generoso clima de realidade, a curiosa face da vida norte-americana nos remotos dias da Independencia da grande nação do continente, até ao seu elenco e aos detalhes que compõem a côr local da historia — tudo ali, nas cenas tumultuantes de "Flama da Liberdade", apresenta um ar de epopéia artistica.

Lideram o notavel desempenho dêsse filme, que arregimentou centenas e centenas de artistas, as expressivas personalidades de CARY GRANT e MARTHA SCOTT, como interpretes do mais belo e empolgante romance do século.

"SENHORITA SANDY"

Baby Sandy

Baby Sandy, a garotinha prodigio da Universal, que tantas boas gargalhadas nos tem arrancado em filmes onde aparece apenas como comparsa, agora surge como estrela. E que estrela!

Baby Sandy é a heroina de 2 anos, do filme "SENHORITA SANDY". Ela aparese com os dentinhos de fora como sempre... mas tambem com as unhas. Dá trabalho a toda a policia, bombeiros, assistencia de Nova York, alarma toda a grande população daquela grande metrópole.

Dar trabalho a Nova York não é nada... Baby Sandy dá trabalho a Mischa Auer e Eugene Pallet... Um, é ama seca dessa criança que pode ser considerada a mais engraçada do mundo, e o outro é um cozinheiro de profissão e inventor por vocação.

O cozinheiro só pode ser Nischa Auer, que corta batata nas láminas do ventilador e tempera sopa com canela. O inventor tambem é Mischa Auer... seu aparelho é uma máquina de voar que salva o seu inimigo Eugene Pallet que cai de um edificio de 132 andares... No meio do caminho, porem, os botões da roupa de Pallet rebentam. O que acontecerá?

"SENHORITA SANDY", é o cartaz do Colonial, de amanhã em diante, pois hoje abandonam a tela da casa dos bons espetáculos, os "Anjos de Cara Suja", que estão aparecendo em "DÊEM-NOS ASAS".

O programa de palco será tambem todo novo, embora com as mesmas atrações: LAI-FUNS e sua maravilhosa troupe chinesa; prof. Sanchez, com seus cachorrinhos amestrados; Oterito de Naya, uma famosa fantasista espanhola; Zulma Antunez, formosa cantora uruguaia e Broni, um "****" que arranca gargalhadas até dos mudos, com suas excentricidades musicais.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1941

UM LINDO E ELEGANTE MODELO — Um bonito vestido, que obedece a todos os requisitos da moda. Elegante, mas sobrio, destaca-se nele, o "short" talhado a capricho, em linhas retas e perfeitas. Esse "short" deve ser confeccionado em fazenda quadriculada, combinado com a seria tonalidade do vestido, todo fechado e de uma impecavel correção...

TRAJE MODERNO PARA ESPORTES

Nova York nos envia este belo e modernissimo estilo para esportes... Saia curta, bem pregueada na frente de alto a baixo, com dois bolsos originais à altura dos quadris. A blusa, em fazenda estampada, é fechada até a gola. Mangas estreitas e curtas. Dois pequenos botões enfeitam a gola.

BILHETE AZUL

CAPRICHOS...

Ninguem está satisfeito com a sua sorte, nem com o seu... fisico. E devido a isso, os institutos de beleza transformam, às vezes, as matronas em jovens, quando na penumbra, as morenas em louras e estas em trigueiras. Quanto à sorte, tanto mais o individuo sobe, mais alto quer galgar. Dessa forma, o planeta encerra, na sua crosta, quantidade de criaturas descontentes, insaciadas e combativas, interrogadoras do Destino, do Espelho e da Opinião do próximo. Espreitando-se e analisando-se, vive esta humanidade, em caminho do Fim, sem se aperceber do nada que representam a ambição, o artificialismo e o exibicionismo. As modas e os modos ressentem-se naturalmente dessa mentalidade e os espiritos na absorpção de um ideal futil e efêmero, esmagam ou antes, tentam esmagar a força invencivel da Natureza, que criou a velhice, a fealdade, a resignação e a renuncia.

A ciencia, de conformidade com os anelos da coletividade, ocupa-se hoje de corrigir os defeitos fisicos daqueles que se impacientam com os mesmos. E a cirurgia estética tem sido a consolação de muitas senhoras tornadas vitimas dos ultrages do tempo, cruel verdugo dos que vivem de homenagens, de lisonjas e de... ilusões. Na época de Josabel, mãe de Atila que a viu em sonho, pintada, ornamentada e radiosa, mas velha, não existia ainda o bisturi, repuxador dos músculos bamboleantes. Se o pesadelo de Atila se tivesse realizado modernamente, este veria a progenitora com algumas fundas cicatrizes, mas, por certo, rejuvenescida milagrosamente.

..Inventou-se, agora, uma substancia para alterar o colorido dos olhos, penso, femininos. Certo especialista divulgou que o cambio pode ser feito com simplicidade e sem o menor perigo e imagino quão grande deve ser o número das suas consulentes, visto como ninguem se mostra realmente satisfeito com os encantos a si dotados pelo Criador.

A propósito dessa procura fatigosa e continua à cata da satisfação dos caprichos, concernentes às belezas fisicas, vou contar-lhes a seguinte historia. Em uma pequena cidade do interior, rodeada de montanhas e sulcada de rios, havia determinada senhora que amava apaixonadamente o marido. Toda gente sabe que, num casal, existe sempre um que ama e outro que se deixa amar. E tanto mais é o vigor sentimental do primeiro, como frio o do segundo. Questao, parece, de equilibrio romântico.

Assim, notando a esposa que o seu senhor elogiava constantemente os olhos azues, quando ela os tinha negros, cor de jaboticaba, decidiu procurar o mágico do lugar que lhe prometera mudar a cor das suas pupilas, tão desdenhadas pelo querido do seu coração.

E, numa caverna úmida e musgosa, rastejante de cobras sem dentes e sem venenos, temos a dona sujeitando-se à operação, que lhe ganharia o amor do esposo.

Possuia ela agora duas pupilas azues, tão celestiais, que lembravam as das famosas onze mil virgens, residentes no Espaço transcendental do Infinito.

O marido surpreendeu-se com a mudança, celebrando-a depois com aumentado afeto. E a pobre julgava ter ganho vitoria completa, quando ele começou a elogiar os olhos cor de topazios, olhos de gato, de onça e de tigre. Umedecendo de lágrimas as pupilas cor do firmamento de Deus, correu ela de novo ao mago, que as amarelou com perfeição admiravel, transformando-as em verdadeiras jóias de ambar.

O caprichoso sultão desse lar do interior gabou-as um dia, olvidando-as em seguida e nunca se aquecendo às chamas amarelas desses olhos de mulher apaixonada.

E, um belo dia, com grande espanto e tristeza da esposa, afirmou que gostava muito mais dela quando os seus olhos eram negros!! O mago, que lhe satisfizera os caprichos, tambem lhe declarara que jamais os seus olhos voltariam à cor antiga. "A bon entendeur, salut!"

CHRYSANTHÈME